



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA**

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO 2015

**Boa Vista (RR)
2016**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA**

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO 2015

Relatório de Gestão do Exercício de 2015 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas ordinária anual a que esta unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU n.º 63/2010, da Instrução Normativa TCU n.º 72/2013, da Portaria CGU n.º 522/2015, da Decisão Normativa TCU n.º 134/2013, da Decisão Normativa TCU n.º 139/2014, da Decisão Normativa TCU n.º 146, da Decisão Normativa TCU n.º 147/2015 e da Portaria TCU n.º 321/2015, e com as orientações do Sistema de Prestação de Contas (e-Contas).

**Boa Vista (RR)
2016**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

CONSELHO SUPERIOR

Ademar de Araújo Filho
Presidente

Conselheiros

Emanuel Alves de Moura
Representante da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica/SETEC

Edvaldo Pereira da Silva
Membro Nato do Conselho Superior

Heila Antônia das Neves Rodrigues
Representante do Corpo docente – Titular

Adelson Alves de Lima Junior
Representante do Corpo Docente - Titular

Jonierison Alves Pontis
Representante do Corpo Docente – Suplente

Hudson Do Vale De Oliveira
Representante do Corpo Docente – Suplente

Jadinéa Leandro Leite
Rep. dos Técnicos Administrativos – Titular

Adailton Paulo Bastos Dos Reis Junior
Rep. dos Técnicos Administrativos – Titular

Kelson Gomes De Carvalho
Rep. dos Técnicos Administrativos – Suplente

Amanda Furtado Torres
Rep. dos Discentes – Titular

Wanderlei Vieira Santos
Rep. dos Discentes – Titular

Oreb Prado Lima
Rep. dos Discentes – Suplente

Wanderson Gomes Tomaz
Rep. dos Discentes – Suplente

Maria Lucimar De Sales Gomes
Rep. da Sociedade Civil – Titular (SEED)

Maria Francinete Queiróz De Almeida
Rep. da Sociedade Civil – Suplente (SEED)

José Gleidson Gondim
Rep. da Sociedade Civil – Titular (Eletrobras)

Luiz Dos Santos Almeida Junior
Rep. da Sociedade Civil – Suplente (Eletrobras)

Lídia Maria Das Dores Coêlho Tavares
Rep. da Sociedade Civil – Titular(FIERR)

Jamili Rafaella Vasconcelos
Rep. da Sociedade Civil – Suplente (FIERR)

Eliezer Nunes da Silva
Rep. do Colégio de Dirigentes. – Titular

Maria Aparecida Alves de Medeiros
Rep. do Colégio de Dirigentes – Suplente

Ivone Mary Medeiros de Souza
Rep. do Colégio de Dirigentes – Titular

Carlos Roberto Cabral de Lima
Rep. do Colégio de Dirigentes – Suplente

ADMINISTRAÇÃO DO IFRR

Ademar de Araújo Filho
Reitor

Maria do Perpétuo Socorro Pereira Silva
Pró-Reitora de Administração

Carlos Roberto Cabral de Lima
Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

Ivone Mary Medeiros de Souza
Pró-Reitora de Ensino

Jaci Lima da Silva
Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica

Edvaldo Pereira da Silva
Pró-Reitor de Extensão

Milton José Piovesan
Diretor-Geral do *Campus* Boa Vista Centro

Eliezer Nunes da Silva
Diretor-Geral do *Campus* Novo Paraíso

George Sterfson Barros
Diretor-Geral do Campus Amajari

Aparecida Alves de Medeiros
Diretora-Geral do *Campus* Boa Vista Zona Oeste

Arnóbio Gustavo de Magalhães
Diretor-Geral do *Campus* Avançado do Bonfim

COMISSÃO CENTRAL DO RELATÓRIO DE GESTÃO 2015

Carlos Roberto Cabral de Lima
Ivone Mary Medeiros de Souza
Francisco Alves Gomes
Maria Eliana Lima dos Santos
Ivânia Nascimento Ferreira Carvalho
Juliana Bezerra Machado
Taynnan Mesquita dos Anjos
Adnan Assad Youssef
Luciano Monteiro do Amaral
Letícia de Oliveira Lima
Tatiane Cristina de Jesus
Georgia Marcelly Gomes Matias
Gessika Alencar Costa
Andréia Vanessa Velho Monteiro
Leidilene Moura Sindeaux

SUBCOMISSÕES DO RELATÓRIO DE GESTÃO NOS *CAMPI*

Campus Boa Vista Centro

Eli Lima da Silva Filho
Ana Cláudia de Oliveira Lopes
Reginaldo de Lima Pereira
Leila de Sena Cavalcante

Campus Amajari

Diego José Sales de Araújo
Evaldo Paulo de Souza Pulcinelli
Daniele Sayuri Fujita
Lilian Oliveira Rosa

Campus Novo Paraíso

Tiago de Oliveira Lima
Karina Coelho Pires
Romildo Nicolau Alves
Tarcísio Gomes Rodrigues

Campus Boa Vista Zona Oeste

Diogo Saul Silva dos Santos
Terezinha Filgueiras de Pinho

Campus Avançado de Bonfim

Antônio César Barreto Lima
Clinton Júnior George
Arnóbio Gustavo Queiroz de Magalhães
Luiz Domingos Brito
Maria Caroline Romão de Souza
Maria da Conceição Moraes de Oliveira
Wesley Mesquita Barbosa

LISTA DE SIGLAS E ABREVIACÕES

CAES – Coordenação de Assistência ao Educando
CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CAM – *Campus* Amajari
CBVC – Campus Boa Vista Centro
CEFET – Centro Federal de Educação Tecnológica
CERTIFIC – Certificação Profissional e Formação Inicial e Continuada
CGU – Controladoria-Geral da União
CNJ – Conselho Nacional de Justiça
CNPQ – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CNP – *Campus* Novo Paraíso
CONEP – Conselho Nacional
CONNEPI – Congresso Norte-Nordeste de Pesquisa e Inovação
CONSUP – Conselho Superior
COPESP – Coordenação de Pesquisa
CPA – Comissão Própria de Avaliação
CPPPI – Comissão Permanente de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica
DAP – Departamento de Administração e Planejamento
DAPE – Departamento de Apoio Pedagógico
DECOM – Departamento de Compras
DEG – Departamento de Graduação
DEGES – Departamento de Gestão e Saúde
DGP – Diretoria de Gestão de Pessoas
DIRAD – Diretoria de Administração
DIPESP – Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica
DIREX – Diretoria de Extensão
DPDI – Departamento de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
DTI – Diretoria de Tecnologia da Informação
EAD – Educação a Distância
EBTT – Ensino Básico, Técnico e Tecnológico
EJA – Educação de Jovens e Adultos
ENADE – Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
ENAP – Escola Nacional de Administração Pública
ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio
ETEC – Escola Técnica Aberta do Brasil
FIE - Fórum Interno do Ensino
FORPROEX – Fórum de Pró-Reitores de Extensão da Rede Federal
FORPOG – Fórum de Pesquisa e Pós-Graduação
FUNAI – Fundação Nacional do Índio
GT – Grupo de Trabalho
IFRN – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
IFRR – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima
IF – Instituto Federal
IN – Instrução Normativa
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais
INOVA – Programa Institucional de Projetos de Práticas Pedagógicas
INSS – Instituto Nacional de Seguro Social
LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação
MAPA – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
MDA – Ministério de Desenvolvimento Agrário

NAPNE – Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais
NIT – Núcleo de Inovação Tecnológica
NUDES – Núcleo de Desenvolvimento da Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica
PARFOR – Plano Nacional de Formação de Professores
PAT – Plano Anual de Trabalho
PBAEX – Programa de Bolsa Acadêmica de Extensão
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
PDTI – Plano Diretor de Tecnologia da Informação
PI – Pesquisador Institucional
PIBICT – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica
PIPAD – Programa de Incentivo à Pesquisa Aplicada
PPI – Projeto Pedagógico Institucional
PROEJA – Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos
PRODIN – Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional
PROEN – Pró-Reitoria de Ensino
PROEX – Pró-Reitoria de Extensão
PROPESQ – Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica
PROAD – Pró-Reitoria de Administração
PROPLAN – Pró-Reitoria de Administração e Planejamento
PRONATEC – Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego
RNP – Rede Nacional de Ensino e Pesquisa
RENAPI – Rede Nacional de Pesquisa
SEAPA – Secretaria Estadual de Agricultura, Pecuária e Abastecimento
SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micros e Pequenas Empresas
SEER – Sistema de Editoração Eletrônica de Revistas
SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
SESU – Secretaria de Educação Superior
SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira
SIASS – Sistema de Atenção à Saúde do Servidor
SIET – Sistema Educação Trabalho
SIGA-EDU – Sistema Integrado de Gestão Acadêmica - Educacional
SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação
SINE – Sistema Nacional de Emprego
SISTEC – Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica
SISU – Sistema de Seleção Unificada
SPO – Subsecretaria de Planejamento e Orçamento
SUAP – Sistema Unificado de Administração Pública
TAE – Técnicos Administrativos em Educação
TCU – Tribunal de Contas da União
TI – Tecnologia da Informação
UAB – Universidade Aberta do Brasil
UERR – Universidade Estadual de Roraima
UFRR – Universidade Federal de Roraima
UFSM –e Universidade Federal de Santa Maria
UG – Unidade Gestora
UJ – Unidade Jurisdicionada
UO – Unidade Orçamentária

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 - UNIDADES DO IFRR NO ESTADO DE RORAIMA.....	28
FIGURA 2 - ORGANOGRAMA DO IFRR	31
FIGURA 3 – ORGANOGRAMA DO <i>CAMPUS</i> BOA VISTA CENTRO.....	41
FIGURA 4 – ORGANOGRAMA DO <i>CAMPUS</i> NOVO PARAÍSO	43
FIGURA 5 – ORGANOGRAMA DO <i>CAMPUS</i> AMAJARI.....	45
FIGURA 6 – ORGANOGRAMA DO <i>CAMPUS</i> BOA VISTA ZONA OESTE	47
FIGURA 7 - QUANTIDADE DE DEMANDAS RECEBIDAS POR E-MAIL.....	151
FIGURA 8 - QUANTIDADE DE DEMANDA RECEBIDA PELO E-OUV	152
FIGURA 9 - DEMANDA RECEBIDA POR SETOR	152

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 – CURSOS OFERTADOS NO <i>CAMPUS</i> BOA VISTA CENTRO.....	29
QUADRO 2 - INFORMAÇÕES SOBRE ÁREAS OU SUBUNIDADES ESTRATÉGICAS.....	49
QUADRO 3 - MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS DO ENSINO	50
QUADRO 4 - MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS DA PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA	52
QUADRO 5 - MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS DA EXTENSÃO	53
QUADRO 6 - AÇÃO/SUBTÍTULOS – OFSS.....	78
QUADRO 7 - AÇÕES NÃO PREVISTAS NA LOA DO EXERCÍCIO – RESTOS A PAGAR – OFSS.....	83
QUADRO 8 - RESTOS A PAGAR INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	88
QUADRO 9 - RESUMO DOS INSTRUMENTOS CELEBRADOS E DOS MONTANTES TRANSFERIDOS NOS ÚLTIMOS TRÊS EXERCÍCIOS	89
QUADRO 10 - RESUMO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS SOBRE TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PELA UJ NA MODALIDADE DE CONVÊNIO, TERMO DE COOPERAÇÃO E DE CONTRATOS DE REPASSE.....	90
QUADRO 11 - SITUAÇÃO DA ANÁLISE DAS CONTAS PRESTADAS NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA DO RELATÓRIO DE GESTÃO.....	90
QUADRO 12 - PERFIL DOS ATRASOS NA ANÁLISE DAS CONTAS PRESTADAS POR RECEBEDORES DE RECURSOS	90
QUADRO 13 - REALIZAÇÃO DAS RECEITAS NO ÂMBITO DO IFRR.....	92
QUADRO 14 - DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO POR UG	93
QUADRO 15 - DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA	95
QUADRO 16 - DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA POR UG	95
QUADRO 17 - CONCESSÃO DE SUPRIMENTO DE FUNDOS	98
QUADRO 18 - UTILIZAÇÃO DE SUPRIMENTO DE FUNDOS	98
QUADRO 19 - CLASSIFICAÇÃO DOS GASTOS COM SUPRIMENTO DE FUNDOS NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA.....	99
QUADRO 20 - INDICADORES DE DESEMPENHO DO IFRR.....	101
QUADRO 21 - GRAU DE ENVOLVIMENTO DOS DOCENTES COM A EXTENSÃO	106
QUADRO 22 - GRAU DE ENVOLVIMENTO DOS ESTUDANTES COM A EXTENSÃO	106
QUADRO 23 - GRAU DE CRESCIMENTO DAS AÇÕES DE EXTENSÃO	107
QUADRO 24 - TAXA DE CRESCIMENTO DE BOLSAS DE EXTENSÃO PARA ESTUDANTES.....	107
QUADRO 25 - PÚBLICO PARTICIPANTE NAS AÇÕES DE EXTENSÃO DO IF COMUNIDADE EM 2015.....	108
QUADRO 26 - OFERTA DOS CURSOS FIC.....	108
QUADRO 27 - ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS	109
QUADRO 28 - INDICADOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA .	111
QUADRO 29 - INDICADOR DE PROJETOS E PRODUÇÃO	112
QUADRO 30 - INDICADOR DE PROJETOS E PRODUÇÃO – COMPARATIVO.....	112
QUADRO 31 - NPP – NÚMERO DE PROJETOS DE PESQUISA CADASTRADOS NA INSTITUIÇÃO	112
QUADRO 32 - INDICADORES DE RECURSOS HUMANOS DO IFRR	114

QUADRO 33 - MEMÓRIA DE CÁLCULO DOS INDICADORES DE RECURSOS HUMANOS DO IFRR	116
QUADRO 34 - INDICADORES INSTITUCIONAIS DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	118
QUADRO 35 - INDICADORES DA DIMENSÃO TRANSPARÊNCIA E EFICIÊNCIA NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	119
QUADRO 36 - INFORMAÇÕES PARA CÁLCULO DO GASTO COM PESSOAL	121
QUADRO 37 - INFORMAÇÕES PARA CÁLCULO DO GASTO COM OUTROS CUSTEIOS	122
QUADRO 38 - INFORMAÇÕES PARA CÁLCULO DO GASTO COM INVESTIMENTOS	122
QUADRO 39 - RESULTADOS DOS INDICADORES – ACÓRDÃO TCU N.º 2.267/2005	130
QUADRO 40 - DADOS PARA CÁLCULO DO INDICADOR CANDIDATO/VAGA IFRR POR CAMPUS	131
QUADRO 41 - DADOS PARA CÁLCULO DO INDICADOR INGRESSO/ALUNO POR CAMPUS ...	132
QUADRO 42 - DADOS PARA CÁLCULO DE INDICADOR CONCLUINTE/ALUNO	133
QUADRO 43 - DADOS PARA CÁLCULO DE INDICADOR EFICIÊNCIA ACADÊMICA POR CAMPUS	133
QUADRO 44 - DADOS PARA CÁLCULO DE INDICADOR RETENÇÃO DO FLUXO ESCOLAR POR CAMPUS	134
QUADRO 45 - RELAÇÃO DE ALUNO POR DOCENTE EM TEMPO INTEGRAL (ALUNO- EQUIVALENTE)	135
QUADRO 46 - INFORMAÇÕES DO GASTO CORRENTE POR ALUNO	137
QUADRO 47 - INFORMAÇÕES PARA CÁLCULO DO GASTO COM PESSOAL	137
QUADRO 48 - INFORMAÇÕES PARA CÁLCULO DO GASTOS COM OUTROS CUSTEIOS	138
QUADRO 49 - INFORMAÇÕES PARA CÁLCULO DO GASTO COM INVESTIMENTOS	139
QUADRO 50 - ÍNDICE DE TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE	139
QUADRO 51 - DADOS PARA CÁLCULO DO INDICADOR TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE EFETIVO	139
QUADRO 52 - DADOS PARA CÁLCULO DO INDICADOR TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE SUBSTITUTO	140
QUADRO 53 - EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS FIXADOS PARA A PESQUISA	161
QUADRO 54 - EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS FIXADOS PARA A EXTENSÃO	161
QUADRO 55 - RECURSOS CAPTADOS E RESULTADOS ALCANÇADOS	162
QUADRO 56 - RESULTADOS ATINGIDOS DOS CURSOS DA UAB NO IFRR	163
QUADRO 57 - RESULTADOS ATINGIDOS DOS CURSOS DO E-TEC NO CAMPUS BOA VISTA CENTRO	164
QUADRO 58 - RESULTADOS ATINGIDOS DOS CURSOS DO E-TEC NO CAMPUS AVANÇADO DE BONFIM	164
QUADRO 59 - RESULTADOS ATINGIDOS DOS CURSOS DO E-TEC NO CAMPUS AMAJARI	164
QUADRO 60 - CONTAS DE BENS MÓVEIS AVALIADOS EM 2012	167
QUADRO 61 - CONTAS DE BENS MÓVEIS NÃO AVALIADOS EM 2013	167
QUADRO 62 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS	170
QUADRO 63 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	175
QUADRO 64 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS	175
QUADRO 65 - BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS	176

QUADRO 66 - BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS	179
QUADRO 67 - QUADRO DE COMPENSAÇÕES	183
QUADRO 68 - DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL	184
QUADRO 69 - DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS	185
QUADRO 70 - DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS	188
QUADRO 71 - FORÇA DE TRABALHO DA UPC	191
QUADRO 72 - DISTRIBUIÇÃO DA LOTAÇÃO EFETIVA	191
QUADRO 73 - DETALHAMENTO DA ESTRUTURA DE CARGOS EM COMISSÃO E FUNÇÕES GRATIFICADAS DA UPC	191
QUADRO 74 - DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS COM PESSOAL	193
QUADRO 75 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA	195
QUADRO 76 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	197
QUADRO 77 - VEÍCULOS DISCRIMINADOS POR GRUPO - REITORIA	201
QUADRO 78 - VEÍCULOS DISCRIMINADOS POR GRUPO – CAMPUS AMAJARI	201
QUADRO 79 - VEÍCULOS DISCRIMINADOS POR GRUPO – CAMPUS NOVO PARAÍSO	202
QUADRO 80 - VEÍCULOS DISCRIMINADOS POR GRUPO – CAMPUS BOA VISTA ZONA OESTE	202
QUADRO 81 - VEÍCULOS DISCRIMINADOS POR GRUPO – CAMPUS AVANÇADO DO BONFIM	202
QUADRO 82 - VEÍCULOS DISCRIMINADOS POR GRUPO – CAMPUS BOA VISTA CENTRO.....	202
QUADRO 83 - MÉDIA ANUAL DE QUILOMETROS RODADOS, POR GRUPO DE VEÍCULOS - REITORIA.....	203
QUADRO 84 - MÉDIA ANUAL DE QUILOMETROS RODADOS, POR GRUPO DE VEÍCULOS – CAMPUS AMAJARI.....	203
QUADRO 85 - MÉDIA ANUAL DE QUILOMETROS RODADOS, POR GRUPO DE VEÍCULOS – CAMPUS NOVO PARAÍSO	204
QUADRO 86 - MÉDIA ANUAL DE QUILOMETROS RODADOS, POR GRUPO DE VEÍCULOS – CAMPUS BOA VISTA ZONA OESTE	204
QUADRO 87 - MÉDIA ANUAL DE QUILOMETROS RODADOS, POR GRUPO DE VEÍCULOS – CAMPUS AVANÇADO DE BONFIM	204
QUADRO 88 - MÉDIA ANUAL DE QUILOMETROS RODADOS, POR GRUPO DE VEÍCULOS – CAMPUS BOA VISTA CENTRO.....	204
QUADRO 89 - IDADE MÉDIA DA FROTA, POR GRUPO DE VEÍCULOS - REITORIA	205
QUADRO 90 - IDADE MÉDIA DA FROTA, POR GRUPO DE VEÍCULOS – CAMPUS AMAJARI....	205
QUADRO 91 - IDADE MÉDIA DA FROTA, POR GRUPO DE VEÍCULOS – CAMPUS NOVO PARAÍSO	206
QUADRO 92 - IDADE MÉDIA DA FROTA, POR GRUPO DE VEÍCULOS – CAMPUS BOA VISTA ZONA OESTE	206
QUADRO 93 - IDADE MÉDIA DA FROTA, POR GRUPO DE VEÍCULOS – CAMPUS AVANÇADO DE BONFIM.....	206

QUADRO 94 - IDADE MÉDIA DA FROTA, POR GRUPO DE VEÍCULOS – CAMPUS BOA VISTA CENTRO.....	206
QUADRO 95 - CUSTOS ASSOCIADOS À MANUTENÇÃO DA FROTA - REITORIA.....	207
QUADRO 96 - CUSTOS ASSOCIADOS À MANUTENÇÃO DA FROTA – CAMPUS AMAJARI	207
QUADRO 97 - CUSTOS ASSOCIADOS À MANUTENÇÃO DA FROTA – CAMPUS NOVO PARAÍSO	207
QUADRO 98 - CUSTOS ASSOCIADOS À MANUTENÇÃO DA FROTA – CAMPUS BOA VISTA ZONA OESTE	207
QUADRO 99 - CUSTOS ASSOCIADOS À MANUTENÇÃO DA FROTA – CAMPUS AVANÇADO DE BONFIM*	208
QUADRO 100 - CUSTOS ASSOCIADOS À MANUTENÇÃO DA FROTA – CAMPUS BOA VISTA CENTRO.....	208
QUADRO 101 - EMPRESAS CONTRATADAS PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE TRANSPORTE POR CAMPUS.....	209
QUADRO 102 - DADOS DOS CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE TRANSPORTE POR CAMPUS AMAJARI.....	209
QUADRO 103 - DADOS DOS CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE TRANSPORTE POR CAMPUS NOVO PARAÍSO.....	210
QUADRO 104 - QUANTIDADE DE VEÍCULOS EXISTENTES, DISCRIMINADOS POR GRUPOS – CAMPUS AMAJARI.....	211
QUADRO 105 - QUANTIDADE DE VEÍCULOS EXISTENTES, DISCRIMINADOS POR GRUPOS – CAMPUS NOVO PARAÍSO	211
QUADRO 106 - MÉDIA ANUAL DE QUILOMETROS RODADOS, POR GRUPO DE VEÍCULOS – CAMPUS AMAJARI.....	211
QUADRO 107 - MÉDIA ANUAL DE QUILOMETROS RODADOS, POR GRUPO DE VEÍCULOS – CAMPUS NOVO PARAÍSO	211
QUADRO 108 - IDADE MÉDIA ANUAL, POR GRUPO DE VEÍCULOS – CAMPUS AMAJARI.....	212
QUADRO 109 - IDADE MÉDIA ANUAL, POR GRUPO DE VEÍCULOS – CAMPUS NOVO PARAISO	212
QUADRO 110 - DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL DE PROPRIEDADE DA UNIÃO.....	213
QUADRO 111 - IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO SOB RESPONSABILIDADE DA UJ, EXCETO IMÓVEL FUNCIONAL	216
QUADRO 112 - CESSÃO DE ESPAÇO FÍSICO EM IMÓVEL DA UNIÃO NA RESPONSABILIDADE DA UJ	217
QUADRO 113 - DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL LOCADOS DE TERCEIROS	222
QUADRO 114 - DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO.....	228
QUADRO 115 - DELIBERAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO ATENDIDAS NO EXERCÍCIO	229
QUADRO 116 - DELIBERAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO NÃO ATENDIDAS NO EXERCÍCIO	230
QUADRO 117 - DESPESAS COM PUBLICIDADE.....	232

QUADRO 118 - EVENTOS ORGANIZADOS PELO DEPARTAMENTO DE ENSINO DO CAMPUS AMAJARI	279
QUADRO 119 - PARTICIPAÇÃO DO <i>CAMPUS</i> AMAJARI EM EVENTOS LOCAIS, REGIONAIS E NACIONAIS	280
QUADRO 120 - VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS <i>CAMPUS</i> AMAJARI	280
QUADRO 121 - RELAÇÃO DAS LOCALIDADES ATENDIDAS NO TEMPO COMUNIDADE APOIADO PELO DETEC	294
QUADRO 122 - DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E ATIVIDADES DE EXTENSÃO PROGRAMADAS PELA PROEX PARA SEREM EXECUTADAS NO EXERCÍCIO DE 2014	324
QUADRO 123 - BOLSAS DE EXTENSÃO E PROJETOS CONTEMPLADOS PELO PROGRAMA PBAEX, POR <i>CAMPUS</i> , EM 2015	325
QUADRO 124 EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS BENEFICIADOS COM BOLSAS DE EXTENSÃO – PBAEX, NO PERÍODO DE 2012 A 2015	326
QUADRO 125 - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE PROJETOS APOIADOS COM BOLSAS DE EXTENSÃO NO PERÍODO DE 2012 A 2015	327
QUADRO 126 - QUANTIDADE DE PROJETO DE EXTENSÃO POR ÁREA TEMÁTICA EM 2015 ..	328
QUADRO 127 - VISITAS DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA DE EXTENSÃO NOS CÂMPUS, REALIZADAS EM 2015.....	329
QUADRO 128 - JOGOS INTERNOS	330
QUADRO 129 - JOGOS REGIONAIS.....	330
QUADRO 130 - JOGOS NACIONAIS	330
QUADRO 131 - ALUNOS ATENDIDOS PELO PRONATEC POR <i>CAMPI</i>	335
QUADRO 132 - TOTAL DE PACTUAÇÕES E OFERTAS – CURSOS FIC.....	336
QUADRO 133 - TOTAL DE PACTUAÇÕES E OFERTAS – CURSOS TÉCNICOS	336
QUADRO 134 - OFERTA DE CURSOS FIC PRONATEC	337
QUADRO 135 - PÚBLICO ATENDIDO PELO PRONATEC – CURSOS FIC	337
QUADRO 136 - OFERTA DE CURSOS TÉCNICOS PRONATEC	337
QUADRO 137 - PÚBLICO ATENDIDO PELO PRONATEC – CURSOS TÉCNICO	337
QUADRO 138 - NÚMERO DE TERMOS DE CONCESSÃO DE ESTÁGIO ATIVOS EM 2015.....	338
QUADRO 139 - NÚMERO DE CONVÊNIOS ATIVOS EM 2012 A 2015.....	339
QUADRO 140 - ENCAMINHAMENTO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO /OBRIGATÓRIO <i>CAMPUS</i> NOVO PARAÍSO	341
QUADRO 141 - ENCAMINHAMENTO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO /OBRIGATÓRIO - <i>CAMPUS</i> AMAJARI.....	341
QUADRO 142 - ALUNOS ENCAMINHADOS PARA ESTÁGIO SUPERVISIONADO / OBRIGATÓRIO EM 2015 – <i>CAMPUS</i> BOA VISTA - CENTRO	342
QUADRO 143 - ATIVIDADES DE INTERAÇÃO COM A COMUNIDADE EXTERNA, REALIZADAS PELOS <i>CAMPUS</i> DO IFRR EM 2015	342
QUADRO 144 - PÚBLICO PARTICIPANTE NAS AÇÕES DE EXTENSÃO DO IF COMUNIDADE EM 2015.....	343
QUADRO 145 - PROJETOS DE EXTENSÃO DESENVOLVIDOS SEM BOLSA DE EXTENSÃO.....	344
QUADRO 146 - GRAU DE ENVOLVIMENTO DOS DOCENTES COM A EXTENSÃO.....	344
QUADRO 147 - GRAU DE ENVOLVIMENTO DOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS (TAE) COM A EXTENSÃO	345

QUADRO 148 GRAU DE ENVOLVIMENTO DOS ESTUDANTES COM A EXTENSÃO.....	347
QUADRO 149 - GRAU DE CRESCIMENTO DAS AÇÕES DE EXTENSÃO.....	347
QUADRO 150 - TAXA DE CRESCIMENTO DE BOLSAS DE EXTENSÃO PARA ESTUDANTES	348
QUADRO 151 - OFERTA DOS CURSOS FIC	348
QUADRO 152 - ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS	349
QUADRO 153 - RENDA PER CAPITA DOS ALUNOS BENEFICIADOS PELA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL NO CBV EM 2015	353
QUADRO 154 - RENDA PER CAPITA DOS ALUNOS BENEFICIADOS PELA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL NO CAM EM 2015.....	354
QUADRO 155 - RENDA PER CAPITA DOS ALUNOS BENEFICIADOS PELA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL NO CNP EM 2015	354
QUADRO 156 - RENDA PER CAPITA DOS ALUNOS BENEFICIADOS PELA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL NO CNP EM 2015	355
QUADRO 157 - RENDA PER CAPITA DOS ALUNOS BENEFICIADOS PELA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL NO CAB EM 2015	355
QUADRO 158 - RENDA PER CAPITA GERAL DOS ALUNOS MATRICULADOS NO IFRR EM 2015.	356
QUADRO 159 - NÚMERO DE ALUNOS QUE CONTINUARÁ EM ATENDIMENTO EM 2016.....	375

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	16
2. VISÃO GERAL DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS	18
2.1 FINALIDADE E COMPETÊNCIAS.....	18
2.2 NORMAS E REGULAMENTOS DE CRIAÇÃO, ALTERAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO ÓRGÃO OU DA ENTIDADE.....	24
2.3 AMBIENTE DE ATUAÇÃO.....	26
2.4 ORGANOGRAMA DO IFRR.....	31
2.5 MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS	50
3 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL	54
3.1 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL	54
3.2 FORMAS E INSTRUMENTOS DE MONITORAMENTO DA EXECUÇÃO E DOS RESULTADOS DOS PLANOS.....	77
3.3 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO	78
3.4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE INDICADORES DE DESEMPENHO.....	101
4 GOVERNANÇA	141
4.1 DESCRIÇÃO DAS ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA.....	141
4.2 ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA	145
4.3 ATIVIDADES DE CORREIÇÃO E APURAÇÃO DE ILÍCITOS ADMINISTRATIVOS.....	146
4.4 GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	147
5 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE – OUVIDORIA	151
5.1 CANAIS DE ACESSO DO CIDADÃO.....	151
5.2 CARTA DE SERVIÇOS AO CIDADÃO.....	154
5.3 AFERIÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DOS CIDADÃOS-USUÁRIOS	156
5.4 MECANISMOS DE TRANSPARÊNCIA DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE	156
5.5 MEDIDAS PARA GARANTIR A ACESSIBILIDADE AOS PRODUTOS, SERVIÇOS E INSTALAÇÕES	158
6 DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	160
6.1 DESEMPENHO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO.....	160
6.2 TRATAMENTO CONTÁBIL DA DEPRECIÇÃO, DA AMORTIZAÇÃO E DA EXAUSTÃO DE ITENS DO PATRIMÔNIO E AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS.....	166
6.3 SISTEMÁTICA DE APURAÇÃO DE CUSTOS NO ÂMBITO DA UNIDADE.....	168
6.4 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXIGIDAS PELA LEI 4.320/64 E NOTAS EXPLICATIVAS	169
7 ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO	191
7.1 GESTÃO DE PESSOAS	191

7.2 GESTÃO DO PATRIMÔNIO E DA INFRAESTRUTURA.....	200
7.3 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.....	223
7.4 GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE	226
8 CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE	228
8.1 TRATAMENTO DE DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU	228
8.2 TRATAMENTO DE RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO	229
8.3 MEDIDAS ADMINISTRATIVAS PARA A APURAÇÃO DE RESPONSABILIDADE POR DANO AO ERÁRIO.....	230
8.4 DEMONSTRAÇÃO DA CONFORMIDADE DO CRONOGRAMA DE PAGAMENTOS DE OBRIGAÇÕES COM O DISPOSTO NO ART. 5º DA LEI 8.666/1993	230
8.5 INFORMAÇÕES SOBRE A REVISÃO DOS CONTRATOS VIGENTES FIRMADOS COM EMPRESAS BENEFICIADAS PELA DESONERAÇÃO DA FOLHA DE PAGAMENTO	232
8.6 INFORMAÇÕES SOBRE AS AÇÕES DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA.....	232
9 OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES.....	234
9.1 SÍNTESE DAS AÇÕES DO IFRR.....	234
10 RELATÓRIOS, PARECERES E DECLARAÇÕES.....	376
10.1 RELATÓRIO E/OU PARECER DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA	376
10.2 PARECER DE COLEGIADO.....	395
10.3 RELATÓRIO DE INSTÂNCIA OU ÁREA DE CORREIÇÃO	399
11 DECLARAÇÕES DE INTEGRIDADE	401
11.1 INTEGRIDADE E COMPLETUDE DAS INFORMAÇÕES DOS CONTRATOS E CONVÊNIOS NOS SISTEMAS ESTRUTURANTES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FEDERAL	401
11.2 INTEGRIDADE E COMPLETUDE DOS REGISTROS DE INFORMAÇÕES NO SISTEMA DE APRECIÇÃO E REGISTRO DOS ATOS DE ADMISSÃO E CONCESSÕES	401
11.3 INTEGRIDADE E COMPLETUDE DO ATENDIMENTO DOS REQUISITOS DA LEI 8.730/1993 QUANDO À ENTREGA DAS DECLARAÇÕES DE BENS E RENDAS	402
11.4 INTEGRIDADE DOS REGISTROS DAS INFORMAÇÕES NO SISTEMA INTEGRADO DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO	402
11.5 DECLARAÇÃO SOBRE A CONFORMIDADE CONTÁBIL DOS ATOS E FATOS DA GESTÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL.....	402
11.6 DECLARAÇÃO DO CONTADOR SOBRE A FIDELIDADE DOS REGISTROS CONTÁBEIS NO SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA DO GOVERNO FEDERAL - SIAFI	405

1 APRESENTAÇÃO

O presente relatório refere-se à prestação de contas, à execução orçamentária e financeira e às ações realizadas pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR) no exercício de 2015, elaborado em consonância com as disposições da Instrução Normativa TCU n.º 63/2010, da Instrução Normativa TCU n.º 72/2013, da Portaria CGU n.º 522/2015, da Decisão Normativa TCU n.º 139/2014, da Decisão Normativa TCU n.º 134/2013, da Decisão Normativa TCU n.º 146, da Decisão Normativa TCU n.º 147/2015 e da Portaria TCU n.º 321/2015, e com as informações contidas no Sistema de Prestação de Contas(e-Contas).

A elaboração deste relatório considerou também o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e os Programas e as Ações do Plano Anual de Trabalho (PAT) do IFRR.

O acompanhamento da execução orçamentária e financeira e a consolidação deste documento foram realizados por meio dos sistemas: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI; Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação – SIMEC; Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC; Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos – SIAPE, Sistema de Convênios do Governo Federal – SICONV; e dos registros administrativos do IFRR.

O documento está estruturado em doze tópicos: 1. apresentação; 2. visão geral da unidade prestadora de contas; 3. planejamento organizacional e desempenho orçamentário e operacional; 4. governança; 5. relacionamento com a sociedade; 6. desempenho financeiro e informações contábeis; 7. áreas especiais da gestão; 8. conformidade da gestão e demandas de órgãos de controle; 9. outras informações relevantes; 10. relatórios, pareceres e declarações e 11. declarações de integridade.

Finalmente, informamos que não se aplica à Unidade Prestadora de Contas (UPC) no e-Contas os seguintes subitens: objetivos estabelecidos no PPA de responsabilidade da unidade e resultados alcançados, pois esta unidade não representa secretaria executiva de órgão responsável por objetivos no âmbito do PPA, ou seja, ministérios e secretarias com status de ministério; ações do orçamento de investimento – o IFRR não possui orçamento de investimento na Lei n.º 13.115, de 20/04/2015, que aprovou a LOA para o exercício financeiro de 2015, e nem informações sobre projetos desenvolvidos pelas fundações de apoio regidas pela Lei 8.958/1994 – não há fundação de apoio constituída no IFRR;

declaração de integridade dos registros das informações no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento (SIOP) – a unidade orçamentária não é responsável pelo registro das informações no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento nem pelo monitoramento do PPA. Não houve ocorrência, neste exercício, dos seguintes subitens: informações sobre projetos e programas financiados com recursos externos e contratações de consultores para projetos de cooperação técnica com organismos internacionais. Com relação aos estagiários, não houve ocorrência de contratação no exercício de 2015.

2. VISÃO GERAL DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS

2.1 Finalidade e Competências

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR) é vinculado ao Ministério da Educação (MEC) e foi instituído, juntamente com outros Institutos Federais, como uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com sua prática pedagógica.

➤ *Missão*

Promover formação integral, articulando ensino, pesquisa e extensão, em consonância com os arranjos produtivos locais, sociais e culturais, contribuindo para o desenvolvimento sustentável.

➤ *Visão de Futuro*

Ser referência no País como instituição de formação profissional e tecnológica na promoção de ensino, pesquisa e extensão.

➤ *Princípios Norteadores*

Conforme definido em seu Estatuto, o IFRR tem como princípios norteadores:

I – Compromisso com a justiça social, a equidade, a cidadania, a ética, a preservação do meio ambiente, a transparência e a gestão democrática;

II – Verticalização do ensino e sua integração com a pesquisa e a extensão;

III – Eficácia nas respostas de formação profissional, difusão do conhecimento científico e tecnológico e suporte aos arranjos produtivos locais, sociais e culturais;

IV – Inclusão de pessoas com necessidades educacionais especiais e deficiências específicas;

e

V – Natureza pública e gratuita do ensino, sob a responsabilidade da União.

➤ *Valores*

- Ética

- Compromisso Social
- Gestão Democrática
- Excelência
- Sustentabilidade
- Respeito à Diversidade
- Justiça

➤ *Finalidade e Características*

De acordo com a Lei 11.892/2008, que institui a Rede de Educação Profissional e Tecnológica, o IFRR tem como finalidade e característica:

I – ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos, com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

II – desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;

III – promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;

IV – orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e do fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;

V – constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;

VI – qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

VII – desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

VIII – realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;

IX – promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

➤ *Objetivos estratégicos*

I – Fortalecer continuamente a qualidade do ensino;

II – Garantir a oferta regular de cursos na modalidade a distância;

III – Desenvolver atividades de extensão em articulação com o mundo do trabalho e os arranjos produtivos, sociais e culturais;

IV – Incentivar o desenvolvimento da pesquisa, da pós-graduação e da inovação tecnológica;

V – Assegurar aos estudantes condições de permanência e conclusão com êxito;

VI – Desenvolver atividades institucionais de acordo com os objetivos do desenvolvimento sustentável;

VII – Criar condições para atender às demandas das pessoas com necessidades educacionais especiais/específicas (PNEEs);

VIII – Consolidar a estrutura de governança;

IX – Implementar sistema integrado de gestão institucional;

X – Difundir e implementar ações para a consecução dos objetivos expressos no mapa estratégico, por meio de planos de ação e do aperfeiçoamento dos instrumentos de monitoramento e avaliação;

XI – Promover ações voltadas para a qualidade de vida no trabalho, a capacitação e a qualificação profissional;

XII – Consolidar a expansão e a reestruturação do IFRR para promover qualidade dos serviços prestados;

XIII – Melhorar a qualidade da infraestrutura de telecomunicações;

XIV – Manter os serviços direcionados ao funcionamento da instituição.

➤ *Competências Institucionais*

O papel do IFRR na execução das políticas públicas está estabelecido pelas diretrizes firmadas pelo Ministério da Educação (MEC), por meio da Secretaria de Educação

Profissional e Tecnológica (SETEC), com o desenvolvimento das suas ações vinculadas aos programas e às ações governamentais. O IFRR é detentor de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. Sua organização e funcionamento estão disciplinados por seu Estatuto, aprovado pela Resolução n.º 001/Conselho Superior, de 31 de agosto de 2009. Conforme o estatuto, a organização geral do IFRR compreende:

I – COLEGIADOS

- a) Conselho Superior;
- b) Colégio de Dirigentes.

II – REITORIA

- a) Gabinete;
- b) Pró-Reitorias:
 - c) Pró-Reitoria de Ensino;
 - d) Pró-Reitoria de Extensão;
 - e) Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação;
 - f) Pró-Reitoria de Administração; e
 - g) Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional.
- h) Diretorias Sistêmicas;
- i) Auditoria Interna; e
- j) Procuradoria Federal.

III – CAMPI, que para fins da legislação educacional, são considerados sedes:

- a) Campus Boa Vista Centro;
- b) Campus Novo Paraíso;
- c) Campus Amajari;
- d) Campus Avançado do Bonfim;
- e) Campus Boa Vista – Zona Oeste.

Conforme definido no Estatuto, o Conselho Superior é o órgão máximo do IFRR, ao qual compete:

- I – aprovar as diretrizes para atuação do IFRR e zelar pela execução de sua política educacional;
- II – aprovar as normas e coordenar o processo de consulta à comunidade escolar para a

escolha do reitor do IFRR e dos diretores-gerais dos *campi*, em consonância com o estabelecido nos Artigos 12 e 13 da Lei n.º 11.892/2008;

III – aprovar os Planos de Desenvolvimento Institucional e de Ação e apreciar a Proposta Orçamentária Anual;

IV – aprovar o Projeto Político-Pedagógico, a Organização Didática, os regulamentos internos e as normas disciplinares;

V – aprovar as normas relativas à acreditação e à certificação de competências profissionais, nos termos da legislação vigente;

VI – autorizar o reitor a conferir títulos de mérito acadêmico;

VII – apreciar as contas do exercício financeiro e o Relatório de Gestão Anual, emitindo parecer conclusivo sobre a propriedade e regularidade dos registros;

VIII – deliberar sobre taxas, emolumentos e contribuições por prestação de serviços em geral a serem cobrados pelo IFRR;

IX – autorizar a criação, a alteração curricular e a extinção de cursos no âmbito do IFRR, bem como o registro de diplomas;

X – aprovar a estrutura administrativa e o Regimento Geral do IFRR, observados os parâmetros definidos pelo governo federal e pela legislação específica; e opinar sobre questões submetidas a sua apreciação.

O Colégio de Dirigentes, de caráter consultivo, possui as competências abaixo relacionadas:

I – Apreciar e emitir parecer sobre a distribuição interna de recursos;

II – Apreciar e emitir parecer sobre normas para celebração de acordos, convênios e contratos, bem como para elaboração de cartas de intenção ou de documentos equivalentes;

III – Apresentar à Reitoria proposta de criação e alteração de funções e órgãos administrativos da estrutura organizacional do IFRR;

IV – Aprovar, por delegação do Conselho Superior, o Calendário de Referência Anual;

V – Apreciar e emitir parecer sobre normas de aperfeiçoamento da gestão; e

VI – Apreciar e emitir parecer sobre outros assuntos de interesse da administração do IFRR, a ele submetido.

A Reitoria é o órgão executivo do Instituto Federal, cabendo-lhe a administração, a coordenação e a supervisão de todas as atividades da autarquia. Ao reitor compete representar o IFRR, em juízo ou fora dele, bem como administrar, gerir, coordenar e superintender as

atividades da instituição.

A sede da Reitoria é no Município de Boa Vista-RR: Rua Fernão Dias Paes Leme, n.º 11, Calungá, Boa Vista-RR, CEP 69303-220.

O Gabinete, dirigido por um chefe nomeado pelo reitor, é o órgão responsável por organizar, assistir, coordenar, fomentar e articular as ações política e administrativa da Reitoria.

As Pró-Reitorias do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, dirigidas por pró-reitores nomeados pelo reitor, são órgãos executivos que planejam, superintendem, coordenam, fomentam e acompanham as atividades referentes às seguintes dimensões:

I – Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional: é o órgão executivo que planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e as políticas de desenvolvimento e a articulação entre as pró-reitorias e os *campi*.

II – Pró-Reitoria de Ensino: é o órgão executivo que planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e as políticas de ensino, articuladas à pesquisa e à extensão.

III – Pró-Reitoria de Extensão: é o órgão executivo que planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e as políticas de extensão, as relações com a sociedade e a interação com o processo produtivo, articuladas ao ensino e à pesquisa.

IV – Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica: é o órgão executivo que planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e as políticas de pesquisa, integradas ao ensino e à extensão, bem como promove ações de fomento à pesquisa, à ciência, à tecnologia e à inovação tecnológica.

V – Pró-Reitoria de Planejamento e Administração: é o órgão executivo que planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e as políticas de planejamento, administração, gestão orçamentária, financeira e patrimonial.

Os órgãos de controle interno, dirigidos por diretores nomeados pelo reitor, são órgãos responsáveis por planejar, coordenar, executar e avaliar os projetos e as atividades na sua área de atuação. São eles:

I – Auditoria Interna: é o órgão de controle responsável por fortalecer e assessorar a gestão, bem como racionalizar as ações do IFRR e prestar apoio, dentro de suas especificidades, no âmbito da instituição, aos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação pertinente.

II – A Procuradoria Federal: é o órgão de execução da Procuradoria-Geral Federal responsável pela representação judicial e extrajudicial e pelas atividades de consultoria e assessoramento jurídicos; a apuração da liquidez e certeza dos créditos, de qualquer natureza, inerentes às suas atividades, inscrevendo-os em dívida ativa, para fins de cobrança amigável ou judicial, observada a legislação pertinente.

Os *campi* do IFRR são:

I – Campus Boa Vista Centro: localizado no Município de Boa Vista-RR: Av. Glaycon de Paiva, 2496, Pricumã, Boa Vista-RR, CEP 69303-340.

II – Campus Novo Paraíso – localizado Município de Caracaraí, BR-174, Km 512, Novo Paraíso, CEP 69360-00.

III – Campus Amajari: localizado no Município do Amajari, Vicinal que liga a balsa de Aparecida à Vila Brasil, Km 03, CEP 69343-000. O município possui 9.327 habitantes e área total de 28.472,328 km².

IV – Campus Boa Vista Zona Oeste: localizado no Município de Boa Vista: Rua CC-15, n.º 204 (endereço provisório), Escola Elza Breves, Senador Hélio Campos, CEP 69318-060.

2.2 Normas e Regulamentos de Criação, Alteração e Funcionamento do Órgão ou da Entidade

Autarquia foi criada pela Lei n.º 8.670, de 30 de junho de 1993, alterada pela Lei n.º 8.948, de 08 de dezembro de 1994, implementada pelo Decreto/PR 13, de novembro de 2002. Foi transformada em IFRR por meio da Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008.

A estrutura do IFRR está descrita no seu Estatuto, aprovado pela Resolução n.º 01, de 31 de agosto de 2009, publicada no DOU de 2 de setembro de 2009. É composta por colegiados (Conselho Superior e Conselho de Dirigentes); Reitoria, com o Gabinete do reitor, cinco Pró-Reitorias, Diretorias Sistêmicas, Auditoria Interna e Procuradoria Federal, e *campi*.

O Regimento Geral constitui-se em um conjunto de normas que complementam as disposições estatutárias e têm por finalidade disciplinar o funcionamento do IFRR em suas instâncias administrativa, financeira, patrimonial e pedagógica, em observância à legislação em vigor, o qual foi aprovado pela Resolução n.º 148, de 28/02/2014.

2.2.1 Breve Histórico do Órgão ou da Entidade

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR) é um centro de referência educacional que vem contribuindo, há 22 anos, para o processo de desenvolvimento do Estado de Roraima, ao promover a inclusão social de jovens e adultos, por intermédio das ações de formação profissional, estando perfeitamente inserido no contexto local e regional.

A instituição vivenciou, durante toda sua existência, várias mudanças, assim como ocorreu com outras instituições de ensino do nosso país. Atualmente, o IFRR possui estrutura *multicampi*, composta pelas seguintes unidades: Reitoria, *Campus Amajari*, *Campus Boa Vista Centro*, *Campus Novo Paraíso*, *Campus Boa Vista Zona Oeste* e *Campus Avançado do Bonfim*; os dois últimos em fase de implantação.

A nossa história se divide em cinco etapas. São elas:

- ***Escola Técnica de Roraima, integrante da rede de ensino do Território Federal de Roraima:***

Implantada como Escola Técnica, em 1986, a instituição começa suas atividades em 1987 somente com dois cursos técnicos: Eletrotécnica, atendendo 105 estudantes, e Edificações, 70 estudantes. Suas instalações funcionavam em dois blocos cedidos pela Escola do Magistério.

- ***Escola Técnica de Roraima, integrante do sistema de ensino do Estado de Roraima:***

Em 21 de dezembro de 1989, por meio do Parecer n.º 26/89, o Conselho Territorial de Educação (CTE-RR) autoriza e reconhece a Escola Técnica de Roraima, aprova o seu Regimento Interno e as grades curriculares dos dois cursos técnicos, tornando válidos todos os atos escolares anteriores ao regimento. Até o ano de 1993, a instituição funcionava nas instalações da Escola Técnica de Roraima. O seu quadro funcional era composto por 12 docentes e 11 técnicos administrativos.

- ***Escola Técnica Federal de Roraima:***

Em 30 de junho de 1993, por meio da Lei n.º 8.670, publicada no Diário Oficial da União n.º 123, de 1.º de julho de 1993, no governo do então presidente da República Itamar Franco, é criada a Escola Técnica Federal de Roraima, cuja implantação, na prática, se dá pela transformação da Escola Técnica do Ex-Território. Seu quadro de pessoal era composto por 226 servidores, sendo 113 professores e 113 técnicos. A partir de 1994, por intermédio do Programa de Expansão de Cursos, são implantados os cursos Técnico em Agrimensura e

Magistério em Educação Física, assim como o ensino fundamental – de 5ª a 8ª série –, atendendo 213 estudantes distribuídos em seis turmas. Gradativamente, de 1996 a 1999, essa modalidade de ensino foi extinta.

- ***Centro Federal de Educação Tecnológica de Roraima:***

Com a transformação da instituição em Centro Federal de Educação Tecnológica de Roraima (CEFET-RR), por meio do Decreto Presidencial de 13 de novembro de 2002, publicado no Diário Oficial da União no dia subsequente, a comunidade interna prepara-se para fazer valer o princípio da verticalização da educação profissional, oferecendo cursos profissionalizantes em nível básico, técnico e superior. O curso superior de Tecnologia em Gestão de Turismo foi o primeiro a ser implantado e teve sua proposta de implantação vinculada à proposta de transformação da ETFRR em CEFET-RR.

Em 2005, o governo federal, por meio do Ministério da Educação, instituiu o Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica no País, estabelecendo a implantação de Unidades Descentralizadas (UNEDs) em diversas unidades da federação, sendo o Estado de Roraima contemplado na fase I com a Unidade de Ensino Descentralizada de Novo Paraíso, no Município de Caracaráí, sul do estado.

Em agosto de 2007, iniciaram-se as atividades pedagógicas dessa unidade com 210 estudantes matriculados no Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, incluindo uma turma de PROEJA. Já na segunda fase do Plano de Expansão, o CEFET-RR foi contemplado com outra UNED, sendo agora no Município do Amajari, no norte do estado.

- ***Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima***

No dia 29 de dezembro de 2008, o presidente da República sancionou a Lei n.º 11.892, que criou 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, concretizando, assim, um salto qualitativo na educação voltada a milhares de jovens e adultos em todas as unidades da federação. Então, a partir dessa data, o CEFET-RR foi transformado em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR) com três *campi*: Boa Vista, Novo Paraíso e Amajari. No ano de 2011, por intermédio do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica, a instituição foi contemplada com mais um *campus*: o Boa Vista Zona Oeste, com sede na cidade de Boa Vista.

2.3 Ambiente de Atuação

A constituição dos quatro *campi* e do Campus Avançado do Instituto Federal de

Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima foi realizada levando em conta base territorial e socioeconômica. Na base territorial, evidencia-se a presença em três municípios que compõem duas mesorregiões, Norte e Sul, e três microrregiões, Boa Vista, Caracaraí e Nordeste.

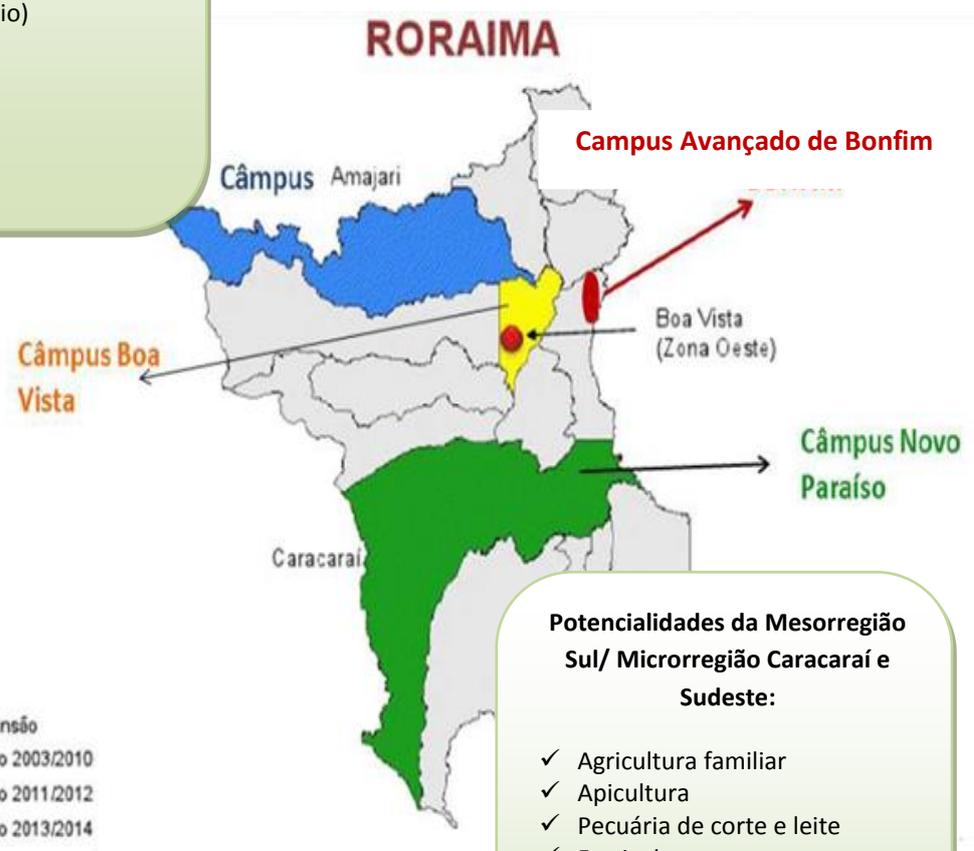
A mesorregião Norte compreende a microrregião Boa Vista e a Nordeste. O IFRR está presente na microrregião Boa Vista com os *Campi* Amajari, Boa Vista Centro, Boa Vista Zona Oeste, e na microrregião Nordeste com o *Campus* Avançado no Município do Bonfim.

A mesorregião Sul é composta pela microrregião Caracaraí e Sudeste. O IFRR está presente na microrregião Caracaraí com o *Campus* Novo Paraíso.

O IFRR pauta sua atuação com ações acadêmicas de formação, qualificação, extensão e prestação de serviços nos seguintes eixos tecnológicos:

Formação Técnica de Nível Médio:	<ul style="list-style-type: none"> • Ambiente, Saúde e Segurança; • Gestão e Negócios; • Hospitalidade e Lazer; • Informação e Comunicação; • Infraestrutura; • Recursos Naturais; • Controle e Processos Industriais.
Cursos Superiores:	<ul style="list-style-type: none"> • Hospitalidade e Lazer; • Informação e Comunicação; • Ambiente, Saúde e Segurança.
Formação de Professores:	<ul style="list-style-type: none"> • Licenciatura em Educação Física; • Licenciatura em Espanhol e sua Literatura; • Licenciatura em Ciências Biológicas; • Licenciatura em Matemática.

- Potencialidades da Mesorregião Norte/Microrregião Boa Vista e Nordeste:**
- ✓ Agricultura familiar e comercial
 - ✓ Apicultura
 - ✓ Pecuária de corte
 - ✓ Fruticultura
 - ✓ Piscicultura
 - ✓ Madeira e móveis
 - ✓ Serviços (comércio)
 - ✓ Turismo
 - ✓ Artesanato



- Potencialidades da Mesorregião Sul/ Microrregião Caracará e Sudeste:**
- ✓ Agricultura familiar
 - ✓ Apicultura
 - ✓ Pecuária de corte e leite
 - ✓ Fruticultura
 - ✓ Piscicultura
 - ✓ Madeira e móveis
 - ✓ Silvicultura

Figura 1 - Unidades do IFRR no Estado de Roraima
 Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – PRODIN

I – Mesorregião Norte

Território da Cidadania Norte

Microrregião Boa Vista e Nordeste

Nesta região, o IFRR está presente por meio dos *Campi* Boa Vista Centro, Avançado do Bonfim, Amajari e Boa Vista Zona Oeste.

Na microrregião Boa Vista, o *Campus* Boa Vista Centro oferta os seguintes cursos:

Quadro 1 – Cursos Ofertados no *Campus* Boa Vista Centro

Técnicos integrados ao ensino médio:	<ul style="list-style-type: none">• Secretariado• Informática• Eletrotécnica• Eletrônica
Técnicos integrados na modalidade EJA:	<ul style="list-style-type: none">• Secretariado• Informática• Enfermagem• Eletrotécnica• Edificações• Análises Clínicas
Técnicos subsequentes:	<ul style="list-style-type: none">• Secretariado• Informática• Enfermagem• Eletrotécnica• Edificações• Análises Clínicas
Licenciaturas:	<ul style="list-style-type: none">• Matemática• Espanhol e Literatura Hispânica• Educação Física• Ciências Biológicas
Tecnologias:	<ul style="list-style-type: none">• Gestão Hospitalar• Saneamento Ambiental• Gestão de Turismo• Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Ainda na microrregião Boa Vista, temos a oferta no *Campus* Boa Vista Zona Oeste dos Cursos Técnicos Subsequentes de Comércio e Serviços Públicos.

Nessa microrregião, o *Campus* Amajari tem como área de abrangência os Municípios de Uiramutã, Pacaraima, Normandia e o norte do Município de Alto Alegre. A oferta de cursos busca atender às demandas dos produtores locais e dos povos indígenas presentes no entorno do *campus*. Os cursos ofertados são: Técnico em Agricultura, Técnico em Aquicultura e Técnico em Agropecuária, presenciais; Informática e Cooperativismo, a distância.

Na microrregião Nordeste, o Campus Avançado do Bonfim, a partir de 2014, passou a ofertar o Curso Técnico em Comércio Exterior

II – Mesorregião Sul

Território da Cidadania Sul

Microrregião de Caracará e Sudeste

Nesta região, o IFRR está presente com o *Campus* Novo Paraíso. A unidade oferta os Cursos Técnico em Agropecuária, Técnico em Agroindústria e Técnico em Agricultura, subsequentes e integrados ao ensino médio e em regime de alternância, tendo como eixo central a agricultura familiar.

No ambiente de negócio da educação profissional, listamos como ameaças a deficiência na infraestrutura de transportes, energia e telecomunicações; o Sistema “S”; a incipiência do setor privado no estado; e a alta rotatividade dos servidores do IFRR. Já em relação às oportunidades, enumeramos a parceria com instituições públicas e privadas; o desenvolvimento dos arranjos produtivos locais do estado; o crescimento do setor primário; e a integração com os países fronteiriços.

As principais instituições que, concomitantemente, ofertam a educação profissional e tecnológica no mercado de Roraima são a rede estadual de ensino e os serviços nacionais: indústria, aprendizagem comercial e aprendizagem do transporte.

2.4 Organograma do IFRR

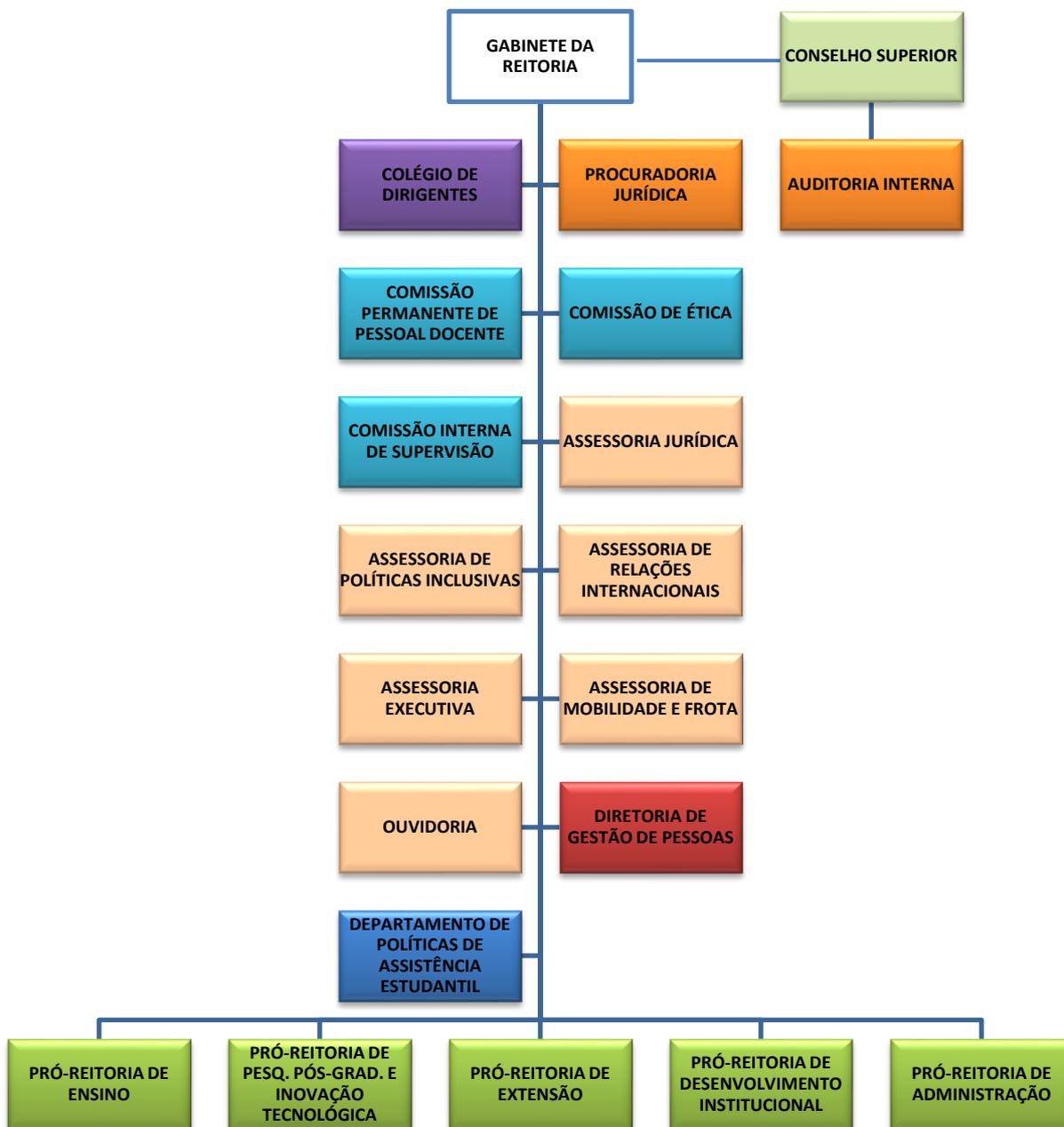


Figura 2 - Organograma do IFRR

Conforme definido no Regimento Geral (RG), a organização geral do IFRR compreende dois órgãos superiores, o Conselho Superior e o Colégio de Dirigentes; a Reitoria e os *Campi* Boa Vista Centro, Amajari, Novo Paraíso e Boa Vista Zona Oeste, que está em fase de construção. Com relação ao *Campus* Avançado do Bonfim, o RG atual não contempla sua estrutura por ser ainda um *campus* em fase de estruturação e sem um quadro próprio de servidores docentes e técnicos administrativos. No entanto, a partir do próximo exercício, será

contemplado com sua nova estrutura.

I – Conselho Superior

O Conselho Superior, de caráter consultivo e deliberativo, é o órgão máximo do IFRR, composto pelo reitor, que o preside, e por representantes dos docentes, dos discentes e dos técnicos administrativos de cada *campus*; dos egressos, da sociedade civil, do Ministério da Educação e dos diretores-gerais dos campi, eleitos por estes.

Compete ao Conselho Superior: aprovar as normas e coordenar o processo de consulta à comunidade escolar para escolha do reitor do IFRR e dos diretores-gerais dos *campi*, em consonância com o estabelecido nos artigos 12 e 13 da Lei n.º 11.892/2008; aprovar os Planos de Desenvolvimento Institucional e de Ação e apreciar a Proposta Orçamentária Anual; aprovar o Projeto Político-Pedagógico, a Organização Didática, os regulamentos internos e as normas disciplinares; aprovar normas relativas à acreditação e à certificação de competências profissionais, nos termos da legislação vigente; autorizar o reitor a conferir títulos de mérito acadêmico; apreciar as contas do exercício financeiro e o Relatório de Gestão Anual, emitindo parecer conclusivo sobre a propriedade e a regularidade dos registros; deliberar sobre taxas, emolumentos e contribuições por prestação de serviços em geral a serem cobrados pelo IFRR; autorizar a criação, a alteração curricular e a extinção de cursos no âmbito do IFRR, bem como o registro de diplomas.

II – Colégio de Dirigentes

O Colégio de Dirigentes, de caráter apenas consultivo, é o órgão de apoio ao processo decisório da Reitoria, composto pelo reitor, que o preside, pelos pró-reitores e pelos diretores-gerais dos *campi*.

Compete ao Colégio de Dirigentes: apreciar e emitir parecer sobre a distribuição interna de recursos; apreciar e emitir parecer sobre normas para celebração de acordos, convênios e contratos, bem como para elaboração de cartas de intenção ou de documentos equivalentes; apresentar à Reitoria proposta de criação e alteração de funções e órgãos administrativos da estrutura organizacional do IFRR; aprovar, por delegação do Conselho Superior, o Calendário de Referência Anual; apreciar e emitir parecer sobre normas de aperfeiçoamento da gestão; e apreciar e emitir parecer sobre outros assuntos de interesse da administração do IFRR a ele submetidos.

III – Reitoria e Gabinete

A Reitoria é o órgão executivo do IFRR, cabendo-lhe a administração, a coordenação e a supervisão de todas as atividades da autarquia. O IFRR tem administração de forma descentralizada, por meio de gestão, e os seus diretores-gerais dos *campi* respondem solidariamente com o reitor por seus atos de gestão, no limite da delegação. O Gabinete, dirigido por um chefe nomeado pelo reitor, é o órgão responsável por organizar, assistir, coordenar, fomentar e articular as ações política e administrativa da Reitoria.

IV – Pró-Reitorias

Em relação às pró-reitorias, a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional é o órgão executivo que planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e as políticas de desenvolvimento e a articulação entre as pró-reitorias e os *campi*. A Pró-Reitoria de Ensino é o órgão executivo que planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e as políticas de ensino articuladas à pesquisa e à extensão. A Pró-Reitoria de Extensão é o órgão executivo que planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e as políticas de extensão, as relações com a sociedade e a interação com o processo produtivo, articuladas ao ensino e à pesquisa. A Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica é o órgão executivo que planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e as políticas de pesquisa integradas ao ensino e à extensão, bem como promove ações de fomento à pesquisa, à ciência, à tecnologia e à inovação tecnológica. Por fim, a Pró-Reitoria de Administração é o órgão executivo que planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e as políticas de planejamento, administração, gestão orçamentária, financeira e patrimonial. As pró-reitorias são dirigidas por pró-reitores nomeados pelo reitor.

- *Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODIN)*

Fizeram parte da estrutura da PRODIN no exercício de 2015 as diretorias, o departamento e as coordenações abaixo relacionados:

a) Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) – responsável por colocar a Tecnologia da Informação a serviço dos segmentos acadêmicos (ensino, pesquisa e extensão) e administrativos do IFRR e, assim, atuar como instrumento estratégico no alcance dos objetivos institucionais. Cabe à DTI realizar o planejamento estratégico de Tecnologia da

Informação do IFRR, compatibilizando-o com o Planejamento Institucional, prospectando novas tecnologias, identificando necessidades, definindo políticas e elaborando projetos de desenvolvimento de TI para todo o IFRR.

Para assessorar e apoiar as atividades da diretoria, consta em sua estrutura as seguintes coordenações: Manutenção e Desenvolvimento de Programas; Suporte e Administração de Redes (DTI).

b) Departamento de Planejamento e Desenvolvimento Institucional(DPDI) – responsável por coordenar o processo de planejamento institucional; elaborar, juntamente, com a Pró-Reitoria de Administração, a Proposta Orçamentária do IFRR; coordenar o desenvolvimento e o monitoramento dos indicadores de desempenho institucional; coordenar a elaboração do Relatório de Gestão; elaborar e acompanhar o Plano Anual de Trabalho; elaborar relatórios gerenciais que subsidiem o processo decisório do IFRR e auxiliar na execução dos planos estratégicos, táticos e operacionais.

Com o objetivo de assessorar e apoiar as atividades desse departamento, consta, em sua estrutura, a Coordenação de Planejamento e a Coordenação do Observatório do Mundo do Trabalho.

Fazem parte também da estrutura da PRODIN a Coordenação de Controle de Informações Institucionais, a Coordenação de Comunicação Social, a Coordenação de Marketing Institucional e a Comissão Própria de Avaliação.

- *Pró-Reitoria de Ensino (PROEN)*

Fizeram parte da estrutura da PROEN no exercício de 2015 as diretorias e os departamentos abaixo relacionados:

a) Diretoria de Políticas de Graduação (DIPGRAD) – responsável por planejar, coordenar, acompanhar e avaliar a execução de atividades do ensino de graduação.

b) Diretoria de Políticas de Ensino Técnico –responsável por planejar, coordenar, acompanhar e avaliar a execução de atividades do ensino técnico.

c) Diretoria de Políticas da Educação a Distância (DIPEAD) – responsável pelo planejamento estratégico da EAD, pela implantação e pela implementação das políticas de ensino, pesquisa e extensão na modalidade EAD; pelo monitoramento do processo das ações em EAD; pela avaliação das ações; pelo retroalimentação do sistema; pela captação de financiamentos via editais; pela articulação com estado e municípios para a formação de

professores e qualificação, entre outros. É composta pelos setores responsáveis pelas seguintes atividades: administrativa, financeira e logística; sistema tutorial e capacitação; tecnologia educacional e desenvolvimento de salas virtuais; desenvolvimento, suporte e videoconferência.

- *Pró-Reitoria de Extensão (PROEX)*

Fez parte da estrutura da PROEX no exercício de 2015 a seguinte diretoria e respectivas coordenações:

Diretoria de Extensão e Articulação – responsável por estimular, implantar e apoiar as boas práticas na elaboração e na gestão de projetos, em todas as unidades do IFRR, contribuindo para a ampliação da capacidade institucional de captação de recursos externos, do acesso a empreendimentos e a eventos, bem como para a otimização das ações de gerenciamento de projetos internos e externos. Além disso, a diretoria tem como objetivo potencializar as ações do Instituto Federal de Roraima na dimensão de extensão, por meio da articulação com agentes internos governamentais e não governamentais, e na constituição de parcerias por meio de projetos.

Com o objetivo de assessorar e apoiar as atividades da diretoria, constam, em sua estrutura, as seguintes coordenações: Coordenação de Convênios e Registros de Extensão e Coordenação de Políticas dos Programas Especiais.

- *Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica (PROPESQ)*

Fizeram parte da estrutura da PROPESQ no exercício de 2015 a diretoria, as coordenações e a comissão abaixo relacionadas:

a) Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação – responsável por planejar, acompanhar, orientar e supervisionar a execução das políticas de pesquisa e pós-graduação nos *campi*.

b) Coordenação de Produção e Publicações Científicas e Tecnológicas (CPPCT) – criada para planejar, estimular e promover, divulgar e distribuir os resultados das produções técnico-científicas do IFRR por meio de publicações.

c) Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) – responsável por estimular, orientar e acompanhar as atividades de pesquisa e inovação com vistas ao registro de patentes, e a proteção da propriedade intelectual e a implementação de incubadoras.

d) Comissão Permanente de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica – responsável por auxiliar a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica,

juntamente com seus setores, na tomada de decisões referentes às atividades de pesquisa, pós-graduação e inovação tecnológica.

- *Pró-Reitoria de Administração (PROAD)*

A estrutura da PROAD esteve configurada da seguinte forma:

a) Diretoria de Administração (DIRAD) – responsável por prestar auxílio a Pró-Reitoria de Administração e Planejamento nos assuntos pertinentes às funções de gestão dos contratos administrativos; participar das atividades referentes à abertura de Pedido de Bens e Serviços – PBS; gerir os contratos administrativos da Reitoria do IFRR; realizar acompanhamento técnico contínuo dos contratos administrativos da Reitoria quanto à sua fiel execução e adequá-los, quando necessário; entre outras funções. Em sua estrutura, constam a Coordenação de Transporte e a Coordenação de Protocolo para assessorar e apoiar as atividades do departamento. Fazem parte da estrutura da DIRAD as seguintes coordenações: Coordenação de Protocolo e Arquivo; Coordenação de Almoarifado e Patrimônio; Coordenação de Compras; Coordenação de Administração; e Coordenação de Pesquisa de Preços.

b) Departamento de Contabilidade e Finanças (DCF) – responsável por emitir empenhos autorizados pelo gestor financeiro, bem como processar os respectivos reforços e as anulações; processar a liquidação e o pagamento das despesas, obedecendo às normas e à legislação vigente; realizar a conciliação dos relatórios de movimentação do almoxarifado e patrimônio com a contabilidade; efetuar o cálculo e o lançamento da depreciação mensal dos bens adquiridos e da depreciação acumulada dos subitens do cronograma da macrofunção SIAFI 02.03.30; registrar a medição de notas fiscais relacionadas ao contrato e ao respectivo cronograma; gerenciar e acompanhar as aberturas de suprimento de fundos; entre outras ações.

c) Departamento de Orçamento (DEORC) – responsável em assessorar a Pró-Reitoria de Administração e Planejamento nos assuntos pertinentes às funções de planejamento e orçamento; participar das atividades referentes à elaboração da Proposta Orçamentária Anual do IFRR; realizar o acompanhamento técnico da execução orçamentária dos *campi* e da Reitoria quando da descentralização de orçamento por outras unidades gestoras; realizar o acompanhamento técnico da execução orçamentária dos *campi* quando da descentralização de orçamento pela Reitoria; entre outras ações.

d) Departamento Técnico de Engenharia e Obras (DETEO) – responsável pelo gerenciamento de todas as atividades relativas à execução das metas de conservação e expansão da infraestrutura física do IFRR. Dentre suas competências, estão: acompanhar e fiscalizar a execução de obras e serviços no âmbito do IFRR; atuar, com a administração dos campi, no desenvolvimento do plano urbanístico e de obras civis; coordenar a elaboração de projetos básicos e orçamentários de obras e serviços de engenharia, bem como relatórios técnicos, no âmbito do instituto; emitir parecer técnico sobre as propostas apresentadas para obras e serviços a serem executados; propor e acompanhar a implantação de projetos de melhoria na área de engenharia e infraestrutura na instituição; entre outras ações.

V – Órgãos de Controle Interno

Dirigidos por diretores nomeados pelo reitor, os órgãos de controle são responsáveis por planejar, coordenar, executar e avaliar os projetos e as atividades na sua área de atuação. São eles:

a) Auditoria Interna – responsável por fortalecer e assessorar a gestão, bem como racionalizar as ações do IFRR e prestar apoio, dentro de suas especificidades, no âmbito da instituição, aos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação pertinente.

b) Procuradoria Federal – É o órgão de execução da Procuradoria-Geral Federal responsável pela representação judicial e extrajudicial e pelas atividades de consultoria e assessoramento jurídicos; pela apuração da liquidez e da certeza dos créditos, de qualquer natureza, inerentes às suas atividades, inscrevendo-os em dívida ativa, para fins de cobrança amigável ou judicial, observada a legislação pertinente.

VI – Assessorias

a) Assessoria de Relações Internacionais (ARINTER): tem como diretrizes o incentivo à adesão dos editais do Programa Ciências sem Fronteiras/CAPES; a implantação do Centro de Aplicação de Testes de Proficiência; a divulgação, *nos campi*, das ações da Arinter; e o fomento à implantação do Centro de Línguas nos *campi*.

Compete à ARINTER:

- I – centralizar e distribuir informações sobre assuntos internacionais referentes à instituição;
- II – promover, em conjunto com os diversos setores do instituto, ações de parceria, convênios

e intercâmbios com instituições de ensino, governos e órgãos não governamentais, nacionais e internacionais;

III – divulgar informações sobre convênios, intercâmbios, cursos, estágios, bolsas de estudos e programas de instituições governamentais e não governamentais estrangeiras;

IV – viabilizar condições para aprofundar as relações internacionais da instituição;

V – proporcionar apoio ao intercâmbio internacional no âmbito da instituição;

VI – estabelecer vínculo com unidades de assessoria internacional de outras instituições de ensino e pesquisa;

VII – desenvolver ações, em parceria com órgãos governamentais e a iniciativa privada, que fortaleçam o processo de internacionalização da instituição; e

VIII – assessorar a consolidação de setores de relações interinstitucionais nos *campi* do IFRR.

b) A Assessoria Executiva do IFRR - compete assessorar ao reitor nos assuntos de interesse da gestão institucional, em colaboração com as pró reitorias e demais órgãos de assessoramento.

c) Assessoria de Mobilidade e Frota - vinculada ao gabinete da reitoria, é o órgão central do IFRR responsável pela gestão, manutenção, conservação e controle de uso da frota de veículos oficiais do IFRR.

d) Assessoria de Políticas Inclusivas: tem como objetivo planejar e acompanhar as políticas de inclusão para implantação e implementação dos Núcleos de Apoio e Inclusão Profissional às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNEs) nos *campi*.

e) Ouvidoria: é responsável por receber e encaminhar às instâncias competentes as manifestações e as reivindicações das comunidades interna e externa do IFRR; coordenar e supervisionar os trabalhos das Ouvidorias dos *campi*; informar ao solicitante o encaminhamento adotado em relação à sua solicitação; organizar os mecanismos e os canais de acesso dos interessados à Ouvidoria, fazendo uma relação informal e acolhedora; orientar os servidores docentes e não docentes, os alunos e os membros da comunidade externa sobre a melhor forma de encaminhar seus pedidos, instruí-los e acompanhar sua tramitação; contribuir para a resolução de problemas administrativos ou acadêmicos, oferecendo alternativas e informações sobre a legislação e as normas internas vigentes; facilitar a tramitação de processos e procedimentos relativos a situações jurídico-administrativas em que não existir ou for insuficiente a atuação dos outros controles administrativos internos ou externos, ou quando se retardem por embaraços processuais; receber críticas, queixas e

sugestões sobre procedimentos e práticas inadequadas ou irregulares, atuando no sentido de levar os envolvidos a aperfeiçoá-los e a corrigi-los por meio da busca dialogada de consenso; encaminhar para estudo da administração, direta ou indiretamente, via divulgação de análises e teses, propostas de reformulação de normas e de mudanças de procedimentos que lhe pareçam a causa de problemas para cuja solução tenha sido chamada a contribuir; acompanhar a tramitação dos processos em que se envolva, dando ciência aos interessados das providências tomadas.

f) Assessoria Jurídica: compete assessorar o reitor nos assuntos de interesse da gestão institucional, em colaboração com a Procuradoria Jurídica, as pró-reitorias e os demais órgãos de assessoramento.

VII – Sistêmicas

A Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP) é responsável por planejar, executar, orientar, controlar e avaliar atividades de gestão de pessoas, contemplando a capacitação de servidores, a criação de novas unidades de ensino, a aposentadoria de servidores, o aumento do quadro de servidores, sem desconsiderar o ensino, a pesquisa, a extensão, o planejamento e a gestão. Dentre suas atribuições, estão: propor, coordenar, acompanhar e avaliar as políticas e as diretrizes relativas a recrutamento, seleção, desenvolvimento, capacitação, avaliação de desempenho, saúde e qualidade de vida dos servidores; subsidiar a elaboração de proposta orçamentária relativa às ações de gestão de pessoas; coordenar os concursos públicos institucionais; acompanhar os processos de progressão, afastamentos e licenças de servidores; entre outras atribuições.

Com o objetivo de assessorar e apoiar as atividades da DGP, consta, em sua estrutura, as seguintes coordenações: Coordenação de Desenvolvimento e Seleção de Pessoal; Coordenação de Cadastro e Pagamento; Coordenação de Benefícios e Seguridade Social.

O Departamento de Políticas de Assistência Estudantil (DPAE) foi criado mediante a publicação da Portaria 288/2014 do Gabinete da Reitoria, em 10 de março, com o objetivo de desenvolver as ações de assistência estudantil no âmbito do IFRR, em conformidade com o Decreto n.º 7234/10, que dispõe sobre a Política Nacional de Assistência Estudantil, com a Resolução n.º 066/12 do CONSUP e com as demais legislações pertinentes.

O departamento tem a responsabilidade de regulamentar a política de assistência estudantil, promover o desenvolvimento e a expansão das ações, bem como acompanhar os

resultados obtidos e os indicadores do desempenho das ações desenvolvidas nos *campi*.

A política de assistência estudantil, desenvolvida pelo departamento, visa atender prioritariamente às necessidades básicas dos discentes, tais como alimentação, transporte e moradia, para garantir ao aluno em situação de vulnerabilidade social uma melhor qualidade de vida, fator de grande influência na melhoria do desempenho escolar.

VIII – *Campi*

A Direção-Geral dos *campi* é composta por um diretor-geral escolhido e nomeado de acordo com o que determina o art. 13 da Lei n.º 11.892/2008, para mandato de 04 (quatro) anos, contados da data da posse, permitida uma recondução. Em cada *campus*, há um Gabinete, sendo o órgão responsável por organizar, assistir, coordenar, fomentar e articular a ação política e administrativa da unidade.

Cabe ao diretor- geral as seguintes atribuições:

- I – propor ao Conselho Superior a estrutura e as competências dos órgãos que compõem a Direção-Geral;
- II – presidir os atos de colação de grau em todos os cursos e a entrega de diplomas, títulos honoríficos e prêmios, podendo delegar tais atribuições aos dirigentes das diretorias sistêmicas;
- III – convocar eleições para designação dos representantes discentes, docentes e servidores técnico-administrativos nos órgãos integrantes da administração da instituição;
- IV – empossar os diretores das diretorias sistêmicas, em sessão pública;
- V – nomear ou designar e empossar os dirigentes de repartições administrativas e, quando for o caso, de órgãos especiais de apoio;
- VI – praticar, por proposta fundamentada pelos órgãos competentes, os atos relativos à admissão, à vida funcional, à exoneração ou à demissão do pessoal docente e do pessoal técnico-administrativo;
- VII – aplicar a pena de desligamento a integrantes do corpo discente;
- VIII – conferir graus, diplomas, certificados acadêmicos e títulos honoríficos;
- IX – exercer as demais atribuições inerentes à função executiva de diretor-geral.

- *Campus Boa Vista Centro*



Figura 3 – Organograma do *Campus Boa Vista Centro*

Em 2015, a estrutura do *Campus Boa Vista Centro* foi composta pelas seguintes diretorias/departamentos:

Estrutura diretamente ligada à Direção-Geral: Coordenação de Registros Escolares, Coordenação de Gestão de Pessoas, Conselho Escolar, Coordenação de Comunicação Social e Chefia de Gabinete.

A Diretoria de Ensino (DIREN) tem as seguintes competências: dar cumprimento às finalidades do IFRR relacionadas às ações do ensino, em consonância com a Pró-Reitoria de Ensino; auxiliar as chefias de departamento na confecção do Calendário Acadêmico; acompanhar e assessorar as atividades dos setores vinculados administrativamente à diretoria; sistematizar as demandas de oferta de vagas para discentes e docentes e encaminhar à Direção- Geral; mapear as ações estratégicas oriundas das avaliações das condições de ensino e da avaliação institucional no âmbito dos departamentos; auxiliar na elaboração, na execução, no acompanhamento e na avaliação do Plano de Ação Anual da Diretoria de Ensino, com base nas diretrizes estabelecidas no Projeto Político-Pedagógico da instituição e no Plano de Desenvolvimento Institucional; entre outras. Em sua estrutura, constam o Departamento de Apoio Pedagógico e Desenvolvimento Curricular; o Departamento de

Ensino Técnico na área de Gestão e Saúde; o Departamento de Ensino Técnico na área de Informática Infraestrutura e Indústria; o Departamento de Ensino de Graduação; a Coordenação de Biblioteca; a Coordenação do Complexo de Artes; a Coordenação do Núcleo de Educação a Distância; a Coordenação de Cultura e Eventos; a Coordenação de Ensino; e a Coordenação de Esportes dos Cursos Técnicos.

A Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação (DIPESP) é responsável por manter estreito relacionamento com a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação e zelar pela execução das políticas e dos programas de apoio e estímulo à pesquisa e à inovação tecnológica demandados pelo MEC/SETEC; planejar, executar, acompanhar e avaliar as atividades de pesquisa e inovação tecnológica; zelar pelo cumprimento das normas legais e das exigências do MEC/SETEC, bem como dos demais órgãos de apoio e fomento, na definição e na execução de atividades de pesquisa e inovação tecnológica; acompanhar, avaliar e propor reformulações e melhorias nos programas e nas atividades de pesquisa e inovação tecnológica, inclusive visando à maior integração e articulação com o ensino, a extensão, o mundo do trabalho e o processo produtivo; zelar pela observância das normas e dos regulamentos específicos; planejar, acompanhar e avaliar o desempenho discente e docente nas ações de pesquisa e inovação, inclusive propor ações de capacitação;

A Diretoria de Extensão (DIREX) tem como função contribuir para uma educação inclusiva e contínua de qualidade, por meio da execução de programas, projetos, cursos, oficinas e eventos de extensão nas áreas temáticas de comunicação, cultura, direitos humanos, educação, meio ambiente, saúde e tecnologia do trabalho, com o intuito de desenvolver ações de qualificação permanente e inovação tecnológica voltadas para as comunidades interna e externa, com vistas ao desenvolvimento da instituição e da comunidade. Em sua estrutura, estão as seguintes coordenações: Coordenação de Projetos de Extensão; Coordenação de Convênios e Articulações Comunitárias; Coordenação de Qualificação e Formação; Coordenação do Programa Mulheres Mil; Coordenação de Estágio e Acompanhamento de Egressos.

A Diretoria de Administração e Planejamento (DAPLAN) é responsável por planejar, coordenar, supervisionar, orientar, executar e controlar as atividades inerentes à administração de bens patrimoniais e de consumo e a aquisição ou contratação de fornecimento de bens e prestação de serviços; criar, desenvolver, coordenar, planejar, acompanhar, assessorar, consolidar informações e analisar as atividades de planejamento; planejar e coordenar, em

conjunto com a Diretoria de Administração, as atividades administrativas operacionais; coordenar e articular, junto com os órgãos competentes, recursos para atendimento às políticas propostas no Plano Anual de Trabalho – PAT; comunicar qualquer irregularidade de que tenha conhecimento, relativamente às normas e aos serviços da área de sua atribuição; manter sob controle e em segurança o material permanente e de consumo e o equipamento à disposição da unidade. Em sua estrutura, consta o Departamento de Administração e Manutenção (Coordenação de Espaços Pedagógicos e Multimeios, Coordenação de Transporte), a Coordenação de Almoxarifado, a Coordenação de Contabilidade e Finanças, a Coordenação de Patrimônio, a Coordenação de Protocolo e Arquivo, a Coordenação de Contratos e Convênios, a Coordenação de Tecnologia da Informação e a Coordenação de Planejamento e Orçamento.

- *Campus Novo Paraíso*

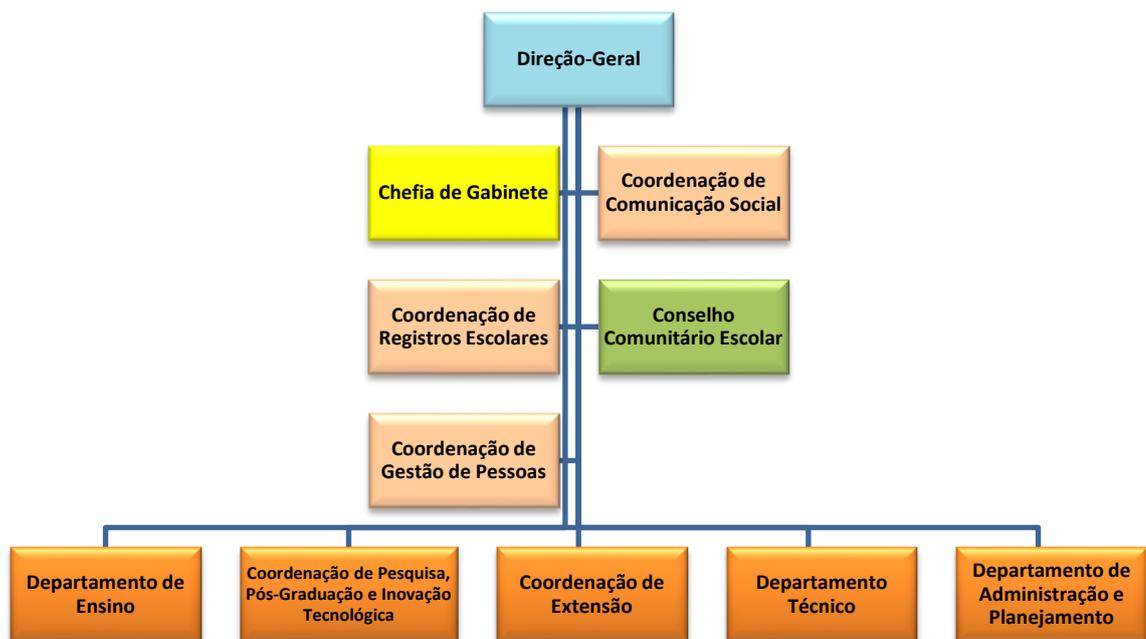


Figura 4 – Organograma do *Campus Novo Paraíso*

Em 2015, a estrutura do *Campus Novo Paraíso* foi composta pelos seguintes departamentos:

a) Departamento de Administração e Planejamento (DAP): compete-lhe a elaboração, a execução e o controle do planejamento institucional do *Campus*, nas áreas de recursos humanos, material, patrimônio, tecnológica e financeira, bem como a implantação de

programas e projetos, bem como o assessoramento das atividades de ensino, pesquisa e extensão. O DAP é composto pelas seguintes coordenações: Tecnologia da Informação; Protocolo e Arquivo; Almoxarifado e Patrimônio; Contabilidade e Finanças; Transporte; Alojamento; e Gestão de Contratos.

b) Departamento de Ensino: responsável por planejar, coordenar, supervisionar, controlar e avaliar a execução das atividades referentes ao ensino, à produção, à pesquisa e à assistência ao educando, assim como zelar pela articulação entre educação profissional e as diferentes formas estratégicas de educação e de integração escola-comunidade. O departamento é composto pelas seguintes coordenações: Cursos Técnicos, Cursos em Alternância, Estágio e Assistência Estudantil.

c) Departamento Técnico (DETEC): responsável por oferecer subsídios para a realização das atividades práticas de campo, promovendo a integração entre o Departamento de Ensino, a Coordenação de Extensão e a Coordenação de Pesquisa; realizar projetos técnicos; planejar o local de implantação das unidades demonstrativas; oferecer condições para a realização das atividades práticas de campo; dar manutenção aos equipamentos, às ferramentas, aos implementos e máquinas agrícolas. Em sua estrutura, constam as seguintes coordenações: Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação (CPP) e Coordenação de Extensão (CEX).

Estrutura diretamente ligada à Direção-Geral: Conselho Escolar, Gabinete, Coordenação de Registros Escolares, Coordenação de Gestão de Pessoas, Coordenação de Comunicação Social, Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação e Coordenação de Extensão.

- *Campus Amajari*

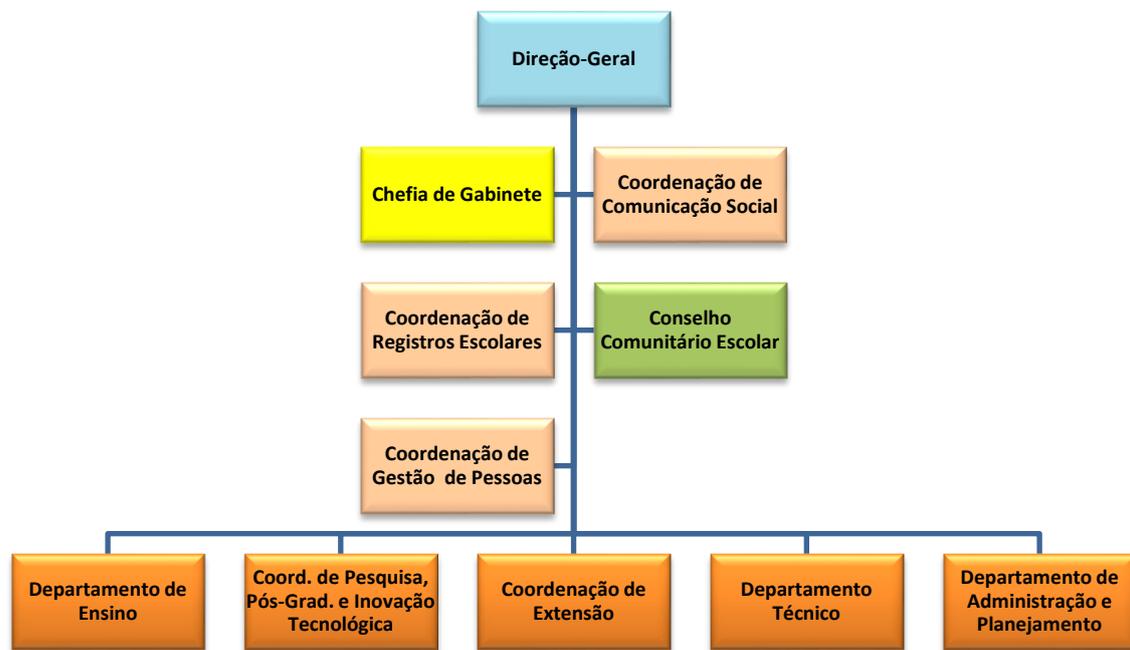


Figura 5 – Organograma do *Campus Amajari*

Em 2015, a estrutura do *Campus Amajari* foi composta pelas seguintes diretorias/departamentos:

a) Departamento de Administração e Planejamento (DAP): é responsável pelas seguintes ações: elaboração, execução e controle do planejamento institucional do *Campus*, nas áreas de recursos humanos, material, patrimonial, tecnológica, processual e financeira. Cabe ainda ao DAP a implantação de programas e projetos, bem como assessorar as atividades de ensino, pesquisa e extensão. É dirigido por um diretor e é o órgão responsável por planejar, coordenar, supervisionar e executar:

I – as atividades relacionadas aos sistemas federais de administração;

II – os registros funcionais dos servidores e os programas de qualificação e capacitação de recursos humanos;

III – o planejamento, o orçamento, a contabilidade e a administração financeira;

IV – o andamento de todos os programas, avaliando as metas estabelecidas;

V – a sistematização das informações administrativas e financeiras que farão parte do Relatório Anual de Gestão, bem como das prestações de contas da instituição;

VI – programas e outras atividades afins definidas na legislação vigente e/ou atribuídas pelo superior hierárquico. Constam na estrutura do DAP as seguintes coordenações: Tecnologia da Informação; Protocolo e Arquivo; Almoxarifado e Patrimônio; Manutenção; Transporte; e Alojamento.

b) Departamento de Ensino: compete-lhe elaborar, executar, acompanhar e avaliar as políticas públicas de ensino, pesquisa, pós-graduação e inovação tecnológica e extensão desenvolvidas no âmbito do IFRR/*Campus* Amajari, em consonância com as determinações e as orientações da Reitoria do IFRR.

Para assessorar e apoiar as funções do Departamento de Ensino, constam em sua estrutura as seguintes coordenações: Cursos Técnicos, Cursos em Alternância, Coordenação Técnica, Estágio, Assistência Estudantil, Coordenação Pedagógica e Biblioteca.

Estrutura diretamente ligada à Direção-Geral: Conselho Escolar, Gabinete, Coordenação de Registros Escolares, Coordenação de Comunicação Social e Conselho Escolar.

Na estrutura da Direção-Geral, constam ainda as seguintes coordenações: Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação (CPP) e Coordenação de Extensão (CEX)

- *Campus Boa Vista Zona Oeste*



Figura 6 – Organograma do *Campus Boa Vista Zona Oeste*

Em 2015, a estrutura do *Campus Boa Vista Zona Oeste* foi composta pelas seguintes diretorias/departamentos:

a) Departamento de Administração e Planejamento (DAP): é responsável pela elaboração, pela execução e pelo controle do planejamento institucional do *Campus* nas áreas de recursos humanos, material, patrimonial, tecnológica, processual e financeira. Cabe ainda ao DAP a implantação de programas e projetos, bem como o assessoramento das atividades de ensino, pesquisa e extensão. É dirigido por um diretor e é o órgão responsável por planejar, coordenar, supervisionar e executar:

- I – as atividades relacionadas aos sistemas federais de administração;
- II – os registros funcionais dos servidores e os programas de qualificação e capacitação de recursos humanos;
- III – o planejamento, o orçamento, a contabilidade e a administração financeira;
- IV – o andamento de todos os programas, avaliando as metas estabelecidas;
- V – a sistematização das informações administrativas e financeiras que farão parte do Relatório Anual, bem como das prestações de contas da instituição;
- VI – programas e outras atividades afins, definidas na legislação vigente e/ou atribuídas pelo superior hierárquico. Constam na estrutura do DAP as seguintes coordenações: Tecnologia da

Informação; Protocolo e Arquivo; Almoxarifado e Patrimônio; Manutenção; Transporte; e Alojamento.

b) Departamento de Ensino: compete-lhe elaborar, executar, acompanhar e avaliar as políticas públicas de ensino, pesquisa, pós-graduação e inovação tecnológica e extensão desenvolvidas no âmbito do IFRR/*Campus* Amajari, em consonância com as determinações e as orientações da Reitoria do IFRR.

Estrutura diretamente ligada à Direção-Geral: Conselho Escolar, Gabinete, Coordenação de Registros Escolares, Coordenação de Comunicação Social e Conselho Escolar.

Na estrutura da Direção-Geral, constam ainda as seguintes coordenações: Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação (CPP) e Coordenação de Extensão (CEX).

Quadro 2 - Informações sobre Áreas ou Subunidades Estratégicas.

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de Atuação
Ensino	Planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas do ensino técnico e de graduação, nas suas diversas modalidades	Ivone Mary Medeiros de Souza	Pró-Reitora de Ensino	1/1/2015 a 31/12/2015
Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica	Define as áreas estratégicas, políticas e programas a serem assumidos pelo IFRR no âmbito da pesquisa, da pós-graduação e da inovação, em consonância com as diretrizes emanadas do Ministério da Educação e do Ministério de Ciência e Tecnologia, integradas ao ensino e à extensão.	Jaci Lima da Silva	Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica	1/1 a 31/12/2015
Extensão	Planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e as políticas de extensão e as relações com a sociedade, articuladas ao ensino e à pesquisa, nos diversos segmentos sociais ligados ao IFRR.	Edvaldo Pereira da Silva	Pró-Reitor de Extensão	1/1 a 31/12/2015
Políticas de Assistência Estudantil	Coordena as ações de sensibilização, planejamento, acompanhamento, execução e avaliação da Política de Assistência Estudantil	Roberto de Queiroz Lopes	Diretor de Políticas de Assistência Estudantil	1/1 a 31/12/2015
Planejamento e Desenvolvimento Institucional	Planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de desenvolvimento institucional e a articulação entre as Pró-Reitorias e as Unidades de Ensino do IFRR.	Carlos Roberto Cabral de Lima	Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional	1/1 a 31/12/2015
Administração	Administra, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de administração, gestão orçamentária, financeira e patrimonial do IFRR	Maria do Perpétuo Socorro Pereira Silva	Pró-Reitora de Administração	1/1 a 31/12/2015
Tecnologia da Informação	Planeja e supervisiona a execução e a avaliação da política de Tecnologia da Informação	Jean Carlos Araújo Costa	Diretor de Tecnologia da Informação	1/1 a 31/12/2015
Gestão de Pessoas	Propõe, coordena, acompanha e avalia as políticas e diretrizes relativas ao recrutamento e à seleção; ao desenvolvimento; à capacitação; à avaliação de desempenho; à saúde e à qualidade de vida dos servidores	1.Jorgehanny B. Tocantins; 2.Any Jacqueline S. de Almeida; 3.Lidyomara A. Barbosa; 4.Géssika Paz A. Costa	Diretora de Gestão de Pessoas	1/1/2015 a 12/2/2015; 13/2/2015 a 28/7/2015; 29/7/2015 a 11/8/2015; 12/8/2015 a 31/12/2015.

				(Respectivamente.)
Eficiência e Transparência na Administração Pública	Representa o IFRR, em juízo ou fora dele, bem como administra, gere, coordena e superintende as atividades da instituição	Ademar de Araújo Filho	Reitor	1/1 a 31/12/2015
Educação a Distância	Define e acompanha as políticas institucionais com uso de tecnologias de educação a distância	Nadson Castro dos Reis	Diretor de Políticas de Educação a Distância	1/1 a 31/12/2015

2.5 Macroprocessos Finalísticos

Quadro 3 - Macroprocessos Finalísticos do Ensino

Macroprocesso	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Programa de fomento às práticas pedagógicas inovadoras	Visa estimular e apoiar práticas pedagógicas inovadoras que contribuam para o aperfeiçoamento do processo ensino-aprendizagem e melhoria da qualidade da educação. Destina-se ao fomento de projetos desenvolvidos nos cursos técnicos ou superiores do IFRR. Os critérios e as condições para participação e recebimento de auxílio financeiro do INOVA são estabelecidos por meio de edital específico. Os projetos são desenvolvidos nos <i>campi</i> do IFRR e acompanhados pela PROEN.	24 projetos realizados. Contribuição para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem.	Professores, alunos e comunidade	<i>Campi</i> Boa Vista Centro, Boa Vista Zona Oeste, Novo Paraíso e Amajari
Monitoramento das políticas para o ensino	O monitoramento das políticas do ensino é realizado por meio de visitas aos <i>campi</i> do IFRR. Tem como objetivo acompanhar e monitorar as atividades e as ações do ensino nos <i>campi</i> , visando ao aperfeiçoamento contínuo do currículo e do processo de ensino-aprendizagem dos cursos ofertados, bem como o alinhamento das políticas do ensino no IFRR.	Correção e ajustes nos fluxos e processos pertinentes ao ensino. Interação entre as equipes do ensino. Diagnóstico para realização de ações, como: cursos de capacitação, encontros, reuniões, elaboração de normas e regulamentos.	Professores, alunos e comunidade	Diretoria de Políticas do Ensino Técnico, Diretoria de Políticas de Graduação e Núcleo de Apoio Pedagógico
Participação em eventos	A participação em eventos fortalece a equipe ligada ao ensino, a atualização em relação às políticas definidas pelo governo federal por meio da Rede de Educação Profissional, a articulação com os demais institutos, e ainda é caracterizada como formação em	Equipe técnico-pedagógica da PROEN capacitada.	Gestores, Técnicos, <i>campi</i> do IFRR e	Diretoria de Políticas do Ensino Técnico, Diretoria de Políticas de Graduação e Núcleo de Apoio

	serviço.		comunidade	Pedagógico
--	----------	--	------------	------------

Quadro 4 - Macroprocessos Finalísticos da Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Desenvolvimento da Pesquisa	Disseminar, implantar, implementar e acompanhar os programas de pesquisa nos <i>campi</i>	Conhecimentos científicos e ou produtos tecnológicos, prioritariamente, que contribuam para o desenvolvimento da produção local com caráter inovador	Comunidade Científica, alunos, docentes e arranjos produtivos locais	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – Diretoria de Pesquisa e Coordenações de Pesquisa dos <i>Campi</i>
Pós-Graduação	Levantar as necessidades de formação em nível de pós-graduação para os servidores do IFRR e o público externo com estudos de alternativas: seja por associação com outras instituições seja por contrato de oferta de vagas em programas aprovados pela CAPES.	Oferta de pós-graduação e ou disponibilização de vagas em cursos <i>lato sensu</i> e em programas <i>stricto sensu</i>	Servidores do IFRR e público externo	PROPESQ – Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação e Coordenações de Pós-Graduação
NIT Apoio à Inovação	Desenvolver a cultura da inovação e do empreendedorismo no IFRR, agregando valor à produção científica e tecnológica, primando pela proteção intelectual, bem como pela transferência de tecnologia.	Processos e tecnologias visando ao registro de patentes.	Comunidade acadêmica do IFRR e comunidade externa	PROPESQ – Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) e Coordenações de Inovação dos <i>campi</i>
Editoração e Divulgação Científica	Planejar, organizar e publicar produções provenientes de pesquisa e estudos dos docentes e discentes do IFRR, bem como do público externo.	Periódicos com informações das produções científicas e tecnológicas.	Comunidade interna do IFRR e público de modo geral	PROPESQ – Coordenação de Editoração e Divulgação Científica.
Fórum de Integração Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação Tecnológica do IFRR	Evento Institucional que tem por objetivo apresentar aos pares, às outras instituições de pesquisa e ao público em geral os produtos resultantes da integração ensino, pesquisa e extensão no IFRR. Cria-se um ambiente de discussão envolvendo pesquisadores locais e de outras instituições em que se busca disseminar a cultura da pesquisa com cunho inovador, priorizando as alternativas para o desenvolvimento regional.	Disseminação da produção do IFRR, resultante da integração ensino, pesquisa e extensão.	Comunidade interna do IFRR – alunos e servidores –, comunidade externa e outras instituições de pesquisa	Pró-Reitorias e Diretorias dos <i>Campi</i>

Quadro 5 - Macroprocessos Finalísticos da Extensão

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Programa de Bolsa de Extensão – PBAEX	Promove a inserção social e a capacitação, em ações de extensão, de alunos regularmente matriculados nos cursos de nível técnico e superior do Instituto Federal de Roraima (IFRR).	Projetos de extensão que contribuam para a melhoria e o aperfeiçoamento da qualidade de vida da comunidade do Estado de Roraima	Alunos e comunidades interna e externa	<i>Campi</i> do IFRR
IF Comunidade	Propicia a prestação de serviços e a integração com a comunidade, além da difusão de tecnologias e da socialização das ações executadas pelos <i>campi</i> do IFRR.	Palestras oficinas, atividades recreativas, desportivas, atendimentos médicos, exames laboratoriais e outras atividades, de acordo com a realidade local dos <i>campi</i>	Comunidade em geral	<i>Campi</i> do IFRR
Jogos Regionais dos Institutos Federais (JIFs), Região Norte	Desenvolve o intercâmbio socioesportivo-cultural na área do desporto escolar, promovendo a integração entre os Institutos Federais da Região Norte do Brasil, tendo a atividade esportiva escolar como fator fundamental da formação integral de todos os envolvidos.	Integração entre os servidores e os alunos dos <i>campi</i> dos IFs da Região Norte	Alunos e servidores dos Institutos Federais	<i>Campi</i> do IFRR e Pró-Reitorias
Fórum de Integração	Fomenta a integração do ensino, da pesquisa, da extensão e da inovação tecnológica no âmbito do IFRR, possibilitando a troca de saberes científicos e tecnológicos.	Palestras, minicursos, mesa-redonda, mostra dos trabalhos científicos, eventos culturais	Alunos e comunidades interna e externa	Pró-Reitorias e <i>Campi</i> do IFRR
Integração entre o Instituto Federal e a comunidade	Promove a permanente busca de parceria e oportunidades com a sociedade civil organizada.	Prestação de serviços, cursos de formação profissional e oportunidade de estágio.	Alunos, trabalhadores, moradores e comunidade externa	<i>Campi</i> e Pró-Reitorias

3 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL

3.1 Planejamento Organizacional

Na elaboração do planejamento, são observados os objetivos institucionais contidos na Lei n.º 11.892/2008 e as diretrizes do Plano Plurianual (PPA), da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e da Lei Orçamentária Anual (LOA), do governo federal. O PPA, estabelecido pela Lei n.º 12.593/12 para o período de 2012 a 2015, é o instrumento de planejamento governamental que define diretrizes, objetivos e metas com o propósito de viabilizar a implementação e a gestão das políticas públicas, orientar a definição de prioridades e auxiliar na promoção do desenvolvimento sustentável. A LDO dispõe sobre as diretrizes para a elaboração e a execução da Lei Orçamentária de 2015, sendo estabelecida pela Lei n.º 13.080, de 2/1/2015. A LOA, estabelecida pela Lei n.º 13.115, de 20/4/2015, estimou as receitas e fixou as despesas da União para o exercício de 2015.

Em suas ações de planejamento, o instituto, para o exercício de 2015, teve como marco regulatório o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2014-2018 e o Termo de Acordo e Metas, que tem como função ser uma referência para as ações da instituição a médio prazo. O Plano Anual de Trabalho (PAT) prevê as ações da instituição para o período de um ano. O planejamento no IFRR, assumindo característica de processo, é compreendido como função cíclica de planejar, acompanhar, avaliar e replanejar. Assim, uma vez iniciada a execução do Plano Anual de Trabalho, surge a fase de acompanhamento, com o objetivo de garantir o cumprimento dos objetivos propostos por meio das metas estabelecidas, bem como, caso seja necessário, de corrigir rumos e superar dificuldades, conforme o cenário econômico nacional e regional.

De forma sistematizada, esse acompanhamento é planejado por meio de reuniões quadrimestrais de avaliação do cumprimento das metas físicas e financeiras, em conformidade com o orçamento geral da instituição, contando com a participação dos gestores dos *campi* e da Reitoria. Os resultados verificados servem para subsidiar decisões do Colégio de Dirigentes, estabelecendo-se também como patamar para aperfeiçoamento do processo de planejamento, em consonância com o momento em que se encontra a ação.

Os programas e as ações são instrumentos de organização da ação governamental que articulam um conjunto de iniciativas públicas e privadas – projetos, atividades, financiamentos, incentivos fiscais, normas etc. – e que visam à solução de um problema ou

ao atendimento de demandas da sociedade, sendo mensurados por indicadores, metas regionalizadas e custos estabelecidos no PPA.

Cada programa identifica as ações necessárias para atingir os seus objetivos, sob a forma de projetos, atividades e operações especiais. No Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, os programas e as ações de governo estão relacionados a seguir:

- Programas
 - 2030 – Educação Básica
 - 2031 – Educação Profissional e Tecnológica
 - 2109 – Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação
- Ações
 - 20RG – Expansão e reestruturação de instituições federais de educação profissional e tecnológica
 - 20RJ – Apoio à capacitação e à formação inicial e continuada de professores, profissionais, funcionários e gestores para a educação básica
 - 20RL – Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica
 - 20TP – Pagamento de pessoal ativo da União
 - 2004 – Assistência médica e odontológica dos servidores
 - 2010 – Assistência pré-escolar dos servidores
 - 2011 – Auxílio-transporte dos servidores
 - 2012 – Auxílio-alimentação dos servidores
 - 2994 – Assistência ao estudante da educação profissional e tecnológica
 - 4572 – Capacitação de servidores públicos federais em processo de qualificação e requalificação
 - 6358 – Capacitação de recursos humanos da educação profissional e tecnológica
 - 00M0 – Contribuição a entidades nacionais representativas de educação e ensino
 - 09HB – Contribuição da União ao regime de previdência dos servidores públicos federais

Em relação aos objetivos e às ações planejadas para atingir as metas institucionais, no item 9 será informada uma síntese das ações executadas da Unidade Prestadora de Contas por dimensão de planejamento, com a consolidação das informações de todos os *campi* do IFRR, identificando as ações em relação ao que foi planejado para 2015, e a apresentação dos indicadores e das respectivas análises.

3.1.1 Informações sobre o Programa de Trabalho e as Estratégias de Execução

O Plano Anual de Trabalho (PAT) do IFRR em 2015 foi construído por meio de um processo coletivo, sob a coordenação da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODIN), por meio de seminários e reuniões realizados em todos os *campi* e na Reitoria, conforme o seguinte calendário de atividades:

- 24/9/2014 – Seminário de Planejamento no *Campus* Amajari
- 25/9/2014 – Seminário de Planejamento no *Campus* Boa Vista Zona Oeste
- 1/10/2014 – Seminário de Planejamento no *Campus* Novo Paraíso
- 7/10/2014 – Seminário de Planejamento no *Campus* Boa Vista Centro

As ações planejadas tiveram por marco regulatório o Plano Plurianual 2012-2015, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2014-2018 e o Acordo de Metas, que serviram de referência para o estabelecimento das diretrizes, das metas físicas e financeiras em cada uma das dimensões do funcionamento da educação profissional e tecnológica nos *Campi* Amajari, Boa Vista Centro, Bonfim e Novo Paraíso, e na Reitoria.

3.1.2 Descrição Sintética dos Objetivos do Exercício

Os objetivos do IFRR, cadastrados no Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP), módulo planejamento, para o exercício de 2015 foram:

- Implementar políticas do ensino técnico e de graduação;
- Fomentar políticas de ensino visando ao cumprimento da função social da instituição;
- Articular as atividades de pesquisa com o ensino e a extensão (da educação básica à pós-graduação) com vistas ao desenvolvimento da pesquisa aplicada, da inovação tecnológica, do registro de propriedade intelectual e da transferência de tecnologia, na busca de atender às demandas da comunidade em todos os domínios sociais para os quais o IFRR tenha potencial de atuação;
- Definir os mecanismos que possibilitem a divulgação da produção científica/tecnológica com vistas à elevação da qualidade da produção intelectual do IFRR;
- Estimular a participação dos alunos em atividades de extensão no âmbito dos *campi* do IFRR;

- Estimular e apoiar ações de extensão para orientação ao homem do campo e apoio aos APLs, visando à inserção social e produtiva, bem como a melhoria da qualidade de interação com o meio ambiente;
- Apoiar a realização do Fórum de Integração, em articulação com as Pró-Reitorias de Ensino e de Pesquisa e com os *campi*;
- Divulgar interna e externamente os resultados alcançados com a realização das atividades de extensão;
- Acompanhar e monitorar a execução da política de extensão nos *campi*;
- Fomentar, apoiar e estimular o desenvolvimento de atividades de extensão nas áreas do esporte, da cultura e do lazer;
- Fomentar, em cada *campus*, a definição de estratégias e mecanismos de oferta e acompanhamento do estágio profissional, de contatos com os egressos e de encaminhamento para o mercado de trabalho;
- Apoiar a participação de técnicos da PROEX em eventos de extensão e atividades de capacitação e formação continuada;
- Apoiar ações de aproximação do IFRR com a sociedade, com o processo produtivo e com o mundo do trabalho;
- Apoiar atividades de qualificação profissional e de formação inicial e continuada de trabalhadores;
- Apoiar atividades de capacitação e formação continuada para servidores da educação básica pública e de estímulo à criatividade dos alunos da educação básica pública;
- Implantar a Assistência Estudantil nos *campi* do IFRR, conforme documentos legais aprovados pelo CONSUP e pela Reitoria;
- Difundir e implementar ações para a consecução dos objetivos expressos no mapa estratégico, por meio de planos de ação e do aperfeiçoamento dos instrumentos de monitoramento e avaliação;
- Garantir a integração, o funcionamento e a confiabilidade do sistema de apoio acadêmico e de gestão, bem como a disponibilidade de dados;
- Fortalecer a marca IFRR;
- Manter a infraestrutura do IFRR para consecução da sua missão, com contratação de diversos serviços de natureza continuada, tais como limpeza, conservação, segurança e

vigilância patrimonial, manutenção predial, transporte, eletricidade, telefonia fixa e móvel, entre outros;

- Consolidar a expansão e a reestruturação do IFRR para promover qualidade dos serviços prestados;

- Fomentar a realização dos objetivos estratégicos e o alcance das metas institucionais, no que couber à utilização de soluções de Tecnologia da Informação, atendendo a demandas internas e externas, assistindo os usuários finais das tecnologias envolvidas e utilizando as melhores práticas de mercado, bem como aquelas indicadas pelos órgãos de controle;

- Divulgar informações gerais em canais de fácil acesso aos servidores;

- Realizar programas de capacitação e qualificação para os servidores;

- Realizar programas e projetos de qualidade de vida para o servidor;

- Garantir recursos para custeio de ações necessárias ao funcionamento da gestão de pessoas;

- Consolidar a estrutura de governança;

- Gerenciar de modo transparente e eficiente as políticas públicas de atendimento a pessoas com necessidades educacionais especiais, as relações internacionais e as relações com a sociedade;

- Ampliar e garantir a oferta de cursos na modalidade de ensino a distância, propiciando ao estudante o acesso a novas modalidades de ensino, rompendo as barreiras de espaço e tempo, possibilitando o desenvolvimento de novas competências acadêmicas e profissionais, e favorecendo a melhoria da qualidade de vida individual e coletiva.

3.1.3 Estágio de Implementação do Planejamento Estratégico

O Planejamento Estratégico do IFRR foi construído em 2013, juntamente com o PDI, de forma coletiva, com a contribuição das subcomissões de trabalho e a participação da comunidade acadêmica, do corpo técnico-administrativo e da comunidade externa, obtidas por meio de caixas de sugestões distribuídas nos *campi* e da disponibilização de um link no site da IFRR para o envio de proposições. Nesse período, foram revistos a missão, a visão, os valores, os objetivos estratégicos, e construídos indicadores e o mapa estratégico para o quinquênio 2014-2018.

- *Mapa Estratégico do IFRR*



- *Objetivos Estratégicos e Indicadores do IFRR*

I - Fortalecer continuamente a qualidade do ensino.

Descrição: melhorar os resultados da aprendizagem, reduzindo as desigualdades educacionais no interior da instituição e o índice de retenção e de evasão escolar.

Dimensão: Ensino

Indicadores	Forma de Cálculo	Descrição dos Componentes	Frequência de Medição	Fonte	Indicador Recente 2013	Indicador ao Final do PDI 2018
Relação candidato-vaga	Total de candidatos/Total de vagas	Dimensiona o nível de atratividade dos cursos ofertados pela instituição.	Anual	Sistec	0,61	6,0
Relação ingresso-estudante	Total de ingressantes/Total de matriculados	Analisa a capacidade da oferta de vagas da instituição.	Anual	Sistec	23,87%	50%
Relação concluintes-estudantes	Total de concluídos e integralizados na fase escolar/Total de matriculados	Analisa a taxa de concluintes sobre o número total de matrículas.	Anual	Sistec	6,14%	20%
Índice de eficiência acadêmica	Total de concluídos e integralizados na fase escolar/Total de matriculados	Verifica se a instituição obteve uma relação eficiente entre o número de concluintes e o	Anual	Sistec	73,04%	80%

	finalizados	número de ingressantes.				
Índice de retenção do fluxo escolar	Total de retidos/Total de matriculados	Avalia a taxa de retenção do fluxo escolar (reprovações e trancamentos).	Anual	Sistec	46,61%	20%

II - Garantir a oferta regular de cursos na modalidade a distância.

Descrição: garantir a oferta de cursos na modalidade a distância.

Dimensão: Ensino

Indicadores	Forma de Cálculo	Descrição dos Componentes	Frequência de Medição	Fonte	Indicador Recente 2013	Indicador ao Final do PDI 2018
Relação de candidato/vaga	Total de candidatos/Total de vagas	Dimensiona o nível de atratividade dos cursos ofertados pela instituição.	Anual	Dipead	1,04	2,29
Taxa de crescimento do número de matrículas em curso a distância.	$(N.^{\circ} \text{ de matrículas em cursos a distância no ano atual} - N.^{\circ} \text{ de matrículas em cursos a distância no ano anterior}) / N.^{\circ} \text{ de matrículas em cursos a distância no ano anterior} * 100$	Indica a taxa de crescimento do número de matrículas a distância no IFRR.	Anual	Dipead	26%	50%

III - Desenvolver atividades de extensão em articulação com o mundo do trabalho e os arranjos produtivos, sociais e culturais.

Descrição: ampliar o relacionamento do IFRR com a comunidade.

Dimensão: Extensão

Indicadores	Forma de Cálculo	Descrição dos Componentes	Frequência de Medição	Fonte	Indicador Recente 2013	Indicador ao Final do PDI 2018
Grau de envolvimento dos docentes com a extensão	$N.^{\circ} \text{ de docentes coordenadores de ações de extensão} / N.^{\circ} \text{ de docentes em exercício} * 100$	Informa o grau de envolvimento dos docentes com atividades de extensão.	Anual	Pró-Reitoria, Diretoria e Coordenações de	37,80%	50%

				Extensão		
Grau de envolvimento dos estudantes com a extensão	N.º de estudantes envolvidos em ações de extensão/N.º de estudantes matriculados * 100	Informa o grau de envolvimento dos estudantes com atividades de extensão.	Anual	Pró-Reitoria, Diretoria e Coordenações de Extensão	3,12%	60%
Grau de crescimento das ações de extensão	N.º de ações ocorridas no exercício em avaliação/N.º de ações ocorridas no exercício anterior * 100	Informa o grau de crescimento das ações de extensão.	Anual	Pró-Reitoria, Diretoria e Coordenações de Extensão	108,69%	90%
Taxa de crescimento das bolsas de extensão para estudantes	N.º de estudantes do exercício em avaliação/N.º de estudantes do exercício anterior *100	Informa a taxa de crescimento e necessidade de recurso para o desenvolvimento da ações de extensão.	Anual	Pró-Reitoria, Diretoria e Coordenações de Extensão	214,7%	60%
Taxa de crescimento do público beneficiado com ações de extensão	N.º de pessoas atendidas no IF Comunidade no exercício em avaliação/N.º de pessoas atendidas no exercício anterior * 100	Informa a taxa de crescimento do público presente às ações do IF Comunidade.	Anual	Pró-Reitoria, Diretoria e Coordenações de Extensão	57,3%	80%
Taxa de crescimento dos cursos FIC	N.º de cursos ofertados no exercício em avaliação/N.º de cursos ofertados no exercício anterior * 100	Informa a taxa de crescimento da oferta de cursos FIC relacionada com a oferta do ano anterior.	Anual	Pró-Reitoria, Diretoria e Coordenações de Extensão	0%	50%
Acompanhamento de egressos	N.º de egressos inseridos no mercado de trabalho/N.º de	Informa a taxa de ocupação média dos egressos dos cursos técnicos e	Anual	Pró-Reitoria, Diretoria e	-	25%

	concluintes * 100	superiores.		Coordenações de Extensão		
--	-------------------	-------------	--	--------------------------	--	--

IV - Incentivar o desenvolvimento da pesquisa, pós-graduação e inovação tecnológica.

Descrição: realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade.

Dimensão: Pesquisa

Indicador	Cálculo													
	NPGLS	NPGSS	NBICTI-OF					NPP	P	I	VBICTG-Inst (R\$)	VBQ-Inst (R\$)	VPP (R\$)	VEX(R\$)
			Pibic	Pibiti	Pibic EM	Pibic AF	FAP							
Indicador recente 2013	4	2	-	-	-	-	-	138	1	-	277.101,00	323.475,50	100.000,00	33.000,00
Indicador ao final do PDI 2018	6	3	3	3	3	1	-	200	2	4	340.000,00	800.000,00	300.000,00	200.000,00
Esforço Institucional	NPGLS – Número de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> . NPGSS – Número de cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> . NBICT-OF – Número de bolsas de iniciação científica e tecnológica oriundas dos órgãos de fomento FAP – Fundações de Amparo à Pesquisa NPP – Número de projetos de pesquisa cadastrados na instituição P – Possui periódicos institucionais?													

I – Possui iniciativa empreendedora?

VBICTG-Inst – Valor total de recursos destinados às bolsas de iniciação científica e tecnológica e de pós-graduação custeadas com recursos da instituição

VBQ-Inst – Valor total de recursos da instituição destinados a bolsas de qualificação para servidores

VPP – Valor total de recursos da instituição destinados a grupos de pesquisa e/ou a projetos de pesquisa

VEX – Valor total de recursos externos captados para pesquisa

	<i>Campi</i>	NA		NTC		NR		NL		NC		NRPI		
		Indicador Recente 2013	Indicador ao Final do PDI 2018	Indicador Recente 2013	Indicador ao Final do PDI 2018	Indicador Recente 2013	Indicador ao Final do PDI 2018	Indicador Recente 2013	Indicador ao Final do PDI 2018	Indicador recente 2013	Indicador ao Final do PDI 2018	Indicador Recente 2013	Indicador ao Final do PDI 2018	
Projetos e Produção	Amajari	7	35	-	4	7	12	-	1		1	-	4	
	Boa Vista Centro	13	40	16	30	12	24	3	5	3	5	-	4	
	Novo Paraíso	9	45	10	20	13	19	-	1	-	1	-	4	
	Reitoria	1	5	7	11	2	8	-	1	1	1	-	2	
	Boa Vista Zona Oeste	-	1	-	1	-	3	-	-	-	1	-	1	
	Bonfim	-	1	-	1	-	3	-	-	-	1	-	-	
	Total/IFRR	30	127	33	67	34	69	3	8	4	10	-	15	
	NA – Número de artigos publicados em periódicos qualificados pelo Sistema <i>Qualis</i> da Capes NTC – Número de trabalhos completos publicados em anais de eventos com ISBN NR – Número de resumos publicados em anais de eventos com ISBN NL – Número de livros com ISBN publicados por servidores da instituição NC – Número de capítulos de livro com ISBN publicados por servidores da instituição NRPI – Número de registros de propriedade intelectual													
Quantidade de Projetos de Pesquisa Cadastrados na Instituição	Indicador Recente 2013							Indicador ao Final do PDI 2018						
	138							200						

V. Assegurar aos estudantes condições de permanência e conclusão com êxito.

Descrição: democratizar as condições de permanência dos jovens na educação Profissional e superior pública federal de modo a minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais na permanência e na conclusão do curso.

Dimensão: Políticas de Assistência Estudantil

Indicadores	Forma de Cálculo	Descrição dos Componentes	Frequência de Medição	Fonte	Indicador Recente 2013	Indicador ao Final do PDI 2018
Assistência Estudantil	Estudantes que recebem auxílio/Estudantes que recebem auxílio com matrícula ativa	Estudantes que recebem auxílio: são estudantes que foram selecionados via edital para receber auxílio estudantil. Estudantes que recebem auxílio com matrícula ativa: são estudantes que continuam matriculados na instituição	Anual	Registro Escolar: Sistec/Cores/Dera/Caes	75 %	95 %

VI - Desenvolver atividades institucionais de acordo com os objetivos do desenvolvimento sustentável.

Descrição: adotar práticas socioambientais responsáveis e disseminar a cultura da sustentabilidade para a comunidade acadêmica e a sociedade.

Dimensão: Extensão e Administração

Indicadores	Forma de Cálculo	Descrição dos Componentes	Frequência de Medição	Fonte	Indicador Recente 2013	Indicador ao Final do PDI 2018
N.º de ações de disseminação de práticas socioambientais responsáveis adotadas	Número de ações implementadas	Ações: capacitação, consultoria, etc.	Anual	Proen/Proad	01	03

VII - Criar condições para atender às demandas das pessoas com necessidades educacionais especiais/específicas (PNEEs).

Descrição: criar condições físicas e pedagógicas para atender às demandas das pessoas com necessidades específicas.

Dimensão: Ensino, Pesquisa, Extensão, Administração, Planejamento e Desenvolvimento Institucional, Gestão de Pessoas, Tecnologia da Informação e Eficiência e Transparência na Administração Pública

Indicador	Forma de Cálculo	Descrição dos componentes	Frequência de Medição	Fonte	Indicador Recente	Indicador ao Final do PDI
Proporção de matrículas de PNEEs	09 matrículas no <i>Campus</i> Boa Vista Centro; 02 matrículas trancadas no <i>Campus</i> Boa Vista Centro.	PNEEs: pessoas com deficiências, superdotadas/altas habilidades ou com transtornos globais do desenvolvimento.	Anual	Cores/ <i>Campus</i> Boa Vista Centro	11	22
Proporção de PNEEs que concluem o curso	04 concluintes; 03 formados.	Concluintes: 02 pessoas com deficiência auditiva; 01 pessoa com deficiência física; 01 pessoa com deficiência visual. Formados: 01 pessoa com deficiência mental; 01 pessoa com deficiência física; 01 pessoa com deficiência auditiva.	Anual	Cores/ <i>Campus</i> Boa Vista Centro	07	14

VIII - Consolidar a estrutura de governança.

Descrição: ampliar a participação da comunidade acadêmica e da sociedade na gestão do IFRR.

Dimensão: Planejamento e Desenvolvimento Institucional, Eficiência e Transparência na Administração Pública

Indicadores	Forma de Cálculo	Descrição dos Componentes	Frequência de Medição	Fonte	Indicador Recente 2013	Indicador ao Final do PDI 2018
Grau de atendimento das recomendações da Auditoria Interna	$\frac{\text{Recomendações atendidas}}{100/\text{Recomendações emitidas}} \times$	Recomendações atendidas pelas unidades auditadas; recomendações emitidas e exaradas nos Relatórios de Auditoria Interna.	Semestral	Relatórios de Monitoramento e Planos de Providências Internos	-	100%
Percentual de realização de auditorias com relação ao previsto no Paint	$\frac{\text{Quantidade de ações realizadas}}{100/\text{Total de ações previstas}} \times$	Ações de controle realizadas pela equipe da Auditoria Interna; Ações previstas no Paint, porém não realizadas.	Semestral	Paint e Relatórios de Auditoria Interna	-	100%
Taxa de aprovação dos processos apreciados pelo Conselho Superior.	$\frac{\text{Quantidade de resoluções do Consup}}{\text{Quantidade de processos enviados para a apreciação do Consup}} \times 100$	Resoluções emitidas pelo presidente do Consup de acordo com a deliberação da plenária; Processos enviados ao Consup para a relatoria de um conselheiro.	Anual	Resoluções do Consup e Atas das Reuniões Ordinárias e Extraordinárias	-	100%

IX - Implementar sistema integrado de gestão institucional.

Descrição: garantir a integração, o funcionamento e a confiabilidade do sistema de apoio acadêmico e de gestão, bem como a disponibilidade de dados.

Dimensão: Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Indicadores	Forma de Cálculo	Descrição dos Componentes	Frequência de Medição	Fonte	Indicador Recente 2013	Indicador ao Final do PDI 2018
Implantação do Sistema Unificado de Administração Pública – Suap	Percentual de implantação e uso do sistema	Indica o percentual de implantação e uso do Suap.	Anual	Prodin	-	100%

X - Difundir e implementar ações para a consecução dos objetivos expressos no mapa estratégico, por meio de planos de ação e do aperfeiçoamento dos instrumentos de monitoramento e avaliação.

Descrição: Difundir as escolhas estratégicas e aperfeiçoar os instrumentos de gestão, monitoramento e avaliação, assegurando continuidade e efetividade às ações do PDI 2014-2018.

Dimensão: Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Indicadores	Forma de Cálculo	Descrição dos Componentes	Frequência de Medição	Fonte	Indicador Recente 2013	Indicador ao Final do PDI 2018
Proporção de objetivos estratégicos alcançados	Número de objetivos estratégicos alcançados/ Total de objetivos estratégicos	Objetivos estratégicos alcançados: número de objetivos estratégicos que foram completamente alcançados no período de verificação.	Quadrimestral	Relatórios de avaliação estratégica	-	100%

XI - Promover ações voltadas para a qualidade de vida no trabalho, capacitação e qualificação profissional.

Descrição: garantir as condições necessárias para o desenvolvimento de ambientes propícios ao bem-estar, à motivação e à satisfação de todos os servidores, bem como ações que desenvolvam e utilizem o pleno potencial dos servidores de modo coerente e convergente com os objetivos estratégicos da instituição.

Dimensão: Gestão de Pessoas

Indicadores	Forma de Cálculo	Descrição dos Componentes	Frequência de Medição	Fonte	Indicador Recente 2013	Indicador ao Final do PDI 2018
Índice de afastamentos para qualificação	Total de afastamentos para qualificação/Total de servidores *100	Mensura o percentual de servidores que se encontram afastados de suas atividades laborais para dedicação exclusiva aos estudos (pós-graduação <i>stricto sensu</i>).	Anual	DGP	2,30%	5,0%
Índice de qualificação	Total de servidores em qualificação/Total de servidores * 100	Mensura o percentual de servidores que se encontram realizando alguma qualificação (graduação ou pós-graduação).	Anual	DGP	14,94%	30%
Índice de capacitação	Total de capacitações realizadas/ Total de servidores * 100	Mensura o quanto o IFRR tem realizado de capacitações em relação ao total de servidores.	Anual	DGP	62,75%	100%
Índice de acidente de trabalho e doenças ocupacionais	Total de acidentes de trabalho + Total de doenças ocupacionais/ Total de servidores * 100	Monitora o percentual de ocorrências de acidente de trabalho e doenças ocupacionais.	Anual	DGP	0%	0%
Índice de avaliação de desempenho	Total de avaliações realizadas/Total de servidores * 100	Mensura o percentual de servidores que passaram por avaliação de desempenho.	Anual	DGP	46,89%	50%

Índice de disciplina	Total de PADs e sindicâncias instaurados no ano/Total de servidores * 100	Mensura o percentual de servidores que se encontram respondendo a ações disciplinares.	Anual	DGP	9,65%	0%
Índice de rotatividade	Total de desligamentos por vacâncias, exonerações e demissões/Total de servidores do ano anterior * 100	Mensura o percentual de redução no quadro de servidores.	Anual	DGP	2,87%	0%

XII - Consolidar a expansão e reestruturação do IFRR para promover qualidade dos seus serviços prestados.

Descrição: adequar as instalações físicas dos *campi* – salas, laboratórios, bibliotecas, espaços para atividades esportivas, áreas de convivência, entre outros – para garantir a adequada execução das ações pedagógicas e as condições de acessibilidade dos estudantes e servidores.

Dimensão: Administração

Indicador		Forma de Cálculo	Descrição dos Componentes	Frequência de Medição	Fonte	Indicador Recente 2013	Indicador ao Final do PDI 2018
PLANEJAMENTO DAS OBRAS	Percentual de processos abertos referentes ao Plano Diretor	(N.º de processos abertos/N.º de processos previstos) x 100	Monitorar o avanço das etapas de execução do plano de expansão física da instituição.	Semestral	Daps/Deteo	-	100%
	Percentual de planos concluídos (quantidade de projetos básicos elaborados)	(N.º de pacotes de trabalho concluídos/N.º de pacotes de trabalho planejados) x 100	Avaliar a eficácia do processo de planejamento e controle da obra, particularmente quanto à qualidade dos planos de curto prazo, bem como identificar problemas na execução de tarefas e orientar a implementação de ações corretivas.	Semestral	Deteo	-	100%

EXECUÇÃO DA OBRA	Percentual de ordens de serviço emitidas.	$(N.º \text{ de ordens de serviço emitidas} / N.º \text{ de pacotes de trabalho concluídos}) \times 100.$	Monitorar o avanço das etapas de execução do plano de expansão física da instituição, estabelecendo prazos para a conclusão de obras com a precisão adequada à implementação de metas educacionais.	Anual	Deteo	-	100%
	Quantidades de termos de recebimentos provisórios emitidos.	$(N.º \text{ de recebimentos provisórios emitidos} / N.º \text{ de ordens de serviço emitidas}) \times 100.$	Monitorar a execução das obras diante do planejado.	Anual	Deteo	-	100%
	Desvio de custo da obra.	$(\text{Custo real} - \text{custo orçado} / \text{custo orçado}) \times 100.$	Avaliar o desempenho da obra finalizada por meio da relação entre o custo orçado e o custo efetivo.	Prazo da obra	Deteo	-	100%
	Desvio de prazo da obra.	$(\text{Prazo real} - \text{prazo previsto} / \text{prazo previsto}) \times 100.$	Avaliar o desempenho da obra finalizada, por meio da relação entre o prazo previsto e o prazo efetivo.	Prazo da obra	Deteo	-	100%
	Desvio dos prazos das etapas da obra.	$(\text{Prazo real da etapa} - \text{prazo previsto da etapa} / \text{prazo previsto da etapa}) \times 100.$	Avaliar o desempenho da obra em cada etapa, por meio da relação entre o prazo previsto e o prazo efetivo do serviço. Esse indicador nos permitirá ainda tomar medidas para minimizar o atraso no prazo final do empreendimento.	Prazo da etapa	Deteo	-	100%

➤ *Melhorar a qualidade da infraestrutura de telecomunicações.*

Descrição: melhorar a infraestrutura de Tecnologia da Informação no IFRR.

Dimensão: Tecnologia da Informação

Indicadores	Forma de Cálculo	Descrição dos Componentes	Frequência de Medição	Fonte	Indicador Recente 2013	Indicador ao Final do PDI 2018
N.º de PCs por quantidade de servidores	NPC/NS	PCs: estação de trabalho para uso geral; Servidores: servidores efetivos lotados na Reitoria.	Mensal	DTI	-	1 PC/ servidor (min.)
Serviços disponíveis na rede/Host	SD/Host	Serviços: página web, serviços de diretórios, sistemas <i>on-line</i> , acesso à internet, etc; Host: equipamento com arquitetura própria para serviços de rede.	Mensal	DTI	24/ 7	2 SD/H
N.º de atendimentos encerrados/Mês	NA/Mês (%)	Atendimentos: serviços de suporte efetivamente resolvidos.	Mensal	DTI/GLPI	-	85%
N.º de Switchs/PC	Nsw/PC	Switchs: concentrador; PC: estação de trabalho para uso geral.	Mensal	DTI/GLPI	-	1 sw/10 PCs (min)

XIII - Manter os serviços direcionados ao funcionamento da instituição.

Descrição: assegurar os serviços de apoio administrativo e a segurança do patrimônio institucional; aperfeiçoar as rotinas administrativas por meio da aquisição de materiais; e promover o controle e o acompanhamento da execução orçamentária.

Dimensão: Administração

Indicador	Forma de Cálculo	Descrição dos Componentes	Frequência de Medição	Fonte	Indicador Recente 2013	Indicador ao Final do PDI 2018
Percentual de gastos com pessoal	PGP = Gastos com pessoal/Gastos totais	Indica o percentual de gastos da instituição com pessoal. Seu cálculo considera os gastos com servidores ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatórios, divididos pelos gastos totais de todas as fontes e grupos de despesa.	Anual	Departamento de Orçamento	61,01%	55,51%
Percentual de gastos com outros custeios	PGO = Gastos com outros custeios/ Gastos totais	Indica, em percentual, o gasto do IFRR com outros custeios. Calcula-se com os gastos totais de outros custeios menos gastos com pessoal, benefícios, Pis/Pasep, investimentos e inversões financeiras, dividindo pelos gastos totais, considerando todas as fontes e grupos de despesa.	Anual	Departamento de Orçamento	21,72%	23,70%
Percentual de gastos com investimento	PGI = Gastos com investimento/ Gastos totais.	Indica, em percentual, o nível de gastos com investimentos em relação aos gastos totais. Calcula-se com o total de gastos com investimento, dividindo pelos gastos totais.	Anual	Departamento de Orçamento	12,25%	20,79%

Finalmente, a gestão reconhece a importância de aprimorar e atualizar o planejamento estratégico em vigor, utilizando a ferramenta do *Balanced Scorecard* (BSC) para a revisão do PDI em vigência.

3.1.4 Vinculação dos Planos da Unidade com as Competências Institucionais e Outros Planos

O PDI do IFRR vincula-se também às competências descritas no Artigo 7.º da Lei 11.892/2008, que criou os Institutos Federais:

I – ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;

II – ministrar cursos de formação inicial e continuada para trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;

III – realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;

IV – desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e as finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, com ênfase na produção, no desenvolvimento e na difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;

V – estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional;

VI – ministrar em nível de educação superior:

a) cursos superiores de tecnologia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;

b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;

c) cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;

d) cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; e

e) cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas ao processo de geração e inovação tecnológica.

No PPA 2012-2015, o plano da unidade está vinculado ao Programa 2031 (Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação) com dois objetivos:

1. 0582 – Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos sociais, culturais, locais e regionais; a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e as necessidades das populações rurais, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência.
2. 0588 – Ofertar vagas de educação profissional para jovens e adultos, articulada com a elevação da escolaridade, e realizar processos de reconhecimento de saberes e certificação profissional.

3.2 Formas e Instrumentos de Monitoramento da Execução e dos Resultados dos Planos

O IFRR, na elaboração do Plano anual de Trabalho, por meio do SUAP, orienta as Pró-Reitorias, as Diretorias Sistêmicas e os *campi* a seguir os objetivos estratégicos e as metas estabelecidas no PDI. A cada quadrimestre, é publicado o relatório do PAT no sítio da instituição, com o acompanhamento da execução das metas físicas e financeiras.

3.3 Desempenho Orçamentário

3.3.1 Execução Física e Financeira das Ações da Lei Orçamentária Anual de Responsabilidade da Unidade

Quadro 6 - Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação							
Código	Tipo: Atividades						
Descrição	Apoio à Capacitação e à Formação Inicial e Continuada para a Educação Básica						
Iniciativa	02A5 – Ampliação do acesso em cursos de educação profissional técnica de nível médio e em cursos de formação inicial e continuada, em instituições públicas e privadas de educação profissional e tecnológica, prioritariamente para estudantes da rede pública, trabalhadores, beneficiários dos programas federais de transferência de renda, pessoas com deficiência, populações do campo, indígenas, quilombolas e afrodescendentes, e promoção de condições de permanência aos estudantes.						
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e as necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência Código: 0582						
Programa	Educação Básica	Código: 2030		Tipo: Atividades			
Unidade Orçamentária	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Roraima – 26437						
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras						
Lei Orçamentária Anual – 2015							
Execução Orçamentária e Financeira							
N.º do Subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do Exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0014	450.000,00	450.000,00	89.268,22	832,60	832,60	-	88.435,62
Execução Física da Ação – Metas							
N.º do Subtítulo/ Localizador	Descrição da Meta	Unidade de Medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
0014	Projeto Apoiado	Unidade	3	3	1		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
N.º do Subtítulo/	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			

Localizador	Valor em 1.º de Janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de Medida	Realizada	
0014	154.807,04	122.591,59	2,75	Projeto Apoiado	Unidade	172	
Identificação da Ação							
Código	Tipo: Atividades						
Descrição	Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica						
Programa	Educação Profissional e Tecnológica Código: 2031 Tipo: Atividades						
Unidade Orçamentária	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Roraima – 26437						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso Positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual – 2015							
Execução Orçamentária e Financeira							
N.º do Subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do Exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0014	10.700.000,00	10.700.000,00	5.624.764,31	38.021,98	24.266,68	13.755,30	5.586.742,33
Execução Física da Ação – Metas							
N.º do Subtítulo/ Localizador	Descrição da Meta	Unidade de Medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)		Realizado	
0014	Projeto Viabilizado	Unidade	4	4		6	
Restos a Pagar não Processados – Exercícios Anteriores							
N.º do Subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1.º de Janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de Medida	Realizada	
0014	11.024.718,51	5.052.744,27	411.100,29	Projeto Viabilizado	Unidade	6	
7012	613.439,99	325.977,00	10.989,80	Vaga Disponibilizada	Unidade	200	
Identificação da Ação							
Código	Tipo: Atividades						
Descrição	Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica						
Iniciativa	02A2 – Fomento à expansão e ao desenvolvimento das redes de educação profissional e tecnológica, ao desenvolvimento de tecnologias educacionais, à modernização do processo didático-pedagógico, à elaboração e ao desenvolvimento de material didático, incluindo capacitação de docentes e técnicos administrativos, concessão de bolsas e cooperação internacional, além de apoio à pesquisa, à inovação e à extensão.						
Programa	Educação Profissional e Tecnológica Código: 2031 Tipo: Atividades						

Unidade Orçamentária	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Roraima – 26437						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual – 2015							
Execução Orçamentária e Financeira							
N.º do Subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0014	19.383.836,00	19.383.836,00	17.891.121,10	11.834.587,28	11.413.016,58	421.570,70	6.056.533,82
Execução Física da Ação – Metas							
N.º do Subtítulo/ Localizador	Descrição da Meta		Unidade de Medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
0014	Estudante Matriculado		Unidade	5.650	5.650	5.231	
Restos a Pagar não Processados – Exercícios Anteriores							
N.º do Subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1.º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de Medida	Realizada	
0014	4.649.702,41	2.094.897,83	768.771,42	Estudante matriculado	Unidade	1.045	
Identificação da Ação							
Código	Tipo: Atividades						
Descrição	Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica						
Iniciativa	02A0 – Expansão, reestruturação e funcionamento da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, da interiorização e da diversificação da oferta, promovendo a inclusão, a equidade, a acessibilidade e a permanência do estudante.						
Programa	Educação Profissional e Tecnológica Código: 2031 Tipo: Atividades						
Unidade Orçamentária	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Roraima – 26437						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso Positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual – 2015							
Execução Orçamentária e Financeira							
N.º do Subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do Exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0014	4.233.365,00	4.233.365,00	3.808.054,47	2.860.160,74	2.784.429,01	75.731,73	947.893,73
Execução Física da Ação – Metas							
Nº do Subtítulo/ Localizador	Descrição da Meta		Unidade de Medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	

0014	Benefício Concedido	Unidade	1.650	1.650	1.874
------	---------------------	---------	--------------	--------------	--------------

Restos a Pagar não Processados – e Exercícios Anteriores							
N.º do Subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
	Valor em 1.º de Janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de Medida	Realizada	
0014	394.479,06	220.347,41	34.319,75	Benefício concedido	Unidade	224	
Identificação da Ação							
Código	Tipo: Atividades						
Descrição	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação						
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109			Tipo: Atividades			
Unidade Orçamentária	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Roraima – 26437						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso Positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual – 2015							
Execução Orçamentária e Financeira							
N.º do Subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do Exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0014	2.998.881,00	2.998.881,00	1.815.803,68	1.660.349,03	1.635.727,78	24.621,25	155.454,65
Execução Física da Ação – Metas							
N.º do Subtítulo/ Localizador	Descrição da Meta			Unidade de Medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
0014	Servidor capacitado			Unidade	200	200	381
Restos a Pagar não Processados – Exercícios Anteriores							
N.º do Subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1.º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de Medida	Realizada	
0014	82.866,01	7.100,00	2.071,20	Servidor Capacitado	Unidade	35	

Fonte: SIMEC 2015, Tesouro Gerencial 2015 (16/02/2016) e LOA 2015.

Quadro 7 - Ações não previstas na LOA do exercício – Restos a Pagar – OFSS

Identificação da Ação					
Código	6380		Tipo: Atividades		
Título	Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica				
Iniciativa	O2A3 – Fomento à expansão e à qualificação das redes estaduais de educação profissional e tecnológica				
Programa	Educação Profissional e Tecnológica		Código: 2031	Tipo:Atividades	
Unidade Orçamentária	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Roraima – 26437				
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso Positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Restos a Pagar não Processados – Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Meta		
Valor em 1.º de Janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de Medida	Realizado
45.949,68	10.104,70	35.844,98	Instituição apoiada	6	0

I - Demonstrativo da Execução da Despesa

Tendo como base os quadros Ação/Subtítulos/OFSS, a análise abaixo representa a execução da despesa para as ações em que foram estabelecidas metas: 20RG, 20RL, 2994, 20RJ e 4572.

Ação 20RG

A ação 20RG financia as ações vinculadas às dimensões estratégicas de administração, planejamento e desenvolvimento institucional e tecnologia da informação, em particular nos macroprocessos: funcionamento das unidades administrativas, expansão dos *campi*, reestruturação dos *campi* e infraestrutura de tecnologia da informação.

Foram realizados investimentos com recursos da Ação 20RG para viabilizar os seguintes projetos: execução de 3 (três) obras de engenharia (construções) e desenvolvimento de 6 (seis) projetos de reestruturação com equipamentos e materiais permanentes para laboratórios e setores administrativos. Entre os investimentos realizados, destacam-se:

- ***Construção do Campus Boa Vista Zona Oeste, no valor de R\$ 1.618.799,00 (Um milhão, seiscentos e dezoito mil e setecentos e noventa e nove reais), conforme o Processo n.º 23231.000080/2013-08;***
- ***Construção do Almoxarifado do Campus Novo Paraíso, no valor de R\$ 1.711.063,03 (Um milhão, setecentos e onze mil e sessenta e três reais e três centavos), conforme o Processo n.º 23230.000041/2013-10;***
- ***Aditivo da construção do Almoxarifado do Campus Amajari, conforme o Processo n.º 23254.000043/2013-31 ;***

- *Aquisição de veículo para atender ao Campus Novo Paraíso, conforme o Processo n.º 23230.000150.2015-08;*

- *Aquisição de climatizadores para atender ao Campus Novo Paraíso, conforme o Processo n.º 23230.000146.2014-51.*

Os investimentos em melhoria de infraestrutura de laboratórios com créditos desta ação foram realizados em 2 (dois) *campi*: Boa Vista Centro, com a aquisição de equipamentos para laboratórios de Física envolvendo créditos na ordem de R\$ 659.293,50 (seiscentos e cinquenta e nove mil, duzentos e noventa e três reais e cinquenta centavos), e Novo Paraíso, com a aquisição de equipamentos para laboratórios de Física, Química, solos e outros no valor de R\$ 221.450,84 (duzentos e vinte e um mil, quatrocentos e cinquenta reais e oitenta e quatro centavos).

Também foram adquiridos equipamentos e mobiliários para o *Campus Boa Vista Zona Oeste* totalizando R\$ 545.421,79 (quinhentos e quarenta e cinco mil, quatrocentos e vinte e um reais e setenta e nove centavos).

Outra aquisição importante foi a de material permanente para o auditório do *Campus Boa Vista Centro* no valor total de R\$ 262.444,00 (duzentos e sessenta e dois mil e quatrocentos e quarenta e quatro reais).

Na ação 20RL, são financiadas ações vinculadas a todas as dimensões estratégicas, em particular aos macroprocessos: fortalecimento contínuo da qualidade do ensino; comprometimento da pesquisa e da pós-graduação com a inovação tecnológica de acordo com os arranjos produtivos e as necessidades de desenvolvimento regional, econômico e social; socialização da produção científica/tecnológica como um referencial da interação ensino, pesquisa e extensão, por meio de editoração e publicação; Programa de Bolsa Acadêmica de Extensão – PBAEX; Programa Extensão Rural e Orientação Técnica ao Homem do Campo e aos Arranjos Produtivos Sociais e Culturais Urbanos e Rurais; IV Fórum de Integração Ensino, Pesquisa e Extensão; publicação de livro com as atividades de extensão; visitas de monitoramento e acompanhamento da política de extensão nos *campi*; Programa Educação Profissional, Esporte, Cultura e Lazer; Programa Encontro de Egressos; Feira de Estágio, Emprego e Oportunidades; participação em eventos; capacitação e formação continuada para a equipe técnica da PROEX; Programa Integração Instituto, Empresa, Comunidade; Gestão Institucional; Comunicação e Marketing Institucional; manutenção e funcionamento da instituição; gestão e assessoramento de políticas públicas; e fortalecimento do fomento à

educação no decorrer da vida, promovendo cursos técnicos, de graduação e especialização, na modalidade de Educação a Distância.

De acordo com o SISTEC, o IFRR apresentou, no ano de 2015, um total de 5.231 matrículas desenvolvidas com financiamento por meio da Ação 20RL. Além destas foram desenvolvidas matrículas nos programas Rede e-TEC Brasil, UAB e Pronatec/Bolsa-Formação (matrículas ditas extraordinárias), por meio de créditos descentralizados para o instituto.

O decréscimo do número de matrículas ordinárias em relação ao previsto (7,41%) se deve à atualização dos ciclos e das matrículas no SISTEC, executada pela Pesquisadora Institucional/Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional com o objetivo de garantir a fidedignidade das informações relacionadas ao total de discentes matriculados no IFRR.

A Ação 2994 financia as ações vinculadas à dimensão estratégica de assuntos estudantis em articulação com o ensino, a pesquisa e a inovação e a extensão, em particular ao macroprocesso de regulamentação da política de assistência estudantil.

Apesar do contingenciamento, por parte da SPO/MEC, das quotas limites para a emissão de nota de empenho, este foi liberado no total de 100% do orçamento.

No tocante à meta física, a Ação 2994 apresentou uma execução de 113,57% em relação ao previsto. A superação da meta física justifica-se pela ampliação da demanda por programas de permanência, especificamente os de bolsas de alimentação e transporte, em virtude do número de alunos com perfil socioeconômico vulnerável. De acordo com os dados do Departamento de Assistência ao Estudante, 34,87% dos alunos caracterizados possuem renda *per capita* de até um e meio salário-mínimo, constituindo-se, assim, perfil prioritário para a inclusão nas ações de assistência estudantil, segundo parâmetros estabelecidos pelo Decreto n.º 7.234/2010 (PNAES).

Podemos citar alguns pontos intervenientes na execução das ações vinculadas à Ação 2994:

- *A insuficiência de créditos para atender ao binômio oferta e demanda dos programas de alimentação e auxílio-transporte, em decorrência do aumento anual do número de alunos matriculados com perfil de vulnerabilidade socioeconômica, haja vista o processo de democratização do acesso à instituição;*

- *A ocorrência de dificuldades relacionadas aos processos licitatórios para fornecimento de alimentação estudantil, tais como desistência de empresas licitadas e dimensionamento do contrato, principalmente nos Campi Novo Paraíso e Amajari, em*

virtude da localização;

- Atrasos de repasse financeiro pelo Ministério da Educação, o que ocasionou problemas no pagamento do auxílio-alimentação;

- ***A falta de alguns profissionais para compor a equipe multidisciplinar nas Coordenações de Assistência ao Estudante.***

Contudo, na Ação 20RJ foram financiadas as ações vinculadas às dimensões estratégicas de ensino, em particular ao seguinte macroprocesso: promoção de ações de ensino articuladas com a pesquisa e a extensão com ofoco nas relações etnorraciais e de inclusão numa perspectiva emancipatória.

O físico executado se justifica em razão da obrigatoriedade de adotar os procedimentos específicos, considerando a especificidade dos professores das escolas do campo e das escolas indígenas, estabelecidos pelo Ofício-Circular n.º 23/2015 da Diretoria de Políticas de Educação do Campo, Indígena e para as Relações Étnico-Raciais, da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão do Ministério da Educação, que orientava os Institutos Federais sobre a utilização dos créditos somente nos programas PROCAMPO (Programa de Apoio à Formação Superior em Licenciatura em Educação do Campo), PROLIND (Cursos de Licenciaturas Interculturais para a Formação de Professores Indígenas), e SIE (Cursos de Formação Continuada de Professores Indígenas, por meio do Saberes Indígenas na Escola), e em cursos de formação continuada de professores das escolas do campo desenvolvidos no âmbito do Programa Escola da Terra. Sendo assim, o IFRR elaborou o Plano de Trabalho para continuação da execução do programa de cursos de formação continuada de professores indígenas, por meio do Saberes Indígenas na Escola, pois este já estava em fase de implementação nos exercícios anteriores.

Além disso, no primeiro semestre, a dificuldade de repasse de limites orçamentários pela Subsecretaria de Planejamento e Orçamento (SPO) atrasou a execução do projeto, que somente foi iniciado em julho de 2015. Com isso, os processos para a contratação de empresas para fornecimento de materiais, como de copa e cozinha, de expediente e outros, não foram empenhados, em virtude de os prazos exigidos na legislação para os procedimentos licitatórios não coincidirem com os prazos de empenho estabelecido pelo MEC, e, como não foram realizadas todas as ações previstas, os valores empenhados para pagamento de diárias aos coordenadores e aos professores foram anulados, conforme exigência da portaria do MEC de encerramento do exercício.

Um dos principais resultados obtidos foi a integração da comunidade escolar interna e da externa; o regaste da história da escola na comunidade, assim como a identificação de pontos de melhoria; as oficinas proporcionaram a sensibilização da comunidade sobre a importância do Projeto Político Pedagógico como documento norteador das políticas internas da instituição.

Na Ação 4572, foram financiadas as ações vinculadas às dimensões estratégicas de gestão de pessoas, em particular aos seguintes macroprocessos: celeridade no acesso a informações de interesse geral e particular dos servidores; desenvolvimento das capacidades e habilidades profissionais dos servidores; desenvolvimento de capacidades e habilidades profissionais dos servidores no exercício da gestão; promoção de bem-estar e satisfação do servidor no local de trabalho; funcionamento da gestão de pessoas.

No tocante à meta física, esta foi superada em 90,5% do previsto inicialmente. A superação justifica-se pelos seguintes fatores:

- ***Aumento do número de servidores – Com isso, o investimento em capacitações, desde cursos de curta duração, torna-se essencial para o aprimoramento das atividades a serem desenvolvidas;***
- ***A oferta de cursos de pós-graduação, sendo 14 servidores cursando especialização, 25 cursando mestrado e 22 cursando doutorado.***

Alguns projetos deixaram de ser concretizados: celebração de convênio para oferta de curso de pós-graduação em Mestrado de Engenharia de Produção, pois ficou pendente de parecer jurídico; realização de cursos de curta duração, em virtude de não repasse de financeiro pelo MEC, para pagamento de diárias aos servidores, conforme exigência da lei; não abertura de edital para pagamento de bolsa auxílio à qualificação para servidores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, em cursos de graduação e em nível de especialização, mestrado e doutorado, pois a indefinição de limites orçamentários comprometeu a execução da ação.

Conforme o quadro Ações não Previstas na LOA do Exercício/Restos a Pagar/OFSS, a Ação 6380 não foi prevista no início de 2015. O IFRR, na execução orçamentária de 2015, precisou inscrever recursos em Restos a Pagar em montante significativo nas ações orçamentárias 20RJ e 20RG, em razão de limitação das liberações das quotas-limite para emissão de nota de empenho por parte da SPO/MEC (outubro/2015), como também de dificuldades na realização dos certames licitatórios, que normalmente só são processados no segundo semestre de cada exercício. Entretanto, todas as inscrições em Restos a Pagar foram

processadas de acordo com legislação vigente, de que dispõem a Lei n.º 4.320/1964 e o Decreto n.º 93.873/1986 e em consonância com os termos do Acórdão n.º 2.659/2009 do TCU-Plenária.

3.3.2 – Fatores Intervenientes no Desempenho Orçamentário

Como fatores que intervieram no desempenho do orçamento da gestão, podemos citar: o critério adotado pela Subsecretaria de Planejamento e Orçamento (SPO) do MEC para liberação de limites orçamentários, o que restringiu a execução dos créditos, pois ainda não se tinha qualquer informação sobre as datas das novas liberações, ou seja, eram imprevisíveis, o que provocava uma apreensão em relação ao que realmente iria ser liberado; os atrasos nos repasses diante das empresas prestadoras de serviços contínuos e impediram o desenvolvimento de algumas ações que necessitavam de pagamentos de diárias aos servidores; a ação 20RJ foi potencialmente prejudicada pela indecisão sobre o repasse do limite orçamentário, que somente em julho/2015 foi liberado, assim o tempo de execução restou-se reduzido e os processos licitatórios não foram finalizados, em tempo hábil, para poderem serem empenhados.

3.3.3 Obrigações Assumidas sem Respetivo Crédito Autorizado no Orçamento

Em sujeição às legislações, o IFRR não assumiu obrigações sem o respectivo crédito orçamentário.

3.3.4 Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

Quadro 8 - Restos a Pagar Inscritos em Exercícios Anteriores

Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante 1/1/2014	Pagamento	Cancelamento	Saldo a Pagar 31/12/2015
2014	15.199.633,02	7.598.847,97	905.873,86	6.517.144,88 *
2013	2.901.809,02	687.251,74	565.960,60	1.519.265,18 *
2012	130.961,15	5.223,16	99.589,99	26.148,00
2011	284.423,40	-	-	284.423,40
Totais	18.516.826,59	8.291.322,87	1.571.424,45	8.346.981,46
Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante 1/1/2014	Pagamento	Cancelamento	Saldo a Pagar 31/12/2015
2014	5.962.936,47	5.960.092,70	270,00	2.573,77
2013	489.469,44	465.036,92	4.946,52	19.486,00
Totais	6.452.405,91	6.425.129,62	5.216,52	22.059,77

Fonte: Tesouro Gerencial

*Nota Explicativa:

Do total de RP não Processados Inscritos 2014, devem-se subtrair os valores de RPs não Processados Bloqueados (R\$ 26.442,90) e RPs não Processados Liquidados a Pagar (R\$ 151.323,41) para que se tenha o saldo de RPs não Processados a Liquidar do ano de 2014. Do total de RPs não Processados Inscritos 2013, devem-se subtrair os valores de RP não Processados Bloqueados (R\$ 113.369,00) e RPs não Processados Liquidados a Pagar (R\$ 15.962,50) para que se tenha o saldo de RPs não Processados a Liquidar do ano de 2013.

Análise Crítica

Em 2015, o IFRR continuou o trabalho nos *campi* com o objetivo de diminuir a inscrição de empenhos em Restos a Pagar.

Em análise à execução de RP no exercício de 2015, podemos discorrer que os RPs não Processados Reinscritos referentes ao exercício de 2011 estão amparados por conta da vigência, conforme Decreto n.º 7.654, de 23 de dezembro de 2011, art. 1.º, § 3.º, II, c. Os RPs não Processados Inscritos referentes ao exercício de 2012 estão amparados por conta da vigência, conforme Decreto n.º 7.654, de 23 de dezembro de 2011, art. 1.º, § 3.º, II, c, e, do total reinscrito, 76,05% foram cancelados e 3,99% pagos.

Os RPs não Processados Inscritos referentes ao exercício de 2013 estão amparados por conta da vigência, conforme Decreto n.º 7.654, de 23 de dezembro de 2011, art. 1.º, § 3.º, II, c, e, do total reinscrito, 19,50% foram cancelados e 23,68% pagos.

Os RPs não Processados Inscritos referentes ao exercício de 2014 estão amparados por conta da vigência, conforme Decreto n.º 7.654, de 23 de dezembro de 2011, art. 1.º, § 2.º, e, do total inscrito, 5,95% foram cancelados e 49,99% pagos.

O saldo a pagar em 31/12/2015 referente aos exercícios de 2014 e 2013 de Restos a Pagar Processados dizem respeito a empenhos do Pronatec e estão aguardando resposta da Coordenação Financeira do Pronatec para serem baixados ou pagos.

3.3.5 Execução Descentralizada com Transferência de Recursos

Quadro 9 - Resumo dos Instrumentos Celebrados e dos Montantes Transferidos nos Últimos Três Exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima					
CNPJ:	10.839.508/0001-31					
UG/GESTÃO:	158152/26437					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados			Montantes Repassados no Exercício (em R\$ 1,00)		
	2015	2014	2013	2015	2014	2013
Convênio	-	-	-	-	-	-
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	1	-	1	26.000,00	-	68.417,43

Termo de Compromisso	-	-	-	-	-	-
Totais	1	-	1	26.000,000	-	68.417,43

Fonte: Processos Administrativos 23231.000180/2011-72 e 23231.000505/2015-41

Quadro 10 - Resumo da Prestação de Contas sobre Transferências Concedidas pela UJ na Modalidade de Convênio, Termo de Cooperação e de Contratos de Repasse

Unidade Concedente					
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima					
CNPJ: 10.839.508/0001-31			UG/GESTÃO: 158152/26437		
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse
Exercício do relatório de gestão	Contas Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	01	-
		Montante Repassado	-	26.000,00	-
Exercícios anteriores	Contas Prestadas	Quantidade	-	1	-
		Montante Repassado	-	233.299,90	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-

Fonte: Processo Administrativo 23231.000180/2011-72 e 23231.000505/2015-41

Quadro 11 - Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do Relatório de Gestão

Unidade Concedente ou Contratante				
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima				
CNPJ: 10.839.508/0001-31			UG/GESTÃO: 158152/26437	
Contas apresentadas ao repassador no exercício de referência do relatório de gestão	Instrumentos			
	Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse	
Contas Analisadas	Quantidade Aprovada	-	233.299,90	-
	Quantidade Reprovada	-	-	-
	Quantidade de TCE instauradas	-	-	-
	Montante Repassado (R\$)	-	-	-
Contas NÃO Analisadas	Quantidade	-	-	-
	Montante Repassado (R\$)	-	-	-

Fonte: Processo Administrativo 23231.000180/2011-72

Quadro 12 - Perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima					
UG/GESTÃO: 158152/26437					
Instrumentos da transferência	Quantidade de dias de atraso na análise das contas				
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 120 dias	Mais de 120 dias
Convênios	-	-	-	-	-
Contratos de repasse	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	-	-	-	-	286 dias

No IFRR, o volume de recursos transferidos foi baixo. No exercício de 2015, não foi realizado nenhum convênio e nem contrato de repasse.

Pelas informações constantes nos quadros acima, podemos observar que continuou pendente o Termo de Cooperação firmado entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR) e a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), com o objetivo de capacitar 15 servidores no Curso de Mestrado Agrícola. No entanto, a Coordenação do PPGEA da UFRRJ, responsável pela prestação de contas do Termo de Cooperação n.º 01/2011, solicitou um prazo para sanar as pendências apontadas na análise do relatório, o qual foi concedido pelo IFRR. Após o envio dos documentos, a comissão efetuou as análises, e a prestação de contas foi aprovada em 23/07/2015.

Em 28 de setembro de 2015, o IFRR firmou o Termo de Cooperação n.º 01/2015 com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO) com o objetivo de fazer parte de uma estratégia da expansão da Rede Federal de Educação, tendo em vista a organização e a realização dos jogos das Instituições Federais de Educação da Região Norte/2015 no IFRO. O referido crédito visava garantir a contratação dos serviços necessários para os jogos dos Institutos Federais – etapa norte (JIFENs). Em caso de prestação de contas inadimplentes, como é o caso do TC n. 01/2015, a Reitoria do Instituto tomou providências com o intuito de regularizar a referida prestação.

I - Informações sobre a Estrutura de Pessoal para Análise das Prestações de Contas

O IFRR não dispõe de uma estrutura específica para o tratamento, a análise e o posicionamento sobre as contas prestadas pelos recebedores dos recursos descentralizados, visto que o número de descentralizações realizadas por este órgão é considerada baixa. Tomando por base os quadros anteriores, podemos observar que o instituto somente pactuou 2 (dois) termos de cooperação como concedente.

Quanto aos termos pactuados, o IFRR tomou todas as medidas para analisar adequadamente e, sobretudo, de forma tempestiva as contas enviadas pelos convenientes. Os procedimentos tomados foram: nomeação de uma comissão para análise da prestação de contas, que tinha como integrantes servidor do Departamento de Orçamento, para analisar a legalidade dos atos de execução orçamentária e financeira dos créditos descentralizados; servidores da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação tecnologia; e ainda

servidores da Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação, responsáveis pela análise do cumprimento do objeto e dos objetivos pactuados.

3.3.6 Informações sobre a Realização das Receitas

Quadro 13 - Realização das receitas no âmbito do IFRR

Fonte Recursos Detalhada		Item Informação		Receita Orçamentária (liquida)
		Natureza Receita		
0250026437	Receita diretamente arrecadada	13110000	Aluguéis	33.485,00
		19180100	Multas e juros de mora de aluguéis	191,66
		19199900	Outras multas	43,15
		19909900	Outras receitas	253,00
		16009900	Outros receitas de serviços	2.8960,00
		16001600	Serviços educacionais	222,00
		16005000	Tar.inscr.concursos e processos seletivos	425.125,01
		Total		462.215,82

O quadro acima demonstra a realização das receitas no âmbito do IFRR totalizando R\$ 462.215,82 (quatrocentos e sessenta e dois reais, duzentos e quinze reais e oitenta e dois centavos). O comportamento da receita manteve-se estável para as receitas de aluguéis, e as tarifas de inscrição em concursos e processos seletivos foram superadas, visto que são imprevisíveis as autorizações para a realização de concursos, ou mesmo o número total de inscrições. Por fim, é importante ressaltar que a receita foi superada em 422,67% do que foi previsto.

3.3.7 Informações sobre a Execução das Despesas

Quadro 14 – Despesas por Modalidade de Contratação

Unidade Orçamentária: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima		Código UO: 26437		UGO: 158152	
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga		
	2015	2014	2015	2014	
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	8.279.766,83	11.880.746,42	8.114.357,06	11.271.976,60	
a) Convite	9.301,98	-	9.301,98	-	
b) Tomada de Preços	-	44.272,76	-	44.272,76	
c) Concorrência	-	2.210.939,51	-	2.210.939,51	
d) Pregão	8.270.464,85	9.625.534,15	8.105.055,08	9.016.764,33	
2. Contratações Diretas (h+i)	2.869.343,56	3.552.293,22	2.599.980,06	3.471.212,13	
h) Dispensa	2.037.530,19	2.943.341,67	1.891.068,81	2.874.799,23	
i) Inexigibilidade	831.813,37	608.951,55	708.911,25	596.412,90	
3. Regime de Execução Especial	13.240,07	10.739,84	13.240,07	10.739,84	
j) Suprimento de Fundos	13.240,07	10.739,84	13.240,07	10.739,84	
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	75.386.894,38	59.756.071,69	75.358.605,84	55.049.336,78	
k) Pagamento em Folha	74.696.203,19	58.773.123,35	74.696.203,19	54.066.388,44	

l) Diárias	690.691,19	982.948,34	662.402,65	982.948,34
5. Outros	5.382.195,84	7.990.480,94	5.232.638,28	7.528.169,71
6. Total (1+2+3+4+5)	91.931.440,68	83.190.332,11	91.318.821,31	77.331.435,06

Quadro 14 - Despesas por Modalidade de Contratação por UG

Unidade Orçamentária: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – Reitoria		Código UO: 26437		UGO: 158152	
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga		
	2015	2014	2015	2014	
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	1.558.472,68	1.800.428,04	1.558.472,68	1.563.516,52	
d) Pregão	1.558.472,68	1.800.428,04	1.558.472,68	1.563.516,52	
2. Contratações Diretas (h+i)	841.877,36	993.207,27	807.265,92	993.207,27	
h) Dispensa	470.377,91	556.350,51	462.518,47	556.350,51	
i) Inexigibilidade	371.499,45	436.856,76	344.747,45	436.856,76	
3. Regime de Execução Especial	7.015,79	8.284,68	7.015,79	8.284,68	
j) Suprimento de Fundos	7.015,79	8.284,68	7.015,79	8.284,68	
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	75.005.656,97	59.106.709,94	75.001.954,13	54.399.975,03	
k) Pagamento em Folha	74.696.203,19	58.773.123,35	74.696.203,19	54.066.388,44	
l) Diárias	309.453,78	333.586,59	305.750,94	333.586,59	
5. Outros	684.158,72	858.027,10	675.344,72	804.520,40	
6. Total (1+2+3+4+5)	78.097.181,52	62.766.657,03	78.050.053,24	57.769.503,90	
Unidade Orçamentária: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – Campus Boa Vista		Código UO: 26437		UGO: 158350	
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga		
	2015	2014	2015	2014	
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	3.676.545,26	4.455.400,01	3.660.138,99	4.166.505,58	
a) Convite	9.301,98	-	9.301,98	-	
b) Tomada de Preços	-	44.272,76	-	44.272,76	
d) Pregão	3.667.243,28	4.411.127,25	3.650.837,04	4.122.232,82	
2. Contratações Diretas (h+i)	1.053.025,85	1.608.641,29	954.201,41	1.556.391,20	
h) Dispensa	675.235,60	1.534.321,83	672.561,28	1.482.071,74	
i) Inexigibilidade	377.790,25	74.319,46	281.640,13	74.319,46	
3. Regime de Execução Especial	6.224,18	2.455,16	6.224,18	2.455,16	
j) Suprimento de Fundos	6.224,18	2.455,16	6.224,18	2.455,16	
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	139.867,61	253.788,71	139.867,61	253.788,71	
l) Diárias	139.867,61	253.788,71	139.867,61	253.788,71	
5. Outros	2.628.501,01	4.464.425,20	2.572.269,01	4.131.231,30	
6. Total (1+2+3+4+5)	7.504.163,91	10.784.710,37	7.332.701,20	10.110.371,95	
Unidade Orçamentária: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – Campus Novo Paraíso		Código UO: 26437		UGO: 158351	
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga		
	2015	2014	2015	2014	
Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	1.526.610,76	1.674.358,14	1.526.610,76	1.612.952,94	
d) Pregão	1.526.610,76	1.674.358,14	1.526.610,76	1.612.952,94	

2. Contratações Diretas (h+i)	524.206,78	517.140,66	493.204,00	502.772,37
h) Dispensa	487.313,83	489.759,45	456.311,05	475.391,16
i) Inexigibilidade	36.892,95	27.381,21	36.892,95	27.381,21
3. Regime de Execução Especial	-	-	-	-
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	136.212,47	193.636,78	136.212,47	193.636,78
l) Diárias	136.212,47	193.636,78	136.212,47	193.636,78
5. Outros	883.816,46	1.341.580,30	883.816,46	1.273.006,15
6. Total (1+2+3+4+5)	3.070.846,47	3.726.715,88	3.039.843,69	3.582.368,24
Unidade Orçamentária: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – <i>Campus</i> Amajari			Código UO: 26437	UGO: 158510
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2015	2014	2015	2014
1.Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	1.306.118,966	1.818.548,38	1.170.870,73	1.796.989,71
c) Concorrência	-	103.583,34	-	103.583,34
d) Pregão	1.306.118,96	1.714.965,04	1.170.870,73	1.693.406,37
2. Contratações Diretas (h+i)	436.330,43	422.263,21	331.405,59	407.800,50
h) Dispensa	402.378,06	361.665,09	297.453,22	359.741,03
i) Inexigibilidade	33.952,37	60.598,12	33.952,37	48.059,47
3. Regime de Execução Especial	-	-	-	-
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	95.300,33	196.519,67	70.714,63	196.519,67
l) Diárias	95.300,33	196.519,67	70.714,63	196.519,67
5. Outros	1.103.561,79	1.101.945,23	1.019.050,13	1.094.908,75
6. Total (1+2+3+4+5)	2.941.311,51	3.539.276,49	2.592.041,08	3.496.218,63
Unidade Orçamentária: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – <i>Campus</i> Boa Vista Zona Oeste			Código UO: 26437	UGO: 158352
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2015	2014	2015	2014
1.Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	212.019,17	2.132.011,85	198.263,87	2.132.011,85
c) Concorrência	-	2.107.356,17	-	2.107.356,17
d) Pregão	212.019,17	24.655,68	198.263,87	24.655,68
2. Contratações Diretas (h+i)	13.903,14	11.040,79	13.903,14	11.040,79
h) Dispensa	2.224,79	1.244,79	2.224,79	1.244,79
i) Inexigibilidade	11.678,35	9.796,00	11.678,35	9.796,00
3. Regime de Execução Especial	-	-	-	-
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	9.857,00	5.416,59	9.857,00	5.416,59
l) Diárias	9.857,00	5.416,59	9.857,00	5.416,59
5. Outros	82.157,96	224.503,11	82.157,96	224.503,11
6. Total (1+2+3+4+5)	317.937,27	2.372.972,34	304.181,97	2.372.972,34

Quadro 15 - Despesas por Grupo e Elemento de Despesa

Unidade Orçamentária: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima				Código UO: 26437		UGO: 158152		
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
1. Despesas de Pessoal								
Vencimentos e vantagens fixas - pessoal civil	51.737.288,91	39.954.302,92	51.737.274,88	39.954.302,92	14,03	-	51.737.274,88	36.342.974,66
Obrigações patronais	9.946.710,59	7.583.723,00	9.946.710,59	7.583.723,00	-	-	9.946.710,59	7.254.900,00
Aposentadoria RPPS, Reser. Remuneração e Reforma Militar	5.713.080,45	4.414.066,20	5.712.180,17	4.414.066,20	900,28	-	5.712.180,17	4.041.339,95
Demais elementos do grupo	2.781.404,40	2.405.093,03	2.725.304,31	2.364.688,83	56.100,09	40.404,20	2.725.304,31	2.307.474,49
3. Outras Despesas Correntes	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Locação de Mão-de-Obra	8.076.145,28	5.097.152,83	5.960.541,67	4.432.522,97	2.115.603,61	664.629,86	5.790.693,53	4.314.259,87
Outros Serviços de Terceiros – PJ	4.204.642,52	4.735.148,92	2.723.195,01	3.846.209,55	1.424.229,36	860.361,17	2.540.199,94	3.704.047,57
Auxílio financeiro a estudantes	3.248.940,23	3.298.825,78	2.597.657,14	3.103.340,29	346.320,59	195.485,49	2.566.395,14	3.080.754,39
Demais elementos do grupo	13.618.994,03	10.697.809,84	10.250.002,48	9.711.241,38	2.603.047,10	1.055.550,86	10.035.243,52	9.271.600,81
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
4. Investimentos								
Obras e Instalações	2.265.036,65	12.711.610,61	-	2.255.212,27	2.265.036,65	10.456.398,34	-	2.255.212,27
Equipamentos e Material Permanente	4.381.312,30	2.667.300,81	278.574,53	1.624.906,97	4.102.737,77	1.042.393,84	264.819,23	1.271.872,47
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Siafi Gerencial 2014, Tesouro Gerencial Jan/2015, Tesouro Gerencial 16/02//2016

Quadro 16 - Despesas por Grupo e Elemento de Despesa por UG

Unidade Orçamentária: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima				Código UO: 26437		UGO: 158152		
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
1. Despesas de Pessoal								
Vencimentos e vantagens fixas - pessoal civil	51.737.288,91	39.954.302,92	51.737.274,88	39.954.302,92	14,03	-	51.737.274,88	36.342.974,66
Obrigações patronais	9.946.710,59	7.583.723,00	9.946.710,59	7.583.723,00	-	-	9.946.710,59	7.254.900,00

Aposentadoria RPPS, Reser. Remuneração e Reforma Militar	5.713.080,45	4.414.066,20	5.712.180,17	4.414.066,20	900,28	-	5.712.180,17	4.041.339,95
Demais elementos do grupo	2.781.404,40	2.405.093,03	2.725.304,31	2.364.688,83	56.100,29	40.404,20	2.725.304,31	2.307.474,49
3. Outras Despesas Correntes	-	-	-	-	-	-	-	-
Auxílio-alimentação	2.599.335,09	2.335.751,61	2.599.335,09	2.335.751,61	-	-	2.599.335,09	2.126.702,08
Locação de mão-de-obra	1.205.379,13	-	972.734,10	-	232.645,03	-	972.734,10	-
Outros serviços de terceiros – PJ	1.121.938,53	1.524.266,86	729.208,16	979.660,47	335.661,22	516.028,19	721.348,72	979.660,47
Indenizações e restituições	-	1.031.492,90	-	1.031.492,90	-	-	-	1.015.455,20
Demais elementos do grupo	5.007.195,36	3.507.431,52	3.462.694,77	3.021.857,68	670.063,44	554.556,24	3.423.425,93	2.895.327,15
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
4. Investimentos	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Equipamento e Material Permanente	505.178,58	1.435.874,84	211.739,55	706.921,83	293.439,03	728.953,01	211.739,55	470.010,31
Unidade Orçamentária: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima					Código UO: 26437		UGO: 158350	
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
3. Outras Despesas Correntes	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Locação de mão-de-obra	3.677.797,59	2.366.002,90	2.784.429,18	2.324.184,41	893.368,41	41.818,49	2.784.429,18	2.230.327,35
Outros serviços de terceiros – PJ	1.888.911,99	2.293.050,30	1.352.012,49	2.165.248,11	536.750,50	127.802,19	1.247.341,41	2.051.917,13
Auxílio financeiro a estudantes	1.586.785,39	1.735.161,80	1.285.184,33	1.613.081,80	221.001,06	122.080,00	1.285.184,33	1.590.495,90
Demais elementos do grupo	2.946.779,77	1.730.779,16	2.076.652,91	1.591.487,86	754.257,06	139.291,30	2.009.861,31	1.573.654,36
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
4. Investimentos	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Equipamento e Material Permanente	1.200.874,24	636.893,03	5.885,00	484.288,44	1.194.989,244	152.604,59	5.885,00	368.165,46
Obras e Instalações	-	478.725,84	-	44.272,76	-	434.453,08	-	44.272,76
Unidade Orçamentária: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima					Código UO: 26437		UGO: 158351	
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
3. Outras Despesas Correntes	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014

Passagens e Despesas com Locomoção	1.243.437,81	872.093,36	917.266,91	664.200,33	326.170,90	207.893,03	917.266,91	655.859,43
Locação de mão-de-obra	1.111.665,63	819.108,20	696.697,82	687.648,18	414.967,81	131.460,02	696.697,82	669.248,62
Auxílio financeiro a estudantes	845.560,99	771.498,54	735.671,46	715.463,04	109.889,53	56.035,50	735.671,46	715.463,04
Demais elementos do grupo	1.062.364,15	1.411.133,51	687.478,28	1.058.119,28	374.885,87	353.014,23	656.475,50	1.003.461,25
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
4. Investimentos	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Obras e Instalações	579.671,64	363.193,40	-	-	579.671,64	363.193,40	-	-
Equipamento e Material Permanente	1.302.387,53	281.091,16	33.732,00	142.100,90	1.268.655,53	138.990,26	33.732,00	142.100,90
Unidade Orçamentária: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima					Código UO: 26437		UGO: 158510	
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
3. Outras Despesas Correntes	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Locação de Mão-de-obra	1.866.132,90	1.073.026,77	1.371.540,50	867.607,06	494.592,40	205.419,71	1.201.692,36	861.600,58
Material de Consumo	651.426,68	-	153.604,70	-	497.821,98	-	131.609,53	-
Auxílio financeiro a estudantes	-	713.127,94	-	695.757,95	-	17.369,99	-	695.757,95
Outros serviços de terceiros – PJ	527.055,95	-	244.175,55	-	282.880,40	-	204.713,78	-
Passagens e Despesas com Locomoção	-	616.446,05	-	582.165,49	-	34.280,56	-	560.606,82
Demais elementos do grupo	1.331.554,60	818.940,48	1.171.590,76	703.586,35	159.963,84	115.354,13	1.053.625,41	689.123,64
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
4. Investimentos	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Obras e Instalações	66.566,01	950.014,35	-	103.583,34	66.566,01	846.431,01	-	103.583,34
Equipamento e Material Permanente	772.109,52	313.441,78	400,00	291.595,80	771.709,52	21.845,98	400,00	291.595,80
Unidade Orçamentária: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima					Código UO: 26437		UGO: 158352	
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
3. Outras Despesas Correntes	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Locação de mão-de-obra	215.170,03	121.949,69	135.140,07	8.960,58	80.029,96	112.989,11	135.140,07	8.960,58
Outros serviços de terceiros – PJ	72.141,88	21.747,77	42.096,86	13.420,26	30.045,02	8.327,51	42.096,86	13.420,26
Auxílio financeiro a estudantes	61.460,85	-	61.060,85	-	400,00	-	61.060,85	-

Material, Bem ou Serviço para Dist Gratuita	-	17.595,72	-	-	-	17.595,72	-	-
Demais elementos do grupo	126.627,74	48.332,29	52.821,51	33.620,83	73.806,23	14.711,46	52.821,51	33.620,83

DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
4. Investimentos								
Obras e Instalações	1.618.799,00	10.919.677,02	-	2.107.356,17	1.618.799,00	8.812.320,85	-	2.107.356,17
Equipamentos e Material Permanente	600.762,43	-	26.817,98	-	573.944,45	-	13.062,68	-

Fonte: Siafi Gerencial 2014, Tesouro Gerencial Jan/2015, Tesouro Gerencial 16/02/2016

3.3.8 Suprimentos de Fundos, Contas Bancárias Tipo B e Cartões de Pagamento do Governo Federal

Quadro 17 - Concessão de Suprimento de Fundos

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão				Valor do maior limite individual concedido
			Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor Total	
2015	158152	Inst.Fed.de Educ.,Cienc.e Tec.de Roraima	-	-	5	6.287,09	2.000,00
	158350	Inst.Fed.Roraima - Campus Boa Vista	-	-	8	6.224,20	2.000,00
2014	158152	Inst.Fed.de Educ.,Cienc.e Tec.de Roraima	-	-	3	8.284,68	7.000,00
	158350	Inst.Fed.Roraima - Campus Boa Vista	-	-	4	2.455,16	2.000,00
2013	158152	Inst.fed.de educ.,cienc.e tec.de roraima	-	-	1	678,99	2.000,00
	158350	Inst.Fed.Roraima – Campus Boa Vista Centro	-	-	16	13.962,95	2.000,00

Fonte: Siafi Operacional 2013/2014/2015

Quadro 18 - Utilização de Suprimento de Fundos

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal			
					Saque		Fatura	Total
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor dos Saques (a)	Valor das Faturas (b)	(a+b)
2015	158152	Inst.Fed.de Educ.,Cienc.e Tec.de Roraima	-	-	5	-	6.287,09	6.287,09
	158350	Inst.Fed.Roraima - Campus Boa Vista	-	-	8	-	6.224,20	6.224,20

2014	158152	Inst.Fed.de Educ.,Cienc.e Tec.de Roraima	-	-	3	-	8.284,68	8.284,68
	158350	Inst.Fed.Roraima - Campus Boa Vista	-	-	4	-	2.455,16	2.455,16
2013	158152	Inst.Fed.de Educ.,Cienc.e Tec.de Roraima	-	-	1	-	678,99	678,99
	158350	Inst.Fed.Roraima - Campus Boa Vista	-	-	16	-	13.962,95	13.962,95

Fonte: Siafi Operacional 2013/2014/2015

Quadro 19 - Classificação dos Gastos com Suprimento de Fundos no Exercício de Referência

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto		
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da Despesa	Total
158152	Inst.Fed.de Educ.,Cienc.e Tec.de Roraima	339030	01	1.073,21
			16	69,00
			24	2.914,81
			26	2.211,26
			42	18,81
158350	Inst.Fed.Roraima – <i>Campus</i> Boa Vista Centro	339030	96	5.349,19
		339039	96	875,01

Análise Crítica

A concessão de suprimentos de fundos pelo IFRR objetiva o atendimento de despesas que, pela sua excepcionalidade, não possam se subordinar ao processo normal de aplicação. Nesse contexto, o uso de suprimentos de fundos é utilizado para atender a despesas eventuais de combustível e borracharia em viagens oficiais, principalmente nas visitas técnicas. As visitas técnicas às empresas, eventos e propriedades rurais, relacionados aos cursos do IFRR e aos programas pedagógicos, constituem-se em uma importante etapa do processo ensino-aprendizagem, propiciando ao aluno um contato com o mercado de trabalho, com novas tecnologias e também uma integração entre a escola, a empresa e a comunidade.

Destacamos que a utilização de suprimento de fundos pelo IFRR é realizada apenas por meio do Cartão de Pagamento do Governo Federal (CPGF), na modalidade fatura. Não é permitido o uso de contas do tipo “B” nem a modalidade de saque por esta unidade.

O acompanhamento das despesas e a prestação de contas dos suprimentos de fundos são realizados pelos próprios *campi* e pela Reitoria, e anexados ao processo. Já o serviço de pagamento e prestação de contas no SIAFI é realizado pela equipe de Contabilidade da Reitoria e dos *campi*, conforme origem do gasto.

A referida despesa está em conformidade com os arts. 1.º e 2º do Decreto n.º 5.355, de 25 de janeiro de 2005, alterado pelo Decreto n.º 6.370, de 1.º de fevereiro de 2008, e correspondeu aproximadamente a 0,04% das despesas correntes empenhadas e 0,06% da despesa paga do exercício de 2015.3.4, conforme o quadro Apresentação e Análise de Indicadores de Desempenho.

No IFRR, foram estabelecidos os indicadores de desempenho no âmbito do PDI 2014-2018, estabelecendo o ano base e o índice de referência ao final do plano, permitindo, assim, o acompanhamento das metas pela instituição. No quadro a seguir, encontra-se a denominação, o índice de referência, os índices observados nos anos de 2014 e 2015, a periodicidade, a fórmula de cálculo e o índice almejado ao final do PDI.

3.4 Apresentação e análise de indicadores de desempenho

Quadro 20 - Indicadores de Desempenho do IFRR

Extensão						
Denominação	Índice de Referência 2013	Índice Previsto PDI	Índice Observado 2014	Índice Observado 2015	Periodicidade	Fórmula de Cálculo
Grau de envolvimento dos docentes com a extensão	37,8%	50,0%	50,0%	46,30%	Anual	N.º de docentes coordenadores de ações de extensão/N.º de docentes em exercício * 100
Grau de envolvimento dos estudantes com a extensão	3,12%	60%	54,67	23,77 %	Anual	N.º de estudantes envolvidos em ações de extensão/N.º de estudantes matriculados * 100
Grau de crescimento das ações de extensão	108,69%	90%	42,46	45,23%	Anual	N.º de ações ocorridas no exercício em avaliação/N.º de ações ocorridas no exercício anterior * 100
Taxa de crescimento das bolsas de Extensão para estudantes	214,7%	60%	-35,35%	4,54%	Anual	N.º de estudantes do exercício em avaliação/N.º de estudantes do exercício anterior *100
Taxa de crescimento do público beneficiado com ações de extensão	57,3%	80%	15,93%	-25,86%	Anual	N.º de pessoas atendidas no IF Comunidade no exercício em avaliação/N.º de pessoas atendidas no exercício anterior * 100
Taxa de crescimento dos cursos FIC	--	50%	-	-	Anual	N.º de cursos ofertados no exercício em avaliação/N.º de cursos ofertados no exercício anterior * 100
Acompanhamento de egressos	--	--	25,0%	-	Anual	N.º de egressos inseridos no mercado de trabalho/N.º de concluintes * 100
Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica						
Denominação	Índice de Referência 2013	Índice Previsto PDI	Índice Observado 2014	Índice Observado 2015	Periodicidade	Fórmula de Cálculo
Nº de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> .	04	06	04	02	Anual	Nº de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> ofertados no exercício em avaliação
Nº de cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> .	02	03	02	02	Anual	Nº de cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> ofertados no exercício em avaliação
Nº de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica oriundas dos órgãos de fomento	--	10	--	--	Anual	Nº de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica oriundas dos órgãos de fomento no exercício em avaliação
NPP – Nº de projetos de pesquisa cadastrados na instituição	138	200	228	392	Anual	Nº de projetos de pesquisa cadastrados na instituição no exercício em avaliação
Periódicos institucionais	1	2	1	1	Anual	Periódicos institucionais no exercício em avaliação
Possui iniciativa empreendedora?	--	4	--	--	Anual	Iniciativa empreendedora no exercício em avaliação
Valor total de recursos destinados às Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica e de Pós-Graduação custeadas	277.101,00	340.000,00	361.638,00	436.572,00	Anual	Valor total de recursos destinados às Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica e de Pós-Graduação custeadas com recursos da instituição no exercício em avaliação

com recursos da instituição						
Valor total de recursos da instituição destinados a bolsas de qualificação para servidores	323.475,50	800.000,00	573.562,50	476.125,00	Anual	Valor total de recursos da instituição destinados a bolsas de qualificação para servidores no exercício em avaliação
Valor total de recursos da instituição destinados a grupos de pesquisa e/ou a projetos de pesquisa	100.000,00	300.000,00	200.000,00	260.000,00	Anual	Valor total de recursos da instituição destinados a grupos de pesquisa e/ou a projetos de pesquisa no exercício em avaliação
Valor total de recursos externos captados para pesquisa	33.000,00	200.000,00	33.000,00	34.175,00	Anual	Valor total de recursos externos captados para pesquisa no exercício em avaliação
Nº de artigos publicados em periódicos qualificados pelo Sistema Qualis da Capes	30	127	22	10	Anual	Nº de artigos publicados em periódicos qualificados pelo Sistema Qualis da Capes no exercício em avaliação
Nº de trabalhos completos publicados em anais de eventos com ISBN	33	67	54	08	Anual	Nº de trabalhos completos publicados em anais de eventos com ISBN no exercício em avaliação
Nº de resumos publicados em anais de eventos com ISBN	34	69	34	50	Anual	Nº de resumos publicados em anais de eventos com ISBN no exercício em avaliação
Nº de livros com ISBN publicados por servidores da instituição	03	08	02	05	Anual	Nº de livros com ISBN publicados por servidores da instituição no exercício em avaliação
Nº de capítulos de livro com ISBN publicados por servidores da instituição	04	10	--	01	Anual	Nº de capítulos de livro com ISBN publicados por servidores da instituição no exercício em avaliação
Nº de Registros de Propriedade Intelectual	--	15	--	--	Anual	Nº de Registros de Propriedade Intelectual no exercício em avaliação
Gestão de Pessoas						
Denominação	Índice de Referência 2013	Índice Previsto PDI	Índice Observado 2014	Índice Observado 2015	Periodicidade	Fórmula de Cálculo
Índice de afastamentos para qualificação	2,30%	5,0%	3,01%	2,95%	Anual	N.º de afastamentos para qualificação/N.º total de servidores *100
Índice de qualificação	14,94%	17,73%	30%	11,95%	Anual	N.º de servidores em qualificação/N.º total de servidores * 100
Índice de capacitação	62,75%	100%	49,46%	62,36%	Anual	N.º capacitações realizadas/Total de servidores * 100
Índice de acidente de trabalho e doenças ocupacionais	0%	0%	0,5%	0,3%	Anual	N.º de acidentes de trabalho + N.º de doenças ocupacionais/N.º total de servidores * 100
Índice de avaliação de desempenho	46,89%	50%	45,55%	59,08%	Anual	N.º de avaliações realizadas/N.º total de servidores * 100
Índice de disciplina	9,65%	0%	4,6%	5,72%	Anual	N.º de PADS e sindicâncias instaurados no ano/N.º total de servidores * 100
Índice de rotatividade	2,87%	0%	4,78%	2,12%	Anual	N.º de desligamentos por vacâncias, exonerações e demissões/N.º total de servidores * 100
Educação a Distância						
Denominação	Índice de Referência 2013	Índice Previsto PDI	Índice Observado 2014	Índice Observado 2015	Periodicidade	Fórmula de Cálculo
Relação de candidato/vaga	1,04	2,29	1,29	1,73	Anual	Total de candidatos/ total de vagas

Taxa de crescimento do número de matrículas em curso a distância	26%	50%	167,24%	-55%	Anual	Número de matrículas em cursos a distância no ano atual/Número de matrículas em cursos a distância no ano anterior) /Número de matrículas em cursos a distância no ano anterior)*100
Assistência Estudantil						
Denominação	Índice de Referência 2013	Índice Previsto PDI	Índice Observado 2014	Índice Observado 2015	Periodicidade	Fórmula de Cálculo
Indicador Institucional da Assistência Estudantil	75%	95%	87,34%	91,27%	Anual	Estudantes que receberam auxílio com a matrícula ativa/Estudantes contemplados em edital)*100
Transparência e Eficiência na Administração Pública						
Denominação	Índice de Referência 2013	Índice Previsto PDI	Índice Observado 2014	Índice Observado 2015	Periodicidade	Fórmula de Cálculo
Grau de atendimento das recomendações da Auditoria Interna	-	100%	37,21%	46,34%	Anual	Recomendações atendidas x 100/Recomendações emitidas
Percentual de realização de auditorias com relação ao previsto no PAINT	-	100%	30%	33,33%	Anual	Quantidade de ações realizadas x 100/Total de ações previstas
Taxa de aprovação dos processos apreciados pelo Conselho Superior	-	100%	46,6%	74,6%	Anual	Quantidade de resoluções do CONSUP x 100/Quantidade de processos enviados para a apreciação do CONSUP
Tecnologia da Informação						
Denominação	Índice de Referência 2013	Índice Previsto PDI	Índice Observado 2014	Índice Observado 2015	Periodicidade	Fórmula de Cálculo
N.º de PCs por quantidade de servidores	-	1 PC/servidor	1 PC/servidor	1 PC/servidor	Anual	NPC/NS/PCs: estação de trabalho para uso geral; servidores: servidores efetivos lotados na Reitoria.
Serviços disponíveis na rede/Host	-	1 PC/servidor	1 PC/servidor	1 PC/servidor	Anual	SD/Host - Serviços: página web, serviços de diretórios, sistemas on-line, acesso à internet, etc; Host: equipamento com arquitetura própria para serviços de rede.
N.º de atendimentos encerrados/Mês	-	85%	-	-	Anual	NA/Mês (%) – Atendimentos: serviços de suporte efetivamente resolvidos.
N.º de Switchs/PC	-	1 sw/10 PCs	1 sw/30 PCs	1 sw/30 PCs	Anual	Nsw/PC – Switchs: concentrador; PC: estação de trabalho para uso geral.
Administração						
Denominação	Índice de Referência 2013	Índice Previsto PDI	Índice Observado 2014	Índice Observado 2015	Periodicidade	Fórmula de Cálculo
N.º de ações de disseminação de práticas socioambientais responsáveis adotadas	1	3	1	2	Anual	Número de ações implementadas
Percentual de gastos com pessoal	61,01%	55,51%	59,92%	70,78%	Anual	PGP = Gastos com pessoal/Gastos totais
Percentual de gastos com outros custeios	21,72%	23,70%	21,84%	18,77%	Anual	PGO = Gastos com outros custeios/ Gastos totais

Percentual de gastos com investimento	12,25%	20,79%	13,47%	5,84%	Anual	$\text{PGI} = \text{Gastos com investimento} / \text{Gastos totais}$
Percentual de processos abertos referentes ao Plano Diretor	-	100%	-	12,5%	Anual	$(\text{N.}^\circ \text{ de processos abertos} / \text{N.}^\circ \text{ de processos previstos}) \times 100$

Percentual de planos concluídos (quantidade de projetos básicos elaborados)	-	100%	-	8,0%	Anual	N.º de pacotes de trabalho concluídos/N.º de pacotes de trabalho planejados) x 100
Percentual de ordens de serviço emitidas	-	100%	-	100%	Anual	(N.º de ordens de serviço emitidas/N.º de pacotes de trabalho concluídos) x 100
Quantidades de termos de recebimentos provisórios emitidos.	-	100%	-	100%	Anual	(N.º de recebimentos provisórios emitidos/N.º de ordens de serviço emitidas) x 100
Desvio de custo da obra	-	10%	-	+1,99 e - 1,34	Anual	(Custo real – custo orçado/custo orçado) x 100
Desvio de prazo da obra	-	-	-	-	Anual	(Prazo real – prazo previsto/prazo previsto) x 100
Desvio dos prazos das etapas da obra	-	-	-	-	Anual	(Prazo real da etapa – prazo previsto da etapa/prazo previsto da etapa) x 100
Planejamento e Desenvolvimento Institucional						
Denominação	Índice de Referência 2013	Índice Previsto PDI	Índice Observado 2014	Índice Observado 2015	Periodicidade	Fórmula de Cálculo
Implantação do Sistema Unificado de Administração Pública – Suap	-	100%	25,0%	50%	Anual	Percentual de implantação e uso do sistema
Proporção de objetivos estratégicos alcançados	-	100%	-	-	Quinquenal	Nº de objetivos estratégicos alcançados/ Total de objetivos estratégicos
Ensino						
Denominação	Índice de Referência 2013	Índice Previsto PDI	Índice Observado 2014	Índice Observado 2015	Periodicidade	Fórmula de Cálculo
Relação candidato-vaga	0,61	6,0	7,79	5,82	Anual	Total de candidatos / Total de vagas
Relação ingressos-alunos	23,87%	50%	22,04%	20,18%	Anual	Total de ingressantes/Total de matriculados
Relação concluintes-alunos	6,14%	20%	5,05%	9,92%	Anual	Total de concluídos e integralizados na fase escolar /Total de matriculados
Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes	73,04%	80%	27,56%	40,60%	Anual	Total de concluídos e integralizados na fase escolar/Total de matriculados finalizados
Índice de Retenção do Fluxo Escolar	46,61%	20%	53,88%	54,95%	Anual	Total de retidos / Total de matriculados
Geral						
Denominação	Índice de Referência 2013	Índice Previsto PDI	Índice Observado 2014	Índice Observado 2015	Periodicidade e	Fórmula de Cálculo
Proporção de matrículas de PNEEs	11	22	13	12	anual	PNEEs: pessoas com deficiências, superdotadas/altas habilidades ou com transtornos globais do desenvolvimento.
Proporção de PNEEs que concluem o curso	07	14	08	04	anual	09 matrículas no <i>Campus</i> Boa Vista Centro; 02 matrículas trancadas no <i>Campus</i> Boa Vista Centro. 04 concluintes; 03 formados.

Fonte: PROEN, PROPESQ, PROEX, PROAD, PRODIN, DTI, AUDIN, DIPEAD.

Análise Crítica dos Indicadores de Desempenho por Dimensão

I – Extensão

Quadro 21 - Grau de Envolvimento dos Docentes com a Extensão

<i>Campus</i>	Docentes em 2015	Docentes envolvidos com ativ. de Extensão em 2015	% de docentes com atividades de extensão em 2015
CBVC	145	67	46,20%
CNP	-	-	-
CAM	45	22	48,89
CAB	-	-	-
CBVZO	13	05	38,5 %
TOTAL	203	94	46,30%

Fonte: PROEX, DIREX, CODEX (2015)

Nota-se um percentual expressivo em relação ao grau de envolvimento dos docentes com a extensão no CBVC. Entretanto, devido à carga horária alta, percebe-se também dificuldades em conciliar os trabalhos pedagógicos e, às vezes, há pouco interesse em orientar projetos de extensão.

O *Campus* Amajari, em 2015, realizou o número recorde de projetos de extensão sem bolsa coordenados por servidores e alunos voluntários, totalizando 15 projetos.

Acredita-se que, em razão de o *campus* estar ainda no início de suas atividades, recebendo muitos servidores que se encontram em período de adequação institucional, obtivemos um número razoável de docentes participantes dos projetos PBAEX.

Com o intuito de sensibilizar e incentivar os docentes para o envolvimento nas ações de extensão, os *campi* vêm promovendo, nos encontros pedagógicos e nas reuniões de departamentos, a divulgação dessas ações.

Quadro 22 - Grau de Envolvimento dos Estudantes com a Extensão

<i>Campus</i>	Alunos em 2015			Alunos em ativ. de extensão em 2015			% de alunos com atividades de extensão em 2015		
	Técnico	Superior	Total	Técnico	Superior	Total	Técnico	Superior	Total
CBVC	1.386	843	2.229	252	374	626	18,18%	44,36%	28,08%
CNP	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CAM	529	00	529	41	00	41	7,75	00	7,75%
CAB	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CBVZO	82	0	82	8	-	8	9,7%	-	9,75%
TOTAL	1997	843	2840	301	374	675	15,07%	44,37%	23,77%

Fonte: PROEX, DIREX, CODEX (2015)

Consideramos que tivemos uma participação significativa em relação ao número de estudantes envolvidos com as ações de extensão. Há alunos que se interessam em enriquecer

os currículos por meio do desenvolvimento de projetos de extensão e da aplicação do aprendizado na comunidade.

Nesse sentido, consideramos bem positivo o resultado obtido ao analisarmos o número dos discentes envolvidos com as atividades de extensão.

Quadro 23 - Grau de Crescimento das Ações de Extensão

<i>Campus</i>	2012	2013	2014	2015	% do crescimento em 2015/2014
CBVC	-	46	62	84	35,48%
CNP	-	-	-	-	-
CAM	22	20	20	33	65%
CAB	-	-	-	-	-
CBVZO	-	-	2	5	150%
TOTAL	22	66	84	122	45,23%

Fonte: PROEX, DIREX, CODEX (2015)

Os *campi* desenvolvem suas ações por meio de projetos com bolsa e sem bolsa, seminários, encontros, mesas-redondas, cursos, workshops, eventos esportivos e IF Comunidade. Em 2015, houve um percentual significativo devido à maior divulgação das ações de extensão.

Quadro 24 - Taxa de Crescimento de Bolsas de Extensão para Estudantes

<i>Campus</i>	2012	2013	2014	2015	% do crescimento em 2015/2014
CBVC	43	156	58	51	- 12,06%
CNP	-	-	-	-	-
CAM	23	31	30	34	13,3
CAB	-	-	-	-	-
CBVZO	00	00	00	07	--
TOTAL	66	187	88	92	4,54%

Fonte: PROEX, DIREX, CODEX (2015)

O quadro acima trata da evolução na oferta de bolsas para alunos desenvolverem projetos de extensão, em que percebemos uma variação entre os anos 2012 e 2015. Em 2013, houve uma oferta muito grande de bolsas de extensão, em razão do apoio financeiro dado pelo *Campus* Boa Vista Centro. Assim, pôde-se contar com 156 bolsas, 60 fomentadas pela PROEX e 96 pelo CBVC. Porém, em 2014, a Diretoria de Extensão não contou com essa ajuda financeira, permanecendo somente as bolsas aprovadas com fomento da PROEX, ou seja, 58.

Em 2015, a Extensão do CBVC planejou recurso para conceder bolsas a seus alunos. Desse modo, houve 51 bolsas com fomento da PROEX e 20 com fomento do CBVC, mas, com o corte orçamentário, a PROEX diminuiu as bolsas para 41, e o *campus* então assumiu as

10 bolsas dos alunos aprovados no PBAEX 2015. De forma geral, tivemos uma evolução boa no que diz respeito à bolsa de extensão para estudantes da formação continuada.

Quadro 25 - Público Participante nas Ações de Extensão do If Comunidade em 2015

<i>Campus</i>	2013	2014	2015	% dos Participantes do de 2015 em Relação a 2014
CBVC	1.000	1.137	498	-56,20%
CNP	-	-	-	-
CAM	500	560	600	7,14
CAB	-	-	-	-
CBVZO	00	391	450	15,09
TOTAL	1500	2088	1548	-25,86%

Fonte: PROEX, DIREX, CODEX (2015)

Percebe-se que, no *Campus* Boa Vista Centro, em 2015, houve um decréscimo no número de participantes nas ações de extensão IF Comunidade, devido à oferta de apenas uma edição durante o ano. Apesar de inúmeras reuniões com diretores de departamento e coordenadores de cursos, são poucos os cursos que realmente se interessam em sensibilizar os servidores e dos alunos envolvidos, dando importância à participação destes, de forma a divulgar o aprendizado adquirido e, ao mesmo tempo, levando-os a pôr em prática, contribuindo com a melhoria de vida da sociedade.

No *Campus* Amajari, percebe-se que houve um acréscimo de participantes no IF Comunidade. Isso demonstra que houve uma maior interação entre servidores e discentes em atividades extracurriculares, além da promoção da integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão na comunidade.

No *Campus* Boa Vista Zona Oeste, cabe salientar que o número de participantes apresentado no quadro acima, muito provavelmente, expressa-se um tanto quanto reduzido em relação ao número real de visitantes, pois a contagem ocorreu pura e simplesmente em cima das assinaturas dos que participaram de oficinas e palestras.

De modo geral, tivemos um decréscimo devido à realização de apenas um IF Comunidade, conforme informado acima pelo *Campus* Boa Vista Centro.

Quadro 26 - Oferta dos Cursos FIC

<i>Campus</i>	% de cursos FIC ofertados em 2015				
	LOA 2012	LOA 2013	LOA 2014	LOA 2015	TOTAL
CBVC	-	0	0	1	01
CNP	-	-	-	-	-
CAM	03	03	00	00	03
CAB	-	-	-	01	01
CBVZO	-	-	-	-	-
CBVC	03	03	0	02	05

Fonte: DIREX (2015)

Em 2015, foi ofertado pelo CBVC um Curso FIC em Educação Profissional e Tecnológica Inclusiva, com carga horária de 160 horas, na Comunidade Indígena Canauanim, que contou com 31 alunos. O fator muito positivo em realizar o curso na comunidade indígena foi o grande interesse dos participantes em aprender e o incentivo por parte do tuxaua, tendo assim 0% de desistência.

Já no Campus Amajari, não houve cursos FIC desde 2014. Esse fato pode ser explicado pelo reduzido interesse dos servidores em participar e propor ações relacionadas a essa meta institucional. Entretanto, nos programas PRONATEC e MULHERES MIL do CAM, pode ter havido ações, mas as informações precisam ser solicitadas diretamente aos coordenadores adjuntos do *campus* responsáveis pelos programas.

Quadro 27 - Acompanhamento de Egressos

<i>Campus</i>	Evento Realizado – 2015	N.º de Participantes 2015	N.º de Alunos Cadastrados
CBVC	01	53	53
CNP	01	42	-
CAM	01	100	50
CAB	-	-	-
CBVZO	-	-	-
TOTAL	03	195	103

Fonte: PROEX, DIREX, CODEX (2015)

O acompanhamento de egressos possibilita uma autoavaliação institucional continuada por meio do desempenho profissional dos ex-alunos, incorporando ao processo de ensino-aprendizagem elementos da realidade externa ao IFRR, que apenas o diplomado está em condições de oferecer, já que é ele quem experimenta, na prática, as consequências dos aspectos positivos e negativos vivenciados durante o curso.

Até o início do ano de 2015, não havia política de acompanhamento de egresso do IFRR, não sendo possível constituir fonte de dados e ferramenta de avaliação. Em 25 de março de 2015, foi composta pela Portaria n.º 520/2015 a comissão responsável pela definição da Política de Acompanhamento de Egressos do IFRR, da qual a coordenadora de Estágio e Acompanhamento de Egressos (DIREX/CBVC) fez parte.

Em junho de 2015, foi finalizado o Regulamento da Política de Acompanhamento de Egressos do IFRR e iniciada a elaboração de um portal de egressos no sítio do IFRR para manter registros atualizados, por meio de formulário do Q-acadêmico Web, e coleta de dados por meio de questionários aplicados aos egressos e integrados ao sítio da instituição.

Em 2 de outubro de 2015, foi realizado o I Encontro de Egressos do IFRR/CBVC, em que se buscou a integração entre os ex-alunos, troca de experiências, apresentação da situação

atual da instituição e coleta de informações por meio de questionário aplicado no momento do credenciamento.

Nesse primeiro encontro, o CVBC atingiu um número muito baixo de alunos egressos em relação ao *Campus Amajari*, onde o evento foi positivo. Os impactos esperados e atingidos incluem o interesse dos egressos do CAM em participar do evento; o envolvimento dos colegas servidores na execução da meta institucional; a aplicação de questionário de acompanhamento de egressos para possibilitar a análise da situação atual dos egressos no tocante a 3(três) aspectos principais, sendo estes empregabilidade, continuação dos estudos após a conclusão do curso; a avaliação pelos egressos e a formação técnica recebida no IFRR/CAM.

Além disso, o evento promoveu uma maior visibilidade das ações dos *campus* e pôde aproximar da instituição os egressos, bem como conhecer a opinião destes em relação à formação recebida, tanto curricular quanto ética, para, dessa forma, avaliar as políticas de ensino praticadas, adequando-as, se necessário, às exigências do mundo do trabalho e da sociedade.

II - Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica

Quadro 28 - Indicador de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica

Indicador	Cálculo													
	NPGLS	NPGSS	NBICTI-OF					NPP	P	I	VBICTG-Inst (R\$)	VBQ-Inst (R\$)	VPP (R\$)	VEX(R\$)
			Pibic	Pibiti	Pibic EM	Pibic AF	FAP							
Indicador Recente 2013	4	2	-	-	-	-	-	138	1	-	277.101,00	323.475,50	100.000,00	33.000,00
Indicador ao Final do PDI 2018	6	3	3	3	3	1	-	200	2	4	340.000,00	800.000,00	300.000,00	200.000,00
Esforço Institucional	<p>NPGLS – Número de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i>. NPGSS – Número de cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i>. NBICT-OF – Número de bolsas de iniciação científica e tecnológica oriundas dos órgãos de fomento FAP – Fundações de Amparo à Pesquisa NPP – Número de projetos de pesquisa cadastrados na instituição P – Possui periódicos institucionais? I – Possui iniciativa empreendedora? VBICTG-Inst – Valor total de recursos destinados às bolsas de iniciação científica e tecnológica e de pós-graduação custeadas com recursos da instituição VBQ-Inst – Valor total de recursos da instituição destinados a bolsas de qualificação para servidores VPP – Valor total de recursos da instituição destinados a grupos de pesquisa e/ou a projetos de pesquisa VEX – Valor total de recursos externos captados para pesquisa</p>													

Quadro 29 - Indicador de Projetos e Produção

<i>Campus</i>	NA	NTC	NR	NL	NC	NRPI
CBVC	1	0	36	0	0	0
CNP	2	6	3	5	1	0
CAM	0	0	0	0	0	0
CAB	1	1	6	0	0	0
CBVZO	0	0	0	0	0	0
REITORIA	6	1	5	0	0	0
TOTAL	10	8	50	5	1	0

Quadro 30 - Indicador de Projetos e Produção – Comparativo

INDICADORES DE PROJETOS E PRODUÇÃO				
	2013	2014	2015	Aumento/Redução
NA	30	22	10	-55%
NTC	33	54	8	-85%
NR	34	34	50	47%
NL	3	2	5	150%
NC	4	0	1	---

Simbologia:

NA – Número de artigos publicados em periódicos qualificados pelo Sistema Qualis da Capes

NTC – Número de trabalhos completos publicados em anais de eventos com ISBN

NR – Número de resumos publicados em anais de eventos com ISBN

NL – Número de livros com ISBN publicados por servidores da instituição

NC – Número de capítulos de livros com ISBN publicados por servidores da instituição

NRPI – Número de Registros de Propriedade Intelectual

Quadro 31 - NPP – Número de Projetos de Pesquisa Cadastrados na Instituição

2013	2014	2015
138	228	392

Como mencionamos na introdução deste relatório, o que se busca na sua apresentação é demonstrar o que foi efetivado ou dado andamento para efetivação, adotando como referência os documentos basilares das políticas da pesquisa, da pós-graduação, da inovação tecnológica, da divulgação científica no IFRR e do empreendedorismo. Também se relatam as dificuldades enfrentadas, as iniciativas para a superação das dificuldades e as estratégias de atuação da PROPESQ e dos *campi* na execução das políticas e dos objetivos estabelecidos para o exercício de 2015.

Na execução das políticas da pesquisa, primamos pela importância que esta representa na concepção de educação dos IFs, quando deve estar diretamente contida nas estratégias de transposição dos conhecimentos nos processos de ensino e aprendizagem. Entendemos que a pesquisa vinculada ao ensino, a partir de uma perspectiva interdisciplinar no sentido de compreender a totalidade das múltiplas determinações do real, é um dos pilares para a construção das estruturas do pensamento científico.

A proposta da pesquisa aplicada orientada pelos programas geridos pela

PROPESQ/IFRR é que os construtos científicos e ou tecnológicos resultantes dos esforços da instituição venham incorporar-se ao real, ao social, ao cultural, aos arranjos produtivos, com inovações, principalmente ao contexto regional, na perspectiva de contribuir para o desenvolvimento local, com equidade e sustentabilidade. Os nossos indicadores acima mostram que já alcançamos uma significativa produção de pesquisa no IFRR, apesar das dificuldades orçamentárias e de outras naturezas que enfrentamos, devido ao distanciamento geográfico dos centros mais desenvolvidos do País, por exemplo, falta de material, falta de um representativo número de pesquisadores preparados para essa atividade.

Vale esclarecer algumas variações que aconteceram nos indicadores e sobre os que não demonstramos resultados: indicadores PIBITI, PIBIC AF e FAP não existem nos controles dos programas do IFRR. Ressalta-se que a tabela de indicadores é extensiva à rede e, por isso, há diferença de nomenclaturas entre unidades e/ou alguns ainda não adotam, ou não podem adotar, por exemplo, é o caso do IFRR com relação à FAP (não há Fundação de Apoio a Pesquisa em Roraima). O indicador NA (Número de Artigos publicados em periódicos qualificados pelo Sistema Qualis da Capes), em que houve decréscimo, está diretamente relacionado com a produção de nossos servidores e, pelo que foi atualizado no *Lattes*, essa foi a produção identificada. O indicador NTC (Número de Trabalhos Completos publicados em anais de eventos com ISBN) e o NC (Número de Capítulos de Livros com ISBN publicados por servidores da Instituição), também com decréscimos, podem ser interpretado da mesma forma. Contudo, é importante observar que os indicadores NR (Número de Resumos publicados em anais de eventos com ISBN) e NL (Número de Livros com ISBN publicados por servidores da instituição) subiram significativamente, o que representa que a produção intelectual na forma de publicação, no cômputo geral, não decaiu, e sim continua em crescimento

Em se tratando do preparo dos nossos servidores, tem sido permanente a preocupação da PROPESQ no sentido de buscar alternativas para ampliar o grau de formação acadêmica deles, seja associando-se com instituições locais, como é o caso dos dois cursos em associação com a UERR e a Embrapa (Mestrado em Educação e Mestrado em Agroecologia), seja firmando parcerias ou contratos com instituições de outras regiões, como é o caso dos dois contratos com a UNISINOS (Mestrado em Computação Aplicada e Doutorado em Ciências Sociais), seja promovendo a abertura de processo para a contratação de uma instituição para a oferta de um Mestrado em Engenharia de Produção, prevista para 2016. Mais ainda, tem sido uma de nossas ações a permanente busca pela aquisição de vagas em

programas contratados por outras instituições, como é o caso do edital da UFRR/UFJF, com a disponibilidade de 4 vagas para doutorado e 5 vagas para mestrado para servidores do IFRR, ambos em educação; mestrado e doutorado na área de BIOCÊNCIAS – UERR/UNIRIO, assim como outras negociações com instituições parceiras, com as quais já iniciamos as conversações e cujos contratos devem ser firmados durante o ano de 2016.

É também permanente a preocupação da PROPESQ em estabelecer meios para que se garanta a proteção da produção intelectual do IFRR – científica e ou tecnológica – e o preparo para orientar as iniciativas empreendedoras, parte integrante do processo educacional da formação tecnológica no IFRR. Nesse sentido, em 2015 procuramos oferecer a oportunidade de treinamento para servidores da PROPESQ/NIT, buscando sua atualização e novos conhecimentos para, a partir daí, começarmos a elaborar nossos documentos internos; o que este ano já resultou na elaboração, na aprovação e na publicação da Resolução n.º 223/Conselho Superior, de 12 de junho de 2015, que aprova a Política de Inovação, Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia. Preocupação semelhante ocorreu em relação às nossas divulgações de produção escrita por meio da revista Norte Científico, que vem passando por inovações desde 2014 para ser publicada na versão *online*. Em 2015, procurou-se agilizar as publicações com vistas a cumprir os prazos previstos.

Assim, conclui-se este relatório com a percepção de que a PROPESQ, no âmbito de suas responsabilidades e atribuições, procurou e conseguiu cumprir a maioria das metas programadas para 2015 – considerados os impeditivos mencionados. Lembramos que, no exercício da gestão, procuramos ser congruentes com a concepção dos IFs, com os documentos basilares das políticas internas, com as políticas da educação, da pesquisa, da pós-graduação, da inovação e do empreendedorismo, focalizando, principalmente, o desenvolvimento regional.

III - Gestão de Pessoas

Quadro 32 - Indicadores de Recursos Humanos do IFRR

Indicadores	2012	2013	2014	2015
1. Índice de afastamentos para qualificação	-	2,30%	3,01%	2,95%
2. Índice de qualificação	-	14,94%	17,73%	11,95%
3. Índice de capacitação	27,94%	62,75%	49,46%	62,36%
4. Índice de acidente de trabalho e doenças ocupacionais	0%	0%	0,5%	0,32%
5. Índice de avaliação de desempenho	48,94%	46,89%	45,55%	59,08%
6. Índice de disciplina	-	9,65%	4,6%	5,72%
7. Índice de rotatividade	-	2,87%	4,78%	2,12%

Fonte: DGP/SIAPE

Quadro 33 - Memória de cálculo dos Indicadores de Recursos Humanos do IFRR

Indicador	Fórmula de Cálculo	Método de Aferição	Resultado
Índice de afastamentos para qualificação	N.º de afastamentos para qualificação/N.º total de servidores *100	18/611*100	2,95
Índice de qualificação	N.º de servidores em qualificação/N.º total de servidores * 100	73/611*100	11,95
Índice de capacitação	N.º capacitações realizadas/Total de servidores * 100	381/611*100	62,36
Índice de acidente de trabalho e doenças ocupacionais	N.º de acidentes de trabalho + N.º de doenças ocupacionais/N.º total de servidores * 100	02/611*100	0,32
Índice de avaliação de desempenho	N.º de avaliações realizadas/N.º total de servidores * 100	361/611*100	59,08
Índice de disciplina	N.º de PADs e sindicâncias instaurados no ano/N.º total de servidores * 100	35/611*100	5,72
Índice de rotatividade	N.º de desligamentos por vacâncias, exonerações e demissões /N.º total de servidores * 100	13/611*100	2,12

Fonte: DGP/SIAPE

• *Índice de afastamentos para qualificação – Esse indicador objetiva medir o percentual de servidores afastados das atividades laborais para se dedicarem unicamente à sua qualificação (cursos de pós-graduação, mestrado e doutorado). Em 2015, tivemos um total de 18 (dezoito) servidores afastados, demonstrando um pequeno aumento em relação ao ano de 2014. O percentual, no entanto, teve uma pequena redução, haja vista o aumento no número de servidores, o que reflete na proporção do indicador. Os afastamentos são concedidos de forma a não prejudicar a prestação de serviços da instituição e com o objetivo de qualificar o servidor para melhorar o indicador Titulação do Corpo Docente e, conseqüentemente, a qualidade do ensino.*

• Índice de qualificação – Esse indicador tem como objetivo medir o número de servidores que se encontram em qualificação independente de afastamento. No exercício, obtivemos um total de 73 servidores em processo de qualificação *lato sensu e stricto sensu*. Obtivemos uma redução em relação ao exercício de 2014, no qual 100 servidores estavam em qualificação. A diminuição dessas qualificações pode ter ocorrido em razão da falta de recursos orçamentários de incentivo à qualificação, reflexo do contingenciamento do governo federal. Em 2015, não foi possível a abertura de novos editais para a concessão de bolsa auxílio à qualificação, que tem por objetivo conceder auxílio financeiro aos servidores como forma de incentivo ao constante aprimoramento do conhecimento e das habilidades, além da não realização de convênios e contratos fechados com universidades para oferecimento de cursos de mestrado e doutorado.

• Índice de capacitação – Em 2015, foram ofertadas 381 (trezentas e oitenta e uma)

capacitações aos servidores. Ao analisarmos o percentual, verificamos que houve um aumento significativo nas capacitações, de 49,46% para 62,36%. Tivemos um aumento no número de servidores, mas também conseguimos aumentar o total de capacitações realizadas. Apesar do contingenciamento do governo federal, conseguimos melhorar esse índice realizando cursos internos. Tais cursos foram de muita relevância para familiarizar o servidor com sua área/setor de lotação e com a Rede Federal com um todo.

- Índice de acidente de trabalho e doenças ocupacionais – Em 2015, foram registrados 02 (dois) casos de acidente de trabalho, que equivalem a 0,32% do número de servidores, número menor com relação ao exercício de 2014. Em 2014, foi constituída a Coordenação de Qualidade de Vida do Servidor que, juntamente com a Coordenação de Seguridade Social e Benefícios do Servidor, tem com uma de suas competências realizar programas e projetos que promovam a saúde e controlem os riscos ambientais, além de atenderem às necessidades físicas dos servidores, elaborando políticas preventivas para minimizar os acidentes de trabalho e as doenças ocupacionais.

- Índice de avaliação de desempenho – Em 2015, foram realizadas 361 avaliações de desempenho, conforme regulamenta o plano de carreira dos técnicos e dos docentes. O percentual demonstra um aumento no índice, que ocorreu em virtude do aumento do número de servidores em 2014. Essas avaliações têm por objetivo mensurar a qualidade do serviço executado pelos servidores docentes e técnico administrativos, assegurando progressão por mérito/desempenho acadêmico ao servidor que atingir a média pré-estabelecida. O programa de avaliação de desempenho é uma ferramenta eficaz que motiva o servidor a executar o serviço de forma qualitativa à comunidade.

- Índice de disciplina – Esse índice demonstra a ação da instituição em relação aos casos de infração ao cumprimento de deveres do servidor público, conforme a Lei n.º 8112/90. Em 2015, foi instaurado um total de 35 processos para apuração dessas irregularidades, o que demonstra um total de 5,72 % de servidores investigados. No exercício de 2014, foram instaurados 26 processos, demonstrando um acréscimo no número de casos de infrações dos servidores. O aumento dos casos se deu em decorrência de atualização cadastral e denúncias. Com a implementação de projetos como a DGP Itinerante e as ações de integração, planejadas e executadas pela Coordenação de Qualidade de Vida, a Diretoria de Gestão de Pessoas tem se aproximado cada vez mais dos servidores, mantendo os servidores informados dos seus direitos e deveres para reduzir o indicador de disciplina.

- Índice de rotatividade – Esse índice objetiva demonstrar a relação entre admissões e

possíveis desligamentos ocorridos na instituição, tais como vacâncias, exonerações e demissões. No exercício de 2015, ocorreram 13 desligamentos, o que demonstra uma melhora no índice de rotatividade, de 4,78% para 2,12%, pois, além do aumento no número de servidores, tivemos uma redução nos desligamentos, o que é benéfico para o desenvolvimento das ações do instituto em favor da sociedade.

IV - Educação a Distância

- *Indicador relação candidato-vaga*

O índice de relação candidato-vaga em 2015 aumentou de 1,29 para 1,73 na inserção do *Campus* Avançado do Bonfim, na execução do Ensino a Distância, atuando em dois polos: Bonfim sede, pela Resolução n.º 195/2015/CONSUP, e Campo Alegre, pela Resolução n.º 195/2015/CONSUP.

- *Taxa de crescimento do número de matrículas*

Este indicador teve como taxa de crescimento em 2014 um *superavit* em relação à taxa de 167,24%, superando a projeção final de 50% até o final do ano de 2018. Logo, esse aumento expressivo equipondera à taxa apresentada em 2015, de -55%.

V - Assistência Estudantil

Quadro 34 - Indicadores Institucionais da Assistência Estudantil

<i>Campi</i>	Indicador
Boa Vista Centro	$*IIAE = \frac{*ERAMA}{*ECE} \times 100$ $IIAE = \frac{388}{410} \times 100$ $IIAE = 94,63\%$
Amajari	$IIAE = \frac{ERAMA}{ECE} \times 100$ $IIAE = \frac{280}{289} \times 100$ $IIAE = 96,88\%$
Novo Paraíso	$IIAE = \frac{ERAMA}{ECE} \times 100$ $IIAE = \frac{344}{398} \times 100$ $IIAE = 86,43\%$
Boa Vista Zona Oeste	$IIAE = \frac{ERAMA}{ECE} \times 100$ $IIAE = \frac{38}{53} \times 100$ $IIAE = 71,69\%$
Bonfim	$IIAE = \frac{ERAMA}{ECE} \times 100$

	$\text{IIAE} = \frac{\text{ECE}}{8} \times 100$ $\text{IIAE} = 87,50\%$
IFRR	$\text{IIAE} = \frac{\text{ERAMA}}{\text{ECE}} \times 100$ $\text{IIAE} = \frac{1057}{1158} \times 100$ $\text{IIAE} = 0,9127 \times 100$ $\text{IIAE} = 91,27\%$
<p>Legenda:</p> <p>* IIAE - Indicador Institucional da Assistência Estudantil</p> <p>**ERAMA - Estudantes que Receberam Auxílio com a Matrícula Ativa</p> <p>***ECE - Estudantes Contemplados em Edital</p>	

Fonte: Departamento de Políticas de Assistência Estudantil do IFRR.

Comparando o indicador institucional da Assistência Estudantil do IFRR em 2014, que foi de 89,47% (o previsto era de 87,14%), com o de 2015, que foi de 91,27% (o previsto era de 89,25%), percebe-se que houve uma considerável evolução nos índices, sempre atingindo a meta antes do previsto.

Portanto, a meta da Assistência Estudantil estabelecida para o exercício de 2015 foi atingida devido aos seguintes fatores:

1. Realização do controle interno com maior acompanhamento das ações de cada *campus*, conforme orientações da Auditoria Interna.
2. Planejamento prévio das ações para cada *campus* e publicação de editais.
3. Envolvimento, aproximação do DPAE com as CAES em cada unidade, por meio de reuniões e visitas.
4. Utilização dos sistemas Q-Acadêmico e SUAP no Campus Boa Vista.

VI - Transparência e Eficiência na Administração Pública

Quadro 35 - Indicadores da Dimensão Transparência e Eficiência na Administração Pública

Indicadores	Forma de Cálculo	Resultado Projetado 2015	2014	Cálculo	2015
Grau de atendimento das recomendações da Auditoria Interna	Recomendações atendidas x 100/Recomendações emitidas	44,07%	37,21%	$\frac{19 \times 100}{41}$	46,34%
Percentual de realização de auditorias com relação ao previsto no PAINT	Quantidade de ações realizadas x 100/Total de ações previstas	33,33%	30%	$\frac{2 \times 100}{6}$	33,33%
Taxa de aprovação dos processos apreciados pelo Conselho Superior	Quantidade de resoluções do CONSUP x 100/Quantidade de processos enviados para a apreciação do CONSUP	$\frac{28 \times 100}{60}$	46,6%	$\frac{53 \times 100}{71}$	74,6%

Para calcular o percentual de recomendações atendidas, foram consideradas todas as recomendações emitidas em 2015. Contudo, as duas recomendações exaradas por meio da auditoria de gestão de suprimentos de bens e serviços não foram monitoradas no exercício de 2015, visto que o Plano de Providências Interno deverá ser elaborado pelo setor auditado até o dia 2/2/2016.

Entre as dificuldades enfrentadas durante o monitoramento, destaca-se, além da redução da capacidade operacional da Auditoria Interna, o fato de que os setores auditados não encaminharam as informações solicitadas no prazo estipulado pela auditoria.

A fim de maximizar o grau de atendimento das recomendações da Auditoria Interna, no exercício de 2016 será realizada racionalização dos trabalhos de auditoria, prezando pela sua efetividade.

Além das auditorias planejadas e executadas, no exercício de 2015 foi realizada a conclusão da auditoria especial, iniciada em 2014, para verificação de processos de aquisição de materiais e de contratação de serviços.

O baixo percentual de execução das auditorias planejadas atingido em 2015 deveu-se ao fato de que a capacidade operacional da Auditoria Interna do IFRR foi reduzida, em virtude da licença à gestante da titular da Auditoria Interna, a partir do dia 30/6/2015 até o dia 26/12/2015, ficando a força de trabalho composta por apenas dois servidores. Ademais, entre os servidores que compunham a equipe da Auditoria Interna em 2015, um deles tinha horário especial para estudo, o que reduziu a interação entre os integrantes, pelo fato de o servidor estudante ter realizado parte da jornada de trabalho entre 18h e 22h, ou seja, após o término da jornada dos demais membros da equipe.

Mesmo com as dificuldades enfrentadas no exercício de 2015, a Auditoria Interna alcançou a meta de realização das auditorias planejadas, projetada no PDI, assim como ultrapassou a meta projetada de grau de atendimento das recomendações emitidas.

Em 2015, foram emitidas 63 resoluções, contudo apenas 53 poderiam ser consideradas, uma vez que as outras 10 são resoluções que aprovam processos distribuídos em 2014, os quais já foram considerados no cálculo do exercício daquele ano. Quanto ao número de processos, 71 foram enviados ao Conselho Superior em 2015.

VII - Administração

- *Número de ações de disseminação de práticas socioambientais responsáveis adotadas*

Até o final do PDI proposto para a vigência 2014-2018, está prevista a adoção de três programas ou ações de sustentabilidade na instituição. Em 2015, houve a adesão a dois programas do governo federal:

- a) Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P): coordenado pela Secretaria de Articulação Institucional e Cidadania Ambiental do Ministério do Meio Ambiente – SAIC/MMA; e
- b) Projeto Esplanada Sustentável – Normativa SLTI/MPOG 10/2012.

- *Percentual de gastos com pessoal*

Esse indicador informa o percentual de gastos da instituição com pessoal. Seu cálculo considera os gastos com servidores ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatórios divididos pelos gastos totais de todas as fontes e grupos de despesa.

Quadro 36 - Informações para Cálculo do Gasto com Pessoal

Gastos com Pessoal	70.153.842,24
Gastos Totais	99.120.621,86
Percentual de Gastos com Pessoal	70,78%

Fonte: SISTEC 2016

Para este indicador, o valor referente aos gastos considerou o total liquidado no exercício com empenhos emitidos em 2015 mais os Restos a Pagar não processados pagos. O percentual de gastos com pessoal é o maior da série. Esse percentual é justificado devido ao aumento do quadro de servidores com a expansão da Rede Federal de EPT no estado e ainda, a demanda de recursos com o pagamento de retroativos referentes a Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) aos docentes da instituição.

Em 2015, o IFRR teve um acréscimo em seu orçamento de 28,68% para as despesas de pessoal em relação a 2014, o que representou R\$ 15.677.570,00

Uma observação importante é que este indicador não pode ser analisado em nível de Campus, pois o pagamento de pessoal do IFRR só ocorre na unidade gestora Reitoria e o Sistema Siape –Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos possui somente uma unidade pagadora centralizada na Reitoria, conforme determinação do art. 9º da Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2012.

- *Percentual de gastos com outros custeios*

Este indicador informa, em percentual, o gasto do IFRR com outros custeios. Calcula-se com os gastos totais de outros custeios menos gastos com pessoal, benefcios, Pis/Pasep, investimentos e inversões financeiras, dividindo pelos gastos totais, considerando todas as fontes e grupos de despesa.

Quadro 37 - Informações para Cálculo do Gasto com Outros Custeios

Gastos com Outros Custeios	18.600.807,15
Gastos Totais	99.120.621,86
Percentual de Gastos com Outros Custeios	18,77%

Fonte: SISTEC 2016

Para este indicador, o valor referente aos gastos considerou o total liquidado no exercício com empenhos emitidos em 2015 mais os Restos a Pagar não processados pagos. O percentual de gastos com outros custeios sofreu um decréscimo de (-3,07%) em relação a 2014. Considerando que houve aumento na previsão do orçamento para esse grupo de despesa, de 12,28%, em relação a 2014, porém, durante o exercício, houve contingenciamento de limites orçamentários, o que restou prejudicado o índice.

- *Percentual de gastos com investimentos*

Esse indicador permite à instituição avaliar o percentual de gastos com investimentos (execução de obras e aquisição de imóveis), em razão dos gastos totais.

Quadro 38 - Informações para Cálculo do Gasto com Investimentos

Gastos com Investimentos	5.785.728,50
Gastos Totais	99.120.621,86
Percentual de Gastos com Investimento	5,84%

Fonte: SISTEC 2016

Para esse indicador, o valor referente aos gastos considerou o total liquidado no exercício com empenhos emitidos em 2015 mais os Restos a Pagar não processados pagos. Houve uma redução no percentual de gastos com investimentos em relação aos anos anteriores. Comparando com 2014, o valor destinado para despesa de capital foi reduzido em 45,14%, ou seja, R\$ 10.238.330,00 (dez mil, duzentos e trinta e oito mil e trezentos e trinta reais).

- *Percentual de processos abertos referentes ao Plano Diretor*

Este indicador tem como objetivo monitorar o início da execução do Plano Diretor da instituição.

A meta a ser alcançada são 100% dos projetos vislumbrados como necessidade pela Direção-Geral da unidade juntamente com os demais gestores.

Como o plano compreende 4 anos, a meta anual refere-se a ¼ do total de processos previstos, devendo seu monitoramento ocorrer semestralmente, uma vez que tal medida nos permitirá, caso haja falhas no cumprimento das metas, corrigi-las durante o mesmo ano, no curso do segundo semestre.

Assim, a meta de processos a serem abertos ao longo de 2015 era a seguinte:

- Reitoria: 1 processo;
- *Campus* Boa Vista Centro: 3 processos;
- *Campus* Boa Vista Zona Oeste: Não havia previsão de abertura de processo de obras;
- *Campus* Amajari: 11 processos;
- *Campus* Novo Paraíso: 10 processos.

Para tanto, após levantamento dos processos existentes no departamento e consulta feita aos diretores de Administração de cada unidade, o que se verificou foi que apenas a Reitoria e o *Campus* Amajari abriram processos referentes ao Plano Diretor, tendo a Reitoria alcançado 100% da previsão e o *Campus* Amajari 18% do previsto.

De maneira geral, considerando a execução dessas duas unidades diante do somatório de processos previstos para toda a instituição, a abertura de processos alcançou apenas 12,5% do número de processos de obras previstos para serem abertos em 2015.

A abertura de processos e o encaminhamento destes ao Departamento de Obras é de competência da Direção-Geral da unidade, juntamente com sua Diretoria de Administração, as quais, com base na oportunidade e na conveniência, darão início à sua tramitação.

- *Percentual de planos concluídos (quantidade de projetos básicos elaborados)*

Este indicador tem como objetivo apontar o cumprimento da execução do Plano Diretor da instituição, baseado nas definições postas pelo Instituto Brasileiro de Auditoria em Obras Públicas (Ibraop), no que diz respeito aos projetos básicos.

De acordo com a Orientação Técnica n.º 05/2006 do Ibraop, o projeto básico deve ser composto por um projeto de arquitetura, que compreende a planta de situação, de implantação

com níveis, plantas baixas e de cobertura, de cortes e elevações, além do Projeto de Terraplenagem, de Fundações, de Estrutura, de Instalações Hidráulicas, Elétricas, Telefônicas, de Prevenção de Incêndio, entre outros de instalações especiais. A meta a ser alcançada é de 100% dos projetos vislumbrados como necessidade pelo diretor-geral da unidade juntamente com os demais gestores.

Assim como o indicador anterior, dado o fato do plano compreender 4 anos, a meta anual refere-se a $\frac{1}{4}$ do total de projetos básicos previstos, devendo seu monitoramento ocorrer semestralmente, possibilitando a correção de eventuais falhas durante o mesmo ano, no curso do segundo semestre. Dos 25% de projetos básicos previstos para 2015, foram produzidos apenas 8%. Esse resultado foi consequência do reduzido número de servidores lotados no departamento com habilitação para a elaboração dos projetos listados pelo Ibraop.

Como se vê na lista acima, para que um projeto básico de uma obra seja concluído, são necessários mais de nove diferentes tipos de projetos, sem contar com os projetos executivos, memorial descritivo e orçamento. Para fazer frente a esses projetos, além das outras atribuições postas ao departamento por meio do seu Regimento-Geral, dispomos de apenas dois engenheiros civis, que também são responsáveis pela fiscalização das obras em andamento e dos demais contratos que envolvem serviços de engenharia.

Somado ao reduzido número de servidores e a grande gama de atribuições, tivemos em 2015 a greve nas instituições federais, cuja duração perdurou por, aproximadamente, três meses. Portanto, com vistas a possibilitar o alcance das metas estabelecidas, o Instituto Federal de Roraima realizou concurso público para provimento de cargos, que contemplou técnicos administrativos da área de engenharia. Com essa ação, a equipe do Departamento Técnico de Engenharia e Obras (DETEO) receberá reforço para que possamos dar a celeridade e a eficiência que o serviço público requer.

- *Percentual de ordens de serviço emitidas*

Assim como os dois primeiros, esse indicador tem como objetivo apontar o cumprimento da execução do Plano Diretor do IFRR. Seu cálculo é baseado no coeficiente entre a quantidade de ordens de serviço emitidas pelo número de pacotes de trabalho (projetos básicos) concluídos.

O indicador atingiu o percentual máximo previsto. Isso se deu porque ordens de serviços referentes a pacotes de trabalho concluídos no final do exercício de 2014, por conta

de problemas burocráticos, por exemplo, demora das prefeituras em emitir licenças ambientais e o Alvará de Construção, só puderam ser emitidas em 2015.

- *Quantidade de termos de recebimentos provisórios emitidos*

Este indicador é baseado no coeficiente entre a quantidade de recebimentos provisórios e o número de ordens de serviço emitidas. O indicador também atingiu o percentual máximo previsto. Isso se deu, assim como ocorreu com o indicador anterior, em razão da emissão do recebimento provisório de ordens de serviço referentes ao exercício 2014, que, por terem sua execução iniciada no final do ano, só puderem ser recebidas em 2015.

- *Desvio de custo da obra*

Este indicador é baseado em dois instrumentos legais. O primeiro é o art. 65 da Lei Geral de Licitações, que trata das alterações unilaterais dos contratos administrativos, em razão de modificação de projetos ou especificações, cujo limite estabelecido é de até 25%.

O segundo instrumento norteador desse indicador são o Decreto n.º 7.983, de 8 de abril de 2013, art. 13, inciso II, e o Acórdão 1977/TCU, art. 8.º, que estabelecem que o desvio por falhas ou omissões em qualquer das peças é de no máximo 10%, devendo ser computado nos 25% previstos no art. 65 da Lei de Licitações. Portanto, conforme resultados postos nas planilhas comparativas entre o valor contratada pela Administração e o valor aditivado nos contratos, tivemos uma acréscimo de 1,99% e uma supressão de 1,34% do valor contratado para a construção do Almojarifado do *Campus Amajari*. Assim, tudo ficou dentro do limite estabelecido nos instrumentos legais.

- *Desvio de prazo da obra*

Este indicador visa monitorar se as obras têm sido concluídas conforme o planejado pela administração. Seu cálculo é baseado no coeficiente entre o prazo real da obra e o planejado. Para esse indicador, não possuímos índice de referência, uma vez que sua variação pode se dar por inúmeros fatores, seja por acontecimentos naturais, seja por erros de projetos, seja ainda, como aconteceu no exercício 2015, por demora no repasse do financeiro à instituição, ocasionando constantes atrasos nos pagamentos aos empresários, que foram usados como justificativa nos pedidos de prorrogação do prazo de execução dos contratos.

É importante ressaltar que, como dito anteriormente, dos 5 (cinco) pedidos de prorrogação protocolados no departamento, 4 (quatro) tiveram como justificativa exclusivamente o fato dos “constantos atrasos nos pagamentos”.

Os empresários fundamentam seus pedidos no art. 57, §1.º, *caput*, inciso VI, da Lei Geral de Licitações, que estabelece que “os prazos de início de etapas de execução, de conclusão e de entrega admitem prorrogação, mantidas as demais cláusulas do contrato e assegurada a manutenção de seu equilíbrio econômico-financeiro, desde que ocorra algum dos seguintes motivos, devidamente autuados em processo: (VI) omissão ou atraso de providências a cargo da Administração, inclusive quanto aos pagamentos previstos de que resulte, diretamente, impedimento ou retardamento na execução do contrato, sem prejuízo das sanções legais aplicáveis aos responsáveis”.

No entanto, após envio do processo à Advocacia-Geral da União (AGU), o que observamos foi a negativa da Procuradoria em prorrogar o prazo de execução dos contratos fundamentado nessa argumentação.

A Procuradoria tem firmado entendimento de que, com base no art. 78, inciso XV, da Lei geral de Licitações, que estabelece que o “atraso superior a 90 (noventa) dias dos pagamentos devidos pela Administração decorrentes de obras, serviços ou fornecimento, ou parcelas destes, já recebidos ou executados, salvo em caso de calamidade pública, grave perturbação da ordem interna ou guerra, assegurado ao contratado o direito de optar pela suspensão do cumprimento de suas obrigações até que seja normalizada a situação”, a contratada só teria direito à prorrogação caso os atrasos ultrapassassem os 90 (noventa) dias previstos no artigo.

No entanto, para nós, assim como para o estudioso em licitações Sr. Ricardo Alexandre Sampaio, conforme publicação na Revista Zenite (<http://www.zenite.blog.br/atraso-superior-a-90-dias-e-a-obrigacao-de-executar-o-contrato-necessidade-de-revisao-desse-entendimento/#.VIMeG2fUtCo>), “a interpretação mais adequada desse dispositivo implica reconhecer que, ocorrendo atrasos nos pagamentos devidos, o particular deverá aguardar 90 dias para solicitar a rescisão do ajuste. Contudo, nos termos da parte final do dispositivo, poderá optar pela suspensão do cumprimento de suas obrigações até que seja normalizada a situação. Ou seja, tão logo constatado o atraso, a contratada poderá suspender a execução do ajuste até que a Administração regularize os pagamentos.”

Nesse contexto, querer fazer valer um “poder de império” que autoriza à Administração exigir a prestação do objeto contratado por 90 dias sem oferecer os pagamentos devidos, com todo respeito, agride o bom senso. Ainda que os princípios sejam da supremacia do interesse público sobre o interesse privado e da continuação do serviço público, nada disso justifica o sacrifício nem a imposição ao particular do fim da sua atividade empresarial.

Ora, sem os pagamentos devidos, como manter o exercício da atividade empresarial, que impõe ao contratado o pagamento de salários, contribuições sociais, direitos trabalhistas e tributos? Sem falar nos pagamentos devidos aos fornecedores e aos demais agentes econômicos envolvidos nessa cadeia produtiva.

Assim, em razão do entendimento da Procuradoria-Geral da União, da posição do especialista publicada na revista Zenite e dos princípios da razoabilidade e da legalidade, a temática deve ser discutida e amadurecida pela gestão juntamente com os órgãos de controle, para que possamos tomar as medidas legais e razoáveis ao correto encaminhamento da demanda, atípica até então.

- *Desvio dos prazos das etapas da obra*

Este indicador foi criado com o objetivo de monitorar o cumprimento do prazo de cada etapa das nossas obras. Isso nos permitiria tomar medidas mais imediatas, a fim de evitar grandes atrasos no final do empreendimento, notificando à contratada, caso o indicador apontasse que a empresa não deu início à etapa no período planejado.

No entanto, o acompanhamento desse indicador se mostrou inviável ao longo do ano, uma vez que, para que fosse efetivo, a contratada deveria registrar no diário de obras a etapa que estava em andamento, exatamente como previsto no cronograma físico-financeiro.

Assim, pensamos ser pertinente a melhoria da forma de mensurar o indicador, criando ferramentas de controle que possam ser preenchidas pela comissão de fiscalização durante a execução do empreendimento. Tal medida será analisada para que possamos apresentar dados em 2016.

VIII - Planejamento e Desenvolvimento Institucional

-
- *Implantação do Sistema Unificado de Administração Pública – Suap*

A partir de 2014, o SUAP começou a ser implantado na instituição com o objetivo de promover uma maior eficiência no controle interno e na qualidade dos serviços prestados no IFRR pelos módulos Administração, Tecnologia da Informação, Gestão de Pessoas, Ensino, Desenvolvimento Institucional, Extensão, Pesquisa e Assistência Estudantil. No exercício de 2014, foram implantados três módulos, o que perfaz 25% da capacidade do sistema. Em 2015, foram postos mais dois módulos em funcionamento (Assistência Estudantil e Desenvolvimento Institucional), perfazendo 50,% da capacidade de implementação dos módulos do sistema. Até o final do PDI, a meta é deixar em funcionamento 100% dos módulos previstos.

- *Proporção de objetivos estratégicos alcançados*

A ideia deste indicador é avaliar o alcance dos objetivos estratégicos no final da vigência do PDI ou nas revisões do plano, previstas pela instituição. No momento, não foi feita a avaliação do indicador. A previsão de avaliação é no final do exercício de 2018.

- *IX - Políticas Inclusivas*

-

- *Proporção de matrículas de PNEEs*

No exercício de 2014, este indicador foi apurado em comparação com o ano de 2013. Observa-se que houve um crescimento em relação ao ano base, de 18,2%, decorrente das ações da Assessoria de Políticas Inclusivas.

- *X - Tecnologia da Informação*

-

- *Número de pcs por quantidade de servidor*

A meta deste indicador para o final do PDI era atingir 1 pc/servidor. No entanto, como se verifica no quadro, já no biênio 2014-2015 foi cumprida a meta em face do investimento na Reitoria e nos *campi* quanto à aquisição de computadores para atendimento das atividades meio e fim da instituição.

- *Serviços disponíveis na rede host*

Por conseguinte, a meta de serviços disponíveis por computador foi atingida também no biênio 2014-2015, havendo a seguinte oferta de serviços: página web, serviços de diretórios, sistemas *on-line*, acesso à internet, entre outros.

- *Número de atendimentos encerrados mês*

Os atendimentos não estão sendo calculados porque o módulo de TI no SUAP será implantado no exercício de 2016.

- *Número de switchs por pc*

A meta, até o final do PDI, é atingir o nível de 1 switch por 10 estações de trabalho. No entanto, nestes dois últimos exercícios, atingiu-se o patamar de 1 para cada 30 estações de trabalho. No exercício de 2016, serão adquiridos mais 12 unidades para melhorar a capacidade instalada.

3.4.1 Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União

Quadro 39 - Resultados dos Indicadores – Acórdão TCU n.º 2.267/2005

Indicadores		Fórmula de Cálculo	Exercícios				
			2015	2014	2013	2012	2011
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga	Total de Candidatos / Total de Vagas	5,82	7,79	0,61	6,82	9,07
	Relação Ingressos/Aluno	Total de Ingressantes / Total de Matriculados	20,18%	22,04%	23,87%	31,70%	52,52%
	Relação Concluintes/Aluno	Total de Concluídos e Integralizados Fase Escolar / Total Matriculados	9,92%	5,05%	6,14%	14,07%	11,82%
	Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes	Total de Concluídos e Integralizados Fase Escolar / Total de Matriculados Finalizados	40,60%	27,56%	73,04%	41,40%	40,56%
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	Total de Retidos / Total de Matriculados	54,95%	53,88%	46,61%	47,10%	10,86%
	*Relação Aluno por Professor	$(\text{Aluno-Equivalente}/((20h*0,5)+40h+DE))*100$	18,51	-	-	-	-
Administrativos	Gastos Correntes por Aluno	Gastos Correntes/Total de Matriculados	15.324,82	13.309,07	8.997,38	6.233,63	10.599,34
	Percentual de Gastos com Pessoal	$(\text{Gastos com Pessoal} * 100) / \text{Gastos Totais}$	70,78%	59,92%	61,01%	63,57%	59,48%
	Percentual de Gastos com outros Custeios	$(\text{Gastos com Outros Custeios} * 100) / \text{Gastos Totais}$	18,77%	21,84%	21,72%	18,40%	19,48%
	Percentual de Gastos com Investimentos	$((\text{Gastos com Investimentos} + \text{Gastos com Inversões Financeiras}) * 100) / \text{Gastos Totais}$	5,84%	13,47%	12,25%	13,12%	16,13%
**Socioeconômico	Número de Alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar	-	-	-	-	-	
Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente	$(G*1)+(A*2)+(E*3)+(M*4)+(D*5)/G+A+E+M+D$	3,36	3,37	3,28	3,21	3,04

Fonte: Sistec, SIAFI e SIAPE 2016

*À Planilha foi incorporada mudança na metodologia do cálculo aluno-professor, que considera o conceito Aluno-Equivalente, normatizado pelas Portarias MEC n.º 818/2015 e SETEC n.º 25/2015.

**Essas informações estão descritas no subitem 9.1 (Síntese das ações do IFRR – Políticas de Assistência Estudantil).

Análise dos Resultados dos Indicadores de Gestão das IFET

- *Relação Candidato/Vaga:*

Quadro 40 - Dados para Cálculo do Indicador Candidato/Vaga IFRR por Campus

INDICADOR	Boa Vista Centro	Novo Paraíso	Amajari	Boa Vista Zona Oeste	Avançado do Bonfim	Total
Relação por <i>Campus</i>	7,13	1,27	1,50	12,71	0,80	5,82

Fonte: SISTEC 2015.

Por meio deste indicador, torna-se possível dimensionar o nível de atratividade dos cursos ofertados pela instituição nos seus 5 (cinco) *campi*. Com o índice de 5,82%, percebe-se que, em 2015, houve uma queda na procura pelos cursos ofertados no IFRR em relação ao ano de 2014. No entanto, o referido desnível na variável candidato-vaga se justifica, haja vista o aumento no número de vagas disponibilizadas pelos *Campi* Boa Vista Centro e Novo Paraíso. Em relação aos índices referentes à série histórica (2011: 9,07%; 2012: 6,82%; 2013: 0,61%; 2014: 7,79%), destaca-se a constante variação dos resultados, porém dentro dos limites de expectativas do ensino. Observa-se que essa variante pode estar relacionada à política de expansão da rede no Estado de Roraima, bem como ao crescimento da oferta de cursos nos últimos anos, promovida por diferentes instituições de ensino das redes pública e privada. Nesse sentido, com base no trabalho de divulgação dos cursos ofertados pelos *campi* do IFRR à comunidade, em locais estratégicos, como praças, eventos socioculturais e educacionais, durante os processos seletivos, foi possível manter o nível de procura social significativo, dentro das metas esperadas.

A manutenção dos índices atinentes à relação candidato-vaga está sendo alcançada também em virtude de uma série de ações adotadas pelo IFRR, tais como: 1.º) processo de reformulação dos planos de cursos, principalmente dos cursos técnicos ofertados na forma subsequente e integrado, pois os Cursos de Informática e Secretariado oferecidos pelo *Campus* Boa Vista Centro passaram a ser executados em período integral, com duração de 3 (três) anos; antes funcionavam em um único período e eram executados em 4 (quatro) anos; 2º) interiorização dos Cursos Técnicos (Informática e Cooperativismo), por meio da Educação a Distância (EAD), com oferta de vagas pelo *Campus* Amajari para os municípios sede e também para as comunidades indígenas, totalizando 7 (sete) polos EaD, a saber: Amajari, Cantá, Uiramutã, Normandia (sede) e Comunidade Raposa/Comunidade Araçá da

Serra/Comunidade Xumina e Boa Vista/Comunidade Truaru da Cabeceira); 3.º) início das atividades acadêmicas do *Campus* Boa Vista Zona Oeste (CBVZO) com a oferta de 70 (setenta) vagas para o Curso Técnico em Serviços Públicos e Comércio e também o início das atividades acadêmicas do *Campus* Avançado do Bonfim (CAB), que ofertou 40 (quarenta) vagas para ingresso no Curso Técnico em Comércio Exterior.

Acredita-se que outro fator relevante para a manutenção do índice dentro da variável está relacionado à forma de oferta de vagas destinadas ao ingresso nos cursos superiores, pois o IFRR deixou de ofertar 100% das vagas pelo Sistema de Seleção Unificada (SISU) e passou a ofertar somente 50%, ofertando os outros 50% por meio de vestibular próprio.

- *Relação Ingresso/Aluno:*

Quadro 41 - Dados para Cálculo do Indicador Ingresso/Aluno por Campus

	Avançado do Bonfim	Boa Vista Centro	Amajari	Novo Paraíso	Boa Vista Zona Oeste	TOTAL
Relação por <i>Campus</i>	40,00%	18,94%	18,21%	19,77%	56,74%	20,18%

Fonte: SISTEC 2015.

Por meio deste indicador, é possível analisar a capacidade da oferta de vagas da instituição, pois a taxa de ingresso indica o quanto o IFRR está crescendo em número de alunos. Em relação à série histórica (2011: 52,52%; 2012: 31,7%; 2013: 23,87%; 2014: 22,4%; 2015: 20,18%), houve um decréscimo de alunos nos últimos anos.

Isso pode estar relacionado ao atraso na obra de construção do prédio destinado ao atendimento dos cursos superiores, que dificultou o ingresso de novos alunos nos cursos de graduação; à dificuldade para formar as turmas com candidatos selecionados por meio do SISU, pois ocorrem várias chamadas e, mesmo assim, é difícil completar as turmas; à necessidade de ampliação de espaço físico (salas de aula, laboratórios), principalmente no *Campus* Boa Vista Centro, para aumentar o potencial de atendimento à comunidade, por meio da oferta de novos cursos técnicos; à demora na entrega do prédio do *Campus* Boa Vista Zona Oeste; à não oferta de cursos superiores pelos *campi* do interior com perfil agrícola, em virtude da falta de contratação de professores de áreas específicas e de ambientes didáticos para o desenvolvimento dos cursos, fator que vem sendo sanado com a contratação de novos professores por meio de concurso público, razão pela qual se acredita que em 2016 será possível e viável a oferta desses cursos com vistas a melhorar esse índice e, principalmente,

garantir um número maior de acesso de alunos no ensino profissionalizante.

- *Relação Concluinte/Aluno:*

Quadro 42 - Dados para Cálculo de Indicador Concluinte/Aluno

	Boa Vista Centro	Novo Paraíso	Amajari	Boa Vista Zona Oeste	Avançado de Bonfim	TOTAL
Relação por <i>Campus</i>	11,33%	7,76%	7,85%	0,00%	0,00%	9,92%

Fonte: SISTEC 2015.

Por meio desse indicador, torna-se possível analisar a taxa de concluintes sobre o número total de matrículas. Ele permite diagnosticar fatores internos e externos à instituição que impactam, positiva ou negativamente, nos resultados. Em relação à série histórica (2011: 11,82%; 2012: 14,7%; 2013: 6,14%; 2014: 5,05%), percebe-se que houve um decréscimo no resultado do indicador, que pode estar relacionado ao não cumprimento de prazos referentes ao estágio obrigatório; à demora na finalização dos trabalhos de conclusão de curso (TCCs); à falta de professor orientador de TCC; ao número insuficiente de vagas disponíveis em empresas e/ou instituições para a realização de estágios; a alunos com dificuldade de aprendizagem, o que leva muitas vezes à dependência de estudos em componentes curriculares; a questões sociais relacionadas à família; entre outros.

Cabe destacar que o IFRR atende os estudantes, por meio da Assistência Estudantil, com auxílio-alimentação e auxílio-transporte, porém é notório que há uma demanda muito grande por outros benefícios, tais como auxílio-creche, auxílio-moradia, entre outros. No entanto, o atendimento desses benefícios fica comprometido, haja vista o valor total dos recursos recebidos pela instituição destinados à assistência estudantil.

- *Índice de Eficiência Acadêmica:*

Quadro 43 - Dados para Cálculo de Indicador Eficiência Acadêmica por Campus

	Avançado do Bonfim	Boa Vista Centro	Amajari	Novo Paraíso	Boa Vista Zona Oeste	TOTAL
Relação por Câmpus	0,00%	53,15%	21,93%	27,17%	0,00%	40,60%

Fonte: SISTEC 2015.

Nesse indicador, é possível verificar se a instituição obteve uma relação eficiente entre o número de concluintes e o número de alunos ingressantes. Em relação ao ano de 2013 (73,04%), percebe-se uma redução do índice em 2014 (27,56%).

Em relação à série histórica desse indicador (2011: 40,56%; 2012: 41,4%; 2013: 73,04%; 2014: 27,56%) é possível perceber que há uma certa equiparação, que pode ser observada de dois em dois anos (2009-2010 e 2011-2012), porém, como já foi mencionado, nos anos de 2013 e 2014, há uma redução significativa desse índice. Isso pode estar relacionado ao não fechamento do período letivo 2014 no tempo previsto (dezembro), em virtude da deflagração da greve dos servidores técnicos e professores do IFRR, fato que motivou a suspensão do calendário escolar em alguns *campi* e cuja finalização do ano letivo de 2014 ocorreu somente em março de 2015.

O período letivo de 2015 também foi prejudicado devido à deflagração de greve em alguns *campi*, onde o calendário letivo irá encerrar-se somente no mês de março de 2016. Dessa forma, muitos alunos não concluíram o curso no período previsto.

- *Índice de Retenção do Fluxo Escolar*

Quadro 44 - Dados para Cálculo de Indicador Retenção do Fluxo Escolar por Campus

	Avançado do Bonfim	Boa Vista Centro	Amajari	Novo Paraíso	Boa Vista Zona Oeste	TOTAL
Relação por <i>Campus</i>	61,54%	57,25%	40,19%	59,01%	27,66%	54,95%

Fonte: SISTEC 2015.

Por meio desse indicador, é possível avaliar a taxa de retenção do fluxo escolar (reprovações e trancamentos). Em relação à série histórica (2011: 10,86%; 2012: 47,10%; 2013: 46,61%; 2014: 53,88%), verifica-se que ocorreu um aumento significativo nos últimos 3 (três) anos (2012, 2013 e 2014), que pode estar relacionado à greve ocorrida em 2011 e 2014, bem como às questões sociais da vida dos estudantes, por exemplo, estrutura e convívio familiar; necessidade de trabalhar; dificuldade de locomoção; distância da residência; tipo de metodologia e avaliação utilizada pelos professores; não identificação com o curso escolhido; entre outros fatores.

Outro fator que pode estar relacionado ao aumento do índice é o fato de o período letivo 2014 não ter sido concluído no tempo previsto (dezembro 2014) devido à deflagração da greve dos servidores técnicos e professores do IFRR. Essa situação motivou a suspensão do calendário escolar em alguns *campi*, prorrogando a finalização do período letivo de 2014 para 2015. O período letivo de 2015 também foi prejudicado por causa da deflagração de greve em alguns *campi*, onde o calendário letivo irá encerrar somente no mês de março de

2016. Dessa forma, os procedimentos necessários para o encerramento do ano letivo de 2014 (fechamento de notas, exame final, lançamento das informações no Q-Acadêmico e atualização dos dados no SISTEC) comprometeram a atualização das informações no SISTEC. Acredita-se que esse é um fator que contribuiu para o aumento do número de alunos em situação de reprovação ou com matrícula trancada.

Embora os *campi* do IFRR venham desenvolvendo atividades e ações, como: projetos, programas de ensino, pesquisa e extensão; capacitações para professores; realização de Conselho de Classe; reuniões de Planejamento/Encontros/Reuniões pedagógicas; reuniões de pais e mestres; atendimento aos estudantes com a assistência estudantil, etc. No entanto, percebe-se que há a necessidade de estabelecer novas estratégias de atuação com vistas a contribuir para a permanência e a conclusão com êxito dos alunos nos cursos.

- *Relação Aluno por Professor:*

Quadro 45 - Relação de Aluno por Docente em Tempo Integral (Aluno-Equivalente)

<i>Campus</i>	Relação de Aluno/Professor (Aluno Equivalente por <i>Campus</i>)
Avançado do Bonfim	13,67%
Boa Vista Centro	22,63%
Amajari	13,60%
Novo Paraíso	22,04%
Boa Vista Zona Oeste	8,09%
Reitoria	-----
TOTAL	18,51%

Fonte: SISTEC, 2015.

Nesse indicador, é possível avaliar o potencial da força de trabalho do corpo docente em relação à quantificação do número de alunos por professor. Na análise, percebe-se que esse índice (18,51) pode estar relacionado à abertura de concursos para ingresso de novos professores no IFRR. No entanto, a implantação dos novos *campi* (CBVZO e CAB), a oferta de novos cursos e, conseqüentemente, a entrada de novos alunos na instituição são fatores que contribuem para aumentar a demanda de novas contratações de professores.

Outro fator relevante está relacionado ao perfil dos novos *campi*, que necessitam de professores de áreas específicas (Serviços Públicos e Comércio Exterior) que os *campi* do IFRR ainda não possuem ou possuem em número reduzido para atender à demanda de oferta dos novos cursos. Para o exercício de 2015, houve uma mudança no cálculo relação aluno por professor, que considera o conceito de Aluno-Equivalente, conforme Ofício Circular n.º

1/2016/CGPG/DDR/SETEC/SETEC-MEC.

- **Gastos Correntes por Aluno**

Quadro 46 - Informações do Gasto Corrente por Aluno

Gastos Totais	99.120.621,86
(-) Investimentos	5.785.728,50
(-) Inversões Financeiras	0,00
(-) Inativos e Pensionista	6.213.285,63
(-) Precatórios	0,00
Total	87.121.607,73
Alunos Matriculados	5.685
Gastos Corrente por Aluno	15.324,82

Fonte: SIAFI 2014/ SISTEC 2014

Para a apuração do total de gastos correntes, foram considerados os gastos com pessoal ativo e os gastos com o custeio da entidade, de créditos da LOA, e os restos a pagar não processados pagos em 2015. Os gastos correntes por aluno do IFRR teve um acréscimo de 15,14% em relação ao exercício anterior, em razão do aumento dos benefícios estudantis, das despesas de custeio para atender à implantação do *Campus* Boa Vista Zona Oeste e às atividades do *Campus* Avançado do Bonfim, que continua em fase de implantação no Município do Bonfim, bem como dos aumentos nos contratos continuados dos *campi* e da Reitoria, devido ao equilíbrio econômico, financeiro e contratual. Também o acréscimo pode ser justificado pelo pagamento de despesas, nos *campi* agrícolas, com alunos em regime de alternância, com benefícios de alimentação e transporte, cujo objetivo é evitar a evasão escolar.

- **Percentual de gastos com pessoal**

Este indicador informa o percentual de gastos da instituição com pessoal. Seu cálculo considera os gastos com servidores ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatórios divididos pelos gastos totais de todas as fontes e grupos de despesa.

Quadro 47 - Informações para Cálculo do Gasto com Pessoal

Gastos com Pessoal	70.153.842,24
Gastos Totais	99.120.621,86
Percentual de Gastos com Pessoal	70,78%

Fonte: SISTEC 2016

Para esse indicador, o valor referente aos gastos considerou o total liquidado no exercício com empenhos emitidos em 2015 mais os restos a pagar não processados pagos. O percentual de gastos com pessoal é o maior da série. Esse percentual é justificado devido ao aumento do quadro de servidores com a expansão da Rede Federal de EPT no estado e ainda à demanda de recursos com o pagamento de retroativos referentes ao Reconhecimento de Saberes e Competências (RSCs) aos docentes do IFRR.

Em 2015, o IFRR teve um acréscimo em seu orçamento de 28,68% das despesas com pessoal em relação a 2014, o que representou R\$ 15.677.570,00 (Quinze milhões, seiscentos e setenta e sete mil e quinhentos e setenta reais).

Uma observação importante é que esse indicador não pode ser analisado em nível de *campus*, pois o pagamento de pessoal do IFRR só ocorre na unidade gestora, Reitoria, e o Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos (Siape) possui somente uma unidade pagadora centralizada na Reitoria, conforme determinação do art. 9.º da Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2012.

- **Percentual de gastos com outros custeios**

Este indicador informa, em percentual, o gasto do IFRR com outros custeios. Calcula-se com os gastos totais de outros custeios menos gastos com pessoal, benefícios, Pis/Pasep, investimentos e inversões financeiras, dividindo pelos gastos totais, considerando todas as fontes e grupos de despesa.

Quadro 48 - Informações para Cálculo do Gastos com Outros Custeios

Gastos com Outros Custeios	18.600.807,15
Gastos Totais	99.120.621,86
Percentual de Gastos com Outros Custeios	18,77%

Fonte: SISTEC 2016

Para esse indicador, o valor referente aos gastos considerou o total liquidado no exercício com empenhos emitidos em 2015 mais os restos a pagar não processados pagos. O percentual de gastos com outros custeios sofreu um decréscimo de (-3,07%) em relação a 2014. Houve aumento na previsão do orçamento para esse grupo de despesa, de 12,28%, em relação a 2014, porém, durante o exercício, houve contingenciamento de limites orçamentários, o que restou prejudicado o índice.

- **Percentual de gastos com investimentos:**

Este indicador permite à instituição avaliar o percentual de gastos com investimentos (execução de obras e aquisição de imóveis), em razão dos gastos totais.

Quadro 49 - Informações para Cálculo do Gasto com Investimentos

Gastos com Investimentos	5.785.728,50
Gastos Totais	99.120.621,86
Percentual de Gastos com Investimento	5,84%

Fonte: SISTEC 2016

Para esse indicador, o valor referente aos gastos considerou o total liquidado no exercício com empenhos emitidos em 2015 mais os restos a pagar não processados pagos. Houve uma redução no percentual de gastos com investimentos em relação aos anos anteriores. Comparando com 2014, o valor destinado para despesa de capital foi reduzido em 45,14%, ou seja, R\$ 10.238.330,00 (dez mil, duzentos e trinta e oito mil e trezentos e trinta reais).

- *Índice de Titulação do Corpo Docente*

Quadro 50 - Índice de Titulação do Corpo Docente

Índice de Titulação do Corpo Docente – TCD, quantificar o índice de Titulação do Corpo Docente efetivo e substitutos.	$\frac{(G*1)+(A*2)+(E*3)+(M*4)+(D*5)}{G+A+E+M+D}$	$\frac{(37*1)+(2*2)+(89*3)+(140*4)+(20*5)}{37+2+89+140+20}$	3,36
---	---	---	------

Fonte: SIAPE/DGP

Quadro 51 - Dados para Cálculo do Indicador Titulação do Corpo Docente Efetivo

	Reitoria	Campus Boa Vista Centro	Campus Novo Paraíso	Campus Amajari	Campus Boa Vista Zona Oeste	Campus Avançado do Bonfim	Total
Graduados	00	12	05	05	03	01	26
Aperfeiçoados	00	01	01	00	00	00	02
Especialistas	02	57	06	07	06	00	78
Mestres	12	69	30	20	04	01	136
Doutores	01	08	03	08	00	00	20
Total	15	147	45	40	13	02	262

Fonte: SIAPE/DGP

Quadro 52 - Dados para Cálculo do Indicador Titulação do Corpo Docente Substituto

	Reitoria	Campus Boa Vista Centro	Campus Novo Paraíso	Campus Amajari	Campus Boa Vista Zona Oeste	Campus Avançado do Bonfim	Total
Graduados	-	04	04	02	01	00	11
Aperfeiçoados	-	00	00	00	00	00	00
Especialistas	-	09	00	02	00	00	11
Mestres	-	01	02	01	00	00	04
Doutores	-	00	00	00	00	00	00
Total	-	14	06	05	01	00	26

Fonte: SIAPE/DGP

Este indicador pode ser considerado como um fator que influencia diretamente o público alvo – discente – para a promoção da atividade finalística da instituição, que é promover um ensino de qualidade. No exercício de 2015, obtivemos um índice de 3,36, o que consideramos uma redução muito pequena em relação ao exercício anterior, conforme dados acima.

Em busca do índice ideal de 5,0, a DGP tem procurado elaborar políticas para a qualificação dos docentes por meio de parcerias com outras instituições, juntamente com a concessão de bolsas de auxílio à qualificação, para que o docente seja motivado a qualificar-se e, conseqüentemente, promover cada vez mais qualidade do ensino prestado, atrelado a ações de pesquisa e extensão. Haja vista o período para a conclusão dos cursos de mestrado e doutorado, somente será notado um crescimento mais elevado no Índice de Titulação do Corpo Docente nos próximos exercícios.

4 GOVERNANÇA

4.1 Descrição das Estruturas de Governança

A estrutura de governança do IFRR é composta pelo Conselho Superior, pelo Colégio de Dirigentes, pela Auditoria Interna, pelo Comitê Gestor de Tecnologia da Informação, pelo Fórum Interno de Gestão de Pessoas, pelo Fórum Interno de Ensino, pelo Fórum Interno de Extensão, pelo Fórum de Administração e Planejamento, pelo Fórum de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica, pela Ouvidoria e pela Comissão Própria de Avaliação.

I - Auditoria Interna

Por meio de ações de controle planejadas e consignadas no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT), o setor realiza auditorias nas unidades que compõem o IFRR.

Ademais, a auditoria assessora gestores por meio de reserva técnica e acompanha os atos relativos ao cumprimento de determinações e recomendações do TCU, da CGU-RR e da própria Auditoria Interna.

O Decreto n.º 3.591/2000 e a Instrução Normativa n.º 24/2015 estabelecem as normas de trabalho da Auditoria Interna do IFRR. As Instruções Normativas n.ºs 01/2001, 07/2006 e 01/2007 foram observadas na realização dos trabalhos da auditoria até o mês de novembro de 2015.

São competências da Auditoria Interna: acompanhar o cumprimento das metas do Plano Plurianual no âmbito da instituição, visando comprovar a conformidade de sua execução; assessorar os gestores da instituição no acompanhamento da execução dos programas de governo, visando comprovar o nível de execução das metas, o alcance dos objetivos e a adequação do gerenciamento; verificar a execução do orçamento da entidade, visando comprovar a conformidade da execução com os limites e destinações estabelecidas na legislação pertinente; verificar o desempenho da gestão da entidade, visando comprovar a legalidade e a legitimidade dos atos e examinar os resultados quanto à economicidade, à eficácia, à eficiência da gestão orçamentária, financeira, patrimonial, de pessoal e dos demais sistemas administrativos operacionais; orientar subsidiariamente os dirigentes da instituição quanto aos princípios e às normas de controle interno, inclusive sobre a forma de prestar contas; examinar e emitir parecer prévio sobre a prestação de contas anual da instituição e tomadas de contas especiais; propor mecanismos para o exercício do controle social sobre as

ações de sua instituição, quando couber, bem como a adequação dos mecanismos de controle social em funcionamento no âmbito de sua organização; acompanhar a implementação das recomendações dos órgãos/unidades do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e do TCU; comunicar, tempestivamente, à Secretaria Federal de Controle Interno, após dar ciência à autoridade máxima da instituição e esgotadas todas as medidas corretivas, do ponto de vista administrativo, sob pena de responsabilidade solidária, os fatos irregulares, que causaram prejuízo ao erário, para ressarcir à instituição; elaborar o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT) do exercício seguinte, bem como o Relatório Anual de Atividade da Auditoria Interna (RAINT) e encaminhá-los ao órgão de controle interno a que estiver jurisdicionado, nos prazos estabelecidos na legislação pertinente, e testar a consistência dos atos de aposentadoria, pensão, admissão de pessoal.

O Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI) é a instância autônoma que atende ao disposto no art. 4.º, inciso IV, da Instrução Normativa n.º 04/SLTI/MPOG, de 19/05/2008. Possui natureza consultiva e deliberativa e é responsável pelo alinhamento e pela regulação das ações de TI ao disposto no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Planejamento Estratégico de Tecnologia da informação (PETI).

Compete ao Comitê Gestor de Tecnologia da Informação: promover o alinhamento das ações de TI às diretrizes estratégicas do IFRR, em conformidade com o PDI e o Plano de Desenvolvimento da Tecnologia da Informação (PDTI) vigentes, visando ao cumprimento das metas estabelecidas; promover e apoiar a priorização de projetos de tecnologia da informação a serem atendidos, para dar suporte às necessidades estratégicas de planejamento do IFRR; identificar e implementar oportunidades de melhorias para que a instituição possa se adaptar rapidamente a mudanças de circunstâncias tecnológicas ou de gestão e a novas demandas operacionais; definir critérios para a utilização dos recursos de TI, bem como de projetos não contemplados no PDTI, mas de relevância para o cumprimento das metas estabelecidas para o IFRR; elaborar e atualizar, dentro de períodos definidos ou conforme demanda justificável, o Plano Diretor de TI do IFRR.

II - Ouvidoria

O IFRR criou a Ouvidoria no exercício de 2013, fundamentado no art. 37, §3º, inciso I, da Constituição Federal. A coordenação técnica das atividades da Ouvidoria é realizada pela Ouvidoria-Geral da União, conforme disposto no Decreto n.º 8109/2013.

Compete à Ouvidoria do IFRR: receber e encaminhar às instâncias competentes as manifestações e as reivindicações das comunidades interna e externa do IFRR; coordenar e supervisionar os trabalhos das Ouvidorias dos *campi*; informar ao solicitante o encaminhamento adotado em relação a sua solicitação; organizar os mecanismos e canais de acesso dos interessados à Ouvidoria, fazendo uma relação informal e acolhedora; orientar os servidores docentes e não docentes, os alunos e os membros da comunidade externa sobre a melhor forma de encaminhar suas reivindicações, instruí-las, além de acompanhar sua tramitação; contribuir para a resolução de problemas administrativos ou acadêmicos oferecendo alternativas e informações sobre a legislação e as normas internas vigentes; facilitar a tramitação de processos e procedimentos relativos a situações jurídico-administrativas em que não existir ou for insuficiente a atuação dos outros controles administrativos internos ou externos, ou quando se retardem por embaraços processuais; receber críticas, queixas e sugestões sobre procedimentos e práticas inadequadas ou irregulares, atuando no sentido de levar os envolvidos a aperfeiçoá-los e corrigi-los, pela busca dialogada de consenso; encaminhar, direta ou indiretamente, via divulgação de análises e teses, para estudo da administração, propostas de reformulação de normas e de mudanças de procedimentos que lhe pareçam a causa de problemas para cuja solução tenha sido chamada a contribuir; acompanhar a tramitação dos processos de pertinência da Ouvidoria, dando ciência aos interessados acerca das providências tomadas; manter em rigoroso sigilo o nome dos envolvidos, salvo nos casos em que sua identificação, nos órgãos do IFRR, seja indispensável para a solução do problema e atendimento do interessado, com sua aquiescência; e manter registro, classificação e/ou sistematização das ocorrências, incidentes e soluções de problemas trazidos a sua consideração.

Os atendimentos das manifestações recebidas são realizados por meio dos acessos disponibilizados pela Ouvidoria, tais como: site, e-mail, telefone e presencial.

III - Informações sobre os Dirigentes e Colegiados

A Lei n.º 11.892/2008, que instituiu os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, também criou o Conselho Superior e o Colégio de Dirigentes.

O Conselho Superior (CONSUP) possui caráter consultivo e deliberativo e é o órgão máximo do IFRR. A composição do colegiado é a seguinte: reitor, como presidente; representantes dos servidores docentes; representantes do corpo discente; representantes dos

servidores técnico-administrativos; representantes dos alunos egressos; representantes da sociedade civil; representante do Ministério da Educação e diretores-gerais dos *campi*.

O Colégio de Dirigentes é o órgão de apoio ao processo decisório da Reitoria. Tem apenas caráter consultivo e possui a seguinte composição: o reitor, como presidente; os pró-reitores e os diretores-gerais dos *campi*.

O Fórum Interno de Gestão de Pessoas (FIGEP) tem natureza consultiva e finalidade de acompanhar e implementar as políticas públicas de gestão de pessoas.

O FIGEP é constituído pelo diretor de Gestão de Pessoas da Reitoria, que o presidirá; pelos coordenadores da Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP) e pelos coordenadores de Gestão de Pessoas dos *campi*.

O Fórum Interno de Ensino é o órgão colegiado consultivo que tem a finalidade de colaborar para o desenvolvimento das políticas e das ações do IFRR na área de ensino. O fórum é constituído pelo pró-reitor de Ensino; pelos diretores da Pró-Reitoria de Ensino; pelos diretores do Departamento de Ensino dos *campi*; por representantes do setor pedagógico, da Coordenação de Assistência ao Estudante (CAES), da Coordenação de Registros Escolares (CORES), do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (NAPNE), da biblioteca e dos assistentes Sociais.

O Fórum Interno de Extensão (FIEEX) é o órgão de natureza consultiva e tem a seguinte constituição: titular da Pró-Reitoria de Extensão, que o presidirá; titular da Diretoria de Extensão e Articulação (DEA); titulares das Diretorias ou Coordenações de Extensão dos *campi* e representantes das coordenações subordinadas à Pró-Reitoria de Extensão e às Diretorias de Extensão dos *campi*.

O Fórum de Administração e Planejamento é o órgão colegiado consultivo que tem a finalidade de colaborar para o desenvolvimento das políticas e ações do IFRR na área de planejamento e administração.

O Fórum de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica é o órgão colegiado de caráter consultivo. Participam do fórum os dirigentes da pesquisa, da pós-graduação e da inovação tecnológica dos *campi*, responsáveis pelo planejamento, pela execução e pelo acompanhamento das políticas, dos programas e das ações de pesquisa, inovação e de cursos de pós-graduação.

A norma que rege todos os fóruns do IFRR é o Regimento Geral.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) foi criada pela Lei n.º 10.861/2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior –SINAES. A avaliação

institucional consiste na avaliação das atividades de ensino, pesquisa e extensão e está a cargo da Comissão Própria de Avaliação – CPA. A comissão tem como função a autoavaliação institucional nos aspectos de estrutura física, estrutura gerencial, corpo docente, corpo discente e currículo.

4.2 Atuação da Unidade de Auditoria Interna

a) Estratégia de atuação em relação à unidade central e às unidades ou subunidades descentralizadas, quando houver:

A Auditoria Interna está localizada no prédio da Reitoria. Os *campi* da instituição não possuem auditores internos, no entanto a equipe da auditoria realiza ações de controle nos *campi* do IFRR. As unidades a serem auditadas são escolhidas de acordo com os critérios de relevância, criticidade e materialidade.

b) Informações quantitativas e qualitativas (área de negócio, unidade regional, objeto, etc.) das auditorias e/ou fiscalizações realizadas no exercício de referência do relatório de gestão:

Das seis ações de controle previstas no PAINTE 2015, foram realizadas somente as duas ações a seguir: auditoria de gestão patrimonial e auditoria de gestão de suprimentos de bens e serviços.

Por solicitação do reitor, no dia 2/7/2014, foi dado início aos trabalhos da auditoria especial, que teve o objetivo de verificar processos de aquisição de materiais e de contratação de serviços. Essa auditoria foi concluída somente em 22/5/2015, em virtude da complexidade dos trabalhos.

c) Demonstração da execução do plano anual de auditoria, contemplando avaliação comparativa entre as atividades planejadas e as realizadas, destacando os trabalhos mais relevantes, as principais constatações e as providências adotadas pela gestão da unidade:

Em 2015, foram executadas apenas 33,3% das ações previstas no PAINTE 2015. Além das auditorias planejadas e executadas, no exercício de 2015 foi realizada a conclusão da auditoria especial para verificação de processos de aquisição de materiais e de contratação de serviços, a qual havia sido iniciada em 2014. A auditoria de recursos humanos, que estava prevista no PAINTE 2015, foi iniciada em 3/12/2015 e está prevista para ser concluída em fevereiro de 2016.

O baixo percentual de execução das auditorias planejadas atingido em 2015 deve-se ao fato de que a capacidade operacional da Auditoria Interna do IFRR foi reduzida, em virtude da licença maternidade da titular da Auditoria Interna no período de 30/6/2015 a 26/12/2015, ficando a força de trabalho composta por apenas dois servidores. Ademais, entre os servidores que compuseram a equipe da Auditoria Interna em 2015, um deles possuiu horário especial para estudo, o que reduziu a interação entre os membros da Auditoria Interna, pelo fato de o servidor estudante ter realizado parte da jornada de trabalho entre 18h e 22h.

Na auditoria de patrimônio, foi possível constatar que os bens provenientes do *Campus Boa Vista Centro* foram entregues aos setores da Reitoria sem o devido termo de responsabilidade. Também foi constatada a ausência de sistema informatizado para controle patrimonial. Por meio da ação de controle, foram emitidas 17 recomendações, contudo, em virtude da redução da capacidade operacional da Auditoria Interna, o monitoramento das recomendações será realizado no exercício de 2016.

Para a realização da auditoria de suprimentos de bens e serviços, houve a necessidade de redução do escopo e da amostra da ação de controle. Dessa forma, foi verificado o processo de aquisição de computadores e notebooks presentes na Auditoria Interna, o que possibilitou identificar que o contrato de garantia *on-site* desses bens não havia sido formalizado com os respectivos fornecedores. O resultado da auditoria foi entregue ao setor auditado a fim de que seja elaborado plano de providências interno até o dia 2/2/2016 para atendimento das recomendações. Após a entrega do Plano de Providências Interno pelo setor auditado, será realizado o monitoramento das recomendações.

d) Eventuais adequações na estrutura organizacional da unidade de auditoria, inclusive reposicionamento na estrutura da entidade, demonstrando os ganhos operacionais deles decorrentes:

Em 2015 não houve alterações na estrutura organizacional da Auditoria Interna do IFRR.

4.3 Atividades de correção e apuração de ilícitos administrativos

Em 2015, não houve a identificação de irregularidades no âmbito dos macroprocessos finalísticos sob a responsabilidade do IFRR, que ensejam a abertura de procedimentos para apuração de responsabilidade. Foram adotadas somente medidas para a regularização das

acumulações ilícitas dos servidores listados nos subitens 3.1, 3.2 e 3.4 do Acórdão TCU n.º 1336/2012-Plenário.

Durante o exercício de 2015, o IFRR enfrentou dificuldades para cumprir os prazos estabelecidos na Portaria CGU n.º 1.043/2007, visto que o servidor responsável pelo cadastramento das informações no CGUPAD também desempenhava as atividades do seu cargo efetivo na Diretoria de Gestão de Pessoas. Ademais, no exercício de 2015, os processos eram cadastrados somente após o julgamento pelo reitor. Dessa forma, houve, no exercício de 2015, atraso na atualização de informações de alguns processos já cadastrados no sistema.

Visando manter o sistema CGU-PAD atualizado, as ações de cadastramento dos processos foram descentralizadas. Atualmente, os membros das comissões de PAD possuem acesso ao sistema CGU-PAD e estão incumbidos de cadastrar as fases iniciais do processo, de forma a cumprir o prazo de cadastramento, bem como anexar ao sistema documentação inerente aos processos. Sendo assim, a Diretoria de Gestão de Pessoas mantém sob sua responsabilidade o cadastramento da fase de julgamento e o cadastramento dos processos que, após a descentralização, já não estavam em poder da comissão, além de outras solicitações da CGU em relação a processos antigos que já se encontram cadastrados no sistema.

4.4 Gestão de riscos e controles internos

Ciente da importância da prevenção dos riscos no planejamento das ações para a otimização do desempenho das atividades, a Pró-Reitoria de Administração (PROAD) tem investido em diversas frentes na busca de melhorias. Destacam-se como principais medidas a realização de estimativas de acréscimos, repactuações e ajustes nos principais contratos continuados, no momento da previsão das despesas na elaboração da Proposta Orçamentária do IFRR, com o intuito de prevenir a realização de despesas sem cobertura orçamentária suficiente; a realização de *check-list* nos processos administrativos conforme orientação da Advocacia-Geral da União, com o objetivo de atendimento dos princípios da supremacia do interesse público, da finalidade, da razoabilidade, da proporcionalidade, da motivação, da economicidade, além dos princípios citados no art.37, inciso XXI, da Lei de Licitações e no art.175 da Constituição da República do Brasil; a realização de treinamentos e capacitações para fins específicos e esclarecimento sobre os procedimentos utilizados no dia a dia das atividades de diversos setores; e ainda o aprimoramento dos sistemas de informação, mais notadamente os sistemas SIAFI, SIASG, SCDP, TESOURO GERENCIAL.

A Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODIN) não utiliza nenhum modelo ou programa específico para análise e monitoramento de risco no processo de planejamento. No entanto, a partir de 2014, com o advento da construção do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), houve a participação das comunidades externa e interna no planejamento para médio prazo 2014-2018, quando se deu a identificação das forças, das oportunidades, das fraquezas e das ameaças, além de sugestões da instituição nas nove dimensões centrais do PDI.

Destaca-se que, doravante, o Plano Anual de Trabalho (PAT) começou a incorporar os objetivos estratégicos, os indicadores e as metas do PDI para o planejamento de curto prazo, a implantação, a partir de 2015, do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP), que trouxe uma integração entre planejamento e orçamento. Com esse mecanismo, houve a minimização dos riscos do não cumprimento das metas e dos objetivos postos no planejamento de longo prazo, bem como a integração com a origem de créditos orçamentários para orientar a gestão na execução de suas ações dentro do que foi planejado.

Por fim, a elaboração do relatório quadrimestral do PAT permite que os gestores avaliem e corrijam a execução de suas ações planejadas durante o exercício quando houver quaisquer fatores endógenos ou exógenos que comprometam ou possam comprometer a execução do planejamento institucional de suas unidades. Ressalta-se que, mesmo não havendo nenhum modelo específico de análise de riscos, concluímos que esses mecanismos contribuem para avaliar e monitorar os riscos que possam comprometer os objetivos traçados pela unidade.

Quanto à avaliação dos riscos que porventura possam comprometer os objetivos traçados, a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica (PROPESQ) trabalha em duas frentes de controle, uma com casos específicos e a outra com os casos gerais. A primeira controla os programas de pesquisas que envolvem repasse de recursos financeiros aos coordenadores dos projetos de pesquisa para o desenvolvimento de produtos ou processos como resultados dos estudos. Nesse sentido, são adotados mecanismos de controle que envolvem a entrega de dois relatórios com prestação de contas da utilização do recurso financeiro e do andamento da pesquisa. O primeiro relatório denominado RELATÓRIO PARCIAL é exigido no decorrer da pesquisa, o qual é analisado por membros efetivos da pró-reitoria. Caso se detecte alguma ingerência, anomalia ou incompatibilidade com os objetivos da pesquisa, serão tomadas as providências cabíveis, inclusive com suspensão do restante do repasse e consequente apuração de responsabilidades. No

RELATÓRIO FINAL, o coordenador do projeto faz sua prestação final de contas e deve apresentar o produto ou processo fruto da pesquisa e novamente os membros efetivos da pró-reitoria procedem à análise de compatibilidade entre os resultados obtidos e os objetivos do projeto.

Outra forma de controle é realizada por intermédio da avaliação do Plano Anual de Trabalho (PAT), que é dividido em três quadrimestres durante o ano.

Esses relatórios permitem monitorar, controlar e melhorar os processos, possibilitando uma avaliação e, caso necessário, novo direcionamento que auxilie o pesquisador a atingir os objetivos propostos, além de proporcionar à PROPESQ a maximização das chances de sucesso de seus programas.

A Pró-Reitoria de Ensino (PROEN) não adotou processos de avaliação de risco. No entanto, foram previstas algumas ações no Plano Anual de Trabalho 2015 que contribuiriam para a minimização dos riscos, tais como:

- ✓ Realização de visitas de acompanhamento/monitoramento das ações/atividades do ensino desenvolvidas nos *campi* do IFRR, as quais têm como objetivo o aperfeiçoamento contínuo do currículo e do processo ensino-aprendizagem dos cursos ofertados pela instituição;
- ✓ Realização de encontros de coordenadores pedagógicos e de técnicos em assuntos educacionais, cujo objetivo é o planejamento e o alinhamento das ações do ensino para o ano letivo;
- ✓ Realização do Fórum Interno do Ensino (FIE), com a finalidade de proceder o acompanhamento da evolução das políticas de ensino, propondo estratégias para a sua execução, além de recomendar soluções para as questões educacionais. Desse fórum, participam os diretores de ensino, os diretores/coordenadores pedagógicos, os representantes de coordenadores de cursos técnicos e superiores de cada *campus* do IFRR;
- ✓ Realização de Encontros do Ensino Técnico e de Graduação, com o propósito de promover discussões e reflexões acerca das políticas educacionais e do desenvolvimento dos cursos técnicos e de graduação, assim como o processo de avaliação externa realizado pelo MEC.

Além dessas ações, a PROEN presta assessoramento pedagógico às equipes dos *campi* do IFRR responsáveis pela implementação das políticas do ensino técnico e de graduação demandadas pelo MEC, por meio de reuniões técnicas, oficinas, encontros, fóruns, palestras, entre outras atividades.

Em relação à elaboração do Plano Anual de Trabalho da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), há a preocupação com a prevenção de riscos que possam comprometer a execução das ações. Essa preocupação se traduz na atenção aos dispositivos legais que existem como marcos regulatórios para o planejamento das ações, tais como: o regulamento para as atividades da política de extensão do IFRR; o regulamento do programa PBAEX; etc.

No caso do PBAEX, já na elaboração do edital, têm-se a preocupação de detalhar minuciosamente as responsabilidades dos envolvidos nas ações, exatamente como forma de informação de prevenção.

Também, durante todo o exercício, há, na programação da PROEX, a realização de visitas de acompanhamento aos *campi*, como forma de monitoramento das ações e oportunidades para orientações e esclarecimentos de eventuais dúvidas. Outro mecanismo utilizado nas ações de acompanhamento e prevenção é a realização de reuniões periódicas como o Fórum Interno de Extensão, cuja composição abrange representantes de extensão de todos os *campi*. Nessas reuniões, são objeto de pauta as ações em desenvolvimento e as dúvidas, as dificuldades e os entraves que possam surgir durante o processo.

5 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE – OUVIDORIA

5.1 Canais de acesso do cidadão

De modo a cumprir a função social, uma das ações institucionais previstas é promover a integração com a comunidade acadêmica e o entorno, por meio da manutenção de uma relação de proximidade e diálogo com a sociedade, disponibilizando o serviço da Ouvidoria para realização de solicitações, reclamações, denúncias e sugestões, por meio do portal, do *e-mail* e do telefone institucionais, do Serviço de Informação ao Cidadão e das redes sociais.

No período de janeiro a dezembro de 2015, foram registradas:

- **98 manifestações pelo e-mail da Ouvidoria**

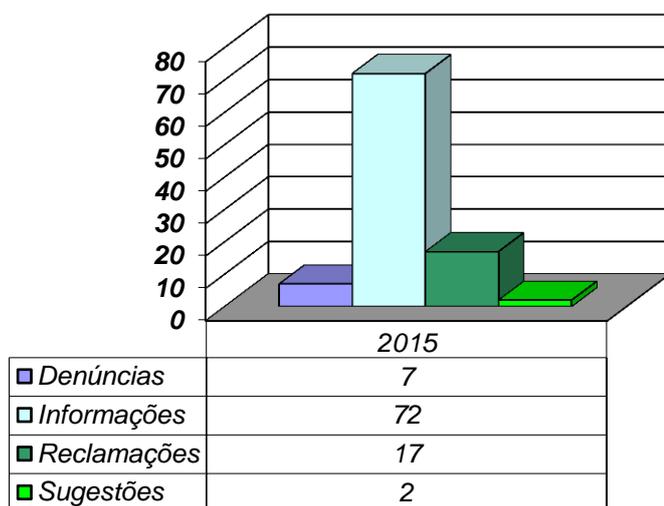


Figura 7 - Quantidade de Demandas Recebidas por E-mail

- **22 demandas pelo e-OUV (Sistema de Ouvidoria do Poder Executivo Federal), distribuídas em:**

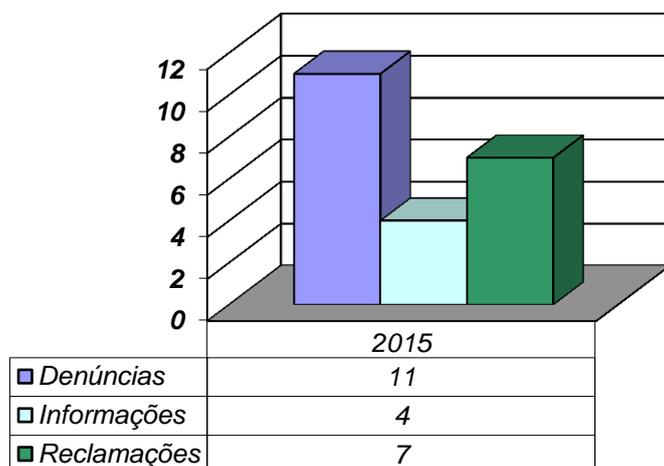


Figura 8 - Quantidade de Demanda Recebida pelo e-OUV

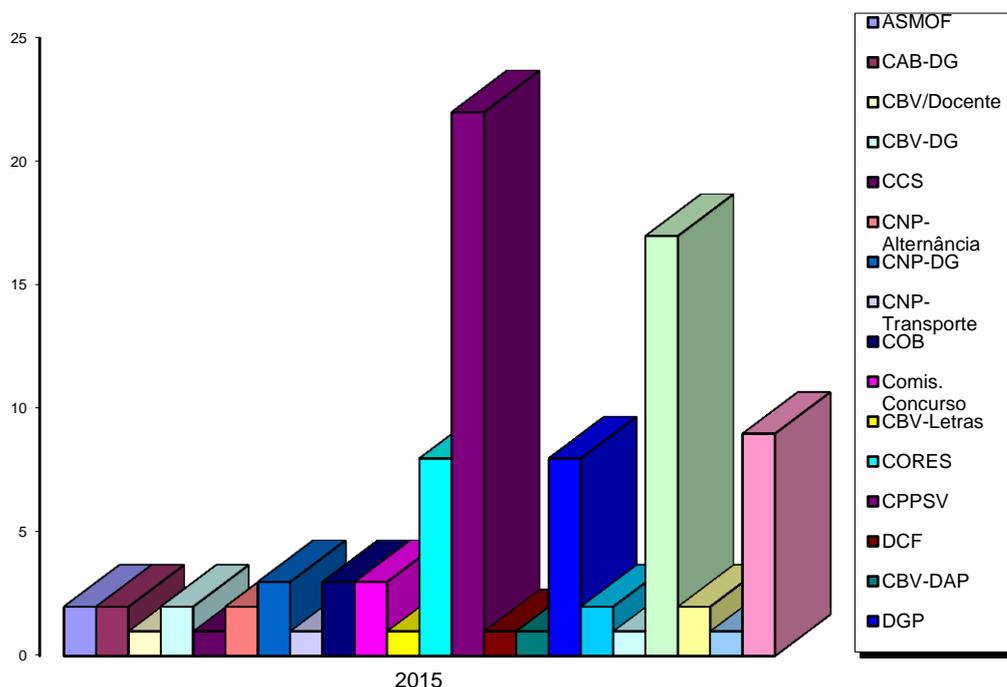


Figura 9 - Demanda Recebida por Setor

Os atendimentos das manifestações foram feitos por meio dos acessos disponibilizados pela Ouvidoria, tais como: site, e-mail, telefone e presencialmente. Os acessos a esse serviço no período, em grande maioria, se deram por e-mail (ouvidoria@ifrr.edu.br), significando ser este o meio de comunicação mais procurado. As manifestações foram respondidas tanto por email quanto pelo sistema e-ouv de forma satisfatória pelas diversas instâncias da instituição, tendo sido concluídos 100% da totalidade recebida.

As demandas recebidas pela Ouvidoria são analisadas e encaminhadas inicialmente ao setor relacionado para sua manifestação ou informações no prazo de até 10 dias, podendo ser prorrogado. A resposta apresentada pelo setor responsável é analisada e enviada para conhecimento do demandante. Caso haja discordância ou questionamentos à resposta, a Ouvidoria avalia a necessidade de nova manifestação do setor ou outro procedimento cabível, podendo ainda optar pelo encaminhamento da demanda ao Gabinete da Reitoria para conhecimento e devidas providências.

Na análise da resposta do setor, a Ouvidoria pode também solicitar novas informações ou complementação daquelas já apresentadas, bem como a mediação dos gestores/coordenadores no encaminhamento de solução à demanda. A Ouvidoria sugere

alternativas de soluções dos problemas apresentados e/ou aprimoramento dos serviços oferecidos.

Com esses resultados, pode-se dizer que o serviço de atendimento e de participação cidadã na gestão educacional do IFRR está servindo para o aperfeiçoamento e a melhoria da gestão do Instituto Federal. As manifestações recebidas pela ouvidoria servem como parâmetro para melhorar o grau de satisfação da comunidade, sem haver destaque para alguma medida em especial.

Conclui-se, portanto, que a Ouvidoria pautou sua atuação sempre para contribuir para o aperfeiçoamento dos serviços ofertados, e ao mesmo tempo, cumprir com a missão institucional de atender com qualidade a sociedade, tornando-se, assim, um instrumento de participação na gestão.

5.1.1 Portal institucional na internet

O IFRR mantém um portal na internet, no endereço www.ifrr.edu.br, que disponibiliza acesso às páginas dos *campi*, às notícias diárias e aos destaques; aos principais programas e aos projetos institucionais; aos serviços destinados às comunidades interna e externa e aos sistemas acadêmicos e administrativos. A página de cada *campus*, por sua vez, apresenta conteúdos relativos a atos e a documentos institucionais, a cursos ofertados, a editais, a eventos, a notícias, entre outros relacionados ao dia a dia do *campus*.

5.1.2 E-mail e telefone institucional

O IFRR disponibiliza um endereço de *e-mail* e um número de telefone para o contato com a comunidade interna (estudantes, pais, servidores, entre outros) e a externa, que podem ser utilizados para o esclarecimento de dúvidas, para o registro de reclamações e para a realização de solicitações em geral. O endereço e número ficam visíveis na barra inferior da página inicial do *site* institucional www.ifrr.edu.br, em sua página principal e nas páginas de cada *campus* do IFRR.

Além disso, também é possível enviar mensagem para o correio eletrônico citado pelo *link* “Contato”, também disponibilizado na página inicial do *site*. Essa estratégia procura dar mais praticidade à maneira de entrar em contato com a instituição.

A maioria dos contatos se faz em razão de dúvidas do público externo sobre processos seletivos e números de telefones de outros setores e *campi* da instituição, como também previsões de oferta de cursos, abertura de processos seletivos e concursos públicos.

5.2 Carta de serviços ao cidadão

A implantação da Carta de Serviços ao Cidadão pelos órgãos e entidades públicas implica processo de transformação institucional, sustentado no princípio de que as instituições públicas devem atuar em conformidade com o interesse da sociedade e com os padrões de desempenho por ela estabelecidos.

A decisão de implantar a Carta de Serviços ao Cidadão induz o órgão ou entidade pública a uma mudança de atitude na maneira de operar seus processos institucionais, especialmente o processo de atendimento, na medida em que passa a contar com o olhar exigente.

A comissão designada por portaria institucional empenhou-se para elaborar um documento consistente e importante para a manutenção do diálogo com o público que a instituição atende ou virá a atender.

No entanto, estamos conscientes de que não conseguimos envolver todas as dimensões e os segmentos da instituição, mas, com certeza, evoluímos e superamos as primeiras dificuldades operacionais.

A minuta da carta, elaborada pela comissão designada, foi apresentada ao Conselho Superior, para apreciação e aprovação, e, posteriormente, divulgá-lo, tendo em vista sensibilizar a comunidade acadêmica e o público externo.

5.2.1 Serviço de Informação ao Cidadão – SIC

O SIC trata da Lei de Acesso à Informação, para atender a pedidos de informação a respeito dos diversos assuntos referente à instituição.

Para solicitar informação, os cidadãos podem cadastrar o pedido no e-SIC <http://www.ifrr.edu.br/acessoainformacao>, preencher os formulários disponíveis no site do IFRR, <http://www.ifrr.edu.br/acessoainformacao/e-sic>, que são enviados eletronicamente para o e-mail sic@ifrr.edu.br ou podem dirigir-se pessoalmente à Reitoria no endereço:

Rua: Fernão Dias Paes Leme, n.º 11 – Calungá

Horário de funcionamento: das 8h às 12h e das 14h às 18h

Telefone: (095) 3623-2307

Autoridade de monitoramento: Leidilene Moura Sindeaux

Após fazer o pedido ao servidor responsável pelo SIC todas as solicitações são cadastradas no Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão.

No ano de 2015, o SIC recebeu um total de 37 pedidos. De acordo com o relatório fornecido pela CGU <http://www.acessoinformacao.goc.br/sistema/> o tempo médio de respostas para as solicitações feitas em 2015 foi de 05 dias, inferior ao prazo previsto pela Lei de Acesso à Informação, que é de 20 dias corridos. Do total de solicitações, 100% tiveram acesso concedido conforme relatório fornecido pela CGU <http://www.acessoinformacao.gov.br/sistema/Relatorios/Anual/RelatorioAnualPedidos.aspx>

Dessa forma, o SIC se mostra um canal efetivo de comunicação com a sociedade. Com isso, incentiva servidores e gestores do IFRR a promoverem, nos seus setores, a cultura da transparência,

organizando melhor os dados e os processos relacionados as suas atividades na Instituição, os quais podem ser solicitados através do Serviço ou por meio de outros canais.

Esse ano de 2015 obtivemos um grande avanço, através de Portaria designada pelo Reitor do IFRR foi organizada e implementada a Classificação de Informações no âmbito do IFRR, em conformidade com o previsto na Lei 12.527/2011 e embasado no art. 34 do Decreto nº 7.724/2012.

Também foi implantada em atendimento a Lei de Acesso à Informação Brasileira, que estabelece que as informações de interesse coletivo ou geral deverão ser divulgadas de ofício pelos órgãos públicos, espontânea e proativamente, independentemente de solicitações.

Além disso, o art. 8º da referida lei prevê um rol mínimo de informações que os órgãos e entidades públicas devem obrigatoriamente divulgar na internet.

A divulgação espontânea do maior número possível de informações, além de facilitar o acesso à informação, é vantajosa para os próprios órgãos e entidades públicas, pois tende a reduzir a demanda, minimizando significativamente o trabalho e os custos de processamento e gerenciamento dos pedidos de acesso, regulamentada pelo Decreto nº 7.724 de 16 de Maio de 2012, que dispõe sobre o acesso à informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal e dá outras providências.

Nesse sentido, a atualização e manutenção das informações publicadas através do portal deste IFRR, em atenção à Lei de Acesso à informação diminuiu significativamente as solicitações de informações através do Sistema e-SIC.

5.3 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

No que diz respeito a aferição do grau de satisfação a Instituição ainda não dispõe de controles sistematizados para tal, até mesmo porque os serviços de relacionamento com a sociedade estão, relativamente, em fase de implantação, especialmente pelo fato da Ouvidoria ter uma origem recente no Instituto Federal de Roraima, o que, com esse novo conceito, impõe certa reorganização de suas estruturas, adaptação de servidores e uma nova cultura de atendimento aos seus cidadãos em relação ao cumprimento de compromisso e dos padrões de qualidade que serão fixados na Carta de Serviço ao Cidadão recentemente finalizada e encaminhada para análise do Conselho Superior.

5.3.1 Endereço da pesquisa de satisfação no atendimento pelo sistema do e-SIC em 2015 do IFRR

No âmbito interno do IFRR não possuímos pesquisa de satisfação, conforme mencionado acima. No entanto, o sistema e-SIC possui tal ferramenta no link <http://www.acaoainformacao.gov.br/sistema/Relatorios/PesquisaSatisfacao/ConsultarRelatorioPesquisaSatisfacao.aspx>, que disponibiliza a avaliação das pesquisas de satisfação do cidadão atendido.

5.4 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

Atendendo ao que determina a Lei de Acesso à Informação nº 12.527/2011 – os cidadãos interessados em informações sobre a atuação da Instituição podem acessar a aba “Acesso à Informação”, no menu esquerdo do portal do IFRR, endereço: <http://www.ifrr.edu.br/acaoainformacao>. Esta seção do site é subdividida em subseções.

Na primeira subseção, “Institucional”, é possível acessar a estrutura organizacional do IFRR <http://www.ifrr.edu.br/acaoainformacao/institucional>, o Organograma, as Competências, as Bases Jurídicas, Quem é Quem, Horário de Atendimento, Agenda do Rcartaeitor.

Em “Ações e Programas”, <http://www.ifrr.edu.br/acaoainformacao/acoes-e-programas>, há relatórios sobre a atuação administrativa da instituição, estão divididas em cinco dimensões: Ensino, Pesquisa, Pós-graduação e Inovação Tecnológica, Extensão, Desenvolvimento Institucional, Administração.

Na subseção, “Participação Social”, é possível acessar a ouvidoria, Audiências e

Consultas Públicas, os Conselhos e Órgãos Colegiados, Conferências e Outras Ações.

No tópico “Auditorias”, <http://www.ifrr.edu.br/acessoinformacao/auditorias>, o cidadão tem acesso aos Relatórios de Gestão, as informações referentes aos resultados de inspeções, auditorias, prestação e tomada de conta realizadas no IFRR.

Na subseção “Receitas e Despesas”, <http://www.ifrr.edu.br/acessoinformacao/receitas-e-despesas>, há o encaminhamento para as páginas do Portal da Transparência onde são acessadas informações sobre execução orçamentária, despesas com diárias e passagens, orçamentos anuais, relatórios da execução orçamentária, previsão e arrecadação de receita pública no âmbito do IFRR.

Em “Licitações e Contratos” <http://www.ifrr.edu.br/acessoinformacao/licitacoes-e-contratos>, são divulgadas as licitações realizadas pelo IFRR, desde pregões eletrônicos, concorrências, chamadas públicas, tomadas de preço e lista de terceirizados da Reitoria, legislação específica.

Em “Servidores”, <http://www.ifrr.edu.br/acessoinformacao/servidores>, o cidadão pode acessar a lista de servidores, assim como todas as informações sobre ele disponibilizadas no Portal da Transparência, Editais de concursos públicos para ingresso no IFRR.

Em “Perguntas frequentes”, <http://www.ifrr.edu.br/acessoinformacao/perguntas-frequentes>, há a relação das perguntas mais frequentemente recebidas através dos canais de contato com a Instituição, assim como as respostas para cada uma delas.

O tópico “Informações Classificadas” <http://www.ifrr.edu.br/acessoinformacao/informacoes-classificadas>, é o espaço reservado para a divulgação das informações do Ministério da Educação classificadas ou desclassificadas nos graus de sigilo definidos no art. 24 da Lei nº 12.527/2011, em cumprimento ao disposto nos incisos I e II, do Art.45, do Decreto nº 7.724/2012. O IFRR até o momento, as informações são consideradas públicas.

O item “Serviço de Acesso ao Cidadão” <http://www.ifrr.edu.br/acessoinformacao/e-sic>, direciona para o arquivo completo da Lei e para uma apresentação que esclarece as principais dúvidas sobre a Lei. Por sua vez, o item “Serviço de Informação ao Cidadão”, esclarece sobre o funcionamento do Serviço no IFRR, trazendo os nomes dos servidores responsáveis, o horário de atendimento e as formas de contato, o endereço de acesso ao setor responsável, telefone e *e-mail*, formulários para solicitação de informação e o endereço eletrônico para solicitação *online*.

Um tópico “Formulários” também traz em separado os arquivos necessários para realizar a solicitação de informação, interpor recurso e realizar reclamação, tanto para pessoas físicas quanto jurídicas.

Em “Convênios e Transferências”, <http://www.ifrr.edu.br/acessoainformacao/convenios-e-transferencias>, o cidadão pode ter acesso as informações sobre os repasses e transferências de recursos financeiros efetuados pelo IFRR.

5.5 Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

- Criação do Comitê de Políticas Inclusivas (PORTARIA Nº 1324/GR, de 22 de agosto de 2014);
- Elaboração do Regimento Interno do Comitê de Políticas Inclusivas aprovado pelo CONSUP;
- Capacitação de gestores do Campi Boa Vista, Amajari e Novo Paraíso na área da Educação Profissional Tecnológica Inclusiva (EPTI);
- Levantamento da acessibilidade arquitetônica nos Campi Boa Vista, Amajari e Novo Paraíso;
- Visita semestral aos Campis Novo Paraíso e Amajari com a Reitoria Itinerante para acompanhar e monitorar as ações de melhorias da acessibilidade;
- Levantamento de alunos com Necessidades Educacionais Específicas nos Campi Boa Vista, Amajari e Novo Paraíso;
- Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) de Educação Profissional Tecnológica Inclusiva (EPTI) aos docentes da Comunidade de Canauanim no período de dezembro/2014 a setembro/2015;
- Contratação de Tradutor e Intérprete de Libras pra atender alunos surdos dos cursos técnicos e superior dos Campi Boa Vista Centro e Amajari;
- Contratação de Professor de Libras para ministrar componente curricular na Libras;
- Aquisição de Tecnologias Assistivas (TA), impressora em Braille e outros para atender alunos com deficiência;
- Curso de Extensão em Libras;
- Levantamento dos espaços físicos nos Campi para adaptação arquitetônico de acordo com as normas da ABNT-NBR 9050;

- Cumprimento do Decreto de Libras 5.626/2005 para o uso, ensino e difusão da Libras;
- Implementação do NAPNE (Núcleo de Apoio as Pessoas com Necessidades Especiais) do Campus Boa Vista Centro;
- Capacitação de docentes, professores de Educação Física da Prefeitura de Boa Vista para atuar com pessoas com deficiência.

6 DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

6.1 Desempenho financeiro do exercício

As políticas de apoio financeiro para o ensino, pesquisa e a extensão, primeiramente, são discutidas pelos Reitores no Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal – Conif, este ainda possui como órgãos de natureza consultiva e assessoramento o Fórum de Planejamento e Administração (Forplan), onde são debatidos temas estratégicos para a consolidação do plano de manutenção e expansão da rede. Entretanto, quando o assunto é sobre orçamento para os Institutos uma comissão especial fica responsável para tratar da matéria.

A partir da elaboração de uma matriz, onde são ponderados os diversos cursos existentes na rede, o número de alunos matriculados, os tipos de campus (capital, agrícola, expansão, avançado), o orçamento da rede é distribuído para os Institutos Federais.

Em referência a pesquisa e a extensão, que são os eixos de atuação marcante dos institutos, estes tiveram colunas específicas na elaboração da matriz orçamentária, no exercício de 2015. Os créditos foram distribuídos de forma linear, ou seja, 50% para cada instituto para aplicação nas ações da pesquisa e da extensão. Portanto, foi disponibilizado na matriz o total de R\$ 765.942,00 (setecentos e sessenta e cinco mil e novecentos e quarenta e dois reais) para aplicação de R\$ 382.971,00 (trezentos e oitenta e dois mil e novecentos e setenta e um reais) na ações da pesquisa e R\$ 382.971,00 (trezentos e oitenta e dois mil e novecentos e setenta e um reais) nas ações de extensão e ainda, o Campus Boa Vista na elaboração de sua proposta orçamentária fixou R\$ 517.000,00 (Quinhentos e dezessete mil reais) para execução nas ações de pesquisa e R\$ 539.000,00 (Quinhentos e trinta e nove mil reais) nas ações de extensão com o valor que é devido ao campus na matriz. Assim, totalizando R\$ 1.821.942,00 (um milhão, oitocentos e vinte e um mil e novecentos e quarenta e dois reais) de créditos para investimento nessas ações em 2015.

Os quadros, abaixo, demonstram a execução das ações da extensão e da pesquisa no âmbito do IFRR.

Quadro 53 - Execução dos créditos fixados para a Pesquisa

Natureza da Despesa	Empenhado	Liquidado	Pago
Bolsas de estudo no país	393.469,20	382.800,20	382.800,20
Auxílios para desenv. de estudos e pesquisas	23.168,00	20.272,00	19.910,00
Auxílio a pesquisadores	175970,29	173470,29	166470,29
Auxílio as atividades auxiliares de pesquisa	71.500,00	71.500,00	71.500,00
Servico de selecao e treinamento	1.845,84	1.845,84	1.845,84
Total	665.953,33	649.888,33	642.526,33

Quadro 54 - Execução dos créditos fixados para a Extensão

Natureza da Despesa	Empenhado	Liquidado	Pago
Bolsas de estudo no país	415.762,00	407.362,00	396.584,00
Auxílios para desenv. de estudos e pesquisas	5.000,00	5.000,00	1.750,00
Gêneros de alimentação	13.124,68	.8719,28	8.719,28
Material p/ festividades e homenagens	5.342,60	5.342,60	5.342,60
Assessoria e consultoria tecnica ou juridica	11.200,00	5.600,00	5.600,00
Fornecimento de alimentação	25.989,00	25.989,00	25.989,00
Serviços gráficos e editoriais	2.280,00	2.280,00	2.280,00
Contribuição a entidades Fechadas de Previdencia	9.705,76	9.705,76	9.705,76
Total	488.404,04	469.998,64	455.970,64

Contudo, resta concluir que o IFRR executou na área da pesquisa 74% do planejado e na área da extensão 52,97%.

6.1.1 Demonstração da alocação dos recursos captados e dos resultados

Quadro 55 - Recursos captados e resultados alcançados

UG		Classificação da Ação	Natureza da Despesa Detalhada	Empenhado	Liquidado	Pago
Concedente	Recebadora					
26101	158152	12363203163800001	Bolsas de estudo no País	50.000,00	50.000,00	50.000,00
26291	158152	12368203020RJ0001	Diárias no País	26.783,69	26.783,69	26.783,69
			Bolsas de estudo no País	25.500,00	24.900,00	24.900,00
			Combustíveis e Lubrificantes Automotivos	18.391,50	-	-
			Material Educativo e Esportivo	4.128,40	-	-
			Passagens para o País	10.000,00	-	-
			Locação de meios de Transporte	66.828,80	-	-
			Diárias a Colaboradores Eventuais no país	16.219,25	16.219,25	16.219,25
			Serviços gráficos e Editoriais	15.870,00	-	-
26298	158152	12363203120RW0001	Diárias no País	16.275,62	16.275,62	16.275,62
			Bolsas de estudo no País	304.362,5	-	-
			Material Químico	5.107,70	867,80	-
			Material de Limpeza e prod. De higienização	6.231,10	1.553,60	-
			Material de Proteção e segurança	6.280,00	6.280,00	-
			Material laboratorial	3.851,90	600,00	-
			Material hospitalar	7.805,10	500,00	-
			Material meteorológico	1.660,00	-	-
			Locação de meios de transporte	102.150,00	-	-
			Serviços de limpeza e conservação	20.000,00	-	-
			Serviço de seleção e treinamento	20.000,00	-	-
			Auxílio a pessoas Físicas	1.140.427,50	638.568,00	573.522,00
			Auxílio a participantes de curso de formação	10.000,00	-	-
			Contribuição previdenciárias-Serviços de terceiros	10.000,00	-	-
51101	158152	27812203520JQ0001	Auxílio a Pesquisadores	12.000,00	-	-
			Auxílio a Pessoas Físicas	10.800,00	-	-
TOTAL				1.910.673,06	782.547,96	705.607,47

Resultados Alcançados

No exercício de 2015, o IFRR obteve recursos para apoio e execução de projetos e cursos, tais como: Plano nacional de formação de professores da educação básica – PARFOR, Cursos no âmbito do Sistema de Universidade Aberta do Brasil – UAB, Cursos E-Tec, Cursos do Pronatec, Participação no Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica – FMEPT e Estruturação e Funcionamento de Centros de Desenvolvimento de Pesquisas em Políticas de Esporte e Lazer da Rede CEDES.

No âmbito do PARFOR, este atendeu, em 2015, a professores-alunos da rede estadual e municipal de educação, sendo 63 no Curso de 2º Licenciatura em Educação Física; 38 no Curso de 1º Licenciatura em Educação Física; 26 no Curso de 1º Licenciatura em Letras-Espanhol e Literatura Hispânica; e 11 no Curso de 2º Licenciatura em Letras-Espanhol e Literatura Hispânica. Além, disso a execução do referido programa contribuiu para aproximar as instituições envolvidas no termo de cooperação técnica que garante a sua execução, oportunizou aos professores-alunos do interior do Estado acesso à formação superior.

Para os cursos desenvolvidos no âmbito do Sistema de Universidade Aberta do Brasil – UAB, o quadro abaixo relaciona os resultados atingidos.

Quadro 56 - Resultados atingidos dos cursos da UAB no IFRR

EXECUTOR: CAMPUS BOA VISTA CENTRO				
POLO	LOCALIZAÇÃO	PROGRAMA	CURSO	QNTD. DE ALUNOS
Alto Alegre - Centro	Alto Alegre	UAB	Lic. em Letras Espanhol e Literatura Hispânica	11
Amajari - Centro	Amajari			26
Boa Vista - Pricumã	Boa Vista			64
Caracaraí - Centro	Caracaraí			40
Iracema - Centro	Iracema			24
Pacaraima - Centro	Pacaraima			16
Rorainópolis – Centro	Rorainópolis			14
São João da Baliza - Centro	São J. da Baliza			31
TOTAL DE ALUNOS				226

O Sistema Rede e-Tec Brasil visa à oferta de educação profissional e tecnológica a distância e tem o propósito de ampliar e democratizar o acesso a cursos técnicos de nível médio, públicos e gratuitos, em regime de colaboração entre União, Estados, Distrito Federal e Municípios. Os cursos são ministrados por instituições públicas. No IFRR, os cursos oferecidos pelo E-Tec foram listados, por campus, nos quadros abaixo.

Quadro 57 - Resultados atingidos dos cursos do E-Tec no *campus* Boa Vista Centro

POLO	LOCALIZAÇÃO	PROGRAMA	CURSO	ALUNOS
Alto Alegre – Centro	Alto Alegre	Rede e-Tec Brasil	Secretaria Escolar	17
			Infraestrutura Escolar	10
			Multimeios Didáticos	11
Boa Vista – <i>Campus</i> Boa Vista Centro	Boa Vista		Alimentação Escolar	06
			Secretaria Escolar	16
			Infraestrutura Escolar	02
			Multimeios Didáticos	08
TOTAL DE ALUNOS				70

Quadro 58 - Resultados atingidos dos cursos do E-Tec no *campus* Avançado de Bonfim

POLO	LOCALIZAÇÃO	PROGRAMA	CURSO	ALUNOS
Bonfim – Centro	Bonfim	Rede e-Tec Brasil	Técnico em Agronegócio	60
			Técnico em Agente Comunitário de Saúde	60
Comunidade de Campo Alegre	Boa Vista		Técnico em Agronegócio	30
			Técnico em Agente Comunitário de Saúde	30
TOTAL DE ALUNOS				180

Quadro 59 - Resultados atingidos dos cursos do E-Tec no *campus* Amajari

POLO	LOCALIZAÇÃO	PROGRAMA	CURSO	QNTD. DE ALUNOS
Amajari - Centro	Bonfim	Rede e-Tec Brasil	Técnico em Cooperativismo	15
			Técnico em Informática	16
Uiramutã - Centro	Uiramutã		Técnico em Cooperativismo	19
			Técnico em Informática	47
Comunidade de Araçá da Serra	Normandia		Técnico em Cooperativismo	17
			Técnico em Informática	12
Técnico em Cooperativismo			25	
Técnico em Informática			22	
Comunidade da Raposa			Técnico em Cooperativismo	13
Técnico em Informática			21	
Comunidade de Truarú da Cabeceira	Boa Vista		Técnico em Informática	30
Cantá - Centro	Cantá		Técnico em Informática	37
TOTAL DE ALUNOS				274

Quanto ao programa Pronatec, ao todo foram atendidos 536 alunos. Esse quantitativo corresponde a 48,50% das 1.105 vagas pactuadas pelo IFRR. Sendo que, o campus amajari atendeu 148 alunos e o Campus Boa Vista – Centro 388 alunos.

O termo de cooperação firmado com a SETEC, para a participação de 20 (vinte) alunos do Campus Boa Vista Centro no III Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica teve como principais resultados:

- O incentivo ao desenvolvimento de atividades científicas e tecnológicas, introduzindo os alunos no âmbito da Pesquisa e da Inovação Tecnológica;
- A contribuição para a implantação e consolidação das áreas de pesquisa aplicada e inovação na instituição;
- O estímulo aos alunos para a investigação científica e para o desenvolvimento da Inovação Tecnológica, contribuindo assim para a complementação de sua formação acadêmica e profissional;
- A apresentação de projetos, de diferentes áreas do conhecimento, desenvolvidos pelos alunos e sob a orientação de servidores do Campus, em nível nacional, os quais evidenciaram o caráter de formação e desenvolvimento desses alunos do CBVC.
- A possibilidade de interação dos alunos com outros discentes e servidores da Rede Federal de Educação Científica e Tecnológica.

Em dezembro de 2015, foi firmado um termo de cooperação com o Ministério dos Esportes com a finalidade de suprir a carência de estudos acadêmicos científicos relacionados com Esporte e Lazer na região norte do Brasil, e principalmente no estado de Roraima. A partir disso, e somada a necessidade da qualificação de profissionais atuantes de acordo com os princípios que regem as políticas públicas de esporte e lazer, surge a justificativa da criação do “Centro de Desenvolvimento de Pesquisas em Políticas Públicas de Esporte e de Lazer da Rede Cedes do Estado de Roraima”, a fim de produzir e socializar conhecimentos que contribuam com a qualificação das políticas públicas de Esporte e Lazer neste estado.

Assim, o projeto, tem como objetivo geral: criar o "Centro de Desenvolvimento de Pesquisa em Políticas de Esporte e de Lazer da Rede Cedes do Estado de Roraima" no Departamento de Educação Física do Instituto Federal Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, tendo em vista a inexistência e necessidade da investigação das políticas públicas de Esporte e Lazer que são desenvolvidas neste Estado e como objetivos específicos: desenvolver pesquisas que contribuam para a análise da atual situação das políticas públicas de Esporte e Lazer no Estado de Roraima; socializar pesquisas sobre políticas públicas de esporte e lazer por meio de publicações em eventos científicos (específicos da Rede Cedes e de outros) e a submissão dos documentos e relatórios das atividades do Centro no "Repositório Vitor Marinho" da Rede Cedes; organizar reunião semanal da equipe para elaboração das ações com relação às pesquisas e atividades dos bolsistas, além de acompanhamento e supervisão das atividades anteriores; realizar encontro com convidados de

Grupos de Pesquisas de Instituições de Ensino do estado de Roraima, e quando possível, outros estados, a cada quatro meses, para análise preliminar dos dados coletados.

Para isto, será desenvolvidas ações no sentido de acompanhar, supervisionar, analisar, discutir e registrar, de maneira sistemática, todas as atividades desenvolvidas pelo Centro de Pesquisa da Rede Cedes de Roraima, assegurar a realização de todas as pesquisas propostas pelo Centro ao Ministério dos Esportes, promover a integração entre Grupos de Pesquisa de várias Instituições de Ensino Superior do estado no sentido de discutir sobre as políticas públicas de esporte de lazer no estado de Roraima e ainda, garantir a divulgação e socialização das pesquisas realizadas pelo Centro em eventos regionais e nacionais.

6.2 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

A unidade jurisdicionada no que tange ao cumprimento das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.9 e NBC T 16.10, publicadas pelas Resoluções CFC N°s 1.136/2008 e 1.137/2008, respectivamente, realizou no exercício de 2015 o registro da depreciação mensal dos bens móveis através do método das quotas constantes, utilizando as taxas referenciadas na Macrofunção 020330 – Reavaliação, Redução a Valor Recuperável, Deprec., Amort. e exaustão na Adm. Direta da União, Autarq. e Fundacional do Manual SIAFI.

O registro da depreciação foi lançado apenas no Sistema de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI, no entanto, ainda está pendente o registro nos Controles Patrimoniais de cada unidade gestora subordinada, por pendência de inclusões do bens adquiridos a partir de 2010, pois como o Sistema Unificado de Administração Pública – SUAP só foi disponibilizado a esta unidade no final do exercício de 2013 pelo Instituto Federal do Rio Grande Norte/IFRN, alguns bens foram cadastrados por lotes e em bens a classificar no Campus Boa Vista, e o sistema estava gerando um relatório do órgão, que significa que se em alguma das unidades existe inconsistência de registro, o relatório não é gerado. Esforços estão sendo envidados no Patrimônio do Campus Boa Vista para a correção desses registros para que possamos dar início ao registro de depreciação em sistema específico de patrimônio. Após estes ajustes, é que poderá ser realizados o teste de geração do relatório de depreciação.

O SUAP apresenta o Módulo Patrimônio, o qual registra as operações de carga, descarga e transferências patrimoniais e pode-se destacar que houve uma evolução quantos

aos controles de estoque e bens móveis, quando da migração do sistema precário de almoxarifado e patrimônio para o SUAP.

Portanto, a limitação quanto ao registro de depreciação e reavaliação dos bens juntamente com o controle de patrimônio não é somente nossa, pois até o Instituto Federal do Rio Grande do Norte, desenvolvedor do sistema SUAP está em processo de construção e adaptação do módulo Depreciação e Reavaliação de Bens.

Quanto à avaliação e mensuração de ativos e passivos, os bens móveis da unidade jurisdicionada adquiridos antes do exercício de 2010 foram avaliados no exercício de 2012, por uma Comissão de Avaliação de Bens Móveis, nomeados através da Portaria Gab. Reitoria 1321/2011 e atendeu ao item 16 da Macrofunção 020330 – Reavaliação, Redução a Valor Recuperável, Deprec., Amort. e exaustão na Adm. Direta da União, Autarq. e Fundacional do Manual SIAFI, utilizando-se como critério de avaliação o preço de mercado, e avaliando as contas:

Quadro 60 - Contas de bens móveis avaliados em 2012

Conta	Título	Prazo Máximo
142.12.35.00	Equipamentos de Processamento de dados	2011
142.12.52.00	Veículos de Tração Mecânica	2011
142.12.06.00	Aparelhos e Equipamentos de Comunicação	2012

De acordo com o resultado dos Trabalhos da Comissão de Avaliação de Bens Móveis, como pode ser verificado no processo 23231.000017/2012-90, os bens foram reduzidos a valor recuperável e precisam ser atualizados nos Controles Patrimoniais para posteriormente realizar o registro no Sistema de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI. Considerando que não existe o módulo de reavaliação por motivos acima já explicados não houve o registro destas avaliações patrimoniais realizadas no exercício de 2012.

De acordo com o cronograma estabelecido na Macrofunção 020330 – Reavaliação, Redução a Valor Recuperável, Deprec., Amort. e exaustão na Adm. Direta da União, Autarq. e Fundacional do Manual SIAFI, em 2013 teríamos que avaliar as seguinte contas:

Quadro 61 - Contas de bens móveis não avaliados em 2013

Conta	Título	Prazo Máximo
142.12.08.00	Apar., equip.utens.med.,odont.,labor. e hosp..	2013
142.12.42.00	Mobiliário em Geral	2013

Tal avaliação não foi possível ser realizada em 2013, tendo em vista o número reduzido de servidores para participar de Comissão de Avaliação de Bens Móveis.

Em 2014 foram designados servidores da Reitoria, unidade 158152 através da Portaria nº 809/GR, de 30/05/2014, para comporem a Comissão de Avaliação de Bens Móveis das contas que estavam pendentes, sendo que na Reitoria não existem bens de acordo com o cronograma adquiridos antes de 2010 para serem avaliados.

Com a descentralização das atividades de execução orçamentária, financeira e contábil através da Portaria nº 1527/2013 de 16/10/2013, cada Câmpus deve ser responsável pela observância das normas, e o único Câmpus que apresenta bens nesta situação de avaliação é o Boa Vista. Comissão também foi instituída no Câmpus Boa Vista, sendo que não podemos confirmar a conclusão dos trabalhos. De qualquer maneira, considerando que não existe o módulo de reavaliação no SUAP, ainda que se tenha concluído os trabalhos, não é possível registrá-los.

O impacto da utilização dos critérios contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10 sobre o resultado apurado pela UJ no exercício, desde que informado nos sistemas de controles, permite atualizar o valor dos bens, seja por depreciação ou por avaliação, tornando-se uma ferramenta de gestão imprescindível no que concerne a aquisição de novos bens, atualizando o valor do patrimônio das instituições.

6.3 Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade

Esta Unidade Jurisdicionada não utiliza Sistema de Informações de Custos, pois está aguardando as orientações por parte do Tesouro quanto a utilização do Sistema de Informações de Custos do Governo Federal/SIC que atualmente está restrito a servidores integrantes dos Comitês de Análise e Avaliação das Informações de Custos nos órgãos superiores da administração pública federal, ou indicados por unidades de gestão interna reconhecidas como órgãos setoriais do Sistema de Custos do Governo Federal.

Para uso do SIC o servidor deve estar devidamente cadastrado e habilitado junto à área de suporte ao sistema na STN, em posse de senha pessoal e intransferível vinculada a seu CPF. Além disso, sugere-se que qualquer usuário do SIC seja suficientemente capacitado para o seu uso adequado, o que ainda não ocorreu a nível dos Institutos.

6.4 Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas

De acordo com o art. 101 da Lei 4.320/64 os resultados gerais do exercício serão demonstrados no Balanço Orçamentário, no Balanço Financeiro, no Balanço Patrimonial e na Demonstração das Variações Patrimoniais, além de outros demonstrativos.

As Demonstrações Contábeis do IFRR são realizadas a partir dos lançamentos registrados no Sistema de Administração Financeira e Orçamentária do Governo Federal – SIAFI Operacional ou Web e até o exercício de 2014 eram extraídas do SIAFI Operacional, a partir do exercício 2015 do SIAFI Web. Referente ao exercício de 2015 as demonstrações disponíveis no SIAFI Web são: Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Balanço Patrimonial, Demonstração dos Fluxos de Caixa e Demonstração da Variação Patrimonial.

As informações adicionais que explicam uma situação específica inerentes a cada Demonstração serão apresentadas em Notas Explicativas.

6.4.1 Balanço Orçamentário

Quadro 62 - Balanço Orçamentário - todos os orçamentos



**MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOUREO NACIONAL**

SUBTÍTULO	26437 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE RORAIMA – AUTARQUIA			
ORGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO			
EXERCÍCIO	2015			
PERÍODO	Anual			
EMIÇÃO	29/02/2016			
VALORES EM UNIDADES DE REAL				
RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	88.433,00	88.433,00	643.927,06	555.494,06
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-	-	-
Receita Patrimonial	38.624,00	38.624,00	33.485,00	-5.139,00
Receitas Imobiliárias	38.624,00	38.624,00	33.485,00	-5.139,00
Receitas de Valores Mobiliários	-	-	-	-
Receita de Concessões e Permissões	-	-	-	-
Compensações Financeiras	-	-	-	-
Receita Decorrente do Direito de Exploração de Bens Públicos	-	-	-	-

Receita da Cessão de Direitos	-	-	-	-
Outras Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receitas Agropecuárias	-	-	-	-
Receita da Produção Vegetal	-	-	-	-
Receita da Produção Animal e Derivados	-	-	-	-
Outras Receitas Agropecuárias	-	-	-	-
Receitas Industriais	-	-	-	-
Receita da Indústria Extrativa Mineral	-	-	-	-
Receita da Indústria de Transformação	-	-	-	-
Receita da Indústria de Construção	-	-	-	-
Outras Receitas Industriais	-	-	-	-
Receitas de Serviços	49.809,00	49.809,00	428.243,01	378.434,01
Transferências Correntes	-	-	-	-
Transferências Intergovernamentais	-	-	-	-
Transferências de Instituições Privadas	-	-	-	-
Transferências do Exterior	-	-	-	-
Transferências de Pessoas	-	-	-	-
Transferências de Convênios	-	-	-	-
Transferências para o Combate à Fome	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	-	-	182.199,05	182.199,05
Multas e Juros de Mora	-	-	234,81	234,81
Indenizações e Restituições	-	-	181.711,24	181.711,24
Receita da Dívida Ativa	-	-	-	-
Receitas Dec. Aportes Periódicos Amortização Déficit do RPPS	-	-	-	-
Rec. Decor. de Aportes Periódicos para Compensações ao RGPS	-	-	-	-
Receitas Correntes Diversas	-	-	253,00	253,00
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-

Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Transferências Intergovernamentais	-	-	-	-
Transferências de Instituições Privadas	-	-	-	-
Transferências do Exterior	-	-	-	-
Transferência de Pessoas	-	-	-	-
Transferências de Outras Instituições Públicas	-	-	-	-
Transferências de Convênios	-	-	-	-
Transferências para o Combate à Fome	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Dívida Ativa Prov. da Amortização Empréstimos e Financiam.	-	-	-	-
Receita Dívida Ativa Alienação Estoques de Café	-	-	-	-
Receita de Títulos Resgatados do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Receitas de Capital Diversas	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	88.433,00	88.433,00	643.927,06	555.494,06
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	88.433,00	88.433,00	643.927,06	555.494,06
DÉFICIT			105.329.628,30	105.329.628,30

TOTAL		88.433,00	88.433,00	105.973.555,36	105.885.122,36	
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA		-	-	-	-	
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro		-	-	-	-	
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação		-	-	-	-	
Créditos Cancelados Líquidos		-	-	-	-	
Créditos Adicionais Reabertos		-	-	-	-	
DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	91.498.616,00	100.713.856,00	99.327.206,41	91.652.866,25	91.054.002,08	1.386.649,59
Pessoal e Encargos Sociais	60.984.257,00	70.339.497,00	70.178.484,35	70.121.469,95	70.121.469,95	161.012,65
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	30.514.359,00	30.374.359,00	29.148.722,06	21.531.396,30	20.932.532,13	1.225.636,94
DESPESAS DE CAPITAL	12.441.695,00	12.441.695,00	6.646.348,95	278.574,53	264.819,23	5.795.346,05
Investimentos	12.441.695,00	12.441.695,00	6.646.348,95	278.574,53	264.819,23	5.795.346,05
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	103.940.311,00	113.155.551,00	105.973.555,36	91.931.440,78	91.318.821,31	7.181.995,64
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM	103.940.311,00	113.155.551,00	105.973.555,36	91.931.440,78	91.318.821,31	7.181.995,64

REFINANCIAMENTO						
TOTAL	103.940.311,00	113.155.551,00	105.973.555,36	91.931.440,78	91.318.821,31	7.181.995,64

Quadro 63 - Demonstrativo de execução dos restos a pagar não processados

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	2.364.706,72	3.700.840,84	2.865.192,25	2.784.168,90	1.019.868,92	2.261.509,74
Pessoal e Encargos Sociais	-	40.404,20	32.372,29	32.372,29	8.031,91	0,00
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	2.364.706,72	3.660.436,64	2.832.819,96	2.751.796,61	1.011.837,01	2.261.509,74
DESPESAS DE CAPITAL	952.486,85	11.498.792,18	5.593.416,53	5.507.153,97	551.555,53	6.392.569,53
Investimentos	952.486,85	11.498.792,18	5.593.416,53	5.507.153,97	551.555,53	6.392.569,53
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	3.317.193,57	15.199.633,02	8.458.608,78	8.291.322,87	1.571.424,45	8.654.079,27

Quadro 64 - Demonstrativo de execução restos a pagar processados e não processados liquidados

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	-	5.803.644,49	5.776.368,20	5.216,52	22.059,77
Pessoal e Encargos Sociais	-	4.370.091,85	4.370.091,85	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	-	1.433.552,64	1.406.276,35	5.216,52	22.059,77
DESPESAS DE CAPITAL	-	648.761,42	648.761,42	-	-
Investimentos	-	648.761,42	648.761,42	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	-	6.452.405,91	6.425.129,62	5.216,52	22.059,77

Nota Explicativa:

Considerando que o Instituto Federal de Roraima depende de recursos do Tesouro, não sendo um agente arrecadador, justifica-se o déficit orçamentário.

A receita própria realizada do IFRR provém de: 1. Receitas de Aluguel dos espaços dos Campi, como restaurante, auditório, salas para realização de concursos públicos; 2. Receitas de Serviços, como taxas de teste seletivo para ingresso no ensino médio/técnico, concursos públicos e emissão de 2ª via de documentos; 3. Outras Receitas Correntes como multas e juros de mora, receitas diversas e indenizações e restituições que são os créditos decorrentes de reposição ao erário pelo servidor e as receitas sobre consignatárias de empréstimos.

Quanto ao quociente de execução da despesa podemos destacar que houve a execução de 93,65% do orçamento em 2015.

Quanto à inscrição de Restos a Pagar Não Processados (Anexo 1) de Pessoal e encargos sociais a pagar, refere-se ao salário do mês de dezembro de pessoal requisitado, cujo relatório só é enviado em mês posterior pela cessionária.

6.4.2 Balanço Financeiro

Quadro 65 - Balanço financeiro - todos os orçamentos

	MINISTÉRIO DA FAZENDA						
	SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL						
	SUBTÍTULO						
		26437 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE RORAIMA – AUTARQUIA					
ORGÃO SUPERIOR		26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO					
EXERCÍCIO		2015					
PERÍODO		Anual					
EMISSÃO		29/02/2016					
VALORES EM UNIDADES DE REAL							
INGRESSOS			DISPÊNDIOS				
ESPECIFICAÇÃO		2015	2014	ESPECIFICAÇÃO		2015	2014

Receitas Orçamentárias	643.927,06	-	Despesas Orçamentárias	105.973.555,36	-
Ordinárias	181.936,44	-	Ordinárias	19.864.744,83	-
Vinculadas	463.504,32	-	Vinculadas	86.108.810,53	-
Educação		-	Educação	74.303.271,69	-
Seguridade Social (Exceto RGPS)		-	Seguridade Social (Exceto RGPS)		-
Operação de Crédito		-	Operação de Crédito	11.429.723,21	-
Alienação de Bens e Direitos		-	Alienação de Bens e Direitos		-
Transferências Constitucionais e Legais		-	Transferências Constitucionais e Legais		-
Previdência Social (RGPS)		-	Previdência Social (RGPS)		-
Doações		-	Doações		-
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	463.504,32	-	Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	102.825,77	-
Outros Recursos Vinculados a Fundos		-	Outros Recursos Vinculados a Fundos	272.989,86	-
Demais Recursos		-	Demais Recursos		-
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-1.513,70	-			
Transferências Financeiras Recebidas	122.503.143,14	-	Transferências Financeiras Concedidas	21.206.558,17	-
Resultantes da Execução Orçamentária	104.970.115,74	-	Resultantes da Execução Orçamentária	13.560.525,01	-
Cota Recebida		-	Cota Concedida		-
Repasso Recebido	91.435.579,73	-	Repasso Concedido	25.989,00	-
Sub-repasso Recebido	13.534.536,01	-	Sub-repasso Concedido	13.534.536,01	-
Recursos Arrecadados – Recebidos		-	Recursos Arrecadados - Concedidos		-
Valores Diferidos – Baixa		-	Valores Diferidos - Baixa		-
Valores Diferidos – Inscrição		-	Valores Diferidos - Inscrição		-
Correspondência de Débitos		-	Correspondências de Créditos		-
Cota Devolvida		-	Cota Devolvida		-
Repasso Devolvido		-	Repasso Devolvido		-
Sub-repasso Devolvido		-	Sub-repasso Devolvido		-
Independentes da Execução Orçamentária	17.533.027,40	-	Independentes da Execução Orçamentária	7.646.033,16	-
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	16.385.777,27	-	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	7.464.096,72	-
Demais Transferências Recebidas		-	Demais Transferências Concedidas		-
Movimentação de Saldos Patrimoniais	1.147.250,13	-	Movimento de Saldos Patrimoniais	181.936,44	-
Movimentações para Incorporação de Saldos		-	Movimentações para Incorporação de Saldos		-
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-

Recebimentos Extraorçamentários	14.849.944,67	-	Despesas Extraorçamentárias	14.910.912,11	-
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	612.619,47	-	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	6.425.129,62	-
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	14.042.114,58	-	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	8.291.322,87	-
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	194.459,62	-	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	194.459,62	-
Outros Recebimentos Extraorçamentários	751,00	-	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	751,00	-	Ordens Bancárias Sacadas - Cartão de Pagamento		-
Restituições a Pagar		-	Pagamento de Restituições de Exercícios Anteriores		-
Passivos Transferidos		-	Pagamento de Passivos Recebidos		-
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior		-	Cancelamento de Direitos do Exercício Anterior		-
Arrecadação de Outra Unidade		-	Transferência de Arrecadação para Outra Unidade		-
Variação Cambial		-	Variação Cambial		-
Valores para Compensação		-	Valores Compensados		-
Valores em Trânsito		-	Valores em Trânsito		-
DARF – SISCOMEX		-	Ajuste Acumulado de Conversão		-
Ajuste Acumulado de Conversão		-	Demais Pagamentos		-
Demais Recebimentos		-			
Saldo do Exercício Anterior	5.557.575,67	-	Saldo para o Exercício Seguinte	1.463.564,90	-
Caixa e Equivalentes de Caixa	5.557.575,67	-	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.463.564,90	-
TOTAL	143.554.590,54	-	TOTAL	143.554.590,54	-

Nota Explicativa:

Levando em consideração que o Instituto Federal de Roraima é uma Instituição de Ensino e que não auferiu recursos próprios os ativos financeiros na apuração do Resultado Financeiro resultaram na soma de -R\$ 4.094.010,77 (menos quatro milhões, noventa e quatro mil, dez reais e setenta e sete centavos) que é o resultado do saldo final subtraído do inicial do exercício de 2015. Esse resultado não necessariamente evidencia um desempenho insatisfatório da Instituição tendo em vista que o mesmo tem que ser analisado em conjunto com o Balanço Patrimonial, podendo ser resultado de uma diminuição do endividamento público.

O **Quociente Orçamentário do Resultado Financeiro** é de 0,12 tendo em vista que o cálculo é feito levando em consideração a arrecadação própria feita pela Instituição de Ensino e como a mesma não visa o lucro, essa arrecadação origina-se de pequenas taxas e valores de concursos, vestibulares e aluguéis.

O **Quociente do Resultado dos Saldos Financeiro** é de 0,26 como resultado dos saldos das receitas orçamentárias para exercício de 2016 subtraído do saldo em espécie do exercício anterior, mas como a Instituição não dispõe de arrecadação este saldo não necessariamente mostra déficit.

6.4.3 Balanço Patrimonial

Quadro 66 - Balanço patrimonial - todos os orçamentos



**MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**

SUBTÍTULO 26437 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE RORAIMA – AUTARQUIA

ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCÍCIO 2015

PERÍODO Anual

EMISSÃO 29/02/2016

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
ATIVO CIRCULANTE	5.590.404,69	19.705.769,46	PASSIVO CIRCULANTE	4.206.056,94	13.335.757,50
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.463.564,90	5.557.575,67	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	2.863.198,38	9.580.621,13
Créditos a Curto Prazo	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Créditos Tributários a Receber	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	542.207,55	1.141.800,62
Clientes	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	254,93	-

Créditos de Transferências a Receber		-	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
Empréstimos e Financiamentos Concedidos		-	Provisões de Curto Prazo	-	-
Dívida Ativa Tributária		-	Demais Obrigações a Curto Prazo	800.396,08	2.613.335,75
Dívida Ativa Não Tributária		-			
(-) Ajustes para Perdas em Créditos de Curto Prazo		-			
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	482.983,33	11.058.160,23			
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-			
Estoques	3.643.856,46	3.090.033,56			
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-			
ATIVO NÃO CIRCULANTE	95.159.142,80	62.945.135,25	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
Ativo Realizável a Longo Prazo	6.607,19	6.607,19	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	6.607,19	6.607,19	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Investimentos e Aplicações Temporárias a Longo Prazo		-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Estoques		-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente		-	Provisões de Longo Prazo	-	-
Investimentos	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Resultado Diferido	-	-
Participações Avaliadas p/Método da Equivalência Patrimonial		-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	4.206.056,94	13.335.757,50
Participações Avaliadas pelo Método de Custo		-			
(-) Red. ao Valor Recuperável de Participações Permanentes		-			
Propriedades para Investimento	-	-	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
Propriedades para Investimento	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
(-) Depreciação Acumulada de	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-

Propriedades p/ Investimentos			Reservas de Capital	-	-
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
Investimentos do RPSS de Longo Prazo	-	-	Reservas de Lucros	-	-
Investimentos do RPSS de Longo Prazo	-	-	Demais Reservas	26.987.344,79	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-	Resultados Acumulados	69.556.145,76	69.315.147,21
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Resultado do Exercício	3.185.679,15	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Resultados de Exercícios Anteriores	69.315.147,21	69.315.147,21
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Ajustes de Exercícios Anteriores	-2.944.680,60	-
Imobilizado	95.142.211,21	62.928.203,66	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
Bens Móveis	28.943.784,06	28.252.440,40	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	96.543.490,55	69.315.147,21
Bens Móveis	32.871.536,30	31.529.429,53			
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-3.927.267,49	-3.276.989,13			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-484,75	-			
Bens Imóveis	66.198.427,15	34.675.763,26			
Bens Imóveis	66.202.122,56	34.675.763,26			
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-3.695,41	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			

Intangível	10.324,40	10.324,40			
Softwares	10.324,40	10.324,40			
Softwares	10.324,40	10.324,40			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
Diferido		-			
(-) Amortização Acumulada		-			

TOTAL DO ATIVO	100.749.547,49	82.650.904,71	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	100.749.547,49	82.650.904,71
ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
ATIVO FINANCEIRO	1.470.005,30	44.507.060,25	PASSIVO FINANCEIRO	23.871.766,50	62.409.623,59
ATIVO PERMANENTE	99.279.542,19	38.143.844,46	PASSIVO PERMANENTE	2.863.198,38	-30.557.039,50
SALDO PATRIMONIAL		-	SALDO PATRIMONIAL	74.014.582,61	50.798.320,62

Quadro 67 - Quadro de Compensações

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	7.181.592,28	5.823.287,42	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	34.056.864,96	41.593.647,66
Execução dos Atos Potenciais Ativos	7.181.592,28	5.823.287,42	Execução dos Atos Potenciais Passivos	34.056.864,96	41.593.647,66
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	-	-	Garantias e Contragarantias Concedidas a Executar	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres a Rec.	7.171.087,62	5.812.782,76	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congêneres a Liberar	26.000,00	-
Direitos Contratuais a Executar	10.504,66	10.504,66	Obrigações Contratuais a Executar	34.030.864,96	41.593.647,66
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	7.181.592,28	5.823.287,42	TOTAL	34.056.864,96	41.593.647,66

Nota Explicativa:

Em análise ao Ativo da Instituição o saldo da conta Caixa e Equivalente de Caixas foi o valor recebido em 31/12/2015 para pagamento das obrigações comprometidas, quais sejam: Fornecedores e contas a pagar a curto prazo e Demais obrigações a Curto Prazo. O valor registrado em Demais Créditos e Valores a Curto Prazo referem-se a: 1. Adiantamento de férias que não tinha sido baixado em exercícios anteriores (R\$ 466.738,62), mas que a partir da verificação neste Balanço e análise da conta, os mesmos foram baixados em 2016; 2. Adiantamentos de suprimento de Fundos que está sendo analisado pelo Campus Boa Vista e na Reitoria refere-se a suprimento concedido no final do exercício tendo até o dia 15/01/16 para prestação de contas, sendo que já foi realizada a baixa em 2016 na Reitoria; e 3. Sub-repasse concedido diferido que refere-se a antecipação de repasse de recursos do Pronatec. Quanto ao saldo da conta Estoques, podemos destacar que não houve o envio do Relatório de Movimentação do Almoxarifado para a Contabilidade realizar a baixa por consumo e consequente conciliação entre os controles, portanto a conta não representa o valor real de Estoques. Quanto aos bens móveis o registro de depreciação só está acontecendo no SIAFI e a redução ao valor recuperável refere-se a avaliação de um bem doado a instituição. Quanto ao Intangível, são softwares adquiridos no exercício de 2011 e de acordo com informações dos técnicos de tecnologia da informação estão em operação. A contabilidade deverá realizar estudo para utilização de critério para amortização deste intangível.

Em análise ao Passivo da Instituição o saldo da conta Obrigações Trabalhista refere-se a Provisão de 13º Salário que por um lapso não foi baixada em 2015 e que foi regularizado em 2016. Após deduzir o total do passivo exigível do total do ativo, o patrimônio líquido da Instituição é de R\$ 96.543.490,55.

Quadro 68 - Demonstrativo do superávit/déficit financeiro apurado no balanço patrimonial

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-2.335.638,92
Recursos Vinculados	-20.066.122,28
Educação	-20.418.840,45
Seguridade Social (Exceto RGPS)	-176.600,00
Operação de Crédito	-39.566,16
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	757.529,25
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-188.644,92
TOTAL	-22.401.761,20

6.4.4 Fluxos de Caixa (DFC)

Quadro 69 - Demonstrações dos fluxos de caixa - todos os orçamentos



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

SUBTÍTULO 26437 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE RORAIMA - AUTARQUIA

ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCÍCIO 2015

PERÍODO Anual

EMIÇÃO 29/02/2016

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2015	2014
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	2.326.723,85	-
INGRESSOS	123.341.529,82	-
Receitas Derivadas e Originárias	643.927,06	-
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	33.485,00	-
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	428.243,01	-
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	182.199,05	-
Transferências Correntes Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-
Outros Ingressos das Operações	122.697.602,76	-
Ingressos Extraorçamentários	194.459,62	-
Restituições a Pagar	-	-
Passivos Transferidos	-	-
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior	-	-
Transferências Financeiras Recebidas	122.503.143,14	-
Arrecadação de Outra Unidade	-	-
Variação Cambial	-	-
Valores para Compensação	-	-
Valores em Trânsito	-	-
DARF – SISCOMEX	-	-
Ajuste Acumulado de Conversão	-	-
Demais Recebimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
	121.014.805,97	-
Pessoal e Demais Despesas	-88.998.621,02	-
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-

Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-6.618.158,85	-
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-82.381.213,17	-
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-	-
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	751,00	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-10.615.167,16	-
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-10.611.167,16	-
Outras Transferências Concedidas	-4.000,00	-
Outros Desembolsos das Operações	-21.401.017,79	-
Dispêndios Extraorçamentários	-194.459,62	-
Pagamento de Restituições de Exercícios Anteriores	-	-
Pagamento de Passivos Recebidos	-	-
Transferências Financeiras Concedidas	-21.206.558,17	-
Cancelamento de Direitos do Exercício Anterior	-	-
Transferência de Arrecadação para Outra Unidade	-	-
Variação Cambial	-	-
Valores Compensados	-	-
Valores em Trânsito	-	-
Ajuste Acumulado de Conversão	-	-
Demais Pagamentos	-	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-6.420.734,62	-
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-

Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-6.420.734,62	-
Aquisição de Ativo Não Circulante	-6.420.734,62	-
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-4.094.010,77	-
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	5.557.575,67	-
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	1.463.564,90	-

Nota Explicativa:

No exercício de 2015 tivemos o ingresso de R\$ 123.341.529,82 e desembolso de R\$ - 121.014.805,97 resultando no Fluxo de Caixa das Atividades das Operações no valor de R\$ 2.326.723,85, que somado ao Fluxo das Atividades de Investimento (Aquisição de Ativo não Circulante) no valor de R\$ - 6.420.734,62 obtém-se a Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa no valor de R\$ - 4.094.010,77.

A Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa de R\$ - 4.094.010,77 subtraída do Caixa Inicial resultou em R\$ 1.463.564,94 para o próximo exercício.

O Fluxo das Atividades de Investimento (Aquisição de Ativo não Circulante) não resultou em redução na Geração Líquida de Caixa apenas foi investido em Ativo não Circulante para as atividades fins exercidas pela Instituição.

6.3.5 Demonstrações das Variações Patrimoniais (DVP)

Quadro 70 - Demonstrações das variações patrimoniais - todos os orçamentos



**MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOUREO
NACIONAL**

SUBTÍTULO 26437 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE RORAIMA – AUTARQUIA
 ORGÃO 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
 SUPERIOR
 EXERCÍCIO 2015
 PERÍODO Anual
 EMISSÃO 29/02/2016
 VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2015	2014
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	125.185.795,42	-
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	461.728,01	-
Venda de Mercadorias	-	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	461.728,01	-
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	191,66	-
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	191,66	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	122.503.728,36	-
Transferências Intragovernamentais	122.503.143,14	-
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	585,22	-
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	2.038.140,00	-

Reavaliação de Ativos	-	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	-	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos	2.038.140,00	-
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	182.007,39	-
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
VPA de Dívida Ativa	-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	182.007,39	-
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	122.000.116,27	-
Pessoal e Encargos	71.159.762,01	-
Remuneração a Pessoal	55.830.704,72	-
Encargos Patronais	10.263.084,29	-
Benefícios a Pessoal	4.779.221,42	-
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	286.751,58	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	6.223.208,09	-
Aposentadorias e Reformas	5.733.598,13	-
Pensões	467.778,18	-
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	21.831,78	-
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	15.421.189,51	-
Uso de Material de Consumo	1.248.701,04	-
Serviços	13.518.514,70	-
Depreciação, Amortização e Exaustão	653.973,77	-
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	-	-
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	21.237.310,17	-
Transferências Intragovernamentais	21.206.558,17	-
Transferências Intergovernamentais	30.752,00	-
Transferências a Instituições Privadas	-	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	-	-
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	3.788.921,13	-
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	484,75	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	544.184,41	-

Desincorporação de Ativos	3.244.251,97	-
Tributárias	7.381,68	-
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	2.661,35	-
Contribuições	4.720,33	-
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	4.162.343,68	-
Premiações	7.810,50	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	4.100.311,46	-
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	54.221,72	-
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	3.185.679,15	-

Nota Explicativa:

As variações patrimoniais ativas superaram as variações passivas, apresentando um resultado patrimonial do período positivo no valor de R\$ 3.185.679,15, sendo este resultado transferido ao Balanço Patrimonial. Importa ressaltar como já comentado na nota explicativa do Balanço Patrimonial que este resultado pode ser alterado tendo em vista que não houve o envio dos Relatórios de Almoarifado para que se pudesse dar a baixa por consumo, ocasionando uma diminuição no saldo da conta Estoques e conseqüentemente apresentando um outro valor no resultado patrimonial.

7 ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

7.1 Gestão de pessoas

7.1.1 Estrutura de pessoal da unidade

Quadro 71 - Força de Trabalho da UPC

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	00	00	00	00
1.1. Membros de poder e agentes políticos	00	00	00	00
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	677	614	00	00
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	674	611	74	13
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	01	01	00	00
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	00	00	00	00
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	02	02	00	00
2. Servidores com Contratos Temporários	63	26	26	32
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	00	00	00	00
4. Total de Servidores (1+2+3)	740	640	100	45

Fonte: DGP/SIAPE

Quadro 72 - Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	00	00
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	350	263
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	348	262
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	01	00
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	00	00
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	01	01
2. Servidores com Contratos Temporários	00	26
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	00	00
4. Total de Servidores (1+2+3)	350	289

Fonte: DGP/SIAPE

Quadro 73 - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	00	00	00	00
1.1. Cargos Natureza Especial	00	00	00	00
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	00	00	00	00
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	00	00	00	00
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	00	00	00	00
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	00	00	00	00
1.2.4. Sem Vínculo	00	00	00	00
1.2.5. Aposentados	02	02	00	00
2. Funções Gratificadas				
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	198	180	117	101
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	01	01	00	00
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	02	02	00	00

3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	203	185	117	101
--	-----	-----	-----	-----

Fonte: DGP/SIAPE

7.1.2 Demonstrativo das despesas com pessoal

Quadro 74 - Demonstrativo das Despesas com Pessoal

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas *	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais*	Total	
		Retribuições *	Gratificações *	Adicionais *	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2015	52.024.881,62	3.503.811,60	3.914.163,52	16.552.711,90	3.591.362,79	788.608,41	405.866,34	18.373,84	169.970,10	80.969.770,12
	2014	49.665.721,95	2.888.798,88	4.480.867,19	1.176.708,87	3.400.062,80	605.688,03	285.331,67	5.513,36	21.417,96	62.530.110,71
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2015	0	43.488,00	3.564,01	1.174,71	132,00	0	520,67	0	0	48.879,39
	2014	0	37.853,05	3.498,40	301,22	990,00	556,46	1.274,13	0	0	44.473,26
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercícios	2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	2015	1.021.727,85	48.395,22	72.150,33	434.348,78	26.754,27	52.307,93	0	0	54.293,93	1.710.978,31
	2014	589.686,18	0	53.991,78	29.901,31	17.904,00	45.199,93	0	0	52.738,80	789.422,00
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	2015	1.221.472,13	0	63.236,77	38.744,99	162.461,79	0	0	0	0	1.485.915,68
	2014	1.024.496,74	0	113.485,94	47.553,16	188.025,89	0	0	0	0	1.373.561,73

(*) Informamos que há divergências significativas de valores em alguns itens entre os anos de 2014 e 2015, isso ocorreu devido ao entendimento das terminologias dos itens do Quadro - Despesas do pessoal, tendo em vista que neste ano usamos como base o Manual Técnico de Orçamento 2015, elaborado pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão através da Secretária de Orçamento Federal.

7.1.3 Gestão de riscos relacionados ao pessoal

A instituição não aplica formalmente a ferramenta gerencial da gestão de riscos. No entanto, poderíamos listar como possível risco relacionado à gestão de pessoas, o grande número de servidores que respondem à processo administrativo disciplinar em decorrências de acúmulos de cargos públicos, o que pode acarretar demissão de servidores, ocasionando assim uma descontinuidade na prestação de serviço à sociedade, até que se consiga repor essa força de trabalho.

A Diretoria de Gestão de Pessoas tem orientado aos servidores sobre em quais condições é possível o acúmulo de cargos públicos sem incorrer em ilegalidade.

7.1.4 Contratação de pessoal de apoio e de estagiários

Com relação aos estagiários, não houve ocorrência de contratação no IFRR no exercício de 2015.

7.1.4 Contratação de pessoal de apoio e de estagiários

Quadro 75 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – Reitoria													
UG/Gestão: 158152/26437							CNPJ: 10.839.508/0001-31						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2014	L	O	31/2014	10.282.449/0001-43	11/08/14	11/08/16	13	13	-	-	-	-	A
2014	V	O	26/2014	84.013.234/0001-63	20/06/14	20/03/16	-	-	8	8	-	-	A
Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – Campus Boa Vista													
UG/Gestão: 158350/26437							CNPJ: 10.839.508/0002-12						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2015	L	O	15/2015	10.282.449/0001-43	02/07/2015	02/07/2016	38	37	-	1	-	-	A
2014	V	O	1453/2014	17.428.731/0171-00	07/12/2015	07/12/2016	13	03	-	9	-	1	P
Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – Campus Novo Paraíso													
UG/Gestão: 158351/26437							CNPJ: 10.839.508/0003-01						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		

					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2013	V	O	02/2013	84.013.234/0001-63	17/04/2013	17/10/2016	8	2	-	6	-	-	P
2013	L	O	13/2013	84.013.994/0001-70	16/08/2013	16/03/2016	10	10	-	-	-	-	P
Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – Campus Amajari													
UG/Gestão: 158510/26437							CNPJ: 10.839.508/0004-84						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2013	L	O	04/2013	10.282.449/0001-43	01/06/2013	01/03/2016	12	12	-	-	-	-	P
2012	V	O	10/2012	84.013.234/0001-63	04/06/2012	04/12/2016	08	08	-	-	-	-	P
Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – Campus Zona Oeste													
UG/Gestão: 158352/26437							CNPJ: 10.839.508/0005-65						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2015	(L)	Ordinária	001/2015	10.282.449/0001-43	02/03/2015	02/04/2016	-	-	-	-	-	-	(P)
2014	(V)	Ordinária	007/2014	17.428.731/0171-00	07/12/2014	07/03/2016	-	-	-	-	-	-	(P)
LEGENDA													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Quadro 76 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – Reitoria													
UG/Gestão: 158152/26437							CNPJ: 10.839.508/0001-31						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2014	2	O	32/2014	02.043.066/0001-94	18/08/14	18/02/16	-	-	4	4	-	-	A
2014	4	O	39/2014	07.047.389/0001-07	20/10/14	20/10/16	1	1	-	-	-	-	A
2014	8	O	39/2014	07.047.389/0001-07	20/10/14	29/07/15	-	-	1	1	-	-	A
2014	9	O	39/2014	07.047.389/0001-07	20/10/14	01 posto até 20/10/16 outro posto até 29/07/15	2	2	-	-	-	-	A
2014	9	O	39/2014	07.047.389/0001-07	20/10/14	29/07/15	1	1	-	-	-	-	A
2014	9	O	39/2014	07.047.389/0001-07	20/10/14	20/10/16	-	-	1	1	-	-	A
<p>Observações: O CONTRATO 39/2014 abrange os cargos de Copeira, Almoxarife, Auxiliar de Infraestrutura e Manutenção/área, Bombeiro Hidráulico e Eletricista Predial, sendo informados na tabela acima as quantidades e escolaridade conforme sequência citada.</p> <p>Considerando a necessidade de redução de custos contratados, informamos que no mês de julho/2015, ocorreu supressão através de Termo Aditivo de Supressão, das seguintes áreas: 01 almoxarife, 01 bombeiro hidráulico e 01 auxiliar de infraestrutura, reduzindo em 50% os postos de trabalho do Contrato nº 39/2014.</p>													
Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – Campus Boa Vista													
UG/Gestão: 158350/26437							CNPJ: 10.839.508/0002-12						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2014	2	O	60/2014	02.043.066/0001-94	14/08/2015	14/08/2016	-	-	5	5	-	-	P
2014	4, 8 e 9	O	149/2014	07.047.898/0001-00	06/10/2015	06/10/2016	-	-	26	26	-	-	P
2013	11	O	35/2013	61.600.839/0001-55	01/10/2013	01/10/2016	-	-	50	39	-	-	p

2015	8	O	14/2015	03.397.088/0001-15	09/06/2015	09/06/2016	-	-	-	-	-	-	A
2014	8	O	47/2015	01.375.465/0001-90	20/08/2014	20/08/2016	-	-	-	-	-	-	P
2014	8	O	48/2015	07.551.035/0001-68	20/08/2014	20/08/2016	-	-	-	-	-	-	P
2015	7	O	13/2015	40.432.544/0001-47	01/06/2015	01/06/2016	-	-	-	-	-	-	A
2013	6	O	01/2013	12.867.880/0001-87	14/05/2015	14/05/2016	-	-	-	-	-	-	P

Observações: O CONTRATO 149/2014 abrange os cargos de Copeira, Recepcionista; Manutenção de bens móveis e Manutenção de bens imóveis, sendo informados na tabela acima as quantidades e escolaridade conforme sequência citada.

Unidade Contratante

Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – Campus Novo Paraíso

UG/Gestão: 158351/26437

CNPJ: 10.839.508/0003-01

Informações sobre os Contratos

Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2015	2	O	01/2015	34.085.903/0001-61	07/08/2015	07/08/2016	6	2	-	4	-	-	A
2014	2	O	11/2014	02.043.066/0001-94	25/08/2014	25/08/2016	5	-	-	5	-	-	P

Unidade Contratante

Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – Campus Amajari

UG/Gestão: 158510/26437

CNPJ: 10.839.508/0004-84

Informações sobre os Contratos

Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2014	4	O	10/2014	07.047.898/0001-0	01/10/2014	01/10/2016	01	01	-	-	-	-	P
2014	5	O	10/2014	07.047.898/0001-0	01/10/2014	01/10/2016	-	-	03	03	-	-	P
2014	7	O	10/2014	07.047.898/0001-0	01/10/2014	01/10/2016	-	-	02	02	-	-	P
2014	9	O	10/2014	07.047.898/0001-0	01/10/2014	01/10/2016	03	03	01	01	-	-	P
2014	12	O	10/2014	07.047.898/0001-0	01/10/2014	01/10/2016	03	03	02	02	-	-	P
2014	2	O	09/2014	02.043.066/0001-94	22/08/2014	22/08/2016	04	04	-	-	-	-	P

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – Campus Zona Oeste													
UG/Gestão: 158352/26437							CNPJ: 10.839.508/0004-84						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2014	2	Ordinária	005/2014	02.043.066/0001-94	15/09/2014	15/09/2016	-	-	-	-	-	-	(P)
2015	2	Ordinária	003/2015	04.542.410/0002-04	17/05/2015	31/12/2015	-	-	-	-	-	-	(E)
2014	6	Ordinária	002/2014	07.217.926/0001-82	07/05/2014	07/05/2015	-	-	-	-	-	-	(E)
2015	6	Ordinária	004/2015	10.176.265/0001-07	02/07/2015	02/07/2016	-	-	-	-	-	-	(A)
2015	7	Ordinária	002/2015	05.640.560/0001-24	22/04/2015	21/04/2016	-	-	-	-	-	-	(A)
2015	8	Ordinária	006/2015	14.576.942/0001-27	14/08/2015	14/08/2016	-	-	-	-	-	-	(A)
2015	8	Ordinária	005/2015	03.966.047/0001-00	07/07/2015	07/07/2016	-	-	-	-	-	-	(A)
LEGENDA				7. Telecomunicações; 8. Manutenção de bens móveis 9. Manutenção de bens imóveis 10. Brigadistas 11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes 12. Outras		Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.							

7.2 Gestão do patrimônio e da infraestrutura

7.2.1 Gestão da frota de veículos própria e terceirizada

A frota de veículos do IFRR obedece a Instrução Normativa nº 03, DE 15 MAIO DE 2008, do Ministério de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão-MPOG, que dispõe a classificação, utilização, especificação, identificação, aquisição e alienação de veículos oficiais e dá outras providências e a Resolução nº 075-Conselho Superior do IFRR.

Atualmente é notória a importância da logística nos mais diversos setores, inclusive na Administração Pública. Dentre as diversas atividades desempenhadas no Instituto Federal de Roraima, encontra-se o setor de Assessoria de Mobilidade e Frota responsável pelo controle e gestão do patrimônio dos veículos, esse controle é realizado por formulários específicos onde é feito o gerenciamento com os gastos com combustível, manutenção, conservação (lavagem) e também utilizado para o planejamento de viagens através do formulário de requisição de transporte.

Cada um dos *campi* possui um setor responsável pela frota de veículos oficiais, que é responsável por acompanhar e fiscalizar o seu uso, assim como realizar as manutenções periódicas, gerir os contratos, terceirização de motoristas.

A gestão da frota de veículos oficiais, que apesar de ser considerada uma atividade-meio, de apoio as demais funções, possui posição estratégica para o desenvolvimento das atividades da Instituição, sem os serviços prestados pelo setor de transportes, as políticas públicas da Instituição poderiam ter sua efetividade comprometida.

Para isso é necessário garantir a disponibilidade e maximizar o desempenho operacional da frota com segurança e conforto para os passageiros, buscando sempre um serviço de qualidade no atendimento dos servidores e alunos.

Os principais deslocamentos realizados pelo transporte são com servidores para realização de atividades nos *Campi*, viagens para realização de visitas técnicas para os alunos, reuniões administrativas, pedagógicas, estabelecer parcerias, viagens para realização de capacitação, visitas técnicas para atender as demandas dos cursos existentes, além de atender aos diversos polos dos cursos de Ensino à Distância e PRONATEC, além da realização de serviços internos nas respectivas localidades de origem. E ainda, que tais atividades permitam a melhoria dos processos administrativos e pedagógicos a fim de oferecer a sociedade ensino de qualidade. Portanto, sem um meio de transporte adequado não seria possível realizar a

atividade-fim da Instituição, conforme discriminados neste item os veículos por grupo da Reitoria e *Campi*.

Quadro 77 - Veículos discriminados por grupo - Reitoria

MARCA/MODELO	ANO FAB.	ANO MOD	PLACA	CÓD. RENAVAL	GRUPO	QTD	CATEG.
MMC/PAJARO HD	2010	2010	NAX 2772	201213460	II	1	Oficial
FORD/FIESTA SEDAN/1.6 FLEX	2009	2010	NAV 0409	192742400	IV/A	02	Oficial
FORD/FIESTA SEDAN/1.6 FLEX	2009	2010	NAV 0419	192744860			
FORD RANGER XL 13P	2008	2009	HJW 6148	120725886	IV/B-1	07	Oficial
FORD RANGER XL 13P	2010	2011	NAO 7403	312286643			
NISSAN FRONTIER	2013	2014	NAX 7539	585308718			
MMC/L200 TRITON GL S D	2014	2015	NAX 3604	01003331430			
MMC/L200 TRITON GL S D	2014	2015	NAY 6708	01028136339			
MMC/L200 TRITON GL S D	2014	2015	NAY 6788	01028137734			
MMC/L200 TRITON GL S D	2014	2015	NAY 6878	01028561013	IV/B-2	01	Oficial
MERCEDES-BENZCAMINHÃO ATEGO 1725	2011	2011	JDX 0056	000337216			

Fonte: Assessoria de Mobilidade e Frota

Quadro 78 - Veículos discriminados por grupo – Campus Amajari

MARCA MODELO	ANO FAB.	ANO MOD.	PLACA	CÓD. RENAVAL	GRUPO	QTD.	CATEG.
IMP/GM D-20 CUSTOM S	1995	1995	NAJ3638	149267185	IV/B-1	08	OFICIAL
I/FORD RANGER XL 13P	2008	2008	HJW6149	120725819			
I/FORD RANGER XL 13P	2008	2008	HJW6151	120728389			
NISSAN/FRONTIER S 4X4	2013	2014	NAP 3086	00544445589			
MMC/L200 TRITON GLS D	2014	2015	NAX3564	01003782431			
MMC/L200 TRITON GLS D	2014	2015	NAX 3584	01003780048			
MMC/L200 TRITON GLS D	2014	2015	NAZ4038	01016620036			
MMC/L200 TRITON GLS D	2014	2015	NAZ4048	01016625151			
CAMINHÃO AGRALE/8700	2013	2013	NAS3628	00559630859	IV/B-2	01	OFICIAL
VAN MINIBUS	2013	2014	HUH2339	00589407368	IV/D	01	OFICIAL
MICRO ÔNIBUS MARCOPOLO/VOLARE WB ESC	2013	2013	NAQ 6293	00533300940	IV/D	02	OFICIAL
MICRO ÔNIBUS AGRALE/COMIL PIA O	2009	2009	NAW 7966	00156508893			
TRATOR AGRALE BX 6150 CH		2013	2013	4098	IV/F	05	OFICIAL
TRATOR AGRALE BX 6150 CH		2013	2013	4100			
TRATOR MASSEY FERGUSON MF 250		2013	2013	4102			
TRATOR AGRALE 4100 HSE		2013	2013	4099			
TRATOR MUTICULTIVADOS YANMAR14CV 2400RPM MOD.TC14S		2013	2013	003879			

Fonte: Coordenação de Transporte – CAM

Quadro 79 - Veículos discriminados por grupo – Campus Novo Paraíso

MARCA MODELO	ANO FAB.	ANO MOD.	PLACA	CÓD. RENAVAL	GRUPO	QTD	CATEG.
Ford Ranger XL 13P	2008	2009	HJW 6154	120730421	IV/B-1	05	OFICIAL
Nisan/Frontier S 4X4	2013	2014	NAP 3096	00544447077			
MMC/L 200 Triton GLS D	2014	2015	NAZ 3988	01016618910			
MMC/L 200 Triton GLS D	2014	2015	NAZ 0927	01055153745			
MMC/L 200 Esport 4X4 GLS	2006	2007	NAR 3391	610564390			
Toyota Bandeirante	1993	1993	JFO 7914	00912798556	IV/A	01	
Agrale/Comil PIA O	2009	2009	NAW 7976	156512599	IV/ D	01	
Agrale/ 8500 TCA	2009	2009	NAX 2857	00156854520	IV/ B-2	01	
Honda/CG 125 TITAN	1995	1995	NAJ 0717	149260300	IV/ E-1	01	

Fonte: Coordenação de Transporte – CNP

Quadro 80 - Veículos discriminados por grupo – Campus Boa Vista Zona Oeste

MARCA MODELO	ANO FAB.	ANO MOD.	PLACA	CÓD. RENAVAL	GRUPO	QTD	CATEG.
MMC /L200 /TRITON GLS D	2014	2015	NAX 3574	01003775052	IV/B-1	01	OFICIAL

Fonte: Departamento de Administração e Planejamento

Quadro 81- Veículos discriminados por grupo – Campus Avançado do Bonfim

MARCA MODELO	ANO FAB.	ANO MOD.	PLACA	CÓD. RENAVAL	GRUPO	QTD.	CATEG.
MMC /L200 /TRITON GLS D	2014	2015	NAX 3594	010033769243	IV/B-1	01	OFICIAL

Fonte: Departamento de Administração e Planejamento

Quadro 82 - Veículos discriminados por grupo – Campus Boa Vista Centro

MARCA MODELO	ANO FAB.	ANO MOD.	PLACA	CÓD. RENAVAL	GRUPO	QTD.	CATEG.
FIAT/UNO MILLE SX	1996	1997	NAJ 4047	00149290950	IV/A	03	OFICIAL
FORD/FIESTA SEDAN 1.6 FLEX	2009	2010	NAV 0449	00192743953			
VW/GOL 1000	1995	1995	NAJ 1035	00149267720			
MMC/L200 SPORT 4X4 GLS	2006	2007	NAR 3381	00912796472	IV/B-1	04	OFICIAL
I/FORD/RANGER XL 13P	2008	2009	HJW 6152	00120722763			
MMC/L200 TRITON GLS D	2014	2015	NAX 0997	01075021780			
MMC/L200 TRITON GLS D	2014	2015	NAX 1017	01075078340			
FORD/CARGO 816 S	2012	2013	NAN 1082	507094409	IV/B-2	01	OFICIAL
FIAT/DUCATO MINIBUS	2011	2012	HMW 8918	00456010661	IV/D	04	OFICIAL
MARCOPOLO/VOLARE A8 ON	2001	2001	NAL 8903	00755387635			
VW/MPOLO VIAGGIO GVR	1997	1998	NAJ 2741	00716217155			
VW/COMIL VERSATILE I	2010	2010	NAM 8807	00226215377			

Fonte: Coordenação de Transporte-CBVC

Quadro 83 - Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos - Reitoria

MARCA MODELO	ANO FAB.	ANO MOD.	PLACA	GRUPO	MÉDIA ANUAL/KM
MMC/PAJERO HD	2010	2010	NAX 2772	II	4.793
FORD/FIESTA SEDAN/1.6 FLEX	2009	2010	NAV 0409	IV/A	5.885
FORD/FIESTA SEDAN/1.6 FLEX	2009	2010	NAV 0419		
FORD RANGER XL 13P	2008	2009	HJW 6148	IV/B-1	13.984
FORD RANGER XL 13P	2010	2011	NAO 7403		
NISSAN FRONTIER	2013	2014	NAX 7539		
MMC/L200 TRITON GL S D	2014	2015	NAX 3604		
MMC/L200 TRITON GL S D	2014	2015	NAY 6708		
MMC/L200 TRITON GL S D	2014	2015	NAY 6788		
MMC/L200 TRITON GL S D	2014	2015	NAY 6878		
MERCEDES-BENZ CAMINHÃO ATEGO 1725	2011	2011	JDX 0056	IV/B-2	1.523

Fonte: _Assessoria de Mobilidade e Frota

Quadro 84 - Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos – Campus Amajari

MARCA MODELO	ANO - FAB.	ANO - MOD.	PLACA	GRUPO	MÉDIA ANUAL/KM
IMP/GM D-20 CUSTOM S	1995	1995	NAJ3638	IV/B-1	25.856
I/FORD RANGER XL 13P	2008	2008	HJW6149		
I/FORD RANGER XL 13P	2008	2008	HJW6151		
NISSAN/FRONTIER S 4X4	2013	2014	NAP 3086		
MMC/L200 TRITON GLS D	2014	2015	NAX3564		
MMC/L200 TRITON GLS D	2014	2015	NAX 3584		
MMC/L200 TRITON GLS D	2014	2015	NAZ4038		
MMC/L200 TRITON GLS D	2014	2015	NAZ4048		
CAMINHÃO AGRALE/8700	2013	2013	NAS3628	IV/B-2	15.603 km
VAN MINIBUS	2013	2014	HUH2339	IV/D	15.011
MICRO ÔNIBUS MARCOPOLO/VOLARE WB ESC	2013	2013	NAQ 6293		
MICRO ÔNIBUS AGRALE/COMIL PIA O	2009	2009	NAW 7966		
MÁQUINAS AGRÍCOLAS	ANO - FAB.	ANO - MOD.	TOMBA MENTO	GRUPO	HORAS TRABALHADAS
TRATOR AGRALE BX 6150 CH	2013	2013	4098	IV/F	165,60
TRATOR AGRALEBX 6150 CH	2013	2013	4100		
TRATOR MASSEY FERGUSON MF 250	2013	2013	4102		
TRATOR AGRALE 4100 HSE	2013	2013	4099		

TRATOR MUTICULTIVADOS YANMAR14CV 2400RPM MOD.TC14S	2013	2013	003879		
---	------	------	--------	--	--

Fonte: Coordenação de Transporte – CAM

Quadro 85 - Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos – Campus Novo Paraíso

MARCA MODELO	ANO FAB.	ANO MOD.	PLACA	GRUPO	MÉDIA ANUAL/KM
Ford Ranger XL 13P	2008	2009	HJW 6154	IV/B-1	26.296
Nisan/Frontier S 4X4	2013	2014	NAP 3096		
MMC/L 200 Triton GLS D	2014	2015	NAZ 3988		
MMC/L 200 Triton GLS D	2014	2015	NAZ 0927		
MMC/L 200 Esport 4X4 GLS	2006	2007	NAR 3391		
Toyota Bandeirante	1993	1993	JFO 7914	IV/A	2.645
Agrale/Comil PIA O	2009	2009	NAW 7976	IV/ D	8.944
Agrale/ 8500 TCA	2009	2009	NAX 2857	IV/ B-2	5.325
Honda/CG 125 TITAN	1995	1995	NAJ 0717	IV/ E-1	32

Fonte: Coordenação de Transporte – CNP

Quadro 86 - Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos – Campus Boa Vista Zona Oeste

MARCA MODELO	ANO FAB.	ANO MOD.	PLACA	GRUPO	MÉDIA ANUAL/KM
MMC /L200 /TRITON GLS D	2014	2015	NAX 3574	IV/B-1	11.250

Fonte: Departamento de Administração e Planejamento

Quadro 87 - Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos – Campus Avançado de Bonfim

MARCA MODELO	ANO FAB.	ANO MOD.	PLACA	GRUPO	MÉDIA ANUAL/KM
MMC /L200 /TRITON GLS D	2014	2015	NAX 3594	IV/B-1	44.470

Fonte: Departamento de Administração e Planejamento Bonfim

Quadro 88 - Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos – Campus Boa Vista Centro

MARCA MODELO	ANO FAB.	ANO MOD.	PLACA	GRUPO	MÉDIA ANUAL/KM
FIAT/UNO MILLE SX	1996	1997	NAJ 4047	IV/A	6,77
FORD/FIESTA SEDAN 1.6 FLEX	2009	2010	NAV 0449		
VW/GOL 1000	1995	1995	NAJ 1035		
MMC/L200 SPORT 4X4 GLS	2006	2007	NAR 3381	IV/B-1	27.657
I/FORD/RANGER XL 13P	2008	2009	HJW 6152		
MMC/L200 TRITON GLS D	2014	2015	NAX 0997		
MMC/L200 TRITON GLS D	2014	2015	NAX 1017		
FORD/CARGO 816 S	2012	2013	NAN 1082	IV/B-2	5.970
FIAT/DUCATO MINIBUS	2011	2012	HMW 8918	IV-D	10.674
MARCOPOLO/VOLARE A8 ON	2001	2001	NAL 8903		
VW/MPOLO VIAGGIO GVR	1997	1998	NAJ 2741		
VW/COMIL VERSATILE I	2010	2010	NAM 8807		

Fonte: Coordenação de Transporte do CBVC

Quadro 89 - Idade média da frota, por grupo de veículos - Reitoria

MARCA MODELO	ANO FAB.	ANO MOD.	PLACA	GRUPO	IDADE MÉDIA
FORD/FIESTA SEDAN/1.6 FLEX	2009	2010	NAV 0409	IV/A	06
FORD/FIESTA SEDAN/1.6 FLEX	2009	2010	NAV 0419	IV/A	
MMC/PAJARO HD	2010	2010	NAX 2772	II	05
FROD RANGER XL 13P	2008	2009	HJW 6148	IV/B-1	1,63
FROD RANGER XL 13P	2010	2011	NAO 7403		
NISSAN FRONTIER	2013	2014	NAX 7539		
MMC/L200 TRITON GL S D	2014	2015	NAX 3604		
MMC/L200 TRITON GL S D	2014	2015	NAY 6708		
MMC/L200 TRITON GL S D	2014	2015	NAY 6788		
MMC/L200 TRITON GL S D	2014	2015	NAY 6878		
MERCEDES-BENZ CAMINHÃO ATEGO 1725	2011	2011	JDX 0056	IV/B-2	04

Fonte: Assessoria de Mobilidade e Frota

Quadro 90 - Idade média da frota, por grupo de veículos – Campus Amajari

MARCA MODELO	ANO FAB.	ANO MOD.	PLACA	GRUPO	IDADE MÉDIA
IMP/GM D-20 CUSTOM S	1995	1995	NAJ3638	IV/B-1	4,87
I/FORD RANGER XL 13P	2008	2008	HJW6149		
I/FORD RANGER XL 13P	2008	2008	HJW6151		
NISSAN/FRONTIER S 4X4	2013	2014	NAP 3086		
MMC/L200 TRITON GLS D	2014	2015	NAX3564		
MMC/L200 TRITON GLS D	2014	2015	NAX 3584		
MMC/L200 TRITON GLS D	2014	2015	NAZ4038		
MMC/L200 TRITON GLS D	2014	2015	NAZ4048		
CAMINHÃO AGRALE/8700	2013	2013	NAS3628	IV/B-2	02
VAN MINIBUS	2013	2014	HUH2339	IV/D	3,66
MICRO ÔNIBUS MARCOPOLO/VOLARE WB ESC	2013	2013	NAQ 6293		
MICRO ÔNIBUS AGRALE/COMIL PIA O	2009	2009	NAW 7966		
MÁQUINAS AGRÍCOLAS	ANO FAB.	ANO MOD	TOMBA MENTO	GRUPO	IDADE MÉDIA
TRATOR AGRALE BX 6150 CH	2013	2013	4098	IV/F	02
TRATOR AGRALE BX 6150 CH	2013	2013	4100		
TRATOR MASSEY FERGUSON MF 250	2013	2013	4102		
TRATOR AGRALE 4100 HSE	2013	2013	4099		
TRATOR MUTICULTIVADOS YANMAR14CV 2400RPM MOD.TC14S	2013	2013	003879		

Fonte: Coordenação de Transporte – CAM

Quadro 91 - Idade média da frota, por grupo de veículos – Campus Novo Paraíso

MARCA MODELO	ANO FAB.	ANO MOD.	PLACA	GRUPO	IDADE MÉDIA
Ford Ranger XL 13P	2008	2009	HJW 6154	IV/B-1	4
Nisan/Frontier S 4X4	2013	2014	NAP 3096		
MMC/L 200 Triton GLS D	2014	2015	NAZ 3988		
MMC/L 200 Triton GLS D	2014	2015	NAZ 0927		
MMC/L 200 Esport 4X4 GLS	2006	2007	NAR 3391		
Toyota Bandeirante	1993	1993	JFO 7914	IV/A	22
Agrale/Comil PIA Micro-ônibus	2009	2009	NAW 7976	IV/ D	7
Agrale/ 8500 TCA-Caminhão	2009	2009	NAX 2857	IV/ B-2	7
Honda/CG 125 TITAN	1995	1995	NAJ 0717	IV/ E-1	21

Fonte: Coordenação de Transporte – CNP

Quadro 92 - Idade média da frota, por grupo de veículos – Campus Boa Vista Zona Oeste

MARCA MODELO	ANO FAB.	ANO MOD.	PLACA	GRUPO	IDADE MÉDIA
MMC /L200 /TRITON GLS D	2014	2015	NAX 3574	IV/B-1	1,5 anos

Fonte: Departamento de Administração e Planejamento

Quadro 93 - Idade média da frota, por grupo de veículos – Campus Avançado de Bonfim

MARCA MODELO	ANO FAB.	ANO MOD.	PLACA	GRUPO	IDADE MÉDIA
MMC /L200 /TRITON GLS D	2014	2015	NAX 3594	IV/B-1	1,5 anos

Fonte: Departamento de Administração e Planejamento Bonfim

Quadro 94 - Idade média da frota, por grupo de veículos – Campus Boa Vista Centro

MARCA MODELO	ANO FAB.	ANO MOD.	PLACA	GRUPO	IDADE MÉDIA
FIAT/UNO MILLE SX	1996	1997	NAJ 4047	IV/A	15
FORD/FIESTA SEDAN 1.6 FLEX	2009	2010	NAV 0449		
VW/GOL 1000	1995	1995	NAJ 1035		
MMC/L200 SPORT 4X4 GLS	2006	2007	NAR 3381	IV/B-1	4,50
I/FORD/RANGER XL 13P	2008	2009	HJW 6152		
MMC/L200 TRITON GLS D	2014	2015	NAX 0997		
MMC/L200 TRITON GLS D	2014	2015	NAX 1017		
FORD/CARGO 816 S	2012	2013	NAN 1082	IV/B-2	03
FIAT/DUCATO MINIBUS	2011	2012	HMW 8918	IV-D	10,25
MARCOPOLO/VOLARE A8 ON	2001	2001	NAL 8903		
VW/MPOLO VIAGGIO GVR	1997	1998	NAJ 2741		
VW/COMIL VERSATILE I	2010	2010	NAM 8807		

Fonte: Coordenação de Transporte do CBVC

Quadro 95 - Custos associados à manutenção da frota - Reitoria

ITEM	VALOR(R\$)
Óleo diesel	75.474,87
Gasolina	7.320,62
Manutenção	21.404,51
Lubrificantes	3.621,24
Filtros	2.597,66
Serviços/oficina	13.473,89
Licenciamento/seguro obrigatório	1.484,76

Fonte: Assessoria de Mobilidade e Frota

Quadro 96 - Custos associados à manutenção da frota – Campus Amajari

ITEM	VALOR(R\$)
Óleo diesel	116.109,11
Gasolina	1.217,26
Agente redutor líquido de nox automotivo (arla 32%)	534,04
Gasto/manutenção	5.038,00
Lubrificantes	7.114,65
Filtros	3.740,00
Gasto/reparos/oficina	37.247,50
Licenciamento/seguro obrigatório	2.737,58

Fonte: Coordenação de Transporte – CAM

Quadro 97 - Custos associados à manutenção da frota – Campus Novo Paraíso

ITEM	VALOR(R\$)
Óleo diesel	53.706,80
Gasolina	530,69
Manutenção	3.867,00
Lubrificantes	1.615,00
Filtros	1.280,00
Serviços/oficinas	51.658,37
Licenciamento/seguro obrigatórios	1.801,74

Fonte: Coordenação de Transporte – CNP

Quadro 98 - Custos associados à manutenção da frota – Campus Boa Vista Zona Oeste

ITEM	Valor(R\$)
Gasto/óleo diesel	3.847,07
Gasto/gasolina	0,00
Gasto/manutenção	264,82
Gasto/lubrificantes	512,00
Gasto/filtros	481,38
Serviço/oficina	360,00
Licenciamento/seguro obrigatório	166,02

Fonte: Departamento de Administração e Planejamento CZO

Quadro 99 - Custos associados à manutenção da frota – Campus Avançado de Bonfim*

ITEM	VALOR(R\$)
Óleo diesel	15.455,14
Manutenção	1.255,88
Lubrificantes	768,00
Filtros	962,76
Reparos/oficina	555,25
Serviço/oficina	700,23
Licenciamento/seguro obrigatório	Foram pagos pela reitoria.

Fonte: Departamento de Administração e Planejamento Bonfim

*Os custos referente à manutenção da frota do Campus Avançado de Bonfim foram custeados pela Reitoria e Campus Boa Vista Centro

Quadro 100 - Custos associados à manutenção da frota – Campus Boa Vista Centro

ITEM	VALOR(R\$)
Gasto/óleo diesel	73.775,25
Gasto/gasolina	5.100,77
Gasto/manutenção	7.036,76
Gasto/lubrificantes	2.985,00
Gasto/filtros	1.950,00
Gasto/reparos/oficina	33.431,52
Licenciamento/seguro obrigatório	1.742,35

Fonte: Coordenação de Transporte do CBVC

Plano de substituição da frota

O IFRR elabora o plano de substituição de acordo com o plano anual de aquisição de veículos - PAAV, o mesmo discrimina modelo, combustível, grupo, trimestre e quantidade, os veículos são adquiridos de acordo com a necessidade das unidades.

A Instituição adotou a política de frota própria em vez de locação. A frota própria facilita o planejamento estratégico logístico, elimina a dependência da empresa terceirizada, auxilia na mensuração do nível de serviço e minimiza gargalos referentes a questões operacionais, além do custo da contratação ser superior a aquisição de veículos próprios.

A Estrutura de controles de que a UPC dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte são formulários diversos (padronizados pela Instrução Normativa nº 03, de 15 maio de 2008 e Resolução nº 075-Conselho Superior do IFRR) que servem de controle dos serviços de manutenção corretiva e preventiva, controle de quilômetros rodados em cada serviço utilizado pelos carros oficiais, controle de gastos de combustível, entre outros:

- *Ficha de Cadastro de veículo oficial;*
- *Adesivo de Identificação de Veículos*
- *Ordem de Serviços de Oficina;*

- **Requisição de Combustível;**
- **Requisição de Manutenção;**
- **Requisição de Serviços Externos;**
- **Requisição de Viagens.**

Para o transporte de alunos foi feito um levantamento de custos realizados pela equipe de gestão da UJ *Campus Amajari*, concluído que a terceirização de uma Empresa de locação de veículo com duas viaturas (micro-ônibus), com capacidade para transportar 70 alunos das comunidades próximas ao *Campus*, ficaria mais econômica para a UJ. Nesse caso, optou-se pelo transporte terceirizado, pois o custo para aquisição de novos ônibus ou micro-ônibus é muito alto e seriam necessárias, pelo menos, duas viaturas de alto custo de aquisição e manutenção, além do custo com contratação de motoristas, que trabalhariam, no máximo, quatro horas por dia, ficando, ocioso no restante do dia.

No *Campus Novo Paraíso* também foi feita a opção pelo transporte terceirizado, tendo em vista um alto custo para aquisição de ônibus, seria necessário pelo menos 8 (oito) ônibus para transportar os alunos.

a) Nome e CNPJ da empresa contratada para a prestação do serviço de transporte:

Quadro 101 - Empresas contratadas para a prestação de serviço de transporte por *Campus*

Campus Amajari:	BRISA COMERCIO E SERVIÇOS LTDA-ME CNPJ 130.674.40/0001-08
Campus Novo Paraíso:	AMATUR AMAZÔNIA TURISMO LTDA CNPJ 34805903/000161 - RIVAL TURISMO E TRANSPORTE LTDA-EPP CNPJ 09.550.578/0001-96

b) Tipo de licitação efetuada, nº do contrato assinado, vigência do contrato, valor contratado e valores pagos desde a contratação até o exercício de referência do Relatório de Gestão:

Quadro 102 - Dados dos contratos de prestação de serviço de transporte por *Campus Amajari*

BRISA COMERCIO E SERVIÇOS LTDA-ME	Pregão Eletrônico nº32/2015 Início 01/06/2015 termino 201/06/2016. Valor Contratado Anual R\$ 217.440,00. Valores Pagos até a confecção do relatório R\$ 129.302,93.
-----------------------------------	---

Quadro 103 - Dados dos contratos de prestação de serviço de transporte por *Campus Novo Paraíso*

Empres a	CNPJ	Nº Contrato	Nº do Processo	Vigência	Valor Anual
Rival	09.550.578/0001-96	04/2012	232330.000001/2012-98	31/05/2014 a 31/05/2015	156.469,08
				31/05/2015 a 30/06/2015	
				30/06/2015 a 31/07/2015	
Amatur	34.805.903/0001-61	05/2012	232330.000001/2012-98	31/05/2014 a 31/05/2015	409.982,67
				31/05/2015 a 31/07/2015	
Amatur	34.805.903/0001-61	01/2015	23230.000054.2015-51	07/08/2015 a 07/08/2016	477.582,48
Total					1.044.034,23

d) Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos;

Lei 8.666 de 21 de junho 1993 “Regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências Decreto 10.520 de 17 /07/ 2002 “Institui, no âmbito da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, nos termos do art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, modalidade de licitação denominada pregão, para aquisição de bens e serviços comuns, e dá outras providências”

e) Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UJ;

É de fundamental importância a contratação do transporte terceirizado para o traslado dos alunos até a UJ Campus Amajari, tendo em vista que esta unidade educacional, esta localiza na zona rural do município de Amajari, onde a maioria das estradas não são pavimentadas e de difícil acesso. Assegurar a presença e a permanência dos alunos na sala de aula é de fundamental importância. A maior parte dos nossos alunos são carentes e indígenas, com renda familiar menor que um salário-mínimo, o que tornaria difícil sua locomoção até a unidade escolar por conta própria, pois algumas comunidades onde moram os alunos está afastada da escola mais de 50 km.

f) Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UJ;

É de fundamental importância a contratação do transporte terceirizado para o transporte dos alunos até a UJ Câmpus Novo Paraíso, tendo em vista a distância do Campus que está localizada na zona rural do município de Caracará-RR.

Quadro 104 - Quantidade de veículos existentes, discriminados por grupos – Campus Amajari

MARCA MODELO	ANO FAB	ANO MOD	PLACA	CÓD. RENAVAN	GRUPO	QTD	CATEG.
MICRO ÔNIBUS/VOLARE W9 ON	2008	2008	JX 8143	00958374694	IV/D	02	ALUGUEL
MICRO ÔNIBUS/VOLARE W8 ON	2010	2011	NPA 3339	00232320802			

Fonte: Coordenação de Transporte – CAM

Quadro 105 - Quantidade de veículos existentes, discriminados por grupos – Campus Novo Paraíso

MARCA MODELO	ANO FAB	ANO MOD	PLACA	CÓD. RENAVAN	GRUPO	QTD	CATEG.
Mercedes Benz/Marcopolo Ideale R.	2013	2013	NAQ 9324	00537126821	IV/D	08	ALUGUEL
Volvo/ Marcopolo Paradiso R.	2012	2012	NAY 7079	00593977211			
Mercedes Benz/Marcopolo Ideale R.	2011	2012	OAK 9789	00416376495			
VW/ Mascarelo Roma	2011	2012	OAJ 6278	00476831628			
Mercedes Benz/Marcopolo Ideale R.	2011	2012	NAN 1702	00454074239			
Volvo/ Marcopolo Paradiso R.	2011	2011	NAB 4761	00421489073			
Mercedes Benz/Marcopolo Paradiso R	2013	2013	NAY 7459	00596893965			
Mercedes Benz/Marcopolo Ideale R	2012	2013	NAQ 9314	00537125345			

Fonte: Coordenação de Transporte – CNP

Quadro 106 - Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos – Campus Amajari

MARCA MODELO	ANO FAB.	ANO MOD.	PLACA	GRUPO	MÉDIA ANUAL/KM
MICRO ÔNIBUS/VOLARE W9 ON	2008	2009	JX 8143	IV/D	69.760
MICRO ÔNIBUS/VOLARE W8 ON	2010	2011	NAP 3339		78.888

Fonte: Coordenação de Transporte – CAM

Quadro 107 - Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos – Campus Novo Paraíso

MARCA MODELO	ANO FAB.	ANO MOD.	PLACA	GRUPO	MÉDIA ANUAL/KM
Mercedes Benz/ Marcopolo Ideale R.	2013	2013	NAQ 9324	IV/D	4.150
Volvo/ Marcopolo Paradiso R.	2012	2012	NAY 7079		4.150
Mercedes Benz/ Marcopolo Ideale R.	2011	2012	OAK 9789		3.893
VW/ Mascarelo Roma	2011	2012	OAJ 6287		2.901
Mercedes Benz/ Marcopolo Ideale R.	2011	2012	NON 1702		2.77
Volvo/ Marcopolo Paradiso R.	2011	2011	NAB 4761		3.310
Mercedes Benz/ Marcopolo Paradiso R.	2013	2013	NAY 7459		1.717
Mercedes Benz/ Marcopolo Ideale R.	2012	2013	NAQ 9314		1.717

Fonte: Coordenação de Transporte – CNP

Quadro 108 - Idade média anual, por grupo de veículos – Campus Amajari

MARCA MODELO	ANO FAB.	ANO MOD.	PLACA	GRUPO	IDADE MÉDIA
MICRO ÔNIBUS/VOLARE W9 ON	2008	2008	JX 84134	IV/D	06
MICRO ÔNIBUS/VOLARE W8 ON	2010	2011	NAP 3339		

Fonte: Coordenação de Transporte – CAM

Quadro 109 - Idade média anual, por grupo de veículos – Campus Novo Paraíso

MARCA MODELO	ANO FAB.	ANO MOD.	PLACA	GRUPO	IDADE MÉDIA
Mercedes Benz/Marcopolo Paradiso R.	2013	2013	NAY 7459	IV/D	3,25
Mercedes Benz/ Marcopolo Ideale R.	2013	2013	NAQ 9324		
Mercedes Benz/ Marcopolo Ideale R.	2012	2013	NAQ 9314		
Volvo/ Marcopolo Paradiso R.	2012	2012	NAY 7079		
Mercedes Benz/ Marcopolo Ideale R	2011	2012	OAK 9789		
VW/ Mascarelo Roma	2011	2012	OAJ 6287		
Mercedes Benz/ Marcopolo Ideale R.	2011	2012	NON 1702		
Volvo/ Marcopolo Paradiso R.	2011	2011	NBA 4761		

Fonte: Coordenação de Transporte – C N P

Custos associados à manutenção da frota

Os custos com manutenção e abastecimento são de responsabilidade da contratada.

Estrutura de controle existente na UPC para assegurar a prestação do serviço de transporte de forma eficiente e de acordo com a legislação vigente.

Diariamente são aferidos a presença do transporte escolar na UJ Câmpus Novo Paraíso, incluindo também horário de chegada e partida e a quantidade de alunos transportados.

O transporte escolar no período em que os alunos estão em sala de aula, fica estacionado no pátio da UJ Câmpus , aguardando o término das aulas para transportar os alunos de retorno a suas comunidades.

7.2.2 Política de destinação de os veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições

Atendendo as recomendações constantes na Instrução Normativa nº 3 de 15 de maio de 2008, no seu anexo VIII - Termo de Vistoria, iniciou-se no período de janeiro a julho de 2015 os procedimentos de levantamento da frota de veículos utilizadas pela Instituição com o objetivo de verificar o estado físico, mecânico para se detectar o custo operacional dos

veículos visando identificar as condições dos mesmos cuja manutenção esteja sendo onerosa ou cujo rendimento for precário, em virtude de uso prolongado, desgaste prematuro ou obsolescimento e que não seja economicamente vantajosa sua utilização na Instituição.

Em seguida foi realizada através da equipe de monitoramento a segunda fase no levantamento documental, onde foi verificada a documentação através das requisições de controles de veículos. Após conclusão desse levantamento no exercício de 2016 será recomendado a constituição de uma comissão para tratamento dos veículos não mais servíveis para uso nas suas atividades que possam existir.

7.2.3 Gestão do patrimônio imobiliário da União

O IFRR possui 06 imóveis distribuídos no Estado de Roraima, os 03 *campus* em pleno funcionamento (Boa Vista, Amajari e Novo Paraíso), 1 (um) *campus* em fase de implantação (Zona Oeste) e mais 1(um) *campus* avançados em fase de construção (nos municípios de Bonfim) e Reitoria.

- **Demonstração da situação dos imóveis da União**

Quadro 110 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2015	EXERCÍCIO 2014
BRASIL	UF 1	6	6
	Boa vista – Campus Boa Vista	3	3
	Amajari – Campus Amajari	1	1
	Caracarai – Campus Novo Paraíso	1	1
	Bonfim – Campus Avançado do Bonfim	1	1
	UF “n”	-	-
	município 1	-	-
	município 2	-	-
	município “n”	-	-
Subtotal Brasil		6	6
EXTERIOR	PAÍS 1	-	-
	cidade 1	-	-
	cidade 2	-	-
	cidade “n”	-	-
	PAÍS “n”	-	-
	cidade 1	-	-
	cidade 2	-	-
	cidade “n”	-	-
Subtotal Exterior		-	-

Total (Brasil + Exterior)	6	6
---------------------------	---	---

Fonte: Spiunet

- **Informações sobre a infraestrutura física**

O Quadro acima, sistematiza a distribuição espacial de bens imóveis de uso especial de propriedade da União responsabilidade do IFRR, de modo a permitir a identificação do quantitativo de imóveis no final dos exercícios 2015 e 2014, contemplando a localização geográfica dos bens locados no Brasil, especificamente em Roraima.

Na estrutura organizacional do IFRR, não existe setor específico para a gestão de bens imóveis. Entretanto, essa responsabilidade faz parte do rol de atribuições da Pró-Reitoria de Administração, atuando de forma sistêmica, porém esse acompanhamento é feito somente por 01 (um) servidor lotado na Reitoria.

Por intermédio de consultas realizados no SIAFI, no SPIUNET e nos Sistemas Administrativos deste IFRR, verificou se que esta instituição ainda não dispõe de uma estrutura adequada tecnológica, bem como de uma estrutura de pessoal suficiente para gerir com eficácia os bens imóveis sob a responsabilidade desta Unidade Jurisdicionada.

Constata-se que três imóveis registrados em nome desta Unidade estão inseridos devidamente no Sistema de Gerenciamento de Imóveis de Uso Especial da União SPIUNET. Os demais imóveis necessitam ser registrados no cartório de imóveis, sendo de responsabilidade das unidades (campus).

A orientação da qualidade deve ser dada pelo uso pretendido com o imóvel. Se fizermos uma reflexão do padrão mínimo de qualidade dos imóveis, podemos descrever que deve ser estabelecido e supervisionado por uma comissão avaliadora que pode ser permanente ou não. Atualmente no IFRR, essa comissão precisa ser definida e nomeada entre os servidores de todos os Câmpus, uma vez que a estrutura é multicampi. Assim, todos os imóveis deveriam ser cadastrados no SPIUnet, na respectiva Unidade Gestora do *campus*, e os valores atualizados através de Laudo de Avaliação Patrimonial elaborado por engenheiros do quadro do IFRR, de modo a evitar a expiração do prazo de validade, essa metodologia resolveria muitos problemas na gestão dos imóveis no âmbito do Sistema de Registros dos Imóveis de Uso especial da União – SPIUnet.

Contudo, a emissão desta matrícula depende de inúmeros outros documentos, tais como Lei de Doação do Legislativo Municipal, o qual autoriza o Poder executivo Municipal a realizar a doação. Em seguida é então Decretada a Doação pelo poder executivo. De posse destes documentos é solicitado junto ao Tabelião a Escritura Pública do terreno. Esta escritura

deve, por fim, ser registrada no Cartório de Registro de Imóveis para que então seja emitida a Matrícula da propriedade, assim, somente depois de transcorrida todas estas etapas o imóvel estará apto para que seja registrado no sistema.

Desta forma, o IFRR tem feito todos os esforços para regularização dos imóveis, com o objetivo apenas de inserir no sistema os imóveis que hoje estão sob a responsabilidade e propriedade do IFRR, recebemos alguns documentos da comissão que fora instituída para levantar toda a documentação necessária a titularização dos terrenos, cuja Portaria é a de nº 662/2011 de 5 de julho de 2011.

Assim, em síntese, o terreno onde está situado o Campus Amajari encontra-se pendente apenas a lavratura da escritura pública e posterior registro no Cartório de Registro de Imóveis para que então seja inserido plenamente no Spiu-Net.

Já o campus Novo Paraíso encontra-se com toda a documentação pendente, existindo apenas, de acordo com a documentação repassado pela comissão, um processo de desmembramento em tramitação no Incra.

Informamos que em reunião, no dia 20 de março de 2015, ficou acordado que os Campus Novo Paraíso e Amajari ficariam responsáveis pelas regularizações dos documentos e posterior envio para cadastramento no SPIUnet. O Campus Amajari instituiu uma comissão para regularização, porém a comissão está encontrando dificuldade, pois a Prefeitura de Amajari nega-se a dar a publicidade dos seus atos (termo de doação, etc...). Orientamos que o Diretor enviasse um ofício à Prefeitura solicitando a publicação dos Termos para que os atos tornassem com efeito, estamos no aguardo. Em relação ao Campus Novo Paraíso, no dia 15 de abril de 2015, foi feita uma reunião com o Prefeito de Caracaraí, que na ocasião se comprometeu a tomar todas as atitudes para regularização da documentação.

Assim, não temos como estipular uma data para regularização no Spiunet, pois dependemos dos órgãos municipais e estaduais.

- **Patrimônio de propriedade da União de uso da entidade**

Quadro 111 - Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas*	Com Manutenção**
Reitoria: 158152	01.00377.500-0	3 – Cessão – Adm. Federal Indireta	Imóvel novo, em processo de construção do prédio destinado à Sediar a Reitoria	226.534,37	29/01/2015 Valida ate: 29/01/2017	256.350,75	-	-
Campus Boa Vista:158350	0301 00172.500-6	4 – Cessão – Outros	5 – Reparos Importantes	3.299.418,49	29/01/2015 Valida ate: 29/01/2017	28.487.344,79	-	122.285,98
Campus Amajari : 158510	Não possui cadastro no SPU	5 – Cessão – Prefeitura e Estados	1 – Novo	Não possui cadastro no SPU	-	-	*****	-
Campus Novo Paraíso: 158351	Não possui cadastro no SPU	5 – Cessão – Prefeitura e Estados	1 – Novo	Não possui cadastro no SPU	-	-	*****	-
Campus Zona Oeste : 158352	0301 00379.500-1	5 – Cessão – Prefeitura	Imóvel novo, em processo de construção de Bloco de Sala de Aula, de Laboratórios e Administrativo	250.000,00	29/01/2015 Valida ate: 29/01/2017	1.004.000,00	*****	-
Campus Avançado do Bonfim	Não possui cadastro no SPU	5 – Cessão – Prefeitura e Estados	1 – Novo	Não possui cadastro no SPU	-	-	-	-
Total							-	122.285,98

Fonte: Tesouro Gerencial 2015 e SPIUNET

Observações:

*Foram considerados os valores liquidados na natureza de despesa 449051 nas UGs de cada Campus.

**Foram considerados os valores liquidados para as empresas especializadas contratadas para prestarem o serviço de conservação e manutenção dos bens móveis e imóveis (conta 33390.37.04) + o valor liquidado na conta 33390.39.16 em cada Campus.

***Nesse montante não estão incluídos os valores pagos com os contratos para a construção do Zona Oeste, Construção do Almojarifado do Campus Amajari e Novo Paraíso, respectivamente, inscritos em Restos a Paga nos exercícios anteriores.

7.2.4 Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas

Quadro 112 - Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	----
	Endereço	RR 342, km 03, cidade de Amajari-RR
Identificação do Cessionário	CNPJ	15.790.280/0001-56
	Nome ou Razão Social	R M P Romero – EPP
	Atividade ou Ramo de Atuação	Fornecimento de alimentos preparados
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação na modalidade Pregão
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Restaurante e Lanchonete
	Prazo da Cessão	05 meses
	Caracterização do espaço cedido*	Espaço destinado à confecção de alimentos e consumo, caracterizado de acordo com a sua finalidade. Tendo como área destinada aprox. 485m².
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	A cessionária recolheu no ano de 2015 o valor de R\$ 900,00, por meio de Guia de Recolhimento da União a título de compensação pela utilização do espaço.
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Valor pago mediante GRU, mediante o código de receita "alugueis"(28802-0)
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Receita não utilizada no exercício 2015
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Não há rateio de gastos na Cessão do imóvel
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	030100172.500-6
	Endereço	Avenida Glaycon de Paiva nº 2496 – Pricumã
Identificação do Cessionário	CNPJ	08.980.162/0001-00
	Nome ou Razão Social	Bueno e Cia Ltda
	Atividade ou Ramo de Atuação	Fornecimento de Alimentos
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação – Pregão
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Funcionamento e acomodação dos usuários de serviços do Restaurante.
	Prazo da Cessão	12/05/2015 a 12/05/2016
	Caracterização do espaço cedido	Área de 353,00 m² que englobam a parte operacional(cozinha) do restaurante e a acomodação de usuários(comunidade

		acadêmica).
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	A cessionária recolheu no ano de 2015 o valor de R\$ 13.485,00 por meio de Guia de Recolhimento da União a título de compensação pela utilização do espaço.
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Os valores recolhidos por meio de GRU são debitados na Conta Corrente 025026437.
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Os recursos debitados na Fonte 025026437 geralmente são utilizados para custear as despesas com encargos de cursos e concursos da Instituição.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	O contrato de cessão não prevê o rateio de gastos relacionados ao imóvel.
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	030100172.500-6
	Endereço	Avenida Glaycon de Paiva nº 2496 – Pricumã
Identificação do Cessionário	CNPJ	12.867.880/0001-87
	Nome ou Razão Social	V. da Conceição Sousa Ltda – ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	Serviços de Reprografia com fornecimento de cópias e afins.
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação – Pregão
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Funcionamento do Centro de serviços reprográficos com fornecimento de cópias e afins. Atendimento a comunidade acadêmica.
	Prazo da Cessão	14/05/2015 a 14/05/2016 – Termo Aditivo 02/2015
	Caracterização do espaço cedido	Área de 42,65 m² parcialmente montado com divisórias.
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	A cessionária recolheu no ano de 2015 o valor de R\$ 7.420,00 por meio de Guia de Recolhimento da União a título de compensação pela utilização do espaço.
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Os valores recolhidos por meio de GRU são debitados na Conta Corrente 025026437.
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Os recursos debitados na Fonte 025026437 geralmente são utilizados para custear as despesas com encargos de cursos e concursos da Instituição.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	O contrato de cessão não prevê o rateio de gastos relacionados ao imóvel.
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	030100172.500-6
	Endereço	Avenida Glaycon de Paiva nº 2496 – Pricumã
Identificação do Cessionário	CNPJ	42.270.181/0005-40
	Nome ou Razão Social	Fundação Cesgranrio
	Atividade ou Ramo de Atuação	Educação superior - pós-graduação e extensão.
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Não se Aplica.
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Aluguel do Campus Boa Vista – Centro para aplicação de provas de concursos públicos.
	Prazo da Cessão	
	Caracterização do espaço cedido	Salas de aulas, sala dos professores, copa, banheiros e etc.
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	A cessionária recolheu no ano de 2015 o valor de R\$ 2.600,00 por meio de Guia de Recolhimento da União a título de compensação pela utilização do espaço.
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Os valores recolhidos por meio de GRU são debitados na Conta Corrente 025026437.
	Forma de utilização dos	Os recursos debitados na Fonte 025026437 geralmente são

	Recursos Recebidos	utilizados para custear as despesas com encargos de cursos e concursos da Instituição.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	O contrato de cessão não prevê o rateio de gastos relacionados ao imóvel.
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	030100172.500-6
	Endereço	Avenida Glaycon de Paiva nº 2496 – Pricumã
Identificação do Cessionário	CNPJ	18.284.407/0001-53
	Nome ou Razão Social	CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISA EM AVALIACAO E SELECAO E DE PROMOCAO DE EVENTOS - CEBRASPE
	Atividade ou Ramo de Atuação	Atividades de apoio à educação, exceto caixas escolares.
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Não se Aplica.
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Aluguel do Campus Boa Vista – Centro para aplicação de provas de concursos públicos.
	Prazo da Cessão	
	Caracterização do espaço cedido	Salas de aulas, sala dos professores, copa, banheiros e etc.
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	A cessionária recolheu no ano de 2015 o valor de R\$ 2.640,00 por meio de Guia de Recolhimento da União a título de compensação pela utilização do espaço.
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Os valores recolhidos por meio de GRU são debitados na Conta Corrente 025026437.
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Os recursos debitados na Fonte 025026437 geralmente são utilizados para custear as despesas com encargos de cursos e concursos da Instituição.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	O contrato de cessão não prevê o rateio de gastos relacionados ao imóvel.
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	030100172.500-6
	Endereço	Avenida Glaycon de Paiva nº 2496 – Pricumã
Identificação do Cessionário	CNPJ	17.731.292/0001-35
	Nome ou Razão Social	CORUJINHA CURSOS E CONCURSOS LTDA - ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	Cursos preparatórios para concursos
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Não se Aplica.
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Aluguel do Auditório – Centro para aplicação de provas de concursos públicos.
	Prazo da Cessão	
	Caracterização do espaço cedido	Auditório.
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	A cessionária recolheu no ano de 2015 o valor de R\$ 560,00 por meio de Guia de Recolhimento da União a título de compensação pela utilização do espaço.
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Os valores recolhidos por meio de GRU são debitados na Conta Corrente 025026437.
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Os recursos debitados na Fonte 025026437 geralmente são utilizados para custear as despesas com encargos de cursos e concursos da Instituição.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	O contrato de cessão não prevê o rateio de gastos relacionados ao imóvel.
Caracterização do imóvel Objeto de	RIP	030100172.500-6
	Endereço	Avenida Glaycon de Paiva nº 2496 – Pricumã

Cessão		
Identificação do Cessionário	CNPJ	17.731.292/0001-35
	Nome ou Razão Social	Fundação Carlos Chagas
	Atividade ou Ramo de Atuação	Outras atividades profissionais, científicas e técnicas não especificadas anteriormente
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Não se Aplica.
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Aluguel do Campus Boa Vista – Centro para aplicação de provas de concursos públicos.
	Prazo da Cessão	
	Caracterização do espaço cedido	Salas de aulas, sala dos professores, copa, banheiros e etc.
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	A cessionária recolheu no ano de 2015 o valor de R\$ 3.180,00 por meio de Guia de Recolhimento da União a título de compensação pela utilização do espaço.
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Os valores recolhidos por meio de GRU são debitados na Conta Corrente 025026437.
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Os recursos debitados na Fonte 025026437 geralmente são utilizados para custear as despesas com encargos de cursos e concursos da Instituição.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	O contrato de cessão não prevê o rateio de gastos relacionados ao imóvel.
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	-
	Endereço	BR 174, KM 512, Vila Novo Paraíso – Caracará – RR
Identificação do Cessionário	CNPJ	05.567.810/0001-48
	Nome ou Razão Social	ND – COMÉRCIO, SERVIÇO E TRANSPORTADORA LTDA.
	Atividade ou Ramo de Atuação	Atividades de limpeza não especificadas anteriormente
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Pregão Eletrônico – Comum (Processo administrativo 23230.00024.2011-25)
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Serviço de Reprografia
	Prazo da Cessão	04 meses (no ano de 2015 o contrato terminou em 17/05/2016)
	Caracterização do espaço cedido	Locação: O espaço Cedido é uma sala que possui uma área aproximadamente de 20,16 m².
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 200,00 (duzentos Reais)
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Valor pago mediante GRU, mediante o código de receita "alugueis"(28802-0).
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Receita não utilizada no exercício 2015.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Não há rateio de gastos na Cessão do imóvel.
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	-
	Endereço	BR 174, KM 512, Vila Novo Paraíso – Caracará – RR
Identificação do Cessionário	CNPJ	07.174.906/0001-97
	Nome ou Razão Social	S.C Nunes – ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	Comércio Varejista de Mercado em Geral, com Predominância de Produtos Alimentício – Minimercados, Mercarias e

		Armazéns.
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência (Processo administrativo 23230.00091.2011-36)
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Lanchonete e Restaurante
	Prazo da Cessão	12 meses
	Caracterização do espaço cedido	Locação: O espaço Cedido possui uma área aproximadamente de 616 m ² dividido da seguinte forma, Cozinha, Lavatório de louça, 3 banheiros, salão principal, hal de serviço, 3 sala de apoio, cozinha, cantina, despensa, depósito de material de limpeza, depósito de gás.
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 250,00
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Valor pago mediante GRU, mediante o código de receita "aluguéis"(28802-0).
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Receita não utilizada no exercício 2015.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Não há rateio de gastos na Cessão do imóvel.
	Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP
Endereço		BR 174, KM 512, Vila Novo Paraíso – Caracaraí – RR
Identificação do Cessionário	CNPJ	05.567.810/0001-48
	Nome ou Razão Social	ND – COMÉRCIO, SERVIÇO E TRANSPORTADORA LTDA.
	Atividade ou Ramo de Atuação	Atividades de limpeza não especificadas anteriormente
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Pregão Eletrônico – Comum (Processo administrativo 23230.000013.2015-65)
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Serviço de Reprografia
	Prazo da Cessão	12 meses
	Caracterização do espaço cedido	Locação: O espaço Cedido é uma sala que possui uma área aproximadamente de 54,55 m ² .
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 300,00 (o contrato iniciou em novembro de 2015).
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Valor pago mediante GRU, mediante o código de receita "aluguéis"(28802-0).
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Receita não utilizada no exercício 2015.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Não há rateio de gastos na Cessão do imóvel.

*O imóvel de uso do Instituto, pertencem à União, em quantidade de 01 (um) unidades, com a função de restaurante, está cedido a empresa contratada para fornecimento de refeição aos alunos do Campus Amajari, através do contrato 05/2015, com início em 24 de julho de 2015, sendo o valor mensal estipulado a ser pago através de GRU em R\$ 300,00 (trezentos reais). Constatou-se que a empresa atrasou os pagamentos de agosto, setembro, assim como deixou de efetuar os pagamentos de novembro e dezembro, sendo que a mesma foi notificada a prestar esclarecimento dos motivos dos atrasos e não pagamentos, assim como quais providências tomadas para regularização, via notificação/ofício.

7.2.5 Informações sobre os imóveis locados de terceiros

Quadro 113 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		Quantidade de Imóveis Locados de Terceiros da UJ	
		Exercício 2014	Exercício 2013
BRASIL	UF 1	Σ	Σ
	Município 1: BOA VISTA	1	1
	município 2		
	município “n”		
Subtotal Brasil		1	1
EXTERIOR	PAÍS 1	Σ	Σ
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade “n”		
Subtotal Exterior		0	0
Total (Brasil + Exterior)		1	1

Com o crescimento da Rede Federal a cargo do Ministério da Educação – MEC, ocorreu o acréscimo no número de servidores, após a realização de concurso público em 2014. Com o impacto desse crescimento, e por não haver imóvel público disponível na Secretaria do Patrimônio da União – SPU, o IFRR se viu obrigado a locar um espaço maior, que acomodasse os novos servidores. Em dezembro de 2013, foi locado um prédio, localizado na Rua Fernão Dias Paes Leme, nº 11 – Calungá, pelo valor mensal de R\$ 30.000,00 (trinta mil) mensal, porém em março de 2015 este foi reajustado para R\$ 31.102,47 (trinta e um mil, cento e dois reais e quarenta e sete centavos).

7.2.6 Informações sobre as principais obras e serviços de engenharia relacionadas a atividade-fim

- As principais obras e serviços de engenharia relacionadas a atividade-fim do IFRR, são:
 - Em 2015, a Construção do Campus Boa Vista – Zona Oeste, continuou em fase de execução, com as seguintes características.
 - a) Área: 6.400m²
 - b) Ambientes: 10 Laboratórios, 12 salas de aula, bloco administrativo, subestação
 - c) Valor da Etapa: R\$ 12.538.476,02
 - d)
 - Em 2015, os seguintes projetos começaram a ser elaborados:

1. Construção do Campus Avançado do Bonfim.

- a) Área: 939m²
- b) Ambientes: Laboratório de Informática, 2 salas de aula, Ambientes administrativo, Sala dos professores, Biblioteca, Convivência, Cantina
- c) Valor da Etapa: Orçando

2. Construção do Bloco do Ensino Superior Campus Boa Vista Centro

- a) Área: 3.189m²
- b) Ambientes: Laboratórios (Informática, Linguas, Biologia), 10 salas de aula, Ambientes administrativo, Sala dos professores, Convivência, Áreas de serviços
- c) Valor da Etapa: Orçando

7.3 Gestão da tecnologia da informação

O Comitê Gestor de Tecnologia da Informação – CGTI é composto por 15 membros, representando diferentes áreas de atuação deste Instituto e servidores de TI, tem caráter consultivo e assiste o Conselho Superior, no tocante aos recursos que deverão ser voltados para TI, com foco em assistir o IFRR no alcance de suas metas institucionais e atendimento aos usuários no desempenho das atividades finalísticas e administrativas que proporcionam o devido funcionamento deste instituto. Infelizmente, o CGTI não pôde se reunir durante o exercício de 2015, dada a grande demanda de atividades, e rotatividade de servidores que representam cada área. A próxima reunião do CGTI, tendo como pauta principal, elaboração do novo PDTI, está planejada para março de 2016.

7.3.1 Principais sistemas de informações

O IFRR utiliza várias soluções de sistemas de informação, sendo que os principais são:

- a) Sistema de gerenciamento de informações acadêmicas – responsável pelas informações dos alunos, turmas, cursos, professores, frequência, notas, etc. hoje é usada uma solução proprietária chamada Q-Acadêmico que pertence à empresa Qualidata, com sede em Vitória-ES, mediante contrato de manutenção e suporte do sistema.

- b) Sistema de suporte à administração – responsável pelas informações relacionadas às diferentes atividades administrativas realizadas no IFRR, tais como gestão de pessoas, protocolo, patrimônio, planejamento, assistência estudantil, etc. Hoje é usado o SUAP,

desenvolvido no IFRN e adaptado para nosso instituto, que ainda continua em desenvolvimento, mediante acordo de cooperação técnica entre os Institutos da rede federal.

c) Sistema de gerenciamento de conteúdo na Web – responsável pelas informações voltadas para o público interno e externo do IFRR, disponibilizadas através de página eletrônica na internet (sítio institucional), onde são divulgadas notícias, arquivos, serviços, eventos, processos seletivos, vestibulares, concursos, organização institucional, etc.

Estas soluções são centralizadas no data center da reitoria e atendem demandas de todas as unidades.

7.3.1.1 Informações sobre o Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) e sobre o Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI

O PDTI do IFRR tem por finalidade o diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos de Tecnologia da Informação visando atender às necessidades tecnológicas e de informação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima/IFRR. Seus principais pontos motivadores a necessidade de alinhar os objetivos estratégicos do Instituto às ações de Tecnologia da Informação – TI, e de se adequar à Legislação referente ao tema Tecnologia da Informação.

No entanto, o dinamismo das instituições públicas, tais como os Institutos Federais, exige que esse PDTI seja atualizado periodicamente, pelo comitê gestor de TI (CGTI) do IFRR. Esse PDTI, apesar de ainda contemplar muitas das demandas atuais, já está com sua vigência expirada e deveria ter sido elaborado em 2015. Porém, por dificuldades na realização das reuniões do CGTI, não foi possível concluir o novo, o que deverá ser realizado já no primeiro semestre de 2016.

O PETI, Planejamento Estratégico de TI, que norteia as ações de TI do IFRR, continua contemplando todos os valores e princípios da TI deste Instituto. Sendo ainda um instrumento válido e atual. Portanto, ainda não foi revisto pelo CGTI.

7.3.1.2 Ações relacionadas à recuperação e à modernização dos sistemas

A tecnologia é dinâmica, portanto os sistemas de tecnologia da informação devem ser dinâmicos e atualizados constantemente.

Em 2015, o IFRR passou a utilizar um gerenciador de conteúdo Web atual e robusto, o Plone (versão 4), e está em estudos para migração para o Plone 5. Também está utilizando o Sistema Unificado de Administração Pública – SUAP, que também dispõe das mais atuais

tecnologias envolvidas e é desenvolvido na rede de IFs. O próprio SUAP também possui, em fase de testes, um módulo de gerenciamento acadêmico que deverá ser concluído em 2016.

Uma vez homologado para o IFRR, esse módulo deverá substituir a atual solução proprietária contratada para registros acadêmicos, o Q-Acadêmico. Ainda no SUAP, existe um módulo de atendimento ao usuário de TI (service desk), que registra os atendimentos de suporte e assistência aos usuários dos sistemas e equipamentos de TI do IFRR. Sua utilização está pendente apenas da homologação do catálogo de serviços por parte da gestão do IFRR e deverá ser iniciada já no primeiro trimestre de 2016. Todas essas tecnologias estão funcionando sobre uma infraestrutura de virtualização de servidores que otimiza os recursos computacionais, balanceia a carga de acessos e facilita a rápida recuperação em eventuais incidentes de segurança.

Vale ressaltar que, dentre os problemas enfrentados pela TI do IFRR, os principais tem sido:

a) Largura de banda de acesso à internet do estado de RR, (e da região Norte de forma geral) que dificulta as ações da TI.

b) Recursos humanos escassos, que se apresenta por força de trabalho insuficiente e mão de obra com pouca qualificação, que demanda investimentos que vem sendo realizados em capacitação de servidores e tempo para curva de aprendizagem sobre as tecnologias utilizadas.

c) Infraestrutura de fornecimento de energia elétrica do estado de RR, que tem se mostrado precário com muitas interrupções de fornecimento e surtos que danificam equipamentos.

7.4 Gestão ambiental e sustentabilidade

7.4.1 Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras

Conforme determinação da IN 10/2012 - MPOG, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – IFRR, instituiu Comissão Gestora do Plano de Gestão de Logística Sustentável – CPLS, em 25/01/2016, através da Portaria nº 99/GR, com atribuições de elaborar, monitorar, avaliar e revisar o Plano de Gestão de Logística Sustentável do IFRR e atuar como Comissão Gestora da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P), com as atribuições de sensibilizar os gestores, demais servidores e alunos sobre a importância da implantação do programa, realizar o diagnóstico da instituição, realizar o planejamento das ações, apoiar a implantação das ações, promover o monitoramento das ações e de seus resultados, propor padrões, procedimentos, ações e programas visando à sustentabilidade do IFRR, observadas as legislações federais, estaduais e municipais pertinentes;

O IFRR havia aderido a alguns programas do governo federal, tais como:

- Agenda Ambiental na Administração Pública – A3P, coordenado pela Secretaria de Articulação Institucional e Cidadania Ambiental do Ministério do Meio Ambiente – SAIC/MMA; e
- Projeto Esplanada Sustentável – Normativa SLTI/MPOG 10/2012.

Porém, com a expansão da rede federal de educação profissional e tecnológica e pela falta de ferramenta de controle que facilitasse a mensuração da redução de gastos, não foi possível atender os objetivos propostos.

Mesmo com as dificuldades, o IFRR vem ao longo dos últimos anos adotando, em seus processos cotidianos, posturas que atendem algumas iniciativas da sustentabilidade gerando uma economia de gastos e uma conscientização por parte dos servidores e alunos, dentre as quais podemos citar:

Os novos projetos de obras elaborados pelo IFRR possuem algumas soluções que visam a sustentabilidade, como por exemplo, aproveitamento de iluminação e ventilação natural; uso exclusivo de lâmpadas fluorescentes compactas ou tubulares de alto rendimento e uso de luminárias eficientes (refletoras), instalações de dispositivos hidráulicos economizadores, tais como torneiras acionadas por botão de pressão com fechamento automático; pavimentação da área de estacionamento em blocos de concreto pré-moldados

que permite a infiltração das águas, aumentando a permeabilidade do terreno, diminuindo o escoamento superficial e aumentando a eficiência do sistema de drenagem; preferência de cores claras nos ambientes internos, plantio planejado para conforto térmico, criação de espaço de estudos ao ar livre.

Vale ressaltar que todos os Campus e a reitoria utilizam para abastecimento de água poço artesiano. Informamos também que o IFRR possui contrato com empresa terceirizada com especialidade em impressão, na qual lhes é fornecido máquinas copiadoras e o próprio consumo de papel e com empresa especializada em manutenção, com realização de ronda diária checando torneira, lâmpadas, válvulas de descarga, etc, a fim de corrigir os defeitos evitando gasto excessivo;

Nos editais de licitações do IFRR é observado em todas as fases do procedimento as orientações e normas voltadas para a sustentabilidade ambiental.

8 CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE

8.1 Tratamento de determinações e recomendações do TCU

Quadro 114 - Deliberações do TCU atendidas no exercício

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
015.618/2011-0	1336/2012 – Plenário	9.1.2	Ofício nº 379/2012-CU/SECEXRR	04/07/2012
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima				
Descrição da determinação/recomendação				
9.1.2. adote medidas no sentido de instaurar, nos termos do art. 133 da Lei nº 8.112/1990, o devido processo legal visando à regularização das acumulações ilícitas dos servidores listados nos subitens 3.1, 3.2 e 3.4 do Relatório precedente, tendo em vista que foram detectados casos irregulares de acumulação;				
Medidas adotadas				
O IFRR cumpriu com o atendimento ao item 9.1.2 do Acórdão do TCU nº 1336/2012, mediante a realização de procedimentos que analisaram a situação de cada um dos servidores listados nos subitens 3.1, 3.2, 3.3 e 3.4, restando, somente, a finalização de alguns dos processos administrativos disciplinares, os quais foram abertos com a finalidade de averiguar as possíveis irregularidades quanto aos acúmulos de cargos. Segue, abaixo, a lista de processos administrativos disciplinares aguardando finalização.				
Achado 3.1: Infração ao Regime de Dedicção Exclusiva				
Processo 23231.000177/2013-10: Processo encontra-se suspenso por decisão de liminar da Justiça Federal.				
Processo 23231.000454/2014-76: Processo encontra-se em fase de julgamento.				
Processo 23231.000180/2013-34: Processo já havia sido concluído pela Comissão de Processo Administrativo Disciplinar, contudo, tendo em vista o surgimento de nova informação quanto ao acúmulo de cargo do servidor, processo teve de ser devolvido à comissão para nova análise.				
Achado 3.3: Jornadas Incompatíveis				
Processo 23231.000361/2013-60: Processo encontra-se suspenso por decisão de liminar da Justiça Federal.				
Processo 23231.000195/2013-00: Processo encontra-se suspenso por decisão de liminar da Justiça Federal.				
Achado 3.4: Cargos Inacumuláveis e Jornadas Incompatíveis				
Processo 23231.000197/2013-91: Processo tornado nulo por força de sentença judicial proferida nos autos do Processo nº 6436-63.2013.4.01.4200 – 4ª Vara Federal				
Processo 23231.000198/2013-36: Processo suspenso por decisão de liminar.				
Processo 23231.000196/2013-47: Processo encontra-se suspenso por decisão de liminar da Justiça Federal.				
Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
015.618/2011-0	1336/2012 – Plenário	9.2.2	Ofício nº 379/2012-U/SECEX-RR	04/07/2012
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima				
Descrição da determinação/recomendação				
9.2.2. não adoção do controle eletrônico de ponto, conforme previsto no artigo 1º e parágrafo 1º do Decreto nº				

1.867, de 17 de abril de 1996;
Medidas adotadas
<p>Foi traçado o plano de ação para implantação do ponto eletrônico no IFRR e enviada a solicitação de análise da aquisição do Ponto Eletrônico ao Comitê Gestor de Tecnologia da Informação – CGTI. Com os trâmites processuais para a aquisição em conformidade com a legislação vigente foi realizada a aquisição dos leitores biométricos.</p> <p>O IFRR adquiriu o sistema SUAP com módulo de ponto eletrônico. No início de 2015 foi feita sensibilização para tratar da forma de manuseio do sistema. Logo em seguida foi iniciada fase de teste do sistema compreendida pelo período de 60 (sessenta) dias, durante o qual foi possível apontar os pontos positivos/negativos para providências de ajustes. Durante o período de teste foram detectadas algumas inconsistências entre a prática e o regulamentado na Resolução nº 180 de 17 de dezembro de 2014, que tratava da jornada de trabalho e controle de frequência. Em razão desses entraves foram necessários ajustes, dessa forma foi prorrogado o período de teste do sistema de ponto por mais 90 (noventa) dias. Após ajustes foi aprovada, em 1º de junho de 2015, a Resolução nº 221 que regulamenta o controle de frequência.</p> <p>A partir de 01/06/2015 foi estabelecido o ponto eletrônico para servidores técnicos-administrativos, ficando dispensado da obrigatoriedade de registro da frequência, conforme § 7º do art. 6º do Decreto nº 1.590/95, os ocupantes de cargos de direção CD-03, CD-02 e CD-01. Em relação aos servidores docentes o controle de frequência é feito por folha de ponto.</p>

Fonte: Gabinete da Reitoria / Diretoria de Gestão de Pessoas – DGP

As deliberações do TCU que não haviam sido atendidas no exercício de 2014 foram atendidas no exercício de 2015.

8.2 Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno

Quadro 115 - Deliberações do Órgão de Controle Interno atendidas no exercício

Caracterização da recomendação do OCI		
Identificação do Relatório de Auditoria	Item	Comunicação expedida
201411641	1.1.1.1	Ofício nº 9109/2015/CGU-Regional/RR/CGU-PR
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação		
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima		
Setor responsável pela implementação		
Diretoria de Gestão de Pessoas/ Reitor do IFRR		
Descrição da recomendação		
Estruturar de forma adequada a unidade de controle interno, a fim de possibilitar com que esta possa desempenhar suas atividades de forma eficaz, efetiva e eficiente.		
medidas adotadas		
Em abril de 2015 a servidora Josselene Carvalho Lima passou a desempenhar suas atividades na Auditoria Interna do IFRR. Dessa forma, a Auditoria Interna passou a ser composta por três servidores.		

Fonte: Auditoria Interna

Quadro 116 - Deliberações do Órgão de Controle Interno não atendidas no exercício

Caracterização da recomendação do OCI		
Identificação do Relatório de Auditoria	Item	Comunicação expedida
201108748-2ª Parte	4.1.3.2	OFÍCIO nº 22959/2011/CGURegional/RR/CGU-PR
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação		
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima		
Setor responsável pela implementação		
Diretoria de Administração e Planejamento do Campus Boa Vista Centro - DAPLAN		
Descrição da recomendação		
Com relação ao objeto desta constatação, ou seja, pagamento indevido de R\$ 35.960,97 na obra emergencial objeto do Processo nº 23.229.000249/2010-26, o IFRR deverá tomar as medidas administrativas cabíveis para o ressarcimento desse valor.		
Justificativa do não cumprimento		
A recomendação encontra-se em apuração, através do processo administrativo nº 23229.000242/2011-95, o qual teve julgamento feito pelo Diretor-Geral do <i>Campus</i> Boa Vista Centro, tendo sido apresentado recurso administrativo pela empresa Casa do Eletricista Comércio e Construção Ltda – CNPJ nº 84.012.418/0001-09, que encontra-se aguardando julgamento pelo Reitor.		

Fonte: Gabinete da Reitoria

8.3 Medidas administrativas para a apuração de responsabilidade por dano ao Erário

Nos Campi Boa Vista Zona Oeste, Avançado do Bonfim, Novo Paraíso e Amajari e na Reitoria não foram identificados fatos que possuem o potencial de se converterem em tomadas de contas especiais a serem remetidas ao órgão de controle interno e ao TCU.

No Campus Boa Vista Centro houve a abertura de dois processos para apuração de responsabilidade por dano ao erário. Tais processos não foram convertidos em tomadas de contas especiais pois ainda não foi possível quantificar os valores dos danos causados ao Erário.

8.4 Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993

Sobre a conformidade do cronograma de pagamentos do Campus Boa Vista Zona Oeste, todos os preços e custos são em moeda corrente nacional, não houve concorrência internacional conforme disposto no Art. 42. Houve o cumprimento e obediência em relação a fonte de recursos e a cronologia das datas de pagamento em conformidade com o repasse efetivado pela SETEC nas contratações de bens e serviços. Os controles instituídos para

garantir o cumprimento do cronograma previsto em lei são mediante o SIAFI TESOIRO por meio da ferramenta GERCOMP e DEMCOMP.

O Campus Amajari não possui um cronograma de pagamento para as despesas por ser, no momento, inviável o atendimento das obrigações previstas nos contratos quanto aos prazos de pagamentos, uma vez que são recebidos recursos financeiros do Ministério da Educação (MEC), uma vez por mês. Dessa forma, as despesas de pequeno valor conforme previsão no Inciso I do art.24 da Lei 8.666/93, assim como as despesas com vencimento em fatura, são priorizadas para evitar eventuais multas e juros em decorrência dos atrasos.

Diante do exposto e tendo em vista a previsão legal do cronograma de pagamentos, é necessário que o MEC faça os repasses dos recursos a cada 10 (dez) dias para o Instituto Federal de Roraima (IFRR), a fim de que sejam cumpridas as exigências contratuais referentes às formas e os prazos de pagamentos das obrigações.

Na Reitoria do IFRR o cronograma de pagamento se dá pela entrada das notas no setor e conforme a data de vencimento e o disponível para realizar o pagamento das obrigações. Vale ressaltar que o financeiro repassado pela Setorial Financeira do MEC se dá no final do mês e que quando da urgência de uma obrigação é solicitado financeiro, mas sem garantia de repasse imediato, pois depende da arrecadação do Governo.

No Campus Boa Vista Centro, durante o exercício de 2015, os cronogramas de pagamentos das obrigações sofreram uma grande oscilação ocasionada pelo atraso constante de repasses financeiros e quando repassados não vinham em sua totalidade. Em regra os recursos eram disponibilizados apenas uma vez por mês. Desta forma, a Administração do Campus Boa Vista Centro, no intuito de manter o funcionamento da estrutura física elencou durante o exercício de 2015 despesas consideradas essenciais como: Energia, Telefone e Água, Pagamento de Auxílios Estudantis e Seguros de alunos, Pagamento de Servidores Temporários (Intérpretes de Libras) Despesas com Mobilidade (combustíveis), e demais despesas, desde que houvesse disponibilidade financeira.

No Campus Novo Paraíso os cronogramas de pagamentos dos contratos variam de acordo com os serviços prestados, alguns são 5 (cinco) dias úteis após o “atesto” da Nota Fiscal, como por exemplo o serviço vigilância, e outros tem prazo maior, como é o caso do serviço de motorista, onde o pagamento deverá ser efetuado em 25 (vinte e cinco) dias após a apresentação da Nota Fiscal, entretanto, em ambos os casos, o prazo de pagamento não esta sendo observado. O principal motivo refere-se aos atrasos nos repasse de recursos financeiros pelo Governo Federal, que no ano de 2015 foi extremamente irregular, com períodos onde o

repassse ocorreu uma única vez no mês, e na maioria das vezes de maneira parcial, ocasionando constantes atrasos nas obrigações do IFRR-CNP com suas contratadas.

8.5 Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento

Em relação as informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento, conforme preceitua Lei 12.546/2011 e Decreto 7.828/2012, o Campus Boa Vista Zona Oeste, no exercício de 2015, não efetivou contratações descritas na legislação acima.

O Campus Amajari realizou um levantamento, tendo como assunto a revisão em contratos firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento, onde ficou constatado que nos contratos celebrados, não houve empresas beneficiadas.

Os contratos realizados após a vigência do benefício, foram revisados no momento da licitação, onde foi apresentado a proposta de preço.

No Campus Boa Vista Centro não houve revisão de contratos em virtude da desoneração da folha de pagamento. Foram firmados somente os contratos nº 56/2014 e 04/2015, os quais consideraram a desoneração da folha no momento da licitação.

Foi realizado levantamento dos contratos firmados desde o exercício de 2010 ao exercício de 2014 Reitoria do IFRR. Contudo, não houve no âmbito da Reitoria do Instituto Federal de Roraima, revisão de nenhum contrato de empresas que tenham sido beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento.

Dentre os contratos vigentes no Campus Novo Paraíso, apenas a empresa responsável pela construção do Almoarifado, é beneficiada pela Lei 12.546/2011 que altera a incidência das contribuições previdenciárias. No entanto, não há necessidade de revisão deste contrato quanto a este item, uma vez que, na composição dos custos da obra a empresa já apresentou a alíquota reduzida da Contribuição previdenciária sobre a renda Bruta.

8.6 Informações sobre as ações de publicidade e propaganda

Quadro 117 - Despesas com Publicidade

Publicidade	Programa/Ação orçamentária	Valores empenhados	Valores pagos
Institucional	-	-	-
Legal	12.363.2031.20RL.0014	R\$ 64.689,55	R\$ 15.746,40
Mercadológica	-	-	-
Utilidade pública	-	-	-

Fonte: Pró-Reitoria de Administração.

9 OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

9.1 Síntese das Ações do IFRR

Com a finalidade de planejar suas ações para o exercício de 2015 foi construído o Plano Anual de Trabalho - PAT, que planeja as ações da Instituição para o período de um ano.

A estratégia de atuação do IFRR converge para o seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI) tendo em vista seus objetivos e finalidades. Procura cumprir com sua Missão Institucional consolidando uma política de ensino, pesquisa e extensão que se caracteriza pela atenção aos princípios educacionais e pedagógicos definidos pela Leis nº 9.394/96, 11.892/2008 e Termo de Acordo de Metas e pela atenção à realidade local, bem como pelo respeito aos princípios e direitos constitucionais.

Nesse sentido, as ações do IFRR em 2015 podem ser visualizadas abaixo, e está dividida por dimensões:

I – Ensino

Em 2015, a PROEN planejou e organizou no Plano Anual de Trabalho – PAT diversas atividades e ações com o objetivo de fortalecer a qualidade do ensino desenvolvido nos campi do IFRR e, conseqüentemente, o sucesso na aprendizagem dos educandos. Desta forma, a PROEN definiu como macroprojeto institucional o Fortalecimento contínuo da qualidade do ensino ofertado pelo IFRR e, como objetivo estratégico “Implementar políticas do Ensino Técnico e de Graduação”. Neste sentido, foram estabelecidas duas metas: Meta 1: Fomentar ações de formação continuada de diretores de ensino, professores, coordenadores de curso, coordenadores pedagógicos do Ensino Técnico e de Graduação, além dos pedagogos e técnicos em assuntos educacionais do IFRR e a Meta 2: Aumentar em 2,77% o número de concluintes em relação ao número de matriculados e reduzir em 5,32% o índice de retenção nos cursos ofertados no IFRR, melhorando os indicadores de fluxo e as taxas de sucesso no Ensino Técnico e de Graduação.

Para o alcance da Meta1 - Fomentar ações de formação continuada de diretores de ensino, professores, coordenadores de curso, coordenadores pedagógicos do Ensino Técnico e de Graduação, além dos pedagogos e técnicos em assuntos educacionais do IFRR - foram planejadas as seguintes ações:

a) Encontro do Ensino de Graduação - realizado dia 1º de julho - com o objetivo de promover discussões e reflexões a cerca das políticas e do desenvolvimento dos cursos de graduação ofertados pelo IFRR. Em 2015, definiu-se como objetivo do Encontro discutir acerca da avaliação institucional e avaliação dos cursos superiores. O evento reuniu coordenadores e professores dos *Campus* Boa Vista Centro, Amajari e Novo Paraíso, totalizando 26 participantes. Durante o evento foram abordados os seguintes temas: Avaliação Institucional, onde se destacou a importância da Comissão Permanente de Avaliação (CPA); Avaliação de Cursos Superiores; Assistência Estudantil e Funções do Coordenador de Curso. A metodologia utilizada foi o desenvolvimento de oficina a partir dos marcos regulatórios: Lei nº 9.131/95, Lei nº 9394/96, Decreto nº 5.773/06, Portaria nº 40/2007, Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES) e o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE).

b) Encontro do Ensino Técnico - tem como objetivo promover discussões e reflexões acerca das políticas e do desenvolvimento dos cursos técnicos ofertados pelo IFRR. No entanto, em virtude da greve de servidores em quatro *Campus* e da limitação orçamentária, o evento foi redimensionado e realizado dentro do IV FORINT por meio da Mesa Redonda "Plano Nacional de Educação e as implicações para a Educação Profissional", realizada dia 19.11.2015, no *Campus* Boa Vista Centro (CBVC), envolvendo aproximadamente 100 pessoas.

c) Encontro de Pedagogos e Técnicos em Assuntos Educacionais do IFRR - realizado em 22 de maio – teve como objetivo o planejamento e alinhamento das ações do ensino para 2015. O evento teve como tema central "Planejamento Pedagógico 2015", no qual foram discutidos os seguintes assuntos: fechamento da Resolução das atribuições dos pedagogos e TAE do IFRR; Apresentação e discussão do Plano de Combate à Evasão e Retenção por *Campus*; Apresentação do Plano de Ação do Setor Pedagógico por *Campus* e Apresentação da Proposta do Curso de Formação Contínua para as Equipes Técnico-Pedagógicas do IFRR, além da realização de dinâmica de integração. Houve a participação efetiva de 28 (vinte e oito) servidores entre Técnicos em Assuntos Educacionais (TAE) e Pedagogos(as). Acredita-se que este seja um trabalho de grande relevância para o fortalecimento do trabalho pedagógico desenvolvido nos *campi* do IFRR, tendo em vista que esses profissionais tem

papel fundamental no desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem.

d) Encontro de Coordenadores de Curso do IFRR - cujo objetivo é discutir/refletir sobre o trabalho desenvolvido pelos coordenadores de curso do IFRR. Este evento foi previsto para o dia 21 de agosto de 2015, porém não foi realizado, tendo em vista a deflagração da greve em quatro *campus* e a contenção de recursos financeiros. No entanto, foi aprovada pelo Conselho Superior a Resolução nº 243, em 16 de dezembro de 2015, que trata das atribuições do Diretor ou Coordenador Pedagógico, da Equipe Técnico-pedagógica e do Coordenador de Curso no âmbito do IFRR, com base nas discussões realizadas em 2014. Todavia, a PROEN participou do Curso de Formação Continuada para Coordenadores de Curso realizado pelo *Campus* Boa Vista Centro, ministrando a palestra “O papel político do coordenador de curso: gestão e liderança”, no qual foram discutidos os seguintes temas: funções políticas, funções gerenciais, funções acadêmicas e funções institucionais do Coordenador de Curso. O evento teve a participação em média de 20 (vinte) coordenadores e pedagogos(as). Cabe destacar a importância da atuação desses profissionais para o sucesso no desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem, tendo em vista serem os responsáveis pela gestão dos cursos (planejamento de ações, acompanhamento, monitoramento, avaliação etc).

e) Congresso Pedagógico Intercampus do IFRR – cujo objetivo é promover reflexões e debates sobre as diretrizes e a gestão pedagógica no âmbito do IFRR. No entanto, devido a deflagração da greve em quatro *campus* e a contenção de recursos financeiros este evento foi redimensionado para a programação do IV FORINT com palestras, mesas redondas e minicursos. Contudo, a PROEN participou de todos os Encontros Pedagógicos realizados pelos *campi*, bem como, assessorou e orientou as equipes técnico-pedagógicas durante as ações/atividades referentes ao desenvolvimento do ensino.

f) Fórum Interno do Ensino do IFRR - realizado em 15 de abril - com os seguintes objetivos: Acompanhar a evolução das políticas de ensino, propondo estratégias para sua execução; Propor soluções para as questões educacionais; Promover a troca de experiências entre os membros integrantes do Fórum Interno de Ensino (FIE); Articular ações conjuntas com os demais Fóruns do IFRR. Desta forma, o FIE tem natureza consultiva para assessoramento do Reitor, Pró-Reitores e Diretores Gerais dos *campi* do IFRR e tem por

finalidade o acompanhamento e implementação das políticas públicas de ensino, contribuindo para a formulação e implementação das políticas públicas de ensino no âmbito do IFRR. Em 2015, o FIE teve como objetivos específicos: avaliar as ações do ensino em 2014, socializar o Plano de Trabalho da PROEN para 2015 e alinhar as Políticas do Ensino, onde foram abordados o Termo de Acordo de Metas e Compromissos – MEC/IFRR, o Plano Nacional da Educação – PNE 2014-2024, Calendário Referência: Acadêmico e Eventos, a apresentação da Proposta de Unificação dos Planos de Cursos, Alinhamento das Ações do PAT 2015 e Relatório do 1º Quadrimestre. O FIE é um espaço de grande relevância para as discussões e debates sobre as ações, atividades e políticas do ensino desenvolvidas no âmbito do IFRR, visando o seu fortalecimento.

g) Participação em Eventos (regionais e nacionais) – com o objetivo de aperfeiçoar/capacitar os profissionais lotados na PROEN para uma melhor atuação profissional de acordo com as demandas identificadas pelo setor. Em 2015, os servidores da PROEN participaram das seguintes atividades/eventos:

- VII Encontro Pedagógico do *Campus* Amajari que teve como tema "Educação Profissional e Educação do Campo no IFRR: reflexões, diálogos e ações do Trabalho Docente", realizado dia 2 de fevereiro.
- Encontro Pedagógico do *Campus* Novo Paraíso, realizado dias 9 a 10 de março.
- 7ª Reunião do Comitê Organizador do III Fórum Mundial de EPT, realizada em Brasília, nos dias 25 e 26 de março.
- Fórum dos Dirigentes do Ensino - FDE, realizado em Brasília, nos dias 19 e 20 de maio.
- III Fórum Mundial de EPT, realizado em Recife-PE, no período de 26 a 29 de maio (3 servidoras da PROEN e 1 colaboradora eventual).
- Reunião das Lideranças Indígenas na Comunidade Indígena do Contão, representando o reitor do IFRR, realizada dia 6 de maio de 2015, com a seguinte pauta: indicação da Comunidade Indígena do Contão como sede do *Campus* do IFRR a ser implantado na terra indígena.
- Solenidade de Colação de Grau da Turma do Curso de Licenciatura em Educação Física, ofertado pelo PARFOR, representando o Reitor, realizada dia 9 de maio, em

Rorainópolis.

- I Encontro do Projeto Formativo do *Campus* Boa Vista Centro, realizado dia 20 de junho, ministrando a palestra "Papel Político do Coordenador de Curso: gestão e liderança"(3 servidoras).
- Reunião Pedagógica do *Campus* Novo Paraíso, dias 23 e 24 de junho, ministrando a palestra "Educação Indígena" além da visita de monitoramento das ações do ensino (1 servidora).
- Formatura do Curso FIC "Artesão em Artigos Indígenas", dia 27 de junho,, na Comunidade Indígena do Maturuca e registro dos resultados referentes ao curso (1 servidora).
- Mesa redonda "Etnoturismo e Educação Profissional: uma proposta de valorização dos Saberes Indígenas na Região Ingarikó", durante o III FMEPT, realizado em Recife-PE, no período de 26 a 29 de maio de 2015, como também participação na Feira de Gastronomia das Atividades Autogestionadas e organização do estande do IFRR no evento (3 servidoras e 1 colaboradora eventual).
- Encontro Pedagógico do *Campus* Boa Vista Centro, realizado no período de 3 a 7 de agosto, com o tema central "Ações Integradoras em benefício da qualidade de ensino", ministrando a palestra "Políticas de Ensino no IFRR: panorama das ações realizadas e perspectivas" (2 servidoras).
- Encontro Pedagógico do *Campus* Novo Paraíso, realizado dia 10 de julho, com o tema central "Planejamento Participativo: rumo a qualidade no Processo Educativo", ministrando a palestra "Políticas do Ensino no IFRR: panorama das ações realizadas e perspectivas" (1 servidora).
- Solenidade de Certificação e Apresentação de Trabalhos elaborados no Processo de Formação Continuada de Professores Indígenas da Região Baixo São Marcos, no âmbito da Ação Saberes Indígenas na Escola, dia 8 de agosto, na Comunidade Campo Alegre, município de Boa Vista (3 servidoras).
- Solenidade de Certificação e Apresentação de Trabalhos elaborados no Processo de Formação Continuada de Professores Indígenas da Região Ingarikó, no âmbito da Ação Saberes Indígenas na Escola, dia 21 de agosto, no município de Boa Vista, sala de Reuniões da Reitoria (3 servidoras).

- Fórum dos Pró-Reitores de Graduação - ForGrad, realizado de 20 a 22 de agosto, em Brasília, com o tema "PNG X PNE: convergências, metas e formação de professores" (1 servidora).
- Fórum dos Dirigentes do Ensino - FDE, realizado de 24 a 26 de agosto, em Brasília, com o tema "O Ensino Médio Integrado na Rede EPT" (1 servidora).
- Apresentação do Projeto “O esporte como ferramenta educativa para uma política sociocultural”, contemplado por meio do Edital do Programa INOVA, dia 26 de agosto, no município de Normandia (1 servidora).
- 42º Encontro Nacional de Estudos Rurais e Urbanos, no período de 25 a 29 de agosto, em São Paulo (1 servidora).
- IV Fórum Distrital de Educação Profissional e Tecnológica Inclusiva, no período de 30 de agosto a 4 de setembro, em Brasília (1 servidora).
- Reuniões com as representações das comunidades da região do Surumu para tratar da possibilidade de oferta de cursos por meio do Programa Mulheres Mil, dia 12 de setembro (1 servidora).
- Reunião do FDE, dias 19 e 20 de outubro e XXXIX Reditec realizada no período de 20 a 23 de outubro, em Fortaleza-CE, com o tema central: A Expansão da Rede de Educação Profissional e Tecnológica alinhada ao Plano Nacional de Educação (PNE) – 2014/2024. (1 servidora).
- Visita Técnica no Instituto Federal da Bahia – IFB e no Instituto Federal Baiano - IFBaiano, no período de 9 a 14 de novembro, com o objetivo de conhecer os processos relativos ao ensino no que se refere a regulamentação educacional; estrutura dos cursos técnicos, tecnológicos e licenciaturas; monitoramento de desempenho institucional. políticas e programas de promoção ao acesso, permanência e o êxito dos estudantes, bem como, sobre os produtos do ensino, tais como Manual do Estudante, Guia do Aluno e assuntos atinentes aos trâmites administrativos do ensino (2 servidores).
- IV Encontro Internacional de Trabalhadores Ensino Médio e Educação Profissional - LABOR, na Universidade Federal do Ceará e Visita Técnica ao IFCE, em Fortaleza, no período de 9 a 13 de novembro (1 servidora).
- X Congresso Norte Nordeste de Pesquisa e Inovação - X CONNEPI, no período de 30/11 a 3/12/15, em Rio Branco-Acre, com o tema "Inovação e Empreendedorismo" (3

servidores).

- Workshop Internacional de Inovação na Educação Profissional, Encontro Internacional de Educação Profissional, no período de 8 a 12 de dezembro (2 servidores).
- Conferência Nacional de Políticas Indigenistas realizada no Lago do Caracaranã, Terra Indígena Raposa Serra do Sol, município Normandia, no período de 5 a 7 de novembro (1 servidora).

h) Capacitação/Formação Continuada de Professores do IFRR – com o objetivo de fortalecer o planejamento e a execução do trabalho pedagógico desenvolvido no IFRR. Para tanto, foi constituída comissão para elaboração da Proposta de Capacitação/Formação Continuada de Professores do IFRR que foi apresentada e aprovada pelas Equipes Técnico-Pedagógicas e pelo Colégio de Dirigentes do IFRR. O curso estava previsto para iniciar entre os meses de setembro a dezembro de 2015, no entanto, em virtude do período da greve dos servidores e indisponibilidade de recursos nos *campi* do IFRR para custear as despesas com os deslocamentos de seus respectivos servidores para participarem das etapas de formação continuada, essa ação não foi concluída. Desta forma, o curso será executado em 2016, após a elaboração de novo cronograma.

Para o alcance da Meta 2 - *Aumentar em 2,77% o número de concluintes em relação ao número de matriculados e reduzir em 5,32% o índice de retenção nos cursos ofertados no IFRR, melhorando os indicadores de fluxo e as taxas de sucesso no Ensino Técnico e de Graduação* - foram planejadas e realizadas as seguintes ações:

Apoio a Programas e Projetos do Ensino

Foram realizadas discussões e planejamento para viabilizar ações de apoio e incentivo ao desenvolvimento de Programas e Projetos do Ensino visando o fortalecimento do processo ensino-aprendizagem nos *campi* do IFRR. Essa ação foi coordenada pelo Núcleo de Apoio a Programas e Projetos do Ensino (NUPPE). No primeiro momento, houveram discussões sobre o lançamento de um Edital para apoiar projetos e programas do ensino, no entanto, em virtude do contingenciamento de recurso financeiro, a PROEN disponibilizou o recurso previsto para essa ação para o *Campus Amajari* e *Campus Boa Vista Centro*. Este remanejamento teve como objetivo garantir a execução integral do Programa de Fomento a Práticas Pedagógicas Inovadoras (INOVA), em virtude dos cortes na matriz orçamentária dos *campi*. Neste sentido,

foram descentralizados/repassados recursos financeiros ao *Campus* Amajari e ao *Campus* Boa Vista Centro para suplementar as ações dos projetos contemplados pelo Edital nº06/2015/INOVA/PROEN.

Além disso, foram realizadas orientações sobre a execução dos programas INOVA e Bolsa Monitoria nos *campi*; Constituição de comissão para seleção dos projetos do Programa INOVA e seleção de discentes do Programa Bolsa Monitoria; assessoramento na elaboração e revisão do Regulamento Interno do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) do IFRR, dentre outras ações visando sempre apoiar o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem.

O **Programa de Práticas Pedagógicas Inovadoras** – INOVA tem como objetivo fomentar o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras. Em 2015, sob a coordenação e acompanhamento do NUPPE, foram selecionados 4 (quatro) projetos para serem executados pelo *Campus* Amajari; 5 (cinco) pelo *Campus* Novo Paraíso e 15 (quinze) pelo *Campus* Boa Vista Centro, totalizando 24 (vinte e quatro) projetos. Os projetos foram selecionados por meio do Edital nº06/2015/INOVA/PROEN. Em virtude do contingenciamento de recursos houve atraso na liberação dos recursos para a execução dos projetos e também pela deflagração da greve em alguns *campi*, foi necessário prorrogar a finalização dos projetos para o mês de março de 2016. No entanto espera-se atingir com os projetos aprovados os seguintes resultados:

PROJETOS DO CAMPUS AMAJARI
Implantação de Sistema de Criação de Suínos ao Ar Livre (SISCAL) no <i>Campus</i> Amajari
Jardim Sensorial
Coleção Biológica Didática: ensinando e aprendendo a conservar a biodiversidade.
Implantação da Unidade de produção de pequenos Ruminantes no IFRR/ <i>Campus</i> Amajari.
PROJETOS DO CAMPUS BOA VISTA CENTRO
Primeiros Socorros: Incentivo na Construção de um Conhecimento em Prol da Vida
Música Popular Brasileira: o Resgate de uma Identidade Nacional.
Esporte como Ferramenta Educativa para uma Prática Sociocultural.
Espanhol com Artes: Um Novo Olhar para o Ensino Aprendizagem de Espanhol no Curso de Formação de Professores através do Teatro.
UBIF – Uma Plataforma de Ensino Inovador baseado em Computação Móvel e Ubíqua. Estudo de Caso: Monitoramento de Sinais Vitais do Coração.
Um Novo Olhar sobre a Prática do Estágio Curricular dos Acadêmicos do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar do IFRR.
IFScience – Uma Plataforma Web Inovadora para Articulação Ensino/Pesquisa no Instituto Federal de Roraima.
Conhecer e Entender: La Fiesta del Día de los Muertos.
Projeto de Intercâmbio Cultural e Interculturalidade: Uma Ação dos Alunos do Curso de Letras- Espanhol e Literatura Hispânica na Fronteira.
Aprendizagem do Espanhol através da Música: O Coral de Letras como Instrumento de Ensino e Aprendizagem

de Espanhol no Curso de Formação de Professores de Espanhol do IFRR.
. Recursos para o Ensino e Aprendizagem de Espanhol em sala de aula com Alunos Surdos e Ouvintes.
. Aula Viva
. Sarau Hispânico: El Arte Y la Cultura del Mundo Hispanohablante
. Atividade Física como Inclusão das Reeducandas da Cadeia Pública Feminina de Boa Vista.
. Aplicação da Metodologia Coding-Dojo para Auxiliar no Processo de Aprendizagem das Disciplinas de Algoritmos do Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas do IFRR.
PROJETOS DO CAMPUS NOVO PARAÍSO
Elaboração de Produtos Cárneos Enriquecido com Polpa de Pupunha (<i>Bactris Gasipaes</i>).
Aspectos Técnicos da Produção na Prática – O Cultivo do Mamoeiro.
Recuperação do Apiário – <i>Campus</i> Novo Paraíso
Construção de Viveiro Escavado para Piscicultura.
A Utilização de Protótipos de Foguetes com Garrafas PET como Estratégia na Aprendizagem das Leis do Movimento de Newton.

Sob a coordenação e acompanhamento da PROEN/NUPPE também foi desenvolvido o **Programa de Bolsa Monitoria** que tem por finalidade favorecer a articulação entre teoria e prática e a integração curricular em seus diferentes aspectos, bem como, oportunizar a cooperação mútua entre estudantes e docentes permitindo ao primeiro vivenciar atividades técnico-didáticas que contribuam para o seu processo de formação.

Em 2015, os estudantes-bolsistas foram selecionados por meio do Edital nº 013/2015/PROEN/IFRR, da seguinte forma: 06 (seis) alunos do Ensino Técnico do *Campus* Amajari; 15 (quinze) estudantes do *Campus* Boa Vista Centro e 10 (alunos) do *Campus* Novo Paraíso, totalizando 31 (trinta e um) estudantes no Ensino Técnico e no Ensino Superior foram contemplados 15 (quinze) alunos do *Campus* Boa Vista Centro. No total foram contemplados 46 (quarenta e seis) estudantes com o Programa Institucional de Bolsa Monitoria.

Cabe destacar, que desde 2014, a gestão dos recursos financeiros para a execução do Programa Bolsa Monitoria e INOVA passou a ser de responsabilidade/competência de cada *Campus*, a partir da descentralização das ações do ensino para os *campi*, cabendo à PROEN a organização do processo de seleção e o acompanhamento da execução dos projetos por meio do NUPPE que assessora e orienta os *campi* quanto a elaboração de relatórios e utilização dos recursos, no caso do INOVA, além de realizar a análise dos relatórios e reuniões com os professores orientadores.

Desenvolvimento de Projetos para o Fortalecimento e Melhoria Contínua da Qualidade do Ensino

A PROEN iniciou o trabalho de planejamento e elaboração de uma proposta de

Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Projetos para o Fortalecimento e Melhoria Contínua da Qualidade do Ensino para servidores Técnicos Administrativos em Educação que atuam diretamente no Ensino no âmbito do IFRR. No entanto, esta ação foi redimensionada para dentro da programação do V FORINT em virtude dos cortes no orçamento do IFRR visando garantir o planejamento e execução de programas e projetos institucionais plenamente.

O Programa Ação Saberes Indígenas na Escola - para executar esse programa em 2015, o IFRR recebeu recurso no valor de R\$ 406.594,00 financiado pelo FNDE e gerenciado pela Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (SECADI/MEC) - tem por objetivo promover a formação continuada dos professores da educação escolar indígena, especialmente daqueles que atuam nas séries iniciais da educação básica nas escolas indígenas, bem como, fomentar a produção de material didático para alfabetização na língua materna. Foram elaboradas e serão impressos 5.000 exemplares de cartilhas em quatro línguas de diferentes etnias que serão destinados as comunidades indígenas.

As atividades do programa concentram-se nos eixos Letramento e Numeramento em Línguas Indígenas como primeira língua, contemplando temas como conhecimento tradicional, ensino de línguas em contexto bilíngue, revitalização linguística, práticas de letramento, conhecimento matemático, território, arte verbal oral, novas tecnologias e comunicação, formação em projetos com vista à utilização dos recursos autossustentáveis, considerando as especificidades de cada etnorregião para fortalecer o exercício da interculturalidade entre as comunidades indígenas e os saberes da cidade.

O programa iniciou suas atividades em 2014 e continuou em 2015 atendendo 5 (cinco) regiões do Estado de Roraima: Serras, Serra da Lua, São Marcos, Surumu e Região Ingarikó, envolvendo de forma direta 172 professores de 4 (quatro) etnias: Ingarikó, Macuxi, Taurepang e Wapixana, ofertando curso de formação para orientadores com carga horária de 200 horas e 180 horas para a formação dos alfabetizadores cursistas. Houve o envolvimento de 127 professores alfabetizadores na categoria de cursistas responsáveis pela produção de material; 19 orientadores que ministraram cursos para os alfabetizadores e 26 formadores que capacitaram os orientadores e proporcionaram a pesquisa.

Programa Ação 20RJ

O projeto tem a finalidade de atender os objetivos da Política Nacional de Formação de profissionais da Educação Básica, com recursos da LOA, denominado 20RJ - cujo objetivo é promover, em articulação com os sistemas de ensino estaduais e municipais, a valorização dos profissionais da educação, apoiando e estimulando a formação inicial e continuada, a estruturação de planos de carreira e remuneração, a atenção à saúde e a integridade e as relações democráticas de trabalho.

No âmbito do IFRR, desenvolveu-se um projeto denominado ação 20 RJ com o objetivo de capacitar profissionais da Educação Escolar Indígena das escolas municipais e estaduais localizadas nos municípios de Boa Vista, para elaboração do Projeto Político Pedagógico das escolas indígenas das regiões do Baixo Rio Branco e Murupu, beneficiando 172(cento e setenta e dois) profissionais da Educação Básica.

a) Fatores que dificultaram a execução da ação:

- i. Falta de disponibilidade dos professores e colaboradores para participarem das oficinas de elaboração do Projeto Político Pedagógico em virtude do longo período de greve nas escolas estaduais indígenas, inviabilizando o pleno cumprimento do cronograma de execução elaborado.
- ii. Problemas de transporte, falta de combustível, para deslocamento das equipes responsáveis pela capacitação e realização das oficinas, o projeto ainda não finalizou em todas as comunidades indígenas atendidas/contempladas em 2015.
- iii. Demora no pagamento das bolsas dos cursistas e colaboradores pelo governo federal, trazendo vários transtornos.
- iv. Demora no processo de licitação e recebimento dos kits para os cursistas e demais materiais de consumo necessários para o desenvolvimento das ações planejadas.

b) Fatores que contribuíram para a execução da ação:

- i. Comprometimento e empenho da Coordenadora Geral da ação que não mediu esforços para cumprir o cronograma previamente elaborado.
- ii. Envolvimento dos colaboradores e formadores em todas as etapas do projeto.
- iii. Engajamento de outros profissionais do IFRR que deram suporte e contribuíram para a execução de algumas atividades específicas: Coordenação de Comunicação Social, motoristas, jornalistas, fotógrafo.
- iv. Participação e empenho dos cursistas durante o processo de formação continuada, conciliando suas atividades de professor com as etapas do projeto.

c) Principais resultados obtidos:

- i. Fortalecimento da comunidade escolar indígena para o desenvolvimento do currículo curricular diferenciado.
- ii. Melhoria do trabalho pedagógico realizado pela equipe técnico-pedagógica das escolas indígenas atendidas pelo projeto.
- iii. Resgate da identidade da escola para a comunidade interna e externa.
- iv. Sensibilização dos membros da comunidade escolar sobre a importância do Projeto Político Pedagógico como documento norteador das políticas internas da instituição.
- v. Fortalecimento da escola perante aos membros da comunidade interna e externa.
- vi. Promoção da formação continuada dos professores indígenas que atuam no ensino básico das escolas estaduais indígenas.

Monitoramento das Políticas do Ensino nos *Campi* do IFRR

A PROEN realiza visitas de acompanhamento/Monitoramento das atividades/ações do ensino desenvolvidas *nos campi* do IFRR visando o aperfeiçoamento contínuo do currículo e do processo ensino-aprendizagem dos cursos ofertados, a partir de um cronograma pré-estabelecido com as equipes técnico-pedagógicas.

No primeiro quadrimestre, foram realizadas as seguintes visitas: *Campus* Amajari, dia 8 de abril; *Campus* Boa Vista Zona Oeste, dia 7 de abril; *Campus* Boa Vista Centro, dia 10 de abril; *Campus* Avançado de Bonfim, dia 14 de abril e no *Campus* Novo Paraíso, dia 6 de maio de 2015, com a seguinte pauta: Relatório de Gestão 2014: indicadores do ensino; Plano de Cursos em execução; Plano de Trabalho dos professores; Informações sobre: quantidade de cursos em execução; nº turmas; turno de funcionamento; nº de alunos por turma; quadro de lotação dos professores e ainda verificação da situação dos Planos de Cursos Técnicos ofertados; Reunião com a comissão de elaboração do Plano de Curso Superior em Aquicultura (tecnólogo); verificação dos Planos de Trabalho dos professores; visita aos Departamento de Ensino Técnico, Laboratórios e ambientes didáticos.

No segundo quadrimestre foram realizadas as seguintes visitas: *Campus* Novo Paraíso, dia 6 de maio; *Campus* Amajari, dia 15 de junho, com a seguinte pauta: verificação da situação dos Planos dos Cursos Técnicos ofertados, Reunião com a comissão de elaboração do Plano de Curso Superior em Aquicultura (tecnólogo; verificação dos Planos de Trabalho dos professores e Visita ao Departamento de Ensino Técnico e Laboratórios). Nos demais

campi não foi possível realizar as visitas tendo em vista a contenção de recursos (falta de combustível e de recursos para pagamento de diárias); dia 5 de agosto foi realizada visita no *Campus* Amajari, com a seguinte pauta: Orientações sobre o Programa de Bolsa de Monitoria, envolvendo alunos monitores, gestores do ensino e professores orientadores. Também foi realizada visita aos projetos em execução, bem como, aos espaços pedagógicos do CAM (3 servidoras da PROEN).

Ainda dentro das ações da PROEN, dia 23 de julho foi realizado o acompanhamento/monitoramento do Programa Ação Saberes Indígenas na Escola, na Comunidade Vista Alegre, município de Boa Vista. E no dia 24 de julho foi realizado o monitoramento da Ação 20RJ, Edição 2014, na Comunidade Vista Alegre, município de Boa Vista (2 servidores).

No terceiro quadrimestre, foi realizada a visita dia 4 de novembro no *Campus* Amajari, com a seguinte pauta: orientações e novos prazos para encerramento dos Programas Inova e Monitoria; Planos dos Cursos em execução e novos; confirmação da programação para o IV Fórum de Integração do IFRR; Calendário Acadêmico 2016; Plano de Trabalho dos Docentes 2015; providências para fechamento do ano letivo 2015, coleta de dados no DERA/CORES e envio a PI/PRODIN; Plano Estratégico de combate à evasão e retenção no IFRR (cronograma/procedimentos/metodologia); Elaboração do PAT 2016 e Relatório de Gestão 2015; Visita aos ambientes pedagógicos/laboratórios/biblioteca.

As visitas de acompanhamento/monitoramento das ações/atividades do ensino nos *campi* é de fundamental importância para que se proceda orientações, assessorias e avaliações que contribuam para o sucesso na execução do ensino em cada *campus*, bem como, para a interação e fortalecimento dos trabalhos por meio de troca de experiências entre as equipes dos *campi* e a equipe da PROEN. No entanto, em 2015 tivemos muitas dificuldades no deslocamento até os *campi*, tendo em vista as dificuldades com diárias, combustível, motoristas, deflagração da greve em quatro *campus*, em virtude do contingenciamento de recursos financeiros pelo governo federal.

IV. Manter permanente articulação com as equipes técnico-pedagógicas dos *Campi* do IFRR

Nessa ação, a PROEN assessora as equipes responsáveis pela execução do ensino oferecendo-lhes colaboração para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem visando

alinhar as ações para a melhoria da qualidade do ensino ofertado no IFRR. Para tanto, realizou várias ações com vistas a dar o suporte ao trabalho das equipes técnico-pedagógicas, dentre as quais, destacamos:

- Orientações junto as Comissões responsáveis pela elaboração e reestruturação dos Planos dos Cursos Técnicos e Superiores ofertados pelo IFRR.
- Realização de Oficina sobre “*Planejamento para um ensino significativo*”, no *Campus Novo Paraíso*, dia 10 de maio.
- Apresentação/socialização do Plano Anual de Trabalho da PROEN 2015 (atividades e eventos previstos).
- Elaboração de Pareceres Técnicos sobre estrutura e normas para elaboração de Planos de Curso e Calendário Escolar.
- Elaboração de Pareceres Técnicos sobre a reestruturação dos Planos de Cursos Técnicos e Superiores e novas propostas de ofertas.
- Participação nas reuniões técnico-administrativas realizadas no IFRR, atendendo as diversas demandas institucionais.

Publicação da Revista da PROEN

Visando dar visibilidade as ações e atividades desenvolvidas pelo ensino, a PROEN fez a previsão de recurso para elaboração e publicação da Revista do Ensino. Para tanto, implementou as seguintes ações: Contratação de empresa especializada em editoração e diagramação de material gráfico; Constituição de Comissão responsável pela elaboração do Edital para a publicação da Revista do Ensino: definição do nome “*Ensino em Debate*” e modelo de artigo, criação de material de divulgação (banner/e-mail), sensibilização junto aos professores e equipes pedagógicas nos *campi* do IFRR; Consulta junto a instituição responsável pela emissão do registro de publicação (ISSN); Definição dos Membros do Conselho Editorial (encaminhamento das Cartas-Convite e Termo de Aceite aos Pareceristas de diferentes instituições local, regional e nacional; Recebimento dos Artigos para avaliação e demais encaminhamentos; Foi constituída Comissão Editorial responsável pelos procedimentos atinentes a avaliação, editoração e publicação; procedimentos para aquisição do ISSN.

Apesar de todos esses procedimentos, a ação não foi concluída, pois o setor responsável pelo pregão não teve êxito, tendo em vista que nenhuma empresa apresentou

proposta que atendesse aos critérios estabelecidos no PBS para a confecção da Revista Ensino em Debate. Nesse contexto, a PROEN irá apresentar nova proposta em 2016 para viabilizar a publicação desse periódico com artigos científicos relacionados a execução de projetos e programas do ensino no âmbito do IFRR.

Publicação do Manual do Estudante do IFRR

Para a efetivação desta ação, a PROEN adotou os seguintes procedimentos: Constituição de Comissão Intercampus para elaboração da proposta do Manual do Estudante do IFRR; Contratação de empresa especializada em editoração e diagramação de material gráfico; após algumas reuniões, a Comissão definiu a estrutura e os itens que deverão compor o Manual do Estudante do IFRR; Conclusão do Manual do Estudante e encaminhamento para impressão na Gráfica; Recebimento do Manual para correção e atualizações. Como a maioria dos integrantes da Comissão entraram de greve, o trabalho atrasou e somente foi concluído e encaminhado para a gráfica no mês de dezembro. Desta forma, sua divulgação e distribuição nos *campi* do IFRR será no primeiro semestre de 2016.

Fórum de Integração: Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação Tecnológica (FORINT)

Este evento foi realizado de 18 a 20 de novembro com o objetivo de integrar as ações do Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação Tecnológica do IFRR. Em 2015, o IV FORINT teve como tema central “Ciência, Tecnologia e Sociedade” e contou com uma vasta programação científica, além das apresentações culturais. O evento foi coordenado pelo *Campus* Boa Vista Zona Oeste (CBVZO), porém foi realizado nas instalações do *Campus* Boa Vista Centro, tendo em vista o CBVZO ainda está funcionando em prédio provisório.

A PROEN participou da comissão organizadora do evento que procedeu o planejamento do mesmo (definição das comissões, local do evento, programação, convite/contato com convidados palestrantes, elaboração do material de divulgação do evento, normas e orientações para participação, inscrição, certificação e publicação dos anais entre outros aspectos).

No decorrer desse processo foi possível identificar algumas dificuldades que impactaram na execução das políticas do ensino no IFRR, a saber:

- Demora na liberação do recurso financeiro para a execução do evento em tempo hábil.
- Demora no processo de aquisição de bens e serviços pelo setor competente.
- Não disponibilização de recursos financeiros necessários para custear as despesas com

passagens aéreas e diárias para palestrantes-colaboradores.

- Grande demanda de Comissões de trabalho e outras atividades na PROEN – equipe com número reduzido de servidores.

- Não cumprimento dos prazos estabelecidos pelos *campi*, bem como a falta de cuidado em atender o que estabelece a legislação vigente em relação às atividades realizadas.

- Não pagamento das diárias em tempo hábil, em virtude do contingenciamento dos recursos, por falta do repasse do Governo Federal.

- Cortes financeiros na Matriz Orçamentária do IFRR.

- Não cumprimento do cronograma das visitas de monitoramento agendadas elaborado previamente pela PROEN, devido ao contingenciamento de recursos e a greve de servidores.

- Não cumprimento dos prazos estabelecidos pelos *campi*, bem como a falta de cuidado em atender o que estabelece a legislação vigente em relação às atividades realizadas.

- Atraso na liberação do recurso para a execução do Projeto 20 RJ.

- Demora no processo de aquisição de bens e serviços pelo setor competente.

- Greve dos servidores do IFRR, na maioria dos *campi* e reitoria.

- Não cumprimento dos prazos para aquisição dos materiais e custear as demais despesas.

- Falta de disponibilização de transporte oficial (combustível) para a realização das viagens de monitoramento e o não pagamento das diárias em tempo hábil, em virtude do contingenciamento dos recursos, por falta de repasse do Governo Federal.

- Troca constante das equipes técnico-pedagógicas nos *campi* do IFRR.

Visando minimizar e solucionar as dificuldades enfrentadas foram adotadas as seguintes providências:

- Solicitação de recursos financeiros junto ao setor competente na Reitoria/IFRR.

- Utilização de materiais remanescentes de eventos referentes ao exercício anterior.

- Remanejamento de recursos de outras atividades previstas para viabilizar a realização dos eventos.

- Pagamento das despesas com a viagem a serviço com recursos próprios até receber o repasse do valor previsto para as diárias.

- Articulação junto às equipes técnico-pedagógicas dos *campi* no sentido de minimizar os transtornos ocasionados por posturas equivocadas.

- Solicitação de contratação de novos servidores para integrar o quadro efetivo da PROEN, logo que o IFRR obtiver mais vagas para concurso.
- Remanejamento do recurso da PROEN para suprir a demanda do Programa Inova, especificamente no *Campus* Amajari e Boa Vista Centro, em virtude dos cortes na matriz orçamentária do IFRR.
- Visitas agendadas de acordo com o cronograma elaborado previamente pela PROEN de comum acordo com as equipes do ensino de cada *campus*.
- Prorrogação de prazos para garantir a participação dos servidores, em virtude de outras demandas institucionais.
- Remanejamento de eventos organizados pela PROEN para dentro da programação do IV FORINT.
- Cancelamento de algumas viagens agendadas e pagamento das despesas com a viagem a serviço com recursos próprios até receber o repasse do valor previsto para as diárias, além do remanejamento de algumas viagens previstas.

Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR)

Em 2015 foram ofertadas 3 turmas de Licenciatura em Educação Física (2 turmas de segunda licenciatura e 1 turma de primeira licenciatura) pelo CBVC, totalizando 114 estudantes. Foi pactuada uma turma de Licenciatura em Educação Física para o município de Rorainópolis, com a previsão de início em 2015.2, mas foi adiado para 2016.1, devido a não liberação dos recursos financeiros necessários pelo MEC/CAPES. Foi concluída a turma de segunda licenciatura em Educação Física de São Luis. A solenidade de outorga de grau para os 25 concluintes está prevista para o primeiro trimestre de 2016.

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)

É um Programa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) que tem por finalidade fomentar a iniciação à docência, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior e para melhoria da qualidade da educação básica pública brasileira. O Projeto aprovado e apoiado no âmbito do PIBID/IFRR é proposto pelo grupo de professores do IFRR e desenvolvido por um grupo de licenciandos sob a supervisão de professores de educação básica.

O PIBID - IFRR apresenta os seguintes objetivos:

- I – incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica;
- II – valorizar o magistério, incentivando os licenciandos a conhecerem a realidade em que irão atuar como futuros professores da educação básica;
- III – promover a melhoria da qualidade da educação básica;
- IV – promover a articulação da educação superior do IFRR com a educação básica do sistema público;
- V – investir na melhoria da qualidade das ações dos licenciandos, tornando-os protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério;
- VI – possibilitar a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura;
- VII – proporcionar aos futuros professores a participação em ações, experiências metodológicas e práticas docentes inovadoras, articuladas com a realidade local da escola;
- VIII – promover a aproximação entre ensino, pesquisa e a extensão, compreendendo a prática da educação como campo de pesquisa educacional e geração de conhecimento;
- IX – contribuir para que os licenciandos se insiram no cotidiano do magistério, através da apropriação e da reflexão sobre instrumentos, saberes e peculiaridades do trabalho docente.

A equipe do PIBID – IFRR é composta pelos seguintes membros: o coordenador institucional; os coordenadores de área de gestão de processos educacionais; os coordenadores de área (coordenadores dos subprojetos); os professores supervisores das escolas públicas participantes; os professores colaboradores dos subprojetos; os licenciandos bolsistas e os licenciandos voluntários.

O projeto institucional do IFRR abrange diferentes características e dimensões da iniciação à docência, que são:

- I - desenvolvimento de ações que valorizem atividades teórico-práticas e interdisciplinares no processo de ensino-aprendizagem;
- II – planejamento e execução de atividades nos espaços do IFRR com licenciandos, possibilitando ações, experiências metodológicas e práticas docentes inovadoras articuladas com a realidade local da escola;
- III – desenvolvimento, testagem, execução e avaliação de estratégias didático-pedagógicas, que possibilitem a aproximação entre ensino e pesquisa, compreendendo a pesquisa educacional como geração de conhecimento;
- IV – registro das atividades em portfólio, para que se perceba os diferentes olhares sobre a

práxis educacional na escola;

V – leitura e discussão de referenciais teóricos contemporâneos educacionais das Ciências da Educação, para fundamentar o planejamento e os estudos derivantes das reuniões pedagógicas/administrativas com os coordenadores de área, supervisores e iniciação à docência;

VI - desenvolvimento de ações e experiências metodológicas que estimulem os bolsistas a adquirirem o caráter inovador, a ética profissional, a criatividade, a inventividade e a interação dos pares na superação de problemas identificados no processo ensino-aprendizagem;

VII – ampliação e aperfeiçoamento do uso da língua portuguesa e à capacidade comunicativa, oral e escrita, como elementos centrais da formação dos professores;

VIII - divulgação da produção realizada no Pibid, para troca de experiências com os seus pares, com participação em eventos, para que ocorra um crescimento didático/pedagógico, através da reflexão sobre sua práxis como futuro professor da Educação Básica;

IX - criação de oportunidade aos licenciandos de serem pró-ativos no processo de ensino-aprendizagem, em que a concepção pedagógica, os conceitos da área do conhecimento compartilhados por todos os envolvidos no projeto.

O PIBID - IFRR só possui um projeto institucional em andamento, composto por subprojetos dos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas, Matemática, Educação Física e Letras-Espanhol e Literatura Hispânica.

O programa é coordenado por um coordenador Institucional e um coordenador pedagógico. Desenvolve atividades nas seguintes áreas: Matemática, envolve um coordenador de área, 19 alunos-bolsistas, 2 supervisores (escola estadual); Educação Física, envolve 2 coordenadores, 40 alunos-bolsistas e 6 supervisores (escola estadual); Ciências Biológicas, envolve 2 coordenadores, 40 alunos e 6 supervisores (escola estadual); Letras-Espanhol, envolve 2 coordenadores, 40alunos e 6 supervisores (escola estadual).

Os envolvidos no PIBID participaram do ENPEX/2015, no entanto, não houve participação em eventos externos em virtude da falta de recursos financeiros. Vale ressaltar que para 2016 está previsto um corte de 50% no número de bolsas.

Programa de Apoio a Laboratórios Interdisciplinares de Formação de Educadores (LIFE)

Tem por objetivo estimular a formação docente interdisciplinar por meio do apoio à

criação de espaços nas instituições de educação superior voltados ao desenvolvimento de atividades acadêmicas e pedagógicas envolvendo os discentes dos cursos de licenciatura, a comunidade escolar da rede pública de educação básica e os diferentes programas e projetos destinados à formação docente. Em 2015, foram desenvolvidos os seguintes projetos:

PROJETOS	OBJETIVOS	SITUAÇÃO/RESULTADOS
A produção de material didático para o espanhol: um estudo sobre a ludicidade no processo de ensino e aprendizagem no ensino da língua espanhola – ELE	Refletir junto aos acadêmicos de espanhol sobre a prática da produção de material didático para o ensino da língua espanhola, percebendo o impacto desta no processo ensino aprendizagem com ênfase na ludicidade.	Projeto em formato de oficinas praticas iniciado em 2014 e continuado em 2015 com sucesso.
“ <i>In company plone</i> ” IFRR/DTI – Libériun/Brasília	Capacitar servidores do IFRR, especificamente da Diretoria de Tecnologia da Informação, para desenvolvimento e gerenciamento da Plataforma <i>Plone</i> , utilizado para desenvolver novas funcionalidades no portal institucional.	Oficinas desenvolvidas com apoio do LIFE, concluídas com sucesso no período de 8 a 18 de setembro de 2015.
Produção de Revista Informativa do “VIII Encuentro de profesores y académicos de lengua española del IFRR: la enseñanza-aprendizaje de Lengua Española en una perspectiva Intercultural”	Elaborar Revista Informativa que aborde todos os acontecimentos pré e pós evento, ademais de oportunizar conhecimentos científicos culturais do mundo das letras e as línguas estrangeiras.	Material em processo de edição com a colaboração do LIFE, com perspectiva de conclusão em março de 2016.
Elaboração de livros didáticos do Curso de Licenciatura Letras-Espanhol na modalidade EAD.	Produzir material didático em formato de livros para as disciplinas dos módulos do 5º ao 8º do Curso de Licenciatura em Letras-Espanhol e Literatura Hispânica na modalidade EAD.	Material em processo de edição com a colaboração do LIFE, com perspectiva de conclusão em junho de 2016.
Hablando con las manos - II: ensino e aprendizagem de espanhol para alunos surdos e ouvintes.	Produzir material didático em formato de DVD contendo várias videoaulas informativas e instrutivas com conteúdo direcionado às abordagens de ensino e aprendizagem e aquisição de línguas em contexto de Educação Inclusiva e que tem como público-alvo pessoas interessadas na instrução escolar.	Projeto INOVA em parceria com o LIFE. Material em processo de edição, com perspectiva de finalização em abril de 2016.
Oficina de consultas aos periódicos institucionais.	Oferecer, aos professores e alunos do IFRR/CBVC, uma capacitação (conhecimento) para trabalhar nas plataformas de hospedagem dos periódicos: <i>IEEEExplore</i> ; Periódicos da <i>CAPE</i> S; Fundação Biblioteca Nacional; Domínio Público; Cielo e; Portal de Revistas Científicas do IFRR. A oficina apresenta a finalidade e funcionalidade de cada um dos portais; as coleções base desses portais; os recursos, finalidades e modos de pesquisa (buscas) de cada um deles.	Projeto desenvolvido em parceria com o LIFE e a Biblioteca do IFRR/CBVC que atende a comunidade acadêmica desde 2014 e deu-se continuidade em 2015 com várias oficinas no transcurso do ano todo (abril 2015; agosto 2015).
Elaboração de sala virtual no AVA - Moodle para atuação docente no Curso de Letras-Espanhol e nos Cursos do Profucionário.	Capacitar os professores para trabalhar com as novas tecnologias da informação e da comunicação, especificamente com o ambiente virtual de aprendizagem Moodle, refletindo sobre os princípios, a natureza e os saberes necessários para a atuação em cursos ofertados pela EAD no IFRR/CBVC.	Em 2015, o LIFE, em parceria com o DEAD, colaborou nos encontros de coordenadores, professores e tutores atuantes nos cursos EAD, apoiando na elaboração e apresentação e execução das salas virtuais de aprendizagem.
A importância de libras nas escolas de ensino regular: uma proposta de inclusão social na comunidade surda.	Elaborar um vídeo visando promover a conscientização da comunidade acadêmica do IFRR e de uma escola a ser escolhida posteriormente para ações inclusivas dos deficientes auditivos, despertando o interesse dos ouvintes no aprendizado de libras para que comunicação possa ampliar o convívio social dos surdos quebrando preconceitos, dilemas e tabus. Esse vídeo será realizado junto com o núcleo de inclusão do IFRR/ CBV e da disciplina de Educação Inclusiva	Projeto iniciado em 2014 com execução atrasada por problemas na estrutura, na filmagem e edição.

	na Saúde do Curso de Gestão Hospitalar.	
--	---	--

Além dos projetos e atividades apresentadas, que tiveram como público-alvo toda a comunidade acadêmica do IFRR/CBVC, o LIFE abriu seu espaço para alunos e professores da instituição realizarem trabalhos de vídeo e áudio, oportunizou seu espaço para reuniões administrativas e de orientação de trabalhos, assim como, disponibilizou seu acervo bibliográfico de mais de 150 títulos para consultas e estudos científicos, chegando a registrar, aproximadamente, 500 visitas ao laboratório.

AÇÕES DO ENSINO - CAMPUS BOA VISTA CENTRO

A gestão do ensino, no Campus Boa Vista Centro, é realizada pela Diretoria de Ensino (DIREN) com o auxílio do Departamento de Infraestrutura e Indústria (DEINF), Departamento de Gestão e Saúde (DEGES) e Departamento de Ensino Superior (DEG). Em 2015, foram realizadas várias atividades e ações com o objetivo de garantir a execução do currículo dos diversos cursos ofertados pelo CBVC e, conseqüentemente, garantir um melhor aprendizado para os educandos.

A Diretoria de Ensino do Campus Boa Vista Centro - DIREN/CBVC desenvolveu várias ações durante o ano letivo de 2015, tais como:

1. Acolhida dos Professores – Neste momento, a DIREN promoveu o Encontro Pedagógico com uma programação voltada para o acolhimento e boas vindas aos professores, como também, promoveu discussões na área administrativa e pedagógicas, planejamento e plano pedagógico.

2. Acolhida dos Alunos – Esta ação de amizade, carinho e de boas vindas foi programada e executada com respeito e hospitalidade pela DIREN, DAPE, CAES e Grêmio Estudantil visando promover a acolhida dos alunos novatos e veteranos.

3. Encaminhamentos dos Projetos Pedagógicos, INOVA e Bolsa Monitoria – Nesta ação, a DIREN trabalhou em parceria com as Coordenações dos Cursos de forma a selecionar alunos capacitados para estar à frente de trabalhos pedagógicos com seus orientadores e acompanhados pelo DAPE nas disciplinas que necessitem da implementação dessa ação, sob orientação da PROEN.

4. Reunião com Diretores dos Departamentos de Ensino, Coordenadores - Essa Ação foi realizada conforme planejado atendendo as necessidades de cada Departamento de

Ensino (DEIINF – DEGES – DEG) e Pedagógico (DAPE). O Objetivo dessas reuniões foi discutir as ações programadas no intuito de acompanhar os trabalhos e contribuir para a melhoria do processo ensino-aprendizagem.

5. Desenvolvimento Curricular

Em 2015, a DIREN, em parceria com os Departamentos de Ensino e Coordenações de Curso, realizou as seguintes ações/atividades:

- Encaminhou 21 estudantes à Olimpíada de História realizada em São Carlos – SP os quais foram acompanhados pelo Coordenador da COEN e a professora de História, coordenadora do projeto.
- Apresentou proposta de regimentar as reuniões de Conselho de Classe, como também, a saída ordenada e prioritária de professores para capacitação, obedecendo a normatização da Instituição, dentro das necessidades do CBVC.
- Organizou uma vasta programação com atividades alusivas ao aniversário do IFRR, contendo apresentação de bandas musicais dos próprios alunos do CBVC, peças teatrais e Coral do IFRR, organizado pela professora de Artes.
- Reestruturou e equipou o Laboratório de Matemática e de Física, tendo sido providenciada a colocação de divisórias e bancadas para comportar 20 notebooks, tornando os ambientes mais confortáveis aos alunos, proporcionando uma melhor aprendizagem com suas pesquisas.
- Executou melhorias no laboratório de pesquisa dos docentes do ensino superior. Foram instaladas 18 (dezoito) cabines e adquiridos 18(dezoito) novos computadores.
- Implantou um laboratório de línguas, com capacidade de atendimento para 35 (trinta e cinco) estudantes. Foram adquiridos e instalados novos softwares específicos;
- Implantou um laboratório de biologia, com capacidade de atendimento para 35 (trinta e cinco) estudantes. Foram instaladas bancadas e adquiridos equipamentos específicos e lousa digital.
- Realizou o ENPEX e participou no FORINT - nesses eventos, os alunos e professores apresentaram trabalhos de pesquisas realizadas durante todo o ano letivo. Houve a participação de palestrantes renomados a nível Nacional e Estadual que trouxeram suas experiências e, de forma pedagógica, capacitaram alunos e servidores do IFRR.
- Realizou solenidade de Formatura de 70 alunos dos 4º anos do Ensino Técnico

Integrado ao Médio do CBVC.

- Autorizou a participação de 2 docentes no Congresso Mundial de Saúde Infanto-Juvenil, realizado em Boa Vista-RR; 1 docente no Congresso de Medicina Laboratorial em Fortaleza-CE; no III Fórum PROEJA, em Boa Vista-RR; 1 Técnico Administrativo no Curso Taxonomia e Cultivo de Glomeromycota, em Blumenau-SC e 1 docente no Congresso de Farmácia Hospitalar, em Curitiba-PR;

- Garantiu a participação de uma acadêmica no II Treinamento em Reconhecimento de Ácaros Mesostigmata de Importância Agrícola, no período de 30 de novembro a 11 de dezembro de 2015, na cidade de Piracicaba, em São Paulo e encaminhou um acadêmico para estágio no Laboratório de Organismos Aquáticos da Amazônia-LOAM/EMBRAPA.

Sob a Coordenação do DEINF e Coordenadores dos Cursos Técnicos em Eletrotécnica, Eletrotécnica, Informática e Edificações foram desenvolvidas as seguintes ações:

- Semana do Técnico Industrial - realizada em 30.09.15 - A ação foi coordenada pelos professores da área da indústria. Participaram do evento todas as turmas da área da indústria. A ação promoveu palestras que abordaram temas relevantes às atividades profissionais, como: i) responsabilidade e ética profissional na relação com o consumidor; ii) Linguagens e Sinais Corporais; Como se portar frente a um cliente ou um empregador; iii) Automação Pessoal e Uso Racional de Smartfone e Tablets como facilitadores pessoais e profissionais; iv) Saúde no Trabalho e Ergonomia e; v) Associativismo/Sindicato: o envolvimento do Trabalhador na Valorização Profissional.

- Conhecendo os Segredos da Eletricidade - a ação foi executada no IF Comunidade em 22.08.15 e contou com a coordenação de três professores do Curso de Eletrotécnica, um professor do Curso Técnico em Edificações e um Técnico em Laboratório. Envolveu efetivamente 25 alunos da turma 14341 (Integrado ao Médio) e 6 alunos da turma 30431 (subsequente). Foram utilizados os seguintes ambientes ao longo da ação: sala de teleconferência I; laboratório de instalações elétricas; laboratório de física experimental; laboratório de comandos elétricos; laboratório de máquinas elétricas; laboratório de eletrônica e laboratório de sistema de proteção contra descargas atmosféricas (LAB-SPDA). Esta ação foi aberta à comunidade, ofereceu aos seus participantes uma notória apresentação através de micro-oficinas (MOF), do Curso Técnico em Eletrotécnica e incutiu nestes a vontade em conhecer os princípios básicos da eletricidade, que abordaram as seguintes temáticas: uma

breve história da eletricidade estática e eletrodinâmica, por meio de um filme na sala de teleconferência I; Atividades experimentais nos laboratórios de eletrotécnica; Simulação de raios elétricos no laboratório de Física Experimental; Construção de pequenos circuitos residenciais no laboratório de instalações elétricas; Simulação de pequenos defeitos elétricos no laboratório de comandos elétricos; Acionamento de motores monofásicos e trifásicos no laboratório de máquinas elétricas; Simular pequenos defeitos em televisores analógicos no laboratório de eletrônica; Medir Resistência de Terra de um SPDA.

• Conhecendo as práticas da Eletricidade - Esta ação foi executada no ENPEX/2015, no período de 30.09 a 1º.10.15, contou com a coordenação de três professores do Curso de Eletrotécnica, um professor do Curso Técnico em Edificações e um Técnico em laboratório e, contou com a participação efetiva de 25 alunos da turma 14341 (Integrado ao Médio) e 6 alunos da turma 30431 (subsequente). Foram utilizados os seguintes ambientes ao longo da ação: sala de teleconferência I; laboratório de instalações elétricas; laboratório de física experimental; laboratório de comandos elétricos; laboratório de máquinas elétricas; laboratório de eletrônica e laboratório de sistema de proteção contra descargas atmosféricas (LAB-SPDA). Esta ação ofereceu aos seus participantes uma notória apresentação e práticas laboratoriais, através de micro oficinas (MOF), do Curso Técnico em Eletrotécnica e incutiu nestes a vontade em realizar experiências de laboratórios dos princípios básicos da eletricidade. A ação encontrou algumas dificuldades durante sua execução, pois não houve a participação mais efetiva dos técnicos de laboratórios de eletrônica e eletrotécnica, bem como a ampla participação de alguns professores da área. No entanto, essa dificuldade foi sanada com o trabalho dobrado dos coordenadores da ação, de alguns professores e dos alunos participantes.

• 4ª edição do IFKarrt - realizado em 03.10.2015 - é uma competição de carrinhos mecatrônicos direcionada aos alunos dos cursos técnicos em Eletrônica, Eletrotécnica e Informática e comunidade em geral. Em 2015, o IF Karrt abrangiu todos os cursos técnicos do IFRR com o objetivo de promover a integração entre os alunos do IFRR e a comunidade estudantil, auxiliando no desenvolvimento das habilidades e competências que serão necessárias nas atividades relacionadas com sua formação profissional. Nessa edição, o IF Karrt contou com a participação de 41 equipes com no máximo 3 componentes cada. Além da interação entre alunos do IFRR e comunidade externa, o evento contribuiu para um bom desempenho dos alunos no processo ensino-aprendizagem da disciplina de Circuitos

Elétricos, assim como trabalhar em equipe; conscientização e reutilização dos materiais que seriam descartados ao Meio Ambiente como papelão, plástico, pilhas, baterias, garrafas pets; integração dos alunos com as disciplinas propedêuticas e técnicas auxiliando-os no desenvolvimento das habilidades e competências que lhes serão necessárias na vida acadêmica e profissional. Os alunos do segundo ano de eletrônica e eletrotécnica aplicaram os conhecimentos de circuitos elétricos no cotidiano. Houveram algumas dificuldades no decorrer do projeto, como: falta de comunicação em agendamento do ginásio poliesportivo; falta de recurso financeiro, embora tenha sido previsto no PAT; ausência da participação dos professores das áreas específicas de eletrônica/eletrotécnica no evento. Tais dificuldades foram sanadas com patrocínio das camisas do evento e das premiações do IF kaRRt 2015.

- Participação no ENPEX - a Coordenação de Eletrônica executou o IFKarrt e mais duas oficinas “Arduíno para Iniciantes” e “Montagem e Robôs utilizando LEGO Mindstorms”, com o atendimento de 35 participantes cada.

- Mostra de Robótica - o Curso de Eletrotécnica apresentou a I Mostra de Robótica do IFRR-CBVC, que aconteceu dia 10.06.2015, durante a apresentação dos Doutores da Informática, no Hall da CAES.

- Encontro de Projetos Interativos (EPA) – realizado em 03.04.15 - A ação, coordenada por 3(três) professores da área de informática, teve como objetivo realizar uma visita a um dos maiores eventos de tecnologia do Estado de Roraima que visa estimular a produção de softwares para dispositivos móveis. O evento é uma iniciativa do Programa de Capacitação em Tecnologias Portáteis e Móveis (ProMobile), em conjunto com a Samsung, cujo objetivo é instigar contatos e discussões sobre diversos temas relacionados ao desenvolvimento de sistemas e soluções em tecnologias móveis. Em 2015, o evento focou no tema "Cidades Inteligentes" e foi composto por um conjunto de palestras e minicursos voltados para a difusão das tecnologias da área. A visita ocorreu na Universidade Federal de Roraima e envolveu os alunos das turmas 30521, 13522 e 13541.

- Projeto IF Startups 2015 - A ação foi coordenada por dois professores da área de informática e pela professora de português da turma 13541. A visita foi realizada dia 03.12.2015 com o objetivo de encerrar as ações de 2015 do projeto IF Startups 2015 com a apresentação de ideias inovadoras visando a solução de problemas da comunidade local nas áreas de Saúde, Turismo e Cultura. Ao final das apresentações, empresários com renomado conhecimento opinaram sobre as soluções, conectando o IFRR com o setor empresarial.

•Projeto Doutores da Informática - com dois anos de existência - visa a aproximação dos alunos do 2º ano do Curso Técnico em Informática com a comunidade em geral, aplicando os conhecimentos técnicos da área de Computação como instrumento de criatividade e inovação tecnológica para o Brasil. O objetivo do projeto é que os alunos utilizem suas vivências de sala de aula em prol da resolução de problemas da sociedade a partir da pesquisa aplicada. A Ineficácia Educacional (Evasão de alunos), Inovação Tecnologia, Formação de Professores/Licenciatura, Educação à Distância e Mercado de Trabalho foram os temas discutidos durante o evento. Dia 10.06.2015, os alunos apresentaram os resultados de seus trabalhos aos reitores que estiveram visitando o IFRR-CBVC durante a reunião do CONIF. Em 2015, o projeto usou a computação como modelo de transformação e melhoramento da Educação Brasileira, o qual coube aos oito grupos de alunos das turmas de 2º ano do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio, a missão de apresentar casos de sucesso e metodologias práticas de como a computação pode e deve ser integrada às novas estratégias de ensino de todo o país, buscando soluções para as problemáticas da Educação Brasileira. O projeto foi reapresentado dia 1º.10.2015, no ENPEX.

•Historiando - A ação foi promovida pelo professor de história e envolveu 31 alunos da turma 13522, no 4º bimestre. A turma foi dividida em cinco grupos, os quais ficaram responsáveis pelos temas: Criação do estado brasileiro, Revoltas colônias, Ciclo do ouro, Período regencial, Cabanagem, Revoltas dos males, Balaiada e Sabinada, Revolução Farroupilha e Segundo reinado. A fim de tornar mais atrativo o ensino de história do Brasil, a ação teve como objetivo de produzir uma revista com artigos sobre a história do Brasil do período da formação do estado nacional brasileiro ao segundo reinado, no qual, cada grupo escolheu um membro para fazer parte do grupo de editores, composto por seis pessoas, entre elas o professor responsável.

•Olimpíada Nacional em História do Brasil - A ação envolveu 21 alunos, sob a coordenação da professora de história visou conceder auxílio financeiro a alunos dos cursos integrados para realizar a prova final da VII Olimpíada Nacional em História do Brasil, em Campinas – SP, nos dias 15 e 16.08.2015. As equipes do CBVC participaram das cinco etapas online e foram classificadas como a melhor equipe do estado, e ficou entre as 300 melhores do Brasil.

•IF Comunidade - realizado dia 29.08.2015 - no próprio *Campus* Boa Vista Centro com apresentações de: Mostra de Robótica (Eletrônica), Doutores da Informática (Informática),

Oficinas de Eletricidade (Eletrotécnica).

- Oficinas, palestras e rodadas de conversas - Essa ação foi desenvolvida durante o ENPEX/2015 por professores das turmas de Ensino Técnico por meio de atividades que trabalharam questões, como: a) o uso do Software Geogebra como recurso didático para o estudo de funções, com a participação de 30 alunos; b) o Diálogo de Timeu e a Cosmologia Grega: desvendando a matemática dos sólidos de Platão, com a participação de 30 alunos; c) roda de Conversa: História da Sexualidade com o tema: Namoro na Adolescência, com a participação de 60 alunos; d) Diversidade Sexual: bate papo sobre o cenário da nova geração, com a participação de 30 alunos; e) Trigonometria, Coordenadas Polares e algumas Aplicações, com a participação de 25 alunos e; f) Produção Vídeo Minuto, com a participação de 20 alunos.

- Campeonato de Jogos Matemáticos - realizado em 02.10.15 - o Campeonato Municipal de Jogos Matemáticos (ICMJM) é uma iniciativa do Curso de Licenciatura em Matemática, vinculado ao ENPEX do CBVC. Em 2015, teve como principal objetivo promover, em parceria com entidades públicas e privadas, um espaço de ludicidade para abordagem de jogos matemáticos, bem como, desenvolver competências e habilidades de concentração, organização, atenção, raciocínio lógico, resolução de problemas, criatividade, autonomia e aumento as interações do indivíduo com o meio, além de fazer com que os estudantes gostem de aprender matemática. A ação envolveu 135 alunos, num total de 21 equipes, o campeonato trouxe aos alunos da comunidade um horizonte novo dentro de uma perspectiva lógico matemática.

- Projeto Interdisciplinar de Educação Ambiental - O projeto teve como objetivo criar um ambiente de discussão e reflexão sobre educação ambiental através de visitas a localidades em Boa Vista-RR. O projeto foi coordenado pelo professor de biologia das turmas 13521, 13522 e 13421. As visitas foram realizadas no segundo semestre de 2015, nos seguintes lugares: Horto Municipal, Parque Anauá, Lago dos Americanos, Bosque dos Papagaios, Balneários, Praias da Polar e Caçari, Igarapé Pricumã, Igarapé do Caxangá, Queimada na Savana, Mata Cilar do Rio Branco, Olaria – Vila Vintim, Jardim Botânico da Fazenda Cunha Pucá.

- Oficinas de Habilidades em Matemática e Química - a ação de reforço foi executada no segundo semestre de 2015 e contou com a colaboração do DEINF, DAPE, CAES, acadêmicos de matemática e alunos das turmas do primeiro ano. O público-alvo das oficinas

foram os alunos das turmas 13511, 13512, 13611 e 13612. O objetivo das oficinas foi auxiliar os professores das disciplinas Matemática e Química a proporcionar aos estudantes com dificuldades de aprendizagem ou sem base a terem acesso a mais horas de estudo. O reforço foi planejado pelos professores das disciplinas em conjunto com a equipe do DAPE e a pedagoga da CAES, com a finalidade de proporem um ambiente de estudo com uma linguagem diferenciada. A oficina de matemática optou por convidar os alunos do VII módulo de matemática para ministrarem os conteúdos. As oficinas trouxeram êxitos aos alunos das quatro turmas, com a melhoria significativa das notas e uma oportunidade de estudo mais abrangente, com aulas diferenciadas, com produção de materiais, com maior tempo para tirar dúvidas, recuperar conteúdos esquecidos ou até mesmo poder estudar conteúdos nunca vistos antes.

• XI Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBEMP/2015) - A 11ª Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas é uma realização do Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada (IMPA) com apoio da Sociedade Brasileira de Matemática (SBM). É promovida com recursos do Ministério da Ciência e Tecnologia e Inovação (MCTI) e do Ministério da Educação (MEC). Tem como principais objetivos: a) Estimular e promover o estudo da Matemática entre alunos das escolas públicas; b) Contribuir para a melhoria da qualidade da Educação Básica; c) Identificar jovens talentos e incentivar seu ingresso nas áreas científicas e tecnológicas; d) Incentivar o aperfeiçoamento dos professores das escolas públicas, contribuindo para a sua valorização profissional; e) Contribuir para a integração das escolas públicas com as universidades públicas, os institutos de pesquisa e as sociedades científicas e; f) Promover a inclusão social por meio da difusão do conhecimento. A ação mobilizou todos os alunos matriculados no IFRR. Foram premiados com menção honrosa, 27 alunos e 1 aluna, com medalha de prata.

Ações/atividades realizadas pelo Departamento de Ensino Técnico das Áreas de Gestão e Saúde - DEGES

O DEGES prima pela execução dos projetos pedagógicos de curso e busca ofertar oportunidades para aplicabilidade do conhecimento e práticas experimentais e laborais que levarão o discente a uma formação de excelência. Atualmente oferta três cursos técnicos: Análises Clínicas e Enfermagem, na forma Subsequente e na modalidade de Educação de Jovens e Adultos e, Secretariado, nas formas Subsequente e Integrado ao Médio.

O Curso de Técnico em Análises Clínicas conta hoje com sete (7) laboratórios: Análises Clínicas I e II, Hematologia, Uroanálise, Bacteriologia, Bioquímica e Meio de Cultura. No entanto, o curso está em defasagem com relação ao mercado de trabalho, pois necessita de um laboratório de Biologia Molecular para desenvolver práticas associadas a técnicas com DNA; falta insumos para o desenvolvimento das práticas, inviabilizando a execução do Plano de Curso; há a necessidade de reforma relacionada a mobiliário e estrutura (piso, parede, etc.) nos laboratórios; o curso conta com apenas 7 professores para as disciplinas técnicas, sendo 5 efetivos e 2 temporários.

O Curso Técnico em Enfermagem conta com 4 laboratórios: Anatomia, Fundamentos de Enfermagem, Complexos e Unidade de Terapia Intensiva (UTI). No entanto, falta insumos para o desenvolvimento das práticas, inviabilizando a execução do Plano de Curso além da defasagem de professores para cumprimento de carga horária de estágio e sala de aula.

O Curso Técnico em Secretariado não possui laboratório, o que inviabiliza a realização de muitas práticas. No entanto é o curso com maior número de turmas e alunos no *Campus Boa Vista Centro*, o que tem impedido a execução e acompanhamento do Projeto Pedagógico de Curso pela Coordenação. O Projeto Pedagógico de Curso do Técnico em Secretariado Integrado Integral, dos alunos que ingressaram em 2015, ainda não foi concluído, o que dificulta a efetividade de ações pedagógicas. Também não foi disponibilizado recurso financeiro para a realização de visitas técnicas.

Em função do corte no orçamento de 2015, não foi possível realizar as seguintes atividades:

- Atualização do software e reposição de peças e suprimentos necessários dos manequins de cuidados intensivos de enfermagem;
- Reposição de peças e material de manutenção dos manequins de cuidados básicos de enfermagem;
- Treinamento para utilização de manequins de cuidados intensivos de enfermagem;
- Aquisição de equipamentos para laboratório de biologia molecular para práticas em análises clínicas e biologia;
- Oficina de metodologias ativas no ensino para a área de saúde;
- Dia Mundial da Saúde - evento promovido pelo Curso Técnico em Análises Clínicas com participação de palestrantes externos;

- Evento alusivo á Semana de Enfermagem;
- Projeto captação de doadores de medula óssea – projeto redome – turma de 28 alunos de Análises Clínicas;
- Execução do Projeto Dia do Profissional de Secretariado;
- II Encontro Alunos e Egressos de Enfermagem.

Visitas Técnicas

O DEN/CBVC apoiou os docentes e estudantes na realização das seguintes visitas técnicas:

1. Visita Técnica ao LACEN-RR, realizada pelos alunos do último módulo do Técnico em Análises Clínicas subsequente para conhecerem as possibilidades de atuação.
2. Visitas Técnicas ao Arquivo Central da Universidade Federal de Roraima e à Companhia Energética de Roraima (CERR), envolvendo 61 estudantes do Curso Técnico em Secretariado, visando a articulação da relação teórica e aplicabilidade à prática.
3. Visita Técnica ao Laboratório de Geociências da Universidade Federal de Roraima, envolvendo 138 estudantes de cursos técnicos, com o objetivo de aplicar conhecimentos adquiridos.
4. Visitas Técnicas do Projeto de Educação Ambiental ao Bosque dos Papagaios, Balneários, Praia da Polar e Caçari, Igarapé do Pricumã do Caxangá, Queimada da Savana, Mata Ciliar do Rio Branco, Olaria e Haras Cunha Pucá, envolvendo 61 estudantes dos cursos técnicos, com a finalidade de conscientizá-los alunos sobre a importância do meio ambiente e observar uma área de conservação e preservação ambiental.
5. Visita Técnica ao Instituto Federal de Brasília – *Campus* Taguatinga e São Sebastião, envolvendo 2 docentes do IFRR, com a finalidade de verificar como se dá a execução dos Cursos Técnicos em três anos, identificando procedimentos e subsídios para a elaboração de projetos de cursos técnicos integrados integral.
6. Visita Técnica ao restaurante “Cantinho Latino”, envolveu 26 estudantes de curso técnico subsequente, como atividade integradora do semestre letivo, visando integrar os conhecimentos obtidos nos componentes curriculares Espanhol e Noções de Administração. Participaram da visita 34 estudantes de cursos técnicos, para desenvolver práticas da disciplina de Espanhol.
7. Visitas Técnicas do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas - realizou três,

sendo uma no Tepequém, envolvendo 9 acadêmicos e 2 professores. A outra visita ocorreu ao Laboratório de Biotecnologia do CBIO - Centro de Estudos da Biodiversidade da Universidade Federal de Roraima com a participação de 14 acadêmicos e 1 professora. E com a participação de 34 acadêmicos e 3 docentes ocorreu a visita técnica ao Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia- INPA, no período de 25 a 28 de novembro de 2015, em Manaus- Amazonas.

8. Visitas Técnicas do Curso de Licenciatura em Letras-Espanhol e Literatura Hispânica - realizou três visitas técnicas, sendo uma na Gran Sabana Fronteira Brasil x Venezuela envolvendo outros cursos e teve como objetivo desenvolver o projeto integrador dos módulos IV, V e VIII e estabelecer as relações prática/teórica dos componentes dos módulos, promovendo a interdisciplinaridade, transdisciplinaridade, motivação e contextualização e apresentar os resultados do projeto integrador como avaliação, na responsabilidade de duas docentes e com a participação de 10 acadêmicos e mais duas visitas técnica, com a participação de 31 acadêmicos e 2 professores do Módulo IV e V, ao município de Pacaraima-Santa Elena de Uairén Brasil x Venezuela, objetivando realizar estudos de campo em Pragmática e Sociolinguística em área de Fronteira envolvendo três componentes curriculares.

9. Visitas Técnicas do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar - realizou através de Projeto Integrador uma visita na Gran Sabana Fronteira Brasil x Venezuela envolvendo outros cursos com o objetivo de oportunizar aos acadêmicos dos Módulos I (11 acadêmicos) e III (8 acadêmicos) a aquisição e ampliação de saberes relativos às competências e habilidades constituídas no ambiente de sala de aula a cerca dos conhecimentos sobre Liderança, Avaliação de Desenvolvimento, Comunicação e Relações Interpessoais, envolvendo três componentes curriculares e outra visita ao Hospital da Mulher, envolvendo os componentes curriculares do módulo IV: Empreendedorismo e Cooperativa, Pesquisa e Marketing para a Gestão de Sistema de Saúde, Hotelaria Hospitalar, Avaliação e Auditoria dos Serviços de Saúde, totalizando 20 acadêmicos. Essa visita teve como objetivo oportunizar a aquisição e ampliação de saberes relativos às competências e habilidades constituídas no ambiente de sala de aula a cerca dos conhecimentos sobre empreendedorismo, hotelaria, marketing e auditoria de serviços em saúde.

10. Visita Técnica a Secretaria Municipal de Saúde, com 16 acadêmicos do módulo II - especificamente nos Departamentos de Vigilância Sanitária, Vigilância Ambiental e Atenção Básica - para propiciar a aquisição e ampliação de saberes relativos às competências e

habilidades constituídas no ambiente de sala de aula a cerca dos conhecimentos sobre Vigilância em Saúde e Atenção Básica no Município de Boa Vista, relativos ao componente curricular de Políticas de Saúde Pública.

11. Visitas Técnicas do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo - envolveu alunos e professores, com o objetivo de estabelecer as relações prática/teórica dos componentes curriculares de cada módulo, promovendo a interdisciplinaridade, transdisciplinaridade, motivação e contextualização, entre outros. Duas visitas ocorreram na Gran Sabana Fronteira Brasil x Venezuela, uma com 10 alunos e professores do módulo IV, envolvendo cinco componentes curriculares e a outra com a participação do Módulo I, envolvendo 27 alunos e três componentes curriculares. Outra visita ocorreu no ECOPARK, envolvendo (24 alunos) e dois componentes curriculares com o objetivo de conhecer as instalações de hotelaria do empreendimento, criar oportunidades para o aluno identificar *in loco* as práticas da hospitalidade no empreendimento, vivenciar as técnicas da hospitalidade junto ao empreendimento e verificar os processos de relacionamentos interpessoais junto a hospitalidade,

12. Visita Técnica ao Município do Bonfim – realizada em 12.09.15 - com o objetivo de verificar *in loco* as máquinas utilizadas para colheita de soja (aviões, helicópteros, colheitadeiras, dispositivos elétricos, entre outras máquinas) referentes a disciplina Mecânica Técnica ministrada no 3º ano do Curso Técnico em Eletrotécnica Integrado ao Médio. A visita envolveu 30 alunos concluintes e 1 professor.

13. Visita Técnica a Manaus - foi realizada no período de 9 a 14.11.15, com o objetivo de apresentar aos 44 alunos do Curso Técnico em Eletrotécnica, futuros profissionais, às empresas de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica; produção de transformadores e produção de cimento, como possibilidades de trabalho e emprego.

14. Visita Técnica ao Centro de Computação da UFRR - realizada em 21.10.2015 - sob a coordenação de 3 professores do Curso Técnico em Informática, envolveu alunos das turmas 13521 e 13522, com o objetivo de mostrar a realidade do ambiente profissional de trabalho em Tecnologia da Informação. Foram visitados os Departamentos de suporte a usuário, desenvolvimento de sistemas, Redes e Governança de TI, além da visita ao parque de máquinas da instituição.

15. Visita Técnica à Companhia de Águas e Esgoto de Roraima - CAER foi realizada em 24.11.15, sob a coordenação de um professor do Curso Técnico em Edificações, envolveu

alunos da turma 30231. O objetivo da visita foi conhecer as instalações técnicas da CAER.

Palestras realizadas

Visando o enriquecimento do currículo dos cursos ofertados, foram desenvolvidas as seguintes palestras:

1. "Doenças Sexualmente Transmissíveis: conhecimento e prevenção" e "A saúde começa pela boca" ministradas por docentes e outros profissionais convidados da área de saúde durante o ENPEX.

2. "Direito à Saúde" realizadas na 1ª Semana de Meio Ambiente do *Campus Amajari*, para alunos e servidores.

3. "Atenção de qualidade e Informação" e "Educação e política de comunicação" realizadas durante a VII Conferência Estadual de Saúde.

4. "Gravidez na Adolescência", informar a comunidade interna e externa do IFRR sobre os riscos inerentes à gravidez na adolescência;

5. "Técnica Vocal e Consciência Corporal", "Cerimonial e Protocolo Público", "A Importância da Informação Secretarial e a Ética Profissional", "Chávez, yo y mi otro yo. Ensayo de autobiografía política", "Diversidade Sexual – Bate Papo Sobre o Cenário da Nova Geração", "Cuidados com a Pele", "Namoro na Adolescência", para alunos do Curso Técnico em Secretariado.

6. "La Gastronomía Venezolana", palestra referente à Cultura Hispânica, com o tema "El día de Muertos en México", com os acadêmicos e docentes do VIII módulo da Licenciatura em Letras-Espanhol, para conhecerem as bases da cultura que sustenta o festejo do Día de Muertos, através do conhecimento e recuperação de práticas étnicas tradicionais e contemporâneas alusivas a esta milenar prática mexicana, para todos os docentes e discentes da licenciatura, com o intuito de que eles conheçam os elementos culturais sobre a Gastronomía Regional Venezolana, para os estudantes do curso de Licenciatura em Letras Espanhol e Literatura Hispânica.

Outras ações relacionadas aos cursos superiores de graduação:

a) Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas - reestruturação do projeto pedagógico do curso; avaliação das disciplinas específicas trabalhadas; participação com acadêmicos em

cinco eventos externos e dois eventos institucionais internos. Nos eventos externos 6 acadêmicos participaram do III Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica, no período de 25 a 29 de maio de 2015, em Recife-PE. Três acadêmicos participaram da III Semana de Ciência e Tecnologia do ICE-UFAM, no período de 20 a 23 de outubro de 2015, em Manaus-Amazonas. E cinco acadêmicos participaram do Congresso Norte e Nordeste de Pesquisa e Inovação, realizado de 30 de novembro a 1º de dezembro de 2015, em Rio Branco-Acre. Também houve a participação de 10 acadêmicos e 2 professoras no III ENPEX e, ainda 2 acadêmicos e uma professora participaram do Fórum de Integração.

b) Curso de Licenciatura em Educação Física - realizou um dia de Recreação na cadeia pública, envolveu 60 pessoas; um dia de Projeto Saúde Coletiva, no Abrigo Infantil, envolveu 50 pessoas; um dia de Recreação Infantil em uma escola da prefeitura (70 pessoas); dois dias de Saúde e Qualidade de Vida para Jovens (60 pessoas) e Ginástica Laboral, com os funcionários que desempenham a função de limpeza (40 pessoas).

No decorrer do ano de 2015 ocorreram vários torneios: Tornei de vôlei de Areia (40 pessoas), Torneio de Futsal Mirim (322 pessoas), Torneio de Handebol Mirim (198 pessoas), Torneio Regional de Ginástica Rítmica - etapa norte (30 pessoas), Torneio de Bocha Adaptada (100 pessoas) e o Torneio de Futsal em uma escola pública (60 pessoas).

Foram desenvolvidos festivais, como: IV Festival Aberto de Tênis de Mesa (70 pessoas), Festival Maratona Aquática (100 pessoas), Festival de Futsal (70 pessoas), Festival de Basquete (50 pessoas) e, ainda, uma Maratona Aquática (150 pessoas), bem como, o I Encontro de Ritmos (240 pessoas), a Copa IFRR de Voleibol Interestadual RR/AM (770 pessoas) e o Campeonato Interescolar de Voleibol do IFRR (296 pessoas).

Em relação à formação foi ministrado o curso "Arbitragem na Natação" (30 pessoas), Palestra alusiva a Motivação na Educação Física (65 pessoas), Oficina de Forró (100 pessoas), aulas Interativas nas salas de EJA (70 pessoas), Ação Tirando Dúvidas em Língua Portuguesa (30 pessoas), Arbitragem de Atletismo no JIF (30 pessoas) e participação de acadêmicos no ENAF em Manaus (40 pessoas). Foi desenvolvido o Projeto Voleibol do Futuro (60 pessoas) e realizadas ações atendendo aos indígenas, como Oficina de Brinquedos na Comunidade Indígena de Taba Lascada (100 pessoas) e atividades esportivas e culturais realizadas na CASAI (300 pessoas), bem como, uma Manhã de Lazer – Hidroginástica, atividade de extensão (45 pessoas).

c) Curso de Licenciatura em Letras-Espanhol e Literatura Hispânica - organizou e realizou o VIII Encuentro de Profesores y Académicos de Lengua Española: La Enseñanza Aprendizaje de Lengua Española en una perspectiva intercultural. Esse encontro contou com a participação dos docentes e discentes cujo objetivo foi reunir professores, pesquisadores e estudantes de Língua, Cultura e Literatura Hispânicas, na perspectiva de propiciar um espaço de diálogo sobre o ensino-aprendizagem da língua espanhola no contexto intercultural. Além disso, adquirir conhecimentos pedagógicos sobre escola de fronteira. Esse evento ficou sob a orientação de três docentes e foi custeado com recursos do INOVA.

O projeto de Intercâmbio Cultural e Interculturalidade foi uma ação dos acadêmicos do Curso de Letras-Espanhol e Literatura Hispânica na Fronteira Pacaraima- Santa Elena de Uairén Brasil X Venezuela, junto à Escola Estadual Cícero Vieira

Também foi desenvolvido o Projeto Social Interdisciplinar “Vivenciando os Sonhos”, coordenado por duas professoras e uma técnica administrativa, buscou desenvolver na Escola Municipal Raimundo Eloy Gomes, o projeto social interdisciplinar extraclasse com atividades de cunho cultural, educacional, social, envolvendo os cursos técnicos e de graduação do Instituto Federal de Roraima.

Foi criado um grupo de Teatro do Curso de Letras, com recurso do INOVA, intitulado “Espanhol com artes: um novo olhar para o ensino aprendizagem de espanhol no curso de formação de professores através do teatro”, com a participação de sete docentes, buscando desenvolver, através da linguagem artística - Teatro - as competências linguísticas, literárias, discursivas, pragmáticas e socioculturais necessárias para usar adequadamente a língua espanhola. Com recurso do INOVA, quatro docentes objetivando ampliar o vocabulário da língua espanhola, reforçar a entonação e pronúncia e revisar a gramática em um contexto real através do desenvolvimento das competências e habilidades do Canto e suas inúmeras possibilidades de expressões do ponto de vista musical, melódico e harmônico, instituíram a “Aprendizagem do Espanhol através da música: o Coral de Letras como instrumento de ensino e aprendizagem de espanhol no Curso de Formação de Professores de Espanhol do IFRR”.

Também com recurso do INOVA e com o envolvimento de quatro docentes, o Sarau Hispânico buscou proporcionar um espaço de ensino-aprendizagem utilizando o lúdico como ferramenta nas diversas formas de se realizar um sarau e de reconhecer a importância das

Artes como registro cultural da humanidade. No decorrer do ano, ainda foi realizado o acompanhamento de projeto PIBID.

d) Curso de Licenciatura em Matemática - foram organizadas Oficinas Científicas envolvendo 2 docentes, todos os discentes do curso e oito discentes da Licenciatura em Ciências Biológicas, desenvolvendo ações integradas. As oficinas tinham por objetivo promover a interação entre atividades acadêmicas teóricas e práticas por meio das seguintes oficinas:

- Reutilização de garrafa pet; de lixo eletrônico; de sabão ecológico; de jogos matemáticos milenares I;
- Jogos matemáticos milenares II;
- Brincando com a matemática I (uma aranha muito louca);
- Brincando com a matemática II (trilha quadrática);
- Brincando com a matemática III (trilha da semelhança);
- Brincando com a matemática IV (buracos no caminho);
- Brincando com a matemática V (labirinto com expressões numéricas e operações com números fracionários);
- Brincando com a matemática VI (labirinto com problemas; sistemas simples);
- Brincando com a matemática VIII (B&M Interativo) e;
- Brincando com a Matemática VIII (V&M divertido DX).

Também foram realizados o II Campeonato de Jogos Matemáticos (IICJM), efetivando a interação entre atividades acadêmicas teóricas e suas práticas, através dos jogos matemáticos, sob a organização de 2 docentes e todos os discentes da Licenciatura em Matemática; e a III Semana da Matemática com o tema norteador “*Educação Matemática: Linguagem, Tecnologia e a Escola*”, que envolveu todos os discentes do curso e 4 docentes.

Ainda foi realizado o III Colóquio de Matemática da Região Norte, de 12 a 18/10/2015, no qual houve a participação de 18 acadêmicos e 3 docentes do IFRR/CBVC. Também foi desenvolvido o Projeto Social Interdisciplinar “Vivenciando os Sonhos” na Escola Municipal Raimundo Eloy Gomes, com atividades de cunho cultural, educacional e social, em conjunto com o curso de Letras/Espanhol, contemplando ações de um docente e dos acadêmicos do Módulo VII.

e) Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas - foram realizadas algumas reuniões com temas específicos, como a reunião de Planejamento do Projeto Integrador (PI) com o corpo docente, com a finalidade de planejar a execução dos temas do PI, tendo como ações formalizar a planilha de execução dos critérios de avaliação, estabelecer os critérios de seleção da ordem de apresentação das equipes. Esta ação contou com a participação dos 5 docentes e da coordenação de TADS que orientou o processo de avaliação das equipes no Projeto Integrador e tirou dúvidas sobre o Trabalho de Conclusão de Curso, com o objetivo de explicar como seria a execução dos temas do TCC e os critérios de seleção da ordem de apresentação das equipes.

A reunião de planejamento contou com a participação de 5 docentes para conhecer e verificar a situação do Curso de TADS, para estabelecer metas de acompanhamento. Para isso foi necessário a conclusão do PPC do Curso; verificar os arquivos (pasta na rede) e documentos do TADS; verificar a organização da Colação de Grau da turma; averiguar e definir os dias de reuniões do Colegiado e do NDE; verificar a conclusão das disciplinas de dois docentes e conferir junto ao patrimônio o inventário dos equipamentos e mobiliários do TADS. Foi executado o Projeto Integrador com o objetivo de proporcionar aos alunos do Módulo IV do Curso a apresentação dos conhecimentos teóricos aprendidos em sala de aula e de promover interação entre as equipes na discussão dos temas do PI, com a participação de 2 docentes, da coordenação do curso e dos acadêmicos de TADS, durante o IV Fórum de Integração: Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação Tecnológica do IFRR e o Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão - ENPEX/CBVC.

f) Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar - houve a participação de 2 docentes no Congresso de Gestão em Saúde e Feira Hospitalar Internacional, além da participação de 2 docentes e 22 acadêmicos na Conferência Estadual de Saúde de Roraima.

Por meio do projeto INOVA, foi realizada uma Amostra Acadêmica com os resultados do projeto integrador e capacitação de 5 servidores na área da gestão hospitalar, com o objetivo de promover uma real interação entre os acadêmicos do Curso Tecnologia em Gestão Hospitalar e o ambiente proposto para a prática profissional, contemplando os componentes curriculares Estágio Supervisionado I e II, beneficiando 35 acadêmicos.

g) Curso Superior de Tecnologia em Saneamento Ambiental - Foram adquiridos materiais permanentes para o laboratório de Controle Ambiental. No entanto, como o curso está em processo de cumprimento de protocolo de compromisso para atender as exigências do MEC, com vistas à melhoria do curso, não houve ingresso de novos acadêmicos.

h) Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo - Foi realizada uma Pesquisa de Campo na Serra de Tepequém, no Município de Amajari/RR, com 2 alunas do Módulo VI, com o orientador de TCC, objetivando mapear as barreiras arquitetônicas que impedem a circulação dos deficientes físicos que utilizam cadeira de roda e coletar dados com relação à capacitação e sensibilização dos agentes de recepção em relação a este perfil e segmento. Nesse Módulo também foi realizado a I Mostra Gastronômica Internacional, envolvendo dois componentes curriculares, com o objetivo de divulgar a gastronomia internacional por meio da exposição e degustação de pratos típicos dos países.

Ações que envolvem a Gestão do DEG e as Coordenações dos Cursos Superiores

A maioria dos cursos de graduação passou por reestruturação do PPC em 2015, o que demandou ações coletivas dentro de cada curso e nas reuniões do DEG com os coordenadores. Para que isso acontecesse de forma adequada foi necessário realizar pesquisa de documentos do CNE/MEC relacionados à Legislação de cada Graduação, discussões referentes às matrizes curriculares e ementas; reuniões semanais com os coordenadores de curso e a diretoria do Departamento de Graduação, para que fossem repassados todos os documentos recebidos, para conhecimento ou decisões coletivas e para que fossem socializadas as informações, decisões, estudos, formações, entre outros, para que os assuntos abordados chegassem aos docentes por meio dos colegiados de curso; apoio às reuniões do NDE e reuniões periódicas de colegiados de curso onde os coordenadores socializavam as informações e eram discutidos assuntos inerentes aos cursos, como encaminhamento de documentos, organização e participação nas colações de grau, verificação e atualização de informações do ENADE.

O DEG organizou e realizou o Encontro da Graduação, que ocorreu dentro da programação do ENPEX, devido a contenção de custos. Constatou-se que houve uma excelente aceitação e aproveitamento das ações pela participação dos docentes e discentes, tanto como ouvintes como executores de palestras, mesa redonda e oficinas. Esse encontro propiciou a participação dos docentes e discentes, não apenas da graduação, mas de todas as

modalidades de ensino do IFRR, inclusive das pós-graduações, como o Mestrado em Educação, que participaram de forma efetiva nas ações que envolveram o ensino, a pesquisa e a extensão.

Os Cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas e de Tecnologia em Saneamento Ambiental tiveram ações específicas para atender as exigências do MEC. A Licenciatura em Biologia já informou no sistema as ações após as decisões do colegiado referente a Diligência para apresentar as medidas que serão tomadas para ao requisito legal: Decreto nº 5.296/2004. E o Curso de Saneamento Ambiental realizou reuniões e sistematização de documentação para atender as solicitações.

Em relação a frequência e evasão, apesar de não haver ações sistematizadas, os coordenadores de curso realizaram o acompanhamento das turmas através de diálogos com alguns acadêmicos que trancaram o curso e verificaram que um dos fatores predominante em 2015 foi a questão sócioeconômica. Esse fato foi constatado de forma efetiva quando houve a instalação dos shoppings na cidade, pois no período da contratação de funcionários, os trancamentos de matrícula aumentaram.

Foram encaminhados ao DERA a equivalência das matrizes curriculares anteriores e atuais e os planos de cursos que já foram aprovados pelo CONSUP e também para a PROEN, por email: Letras-Espanhol, Ciências Biológicas, Gestão de Turismo e Gestão Hospitalar, para serem disponibilizados no site.

Ações desenvolvidas pelo Departamento de Apoio Pedagógico e Desenvolvimento Curricular (DAPE)

- Realização de dois Encontros Pedagógicos Semestre: 2015.1 e 2015.2; com uma média de 120 participantes;
- Reuniões pedagógicas com docentes e gestores para desenvolvimento/execução e mediação de reuniões pedagógicas em prol da construção do Plano de Ensino dos Cursos Técnicos em Informática e Secretariado Integrado Integral;
- Atendimento aos professores após leitura do plano de ensino do componente curricular que leciona: verificando coerência de ementa, objetivos, metodologia e proposta avaliativa;
- Planejamento, execução e mediação do processo de formação pedagógica dos coordenadores de curso, com os seguintes eixos temáticos: O Papel político do coordenador de curso na liderança do curso de sua responsabilidade no *Campus Boa Vista Centro* e "O

Coordenador de curso e sua atuação pedagógica nos cursos do *Campus Boa Vista Centro!*;

- Atendimento a 50 pais ou responsáveis pelos estudantes dos cursos técnicos integrados;
- Reunião de pais e mestres 1º ano Integrado Integral, com a 120 pais e 25 servidores do CBVC(professores, coordenadores, diretores e técnicos);
- Acolhimento dos discentes ingressantes em 2015.1 e 2015.2 dos Cursos Técnicos e Superiores;
- Acompanhamento e mediação aos discentes que buscaram informações quanto ao desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem;
- Participação de 2 integrantes do DAPE em 10 reuniões do NAPNE, na condição de integrante da equipe do Núcleo;
- Atendimento a 5 pais e realização de entrevista a 15 alunos com necessidades educacionais específicas (NAPNE) por uma pedagoga do DAPE;
- Elaboração de uma proposta para contratação de intérprete de LIBRAS;
- Assessoria e mediação nas reuniões do Conselho de Classe de 18 turmas;
- Participação de 2 pedagogas no III Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica: diversidade, cidadania e inovação, em Recife- PE, no período de 26 a 29 de maio de 2015;
- Participação de 1 professora no X CONNEPI, em Rio Branco/Acre;
- Apresentação do Projeto ORAP (escuta pedagógica), envolvendo 10 turmas;
- Recebimento, organização, divulgação e entrega dos livros didáticos aos professores e discentes das 18 turmas de Ensino Técnico Integrado ao Médio;
- Atendimento a 130 estudantes com informações sobre frequência de alunos contemplados com a Bolsa Família;
- Reorganização das datas para realização dos Exames Finais 2015.

Biblioteca

A Coordenação da Biblioteca - COB/CBVC, durante o ano de 2015, desenvolveu as seguintes Ações e Projetos:

- Dia Nacional da Biblioteca e Cinema na biblioteca, com a finalidade de proporcionar maior conhecimento ao aluno na área literária e tornar a biblioteca um espaço multicultural.

- Projeto Atualização Tecnológica da Biblioteca, a Rede Pergamum do IFRR está disponível no endereço eletrônico: biblioteca.ifrr.edu.br/pergamum.
- Atualização bibliográfica, aquisição de novos títulos, por compra e/ou doação, incorporada ao acervo, totalizando 886 novos exemplares.
- Foram realizados 13.386 atendimento aos usuários (empréstimo domiciliar), 3.170 consultas locais por usuários internos e 873 consultas locais por usuários externos.
- Foram cadastrados 1.627 usuários na biblioteca.
- Foram realizados 17.994 atendimentos a pesquisa online.
- Foram elaboradas 53 Fichas Catalográficas.
- Foram catalogados 505 livros na Rede Pergamum do *Campus* Boa Vista Centro.
- Foram restaurados 74 livros.

Com o objetivo de garantir a melhoria contínua da prestação dos serviços da biblioteca, foi realizado treinamento para 420 usuários sobre Periódicos CAPES, Domínio Público, IEEE, Biblioteca Nacional e Rede Pergamum do IFRR.

AÇÕES DO ENSINO – CAMPUS AMAJARI

O Departamento de Ensino – DEN do *Campus* Amajari tem sua estrutura organizacional constituída por 9 coordenações, sendo: Coordenação de Curso Técnico em Agricultura, Coordenação de Curso Técnico em Agropecuária, Coordenação de Curso Técnico em Aquicultura, Coordenação Pedagógica, Coordenação de Assistência ao Estudante, Coordenação de Estágio, Coordenação de Biblioteca, Coordenação de Alojamento, Coordenação de Turnos, Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais ligado a Coordenação Pedagógica e Laboratório de Biologia e Química.

Em 2015, foram realizadas algumas mudanças na gestão do Departamento de Ensino cuja finalidade foi que as coordenações trabalhassem de forma coesa, colaborativa e melhorasse a dinâmica do direcionamento das ações do ensino. Para tanto, a Direção de Ensino desenvolveu as seguintes ações:

- Solicitação de relatórios de gestão mensais às coordenações do ensino descrevendo as ações/atividades realizadas e dificuldades encontradas;
- Convocação e coordenação de conselhos de classe bimestrais, assim como a deliberação pós-conselho às coordenações responsáveis pelo acompanhamento aos discentes encaminhados pelo conselho de classe;

- Reuniões de gestão com os coordenadores do departamento de ensino;
- Reunião administrativa e deliberativa com os docentes a cerca de assuntos referentes ao ensino;
- Construção coletiva do relatório quadrimestral do PAT com os coordenadores;
- Coordenação e organização de reunião de pais e mestres semestral;
- Participação e coordenação de reuniões com as turmas de alternância nas comunidades em que são realizadas o tempo comunidade, envolvendo também a família dos discentes;
- Organização e apoio nos eventos do ensino, bem como, criação de comissões para organização de eventos, apoio nos eventos e programações da pesquisa e extensão;
- Reuniões com todos os discentes do alojamento a fim de fazer orientações sobre a dinâmica do alojamento, assim como participação de momentos de confraternização.
- Acompanhamento e realização de visitas técnicas dos discentes em outras instituições;
- Constituição de Comissões para elaboração e reformulação dos planos de cursos técnicos e criação do curso superior de tecnologia.

1. PROGRAMAS/PROJETOS

Inova

Em 2015, o *Campus Amajari* foi contemplado com 4 bolsas para executar os seguintes Projetos de Práticas Pedagógicas Inovadoras:

1. Implantação de Sistema de Criação de Suínos ao Ar Livre (SISCAL), no Campus Amajari
2. Jardim Sensorial
3. Coleção Biológica Didática: ensinando e aprendendo a conservar a Biodiversidade
4. Implantação da Unidade de Produção de Pequenos Ruminantes no IFRR/*Campus Amajari*

Os projetos ainda estão em execução até março de 2016, em virtude do atraso no repasse financeiro para viabilizar a implementação dos projetos. Cabe mencionar que existe um projeto do INOVA intitulado "Sistema de produção integrado - uma alternativa para o uso da interdisciplinaridade", que não foi contemplado com bolsa, mas que está sendo executado pelos docentes.

Monitoria

A bolsa monitoria tem como objetivo favorecer o oferecimento de atividades de reforço escolar aos estudantes com a finalidade de superar problemas de repetência escolar, evasão e falta de motivação. Nesse sentido, foram contemplados 6 discentes monitores com bolsas para os componentes curriculares: Matemática, Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas, Português, Desenho Técnico e Topografia, Informática. Tivemos ainda, dois discentes monitores voluntários.

Ação 20 RJ

Apoio a capacitação e formação inicial e continuada para a Educação Básica, executada conforme descrito no quadro:

DESCRIÇÃO DA AÇÃO	LOCALIDADE DE EXECUÇÃO	NÚMERO DE BENEFICIADOS	BENEFICIADOS
Assessoria na elaboração do Projeto Político Pedagógico da Escola Estadual Indígena Tobias Barreto.	Comunidade Indígena Mangueira	35 pessoas (aproximadamente)	Docentes, discentes, pais e/ou responsáveis e comunidade em geral.
Assessoria na elaboração do Projeto Político Pedagógico da Escola Estadual Indígena Tuxaua Raimundo Tenente	Comunidade Indígena do Araçá	50 pessoas (aproximadamente)	Docentes, discentes, pais e/ou responsáveis e comunidade em geral.

I - Fatores que contribuíram para a execução da ação:

- Apoio do Instituto Federal de Roraima/*Campus* Amajari quanto à disponibilização de transporte, recursos e materiais de consumo e liberação da equipe para execução do projeto nas escolas onde as ações foram realizadas.
- Envolvimento e participação dos gestores das escolas na maioria dos encontros e oficinas de elaboração do Projeto Político Pedagógico nas escolas.
- A disponibilização de dias concedidos pelas escolas para assessoria na elaboração do Projeto Político Pedagógico.

II - Fatores que dificultaram a execução da ação

- Diminuição da assiduidade dos participantes durante a execução da ação, o que afetou diretamente a realização das atividades dentro do prazo estabelecido;
- Rotatividade dos docentes da escola da comunidade visto que o contrato da maioria dos docentes que iniciaram a ação em 2014 finalizou no início de 2015 e os mesmos foram transferidos para outras comunidades;
- Greve nas Escolas Estaduais de Roraima por um longo período;
- Dificuldade de compatibilidade na execução do cronograma com o calendário da

escola devido às atividades da comunidade (assembleias, reuniões e programações da comunidade).

III - Resultados obtidos:

- A integração de todos os agentes- professores, alunos, gestores, funcionários, comunidade externa, líderes e idosos possibilitou momentos de discussão compartilhada e participativa.
- O planejamento coletivo proporcionou a todos o repensar pedagógico da escola, estabelecendo quais são as prioridades da escola.
- Expectativas em realizar e efetivar o trabalho do ensino em relação ao corpo pedagógico, administrativo, funcionários e retorno da associação de pais e mestres que precisaria voltar a funcionar.
- Fortalecimento das relações interpessoais de afetividade entre alunos e professores.
- A conscientização de todos os atores participantes na construção do Projeto Político Pedagógico, que este documento é tão importante e necessário para a escola e que oportunizará melhoria na qualidade do ensino.

O Projeto Político Pedagógico das Escolas Estaduais Indígenas Tobias Barreto e Tuxaua Raimundo Tenente- está em fase de revisão e finalização do projeto prevista para fevereiro de 2016 e posterior entrega do documento para as escolas.

Ações/Atividades realizadas para o enriquecimento do Currículo

Quadro 118 - Eventos organizados pelo Departamento de Ensino do Campus Amajari

Descrição da Ação/Atividade	Objetivo/Benefícios/Impacto no Ensino
VII Encontro Pedagógico	Promover momentos de reflexão, aprimoramento e implementação das ações pedagógicas dos profissionais da IFRR/ <i>Campus</i> Amajari na perspectiva da Educação Profissional, Educação do Campo e Educação Escolar Indígena.
Acolhida dos discentes	Recepcionar os discentes proporcionando a interação de forma lúdica, com atividades dinâmicas e momento cultural. Orientar os discentes quanto a organização pedagógica do <i>Campus</i> .
Comemoração alusiva ao Dia Internacional da Mulher	Homenagear todas as mulheres do <i>Campus</i> - servidoras e alunas - e discutir o papel da mulher na sociedade atual, além de recordar as conquistas das mulheres ao longo do tempo.
Comemoração do Dia das Mães.	Homenagear as servidoras, colaboradoras e mães de estudantes. valorizando a mãe e trazê-las para dentro da instituição para que participem ativamente da vida acadêmica dos filhos, até mesmo em um encontro mais descontraído.
I Semana do Meio	Com o tema "Produção e Consumo Sustentáveis", o evento teve como objetivo debater a

Ambiente.	questão ambiental, considerando o acentuado crescimento dos problemas que afetam o meio ambiente.
Gincana em comemoração ao Dia do Estudante.	Fortalecer os vínculos entre instituição e estudantes, fortalecendo os laços afetivos, proporcionando momento de descontração. Promover a forma diferente de aprender aos discentes.
IV Mostra Pedagógica.	Teve como objetivo proporcionar momentos de aprendizagem, troca de experiências, participação e integração, dando oportunidade aos alunos e aos professores para mostrar à comunidade escolar os trabalhos do <i>Campus</i> . Os trabalhos apresentados foram: projeto ciência show, lançamento de foguetes, exposições de maquetes, cultura indígena, produção animal e vegetal, coleção zoológica, exposição: benefícios dos nutrientes, movimentos sociais na história brasileira, apicultura e empreendedorismo e instrumentos de pé de galinha.
Comemoração ao Dia dos Professores	As homenagens prestadas aos professores do <i>campus</i> proporcionou um momento de descontração, afetividade, motivação e emoção.
Jogos Inter classe do <i>Campus</i> Amajari	Fortalecer a prática esportiva no âmbito institucional, promovendo a interação social entre os discentes. Os jogos proporcionaram a integração das turmas.
Capacitação dos servidores (técnico-administrativos e docentes)	Formação continuada e o fortalecimento das ações educacionais. O objetivo da formação foi de fomentar a autoestima e a motivação dos servidores, promovendo o bem-estar no ambiente de trabalho, bem como, otimizar o atendimento à comunidade escolar e discutir a relação interpessoal no contexto educacional.
Dia da Consciência Negra.	Refletir sobre a necessidade de considerar as diferenças étnicas e valorizar as características de cada grupo racial que contribuiu para a formação étnica do nosso país.

Quadro 119 - Participação do *Campus* Amajari em eventos Locais, Regionais e Nacionais

Nº	Eventos
1	Participação nos jogos indígenas na Comunidade Indígena da Mangueira.
2	Participação nos jogos Jifes- Etapa Norte - em Rondônia.
3	Jogos internos do IFRR.
4	Desfile em comemoração a Independência do Brasil - 7 de setembro.
5	Participação na 12º Semana do Peixe.
6	Participação dos discentes no Encontro de Técnicos Agrícolas do Estado de Roraima.
7	Participação na Plenária Territorial do Colegiado Norte de Roraima
8	Participação dos discentes no Seminário de Formação Política – Cidadania para Todos, promovido pela Assembleia Legislativa de Roraima (ALE-RR) em parceria com o Tribunal Regional Eleitoral (TRE-RR).
9	Participação na visita do ministro da Pesca e Aquicultura, Helder Barbalho, à Comunidade Indígena Guariba, para o lançamento do projeto de piscicultura, com alevinagem nos tanques.
10	IV Fórum de Integração: Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação Tecnológica do IFRR.

Quadro 120 - Visitas Técnicas e Aulas Práticas *Campus* Amajari

Nº	Atividades
1.	Visita Técnica e despesca na Fazenda São Pedro, município do Amajari, com discentes.
2.	Visita Técnica ao Centro de Tecnologia, Treinamento e Produção em Aquicultura de Balbina (CTTPA), município de Presidente Figueiredo-AM, para desenvolvimento de atividades ligadas ao conteúdo teórico abordado em sala de aula.

3.	Visita a Fazenda Paraíso de Deus para participar de transporte e manejo de alevinos de tambaqui.
4.	Visita Técnica no Frigorífico MAFIRR, na cidade de Boa Vista.
5.	Visita Técnica na Fazenda Paraíso de Deus.
6.	Visita Técnica na Serra do Tepequém.
7.	Visita Técnica no Zoológico do Batalhão do Forte São Joaquim -7º BIS
8.	Visita na Escola Agrotécnica da Universidade Federal de Roraima – EAGRO
9.	Visita Técnica na Redação do Jornal Folha de Boa Vista
10.	Visita Técnica ao Sítio Yassue
11.	Visita Técnica a fazenda Rubanda.
12.	Visita Técnica a Reserva Biológica da Ilha de Maracá
13.	Visita Técnica ao Laboratório de Fitopatologia da EMBRAPA
14.	Realização de aula prática do componente curricular “Agroindústria Familiar” e produção de molhos de pimenta no restaurante da escola.
15.	Aulas práticas de natação no IFRR/ <i>Campus</i> Boa Vista Centro.

Ações/Atividades realizadas pelas Coordenações e Setores ligados ao Departamento de Ensino

I - Coordenação de Alojamento

Em 2015, o alojamento do CAM atendeu 189 alunos, distribuídos da seguinte forma:

Descrição	1º semestre	Concluintes	2º semestre	Concluintes
Alojamento Masculino	60	8	44	7
Alojamento Feminino	46	8	39	2
Alternância	37	16	21	0
Total	106	16	83	9

Esta coordenação também desenvolveu as seguintes atividades:

Descrição da Ação/Atividade	Benefícios/Impacto no Ensino	Qtd.	Pessoas envolvidas
Oficinas de dança, coral e teatro.	Expor o adolescente a mais um estímulo dentro do espaço escolar, através das oficinas, possibilitou uma aproximação com a cultura e colaborou com o seu processo de desenvolvimento, com isso, houve um melhor diálogo, interação, participação e comportamento no alojamento.	48	Discentes
Projeto de extensão: Melhore sua qualidade de vida dançando no CAM.	Este projeto foi desenvolvido semanalmente no intuito de melhorar a convivência e estimular as práticas para uma vida mais saudável no cotidiano pessoal e escolar.	8	Docente e servidores

Apoio na Mostra Pedagógica na preparação e apresentação de dança e teatro incluindo ritmos do norte e nordeste, além do musical, coral e teatro.	Participação de todos os discentes do alojamento, incluindo apresentação de dança, teatro, coral e apoio. A apresentação teve como objetivo transmitir através desses gestos a importância da família na vida dos discentes dentro e fora da sala de aula.	83	Servidores e discentes.
Apoio nos eventos, Sarau, IF comunidade e Encontro de Egressos do <i>Campus</i> com a preparação e apresentação de dança.	Apresentações do grupo de dança "Sintonia, Arte, dance" que se formou a partir das oficinas realizadas no <i>campus</i> onde os discentes do alojamento se organizavam e se preparavam sob a fiscalização e orientações da Coordenação de Alojamento.	23	Servidor discente
Confraternização de final de ano.	Objetivo fazer uma reflexão de todos os trabalhos, dificuldades e superações encontradas durante o ano e colocada de forma muito singular pelos discentes o impacto positivo causado a eles.	98	Direção Geral, Departamento de Ensino, Coordenação de Curso, Coordenação Pedagógica e Discentes.

- **Biblioteca**

A Biblioteca do CAM obteve um bom desempenho em 2015, efetuando com mais precisão e evolução os serviços oferecidos, assim como ampliou as ações voltadas ao progresso literário/cultural. Foi aprovado o Regimento Interno do Sistema Integrado de Bibliotecas do IFRR fazendo com que, seja efetivamente colocado em prática as normas elaboradas. O processamento técnico do acervo ainda não foi finalizado em virtude das más condições da internet na biblioteca. Porém, já está sendo alimentado no Pergamum - sistema de biblioteca no qual o acesso é pelo link on-line ao software de biblioteca adquirido pelo *Campus Boa Vista Centro*.

Houve alterações no horário de funcionamento da biblioteca, que está da seguinte forma: segunda a sexta, das 8h às 22h, sem fechar no horário do almoço, com exceção das terças à noite, em que são exibidas as sessões de cinema do Projeto Cine Clube Amajari. Aos sábados, o atendimento é realizado das 8h às 12h. Assim como, teve alteração no horário de trabalho da equipe da biblioteca, devido à portaria que autoriza a jornada de trabalho de 30 (trinta) horas semanais na biblioteca, a equipe servidora cumpre apenas 6h diárias de trabalho.

Visando a melhoria do atendimento aos usuários da Biblioteca e contribuir para o pleno desenvolvimento do Processo Ensino-Aprendizagem envolvendo os servidores do CAM, adotaram-se as seguintes providências:

- Participação da Bibliotecária no Seminário Brasileiro de Bibliotecas das Instituições

da Rede Federal EPCT- SBBI, ocorrido em Manaus – AM.

- Participação e apoio nos eventos promovidos pelo CAM, como: Mostra Pedagógica, IF Comunidade, Semana do Peixe, Dia dos Professores, Encontro dos Egressos, Encontro Pedagógico, dentre outras ações.

- Ações alusivas em comemoração a Semana da Poesia.

- Ações alusivas ao Dia Internacional do Livro Infantil e também ao Dia Nacional do Livro Infantil.

- Participação na organização do Projeto Cineclube Amajari, onde acontece sessões de cinema todas as terças à noite na biblioteca, que visa proporcionar maior conhecimento ao público na área literária/entretenimento/lazer/cultura e tornar a biblioteca um espaço multicultural.

- Levantamento do acervo necessário e encaminhamento ao departamento de administração responsável pela compra, para aquisição e atualização do acervo da biblioteca.

- Aquisição de novos títulos para ampliar nosso acervo por meio de doação de livros e revistas.

- Aquisição da assinatura de um periódico (revista) na área de Aquicultura.

- Atualização tecnológica da Biblioteca do IFRR por meio da Rede Pergamum, com o cadastro do acervo da biblioteca neste software, disponível no endereço eletrônico: biblioteca.ifrr.edu.br/Pergamum.

As dificuldades encontradas pela biblioteca no atendimento aos usuários e no uso da biblioteca em relação aos serviços oferecidos, são:

- Falta de uma sala de pesquisa virtual com acesso à internet.

- A utilização da biblioteca, como auditório, em alguns eventos.

- Internet lenta/fraca para acessar o sistema Pergamum, fazendo com que o cadastro do acervo seja precário/lento.

- Número reduzido de servidores para atender nos três turnos de funcionamento da biblioteca.

Estatisticamente, a Biblioteca do CAM realizou/prestou os seguintes serviços:

Atividade/Ação	Quantidade de Atendimento
Empréstimos domiciliar	949
Consultas ao acervo local	2.645
Inscrições dos nossos usuários	261

Acessos à sala de pesquisa (multimídia)	585
Empréstimos dos multimeios	218

Foram efetuadas duas vezes o inventário da biblioteca (contagem do acervo), onde teve que ser paralisado o serviço de empréstimo domiciliar para que essa ação obtivesse melhor resultado, descrito conforme quadro abaixo:

Acervo bibliográfico	Quantidade
Livros patrimoniados	1584
Livros doados	1508
Periódicos (revistas) doados	765
Mapas patrimoniados	117
Globos patrimoniados	7

Coordenação de Cursos Técnicos - CCTEC

A coordenação de cursos técnicos do *Campus* Amajari é composta por três coordenadores: Agricultura, Agropecuária e Aquicultura. Visando aperfeiçoar e alcançar com efetividade os objetivos institucionais foi estabelecido diversas estratégias, dentre elas:

- Acolhida dos docentes para o semestre letivo de 2015, assim como os docentes que ingressaram no quadro efetivo do *campus* Amajari, juntamente com o DEN e a COPED, com o objetivo de informar sobre o funcionamento do instituto em relação ao ensino, assim como o dia a dia dos docentes fora e dentro da sala de aula, diários, etc.
- Reuniões, ao longo do ano letivo de 2015, com as demais coordenações ligadas ao ensino, CAES, CAL, COTUR, COPED com o objetivo de promover a
 - interação com as coordenações para o atendimento mais preciso do discente, de forma a diferenciar as ações para cada situação a ser cuidada.
- Reunião com gestores das escolas das Comunidades Indígenas Araça, Guariba e Três Corações, que são parceiras do *Campus* Amajari por possuírem discentes no regime de concomitância, para alinhamento das suas ações, evitando evasão por parte dos discentes.
- Atendimentos aos responsáveis pelos discentes, a respeito de indisciplinas e quanto à questão de retenção no curso com o objetivo de fortalecer o relacionamento do Instituto com a sociedade (pais e responsáveis pelos discentes), informando a importância desta interação para o sucesso acadêmico e social do estudante.

- Implantação do reforço escolar para as disciplinas matemática e física com o objetivo de dar suporte as discentes com baixo rendimento acadêmico.
- Organização e suporte aos docentes para a realização das visitas técnicas objetivando oportunizar maior entendimento e aprendizagem dos discentes, assim como verificar as atividades agropecuárias que são realizadas pelos moradores dos arredores do *Campus Amajari*.
- Atendimento individual ao discente para inseri-lo de forma positiva no sistema escolar, visando minimizar ou impedir futuros problemas.
- Reunião com os pais dos discentes do regime em Alternância, nas comunidades Indígenas, município de Alto alegre, as quais possuem discentes matriculados com o objetivo de fazer esclarecimentos das atividades e alinhar ações do Instituto com a comunidade, por se tratar de uma modalidade que tem envolvimento direto com as comunidades em que os discentes estão atuando.
- Diferenciação dos horários das aulas das disciplinas técnicas de modo a efetivar a participação e desenvolvimento das atividades de campo.

O *Campus Amajari* oferece Cursos Técnicos em Regime de Alternância, no ano de 2015, as turmas foram: Técnico em Agricultura em Regime de Alternância (esta turma concluiu no primeiro semestre) e Técnico em Agropecuária. O tempo comunidade é o momento destinado à realização das atividades práticas, embasadas na realidade em que os discentes estão inseridos, o momento em que podem colocar em prática a teoria adquirida no tempo escola. Em 2015 foi realizado o tempo comunidade de forma intensiva e continua nas comunidades Mutamba e Trairão, município de Amajari, Taiano e comunidade indígena da Barata, no município de Alto Alegre. A coordenação de curso fez o cronograma do tempo comunidade de forma que pudesse ser planejado as atividades previamente.

Ações do tempo comunidade das turmas em Regime de Alternância

Descrição da Ação/Atividade	Benefícios/Impactos no Ensino	Quantitativo	Pessoas envolvidas
- Construção do composto orgânico com resíduos provenientes da capina e utilização de 8 sacos de esterco. - Demarcação e construção	-Relação da teoria aprendida no tempo escola e aplicação na prática no tempo comunidade. -Elevação no rendimento quantitativo e qualitativo dos	21 discentes da turma Téc. Agropecuária em regime de alternância. 10 discentes da turma Téc. Agricultura em regime de	Docentes, discentes da turma de Alternância e Técnicos

prévia de 8 canteiros. - Repasse aos alunos das atividades demandas que ocorreram no próximo tempo escola. - Implantação de horta nas escolas da comunidade. -Plantio de mandioca, limpeza da área, plantio de feijão guandu para fazer bordadura. - Combate ao pulgão nos citros que possuía na área da comunidade. - Coroamento das pimenteiros que já possuíam nas comunidades.	discentes. - A comunidade dos discentes foi beneficiada com os trabalhos práticos.	alternância. 15 Docentes e 3 técnicos agrícolas. 14 tempos comunidade para turma Téc. Agricultura em regime de alternância (Trairão e Mutamba) 16 tempos comunidade na turma Téc. Agropecuária em regime de alternância. (Barata e Taiano)	Agrícolas do Departamento Técnico-DETEC.
---	---	---	--

No Curso Técnico em Aquicultura subsequente a participação dos alunos nas respectivas atividades teve como objetivo a integração dos alunos com a comunidade externa, empresários e pequenos produtores da região e estado do Amajari, demonstrando aos alunos as oportunidades que existem para o desenvolvimento das atividades ligadas à aquicultura.

Foram realizadas 7 reuniões de planejamento com os docentes do curso, na ocasião foram tratadas questões relacionadas ao desempenho dos alunos e também discutidas estratégias para melhor rendimento de alunos e professores resultando na realização do número maior de aulas práticas e visitas técnicas buscando instigar os alunos a comparecer com maior frequência nas respectivas aulas principalmente aos sábados, dias que ocorriam maior índice de faltas de discentes, Dessa forma deu-se prioridade a realização de atividades práticas e visitas técnicas aos sábado melhorando a frequência de alunos aos sábados. Também foram realizadas outras ações, como:

- Formação continuada/capacitação (oficinas/cursos/palestras): no período de 18 a 20/08/2015 houve a participação dos professores engenheiros de pesca no treinamento de manejo e reprodução de Pirarucu ofertado e realizado pelo SEBRAE/RR no Projeto Estruturante do Pirarucu da Amazônia.
- Participação em encontros e reuniões pedagógicas.
- Realização de Projetos de ensino.
- Atendimento individual: os professores do Curso Técnico em Aquicultura ficam disponíveis para atendimento no laboratório de aquicultura do CAM no período vespertino para atendimento individual e esclarecimento de dúvidas dos discentes de terça a sexta-feira.

Ações/atividades realizadas para o enriquecimento do currículo:

- **Visitas Técnicas:** 10/03/2015 - Visita Técnica e despesca na Fazenda São Pedro, Município do Amajari, com alunos; 08 a 12/12/2015 - Visita Técnica ao Centro de Tecnologia, Treinamento e Produção em Aquicultura de Balbina (CTTPA), município de Presidente Figueiredo-AM para desenvolvimento de atividades ligadas ao conteúdo teórico abordado em sala de aula; 15/08 - Visita a Fazenda Paraíso de Deus para participar de transporte e manejo de alevinos de tambaqui;

- **Participação em eventos:** 29/06/2015 - Lançamento de projeto pioneiro de piscicultura em comunidades indígenas no Brasil; 27 a 29/08/2015 - Acompanhamento e fiscalização de projetos de piscicultura em conjunto com o MPA em comunidades indígenas do município do Amajari com a participação dos discentes; 07/09/2015 - Participação dos alunos no desfile de 7 de setembro; 28/09 - Abertura da Semana do Peixe na Superintendência do MPA em Boa Vista/RR;

- **Realização de eventos:** 28/09 a 16/10/2015 - 12ª Semana do Peixe realizada pelo MPA com participação da CCTEC/AQUI. Porém dia 7 de outubro o evento aconteceu na sede do *Campus* Amajari com a palestra “A importância do pescado” realizada por alunos do Curso Técnico em Aquicultura, homenagem aos pioneiros da piscicultura no Estado de Roraima e apresentação das estruturas utilizadas para aula prática no setor de aquicultura; 26/11/2015 - II Workshop de Pesquisa e Extensão, participação e acompanhamento do palestrante e engenheiro de pesca José Américo Cabral e posteriormente ao evento roda de conversa com alunos da turma de aquicultura.

- **Laboratórios:** Estruturação e implantação de laboratório de aquicultura e limnologia e outros ambientes para o desenvolvimento de aulas, estágios e pesquisas no CAM na área de aquicultura bem como parcerias com instituições e produtores de peixes da região, possibilitando, assim, o desenvolvimento de atividades e estágio obrigatório e não obrigatório.

1.5 Coordenação Pedagógica

Atualmente a Coordenação Pedagógica é composta por duas Pedagogas e 1 Assistente Administrativo. Dentre as ações desenvolvidas pela COPED, destacamos:

- Participação em comissões, a saber: reformulação dos planos de cursos técnicos (subsequente e concomitante) e de elaboração dos planos de cursos (Superior em Tecnologia em Aquicultura, Técnico em Agropecuária - EJA), eventos do *Campus*.

- Apoio e execução como colaboradores no Projeto 20RJ, na elaboração do Projeto Político Pedagógico da Escola Estadual Indígena Raimundo Tenente e Escola Estadual Indígena Tobias Barreto;
- Apoio nas ações da CAES durante as visitas domiciliares e alguns atendimentos individuais aos discentes;
- Apoio ao Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Especiais- Napne com orientação pedagógica ao discente surdo e a Intérprete de Libras.
- Apoio a direção de ensino na coordenação do conselho de classe, com acompanhamento e orientações;
- Coordenação e orientação dos pré-conselhos de classe com os discentes;
- Orientações e acompanhamento nas reuniões de pais e mestres realizadas no IFRR/*Campus* Amajari, Comunidade Indígena Barata e Vila Taiano;
- Acompanhamento de algumas visitas técnicas;
- Participação em reuniões diversas de gestão internas e externas do IFRR;
- Participação no Encontro de Pedagogos e TAEs do IFRR;
- Participação no Fórum Interno de Ensino do IFRR;
- Participação no Encontro de Graduação.

Atividades e Eventos organizados e apoiados pela Coordenação Pedagógica:

- Organização da IV Mostra Pedagógica com o apoio das demais coordenações;
- Organização do VII Encontro Pedagógico;
- Organização e apoio na Acolhida dos Estudantes com as demais coordenações;
- Participação e apoio na gincana em comemoração ao Dia do Estudante;
- Organização da comemoração ao Dia dos Professores;
- Participação e organização do IF Comunidade.
- Participação e organização do I Encontro de Egressos;
- Organização da confraternização no alojamento feminino, na oportunidade foi comemorado também o aniversário das discentes alojadas. O momento foi intitulado como “momento ternurinha”.
- Orientação vocacional realizada através de diálogos e discussões com os discentes das turmas concluintes.

Apoio Pedagógico aos Docentes e Discentes

Descrição da Ação/Atividade	Benefícios/Impactos no Ensino	Quantitativo	Pessoas Envolvidas
Organização do VII Encontro Pedagógico 2015.1, no período de 2, a 06 de fevereiro, com palestras, oficinas e planejamento, além de orientações pedagógicas. As palestras e oficinas foram sobre as seguintes temáticas: Aluno surdo na perspectiva da educação inclusiva; Avaliação da aprendizagem; Pedagogia da Alternância com foco no tempo comunidade. Educação escolar indígena	Promover momentos de reflexão, aprimoramento e implementação das ações pedagógicas dos profissionais da IFRR/ <i>Campus</i> Amajari na perspectiva da Educação Profissional, Educação do Campo e Educação Escolar Indígena através da reflexão e discussão sobre as temáticas.	60 pessoas	Coordenação Pedagógica e Docentes.
Análise e parecer dos Planos de Ensino e avaliação dos cursos técnicos em Agropecuária, Agricultura e Aquicultura.	Melhoria na formação dos docentes quanto ao planejamento e o processo de ensino e aprendizagem.	53 Pareceres de planos de ensino 31 Pareceres em Avaliação aprendizagem	Pedagogas e Docentes.
Reuniões Pedagógicas visando proporcionar um espaço de debate e articulação clara entre as questões administrativas e as pedagógicas referentes à dinâmica do ensino.	Alinhamento das ações tanto administrativas quanto pedagógicas com orientações e discussões sobre casos específicos relacionados aos discentes, planejamento coletivo.	1 reunião bimestral.	Coordenação Pedagógica e Docentes.
Coordenação de Reuniões de planejamento com docentes da EJA e Alternância.	Promover planejamento específico com os docentes das turmas da EJA e Alternância, visando elencar as dificuldades, para posteriormente executar, estratégias didático-metodológicas diferenciadas para sanar as dificuldades enfrentadas pelos docentes e discentes da turma.	15 Docentes e 2 pedagogas.	Coordenação Pedagógica e Docentes.
Organização da Semana de Planejamento para 2015.2, no período de 22 a 24/07. Nos turnos matutino e vespertino, os docentes e equipe pedagógica discutiram sobre os planos de ensino, a organização didática e os métodos de avaliação. Dia 23/07 houve a palestra sobre “Atividade interdisciplinar: do planejamento à prática pedagógica docente”.	Planejar atividades e projetos, orientando sobre as ações que serão desenvolvidas e discutir sobre questões didático-pedagógicas.	30 Docentes, 2 pedagogas e 1 Técnico em Assuntos Educacionais	Docentes, Direção de Ensino e Coordenação Pedagógica e Coordenações de Curso.
Realização de oficina (orientação pedagógica) na elaboração do projeto integrado para os professores da turma de Alternância, em específico, tempo comunidade.	Orientar didaticamente como os projetos devem ser elaborados. Foram propostas algumas estratégias para a superação de alguns desafios identificados para a	15 Docentes da turma de Alternância e 4 membros da	COPED/ CCTEC/ Direção de Ensino e Docentes.

	realização do tempo comunidade.	Equipe Pedagógica	
Coordenação e orientação do pré-conselho de classe com os discentes. Antes do conselho de classe a coordenação pedagógica reuniu os líderes de turma para orientá-los quanto a dinâmica do pré-conselho, assim como, falar de sua importância no processo ensino-aprendizagem.	Promover a discussão com os discentes sobre as questões didático-pedagógicas dos docentes, comportamento dos discentes e compromisso com os estudos. Possibilitar aos professores uma experiência formativa, permitindo a reavaliação e reflexão da prática pedagógica das aulas.	11 líderes de Turma, 2 Pedagogas, 1 Psicóloga e 1 Assistente Social	Coordenação Pedagógica e CAES.
Reunião administrativa com os servidores lotados na coordenação pedagógica para articulação e alinhamento das demandas do setor.	Alinhar as ações da coordenação pedagógica. Melhorar o fluxo de trabalho.	5 servidores	Coordenadora pedagógica, Pedagogas, Técnicos em Assuntos Educacionais e Assistente Administrativo.
Grupo de estudo sobre "Avaliação da aprendizagem".	Buscar nos teóricos que abordam a temática a reflexão sobre os instrumentos avaliativos, os critérios avaliativos de forma que possam ressignificar sua prática avaliativa através das discussões proporcionadas no grupo de estudo com os docentes. Proporcionar a formação continuada aos docentes. Minimizar o número de reprovação.	20 Docentes 2 Pedagogas	Equipe Pedagógica e docentes.
Reunião de planejamento para o reforço escolar dos componentes Matemática, Língua Portuguesa e Física.	Combater a retenção, minimizar as dificuldades de aprendizagem.	10 Docentes 2 Pedagogas 1 Técnico em Assuntos Educacionais	Docentes e Equipe Pedagógica
Acompanhamento diário da frequências dos discentes nas turmas,. Durante todos os dias da semana foi feito o levantamento de quais discentes estavam faltado, ao final da semana era feito um relatório e enviado às coordenações de curso e CAES para conhecimento e providências.	Diminuir o número de faltas, fazendo as intervenções necessárias, combatendo a evasão de maneira preventiva.	1 Técnico em Assuntos Educacionais e 3 Pedagogas	Equipe Pedagógica
No início do ano letivo foi aplicado o teste “canal de aprendizagem” em todas as turmas. Na oportunidade foram feitas orientações educacionais, além de informações sobre a	Orientar sobre a organização pedagógica, sanando as dúvidas dos discentes no início do ano letivo. Motivar os discentes no início do ano letivo com o	300 discentes	Coordenação Pedagógica e discentes.

organização didática, quanto aos direitos e deveres dos discentes, avaliação, dependência, conselho de classe, segunda chamada, além de Mensagem motivacional aos discentes.	objetivo de minimizar as dificuldades relacionadas a organização dos estudos.		
Orientação educacional aos discentes com dificuldades e baixo rendimento. Atendimento individual aos discentes.	Incentivo aos discentes a dar continuidade a vida acadêmica e profissional.	Foram feitos 78 horários de estudo.	Pedagogas e discentes.
Palestra aos docentes sobre elaboração de material didático (Apostilas).	Melhoria no processo ensino- aprendizagem. Formação continuada aos docentes. Ampliar os recursos didáticos para serem utilizados nas aulas, proporcionando aos discentes mais um instrumento de aprendizagem.	9 Docentes 3 Pedagogas	Docentes e Equipe Pedagógica
Reunião de planejamento para o nivelamento dos componentes curriculares Língua Portuguesa e Matemática.	Nivelar as turmas de forma que possamos sanar as dificuldades de aprendizagem.	9 Docentes 2 Pedagogas	Docentes, Coordenação de Curso e Equipe Pedagógica
Coordenação e orientação pedagógica no atendimento domiciliar a discente em licença gestante. Foram realizadas reuniões com os docentes para planejamento do atendimento domiciliar. Articulação da visita domiciliar dos docentes para sanar dúvidas da discentes. Nas visitas foram Docentes, Pedagoga, Assistente Social e Psicóloga.	Combater a evasão. Garantir a continuidade dos estudos da discente. Dar o suporte didático-pedagógico para o êxito na conclusão dos estudos da discente.	19 pessoas	Docentes, Pedagoga, Assistente Social e Psicóloga.
Formação continuada com palestra sobre "Competências e habilidades" com a participação da Pró-reitoria de Ensino, no mês de novembro.	Promover a formação continuada, dando suporte pedagógico aos docentes para o planejamento.	27 participantes	Docentes e equipe pedagógica.

Laboratório de Biologia e Química

O Laboratório de Biologia e Química do IFRR/CAM é essencialmente um ambiente de aprendizagem, provido de equipamentos e vidrarias que tem por objetivo dar suporte técnico a docentes e discentes com vistas a facilitar a aprendizagem dos alunos.

O laboratório de Biologia e Química está subordinado ao Departamento de Ensino (DEN), dentre suas principais atribuições destacam-se:

- Fornecer aos docentes e discentes estrutura, equipamentos e materiais que lhes permitam exercer as atividades relacionadas ao ensino, a pesquisa e a extensão.
- Fornecer apoio para as atividades de ensino em todas as disciplinas pertencentes à matriz curricular dos cursos ofertados pelo IFRR/CAM.

Em 2015, esses laboratórios apoiaram diversas atividades com o objetivo de facilitar a aprendizagem dos discentes, unindo teoria e prática. No decorrer desse processo foi possível identificar algumas dificuldades que impactaram na execução das atividades no *Campus Amajari*, como o espaço limitado para acomodação de alguns equipamentos para sua utilização adequada.

Dentre as atividades realizadas na área do ensino, da pesquisa e da extensão, destacamos:

Descrição da Ação/Atividade	Benefícios/Impactos no ensino	Quantitativo	Pessoas Envolvidas
Aula Prática: suporte técnico através da manipulação, preservação e conservação dos equipamentos e vidrarias utilizados no laboratório.	Promover o desenvolvimento e construção de novas ideias. Propagar uma educação de qualidade sem preconceitos, para que o discente sinta-se valorizado e motivado a buscar sua própria autonomia na busca do saber.	15 aulas práticas	Docentes e discentes
Mostra Pedagógica 2015: Apoio Técnico através da interação entre discentes, docentes e técnico do laboratório na construção das apresentações.	Valorizar o discente contemplando procedimentos didáticos contextualizados em sala de aula em benefício da comunidade.	8 trabalhos apresentados na Mostra Pedagógica	Docentes e discentes
Pesquisa: Suporte técnico de microscópio e estereoscópio para os projetos de pesquisa.	Dar suporte no processo investigativo do discente a fim de gerar soluções técnicas e tecnológicas em benefício social e comunitário. Estimular e apoiar as pesquisas científicas e/ou tecnológicas para gerar produtos e processos inovadores.	3 trabalhos de pesquisa	Docentes e discentes
Extensão: Apoio técnico com a utilização de recursos do laboratório para a IV Fórum de Integração no CBVC e IF Comunidade do CZO, em Boa Vista-RR.	Desenvolver e disseminar ações de aperfeiçoamento da qualidade de vida da comunidade em Amajari. Contribuir com o processo de formação profissional dos alunos, favorecendo a interação destes com a comunidade,	3 trabalhos de extensão	Docentes e discentes

Coordenação de Turnos

A Coordenação de Turnos - COTUR é composta por 4 assistentes de alunos, seu funcionamento ocorre nos três turnos ininterruptos, realizando as seguintes ações:

- Colaboração no processo seletivo 2015.1, tanto durante a divulgação nas comunidades quanto no recebimento de documento de inscritos;
- Apoio na organização da acolhida dos discentes do IFRR-CAM;
- Notificação de casos de indisciplina por parte de discentes e encaminhamento às coordenações para as devidas providências;
- Acompanhamento e apoio na busca dos discentes da turma de alternância nas suas comunidades para o tempo escola;
- Direcionamento dos discentes ao laboratório de informática para pesquisas de trabalhos;
- Apresentação das instalações físicas e coordenações às turmas ingressantes em 2015.

Departamento Técnico - DETEC

Compete ao Departamento Técnico oferecer subsídios para realização das atividades práticas de campo, promovendo a integração entre o Departamento de Ensino, Coordenação de Extensão e Coordenação de Pesquisa; realizar projetos técnicos; planejar o local de implantação das unidades demonstrativas; oferecer condições para a realização das atividades práticas de campo; dar manutenção aos equipamentos, ferramentas, implementos e máquinas agrícolas.

No *Campus* Amajari, o DETEC foi criado a partir da Portaria nº 202/2014/CONSUP. Seu corpo técnico é composto pelo diretor (Rafael Fiusa de Moraes) e três técnicos agropecuários (Raimundo da Silva Araújo, Oziel Furquin Pinto e Ricardo André Dantas) e um operador de máquinas agrícolas (Elton Souza), além de três funcionários terceirizados.

Em relação a infraestrutura, o DETEC tem campos laboratoriais distribuídos nos 256 hectares de propriedade do IFRR, sendo que apenas oito hectares são cercados, dos quais 70% deles são irrigados. A irrigação é feita com um conjunto Moto bomba de 5cv, alimentado por um reservatório com capacidade para 40000 mil litros, no entanto esse reservatório é insuficiente para atender as demandas futuras do departamento, visto que em meados do mês de dezembro o poço que abastece o reservatório secou, o que evidencia a necessidade de

cavar novos poços artesianos na área do IFRR. Outras benfeitorias do DETEC são um aprisco em fase de conclusão, uma casa de campo, uma casa de vegetação, um viveiro improvisado, seis tanques escavados, cercado e piqueteado para futura criação de caprinos ovinos.

As máquinas e os implementos agrícolas são de responsabilidade do DETEC, mas podem ser utilizadas em qualquer um dos componentes curriculares dos cursos técnicos em Agropecuária e em Aquicultura, são elas: um trator de rabiças acompanhado de uma roçadeira e uma enxada rotativa; um trator Massey Ferguson de 50 cv; um micro trator Agrale 4100 de 15 cv; dois tratores Agrale de 90 cv; um Barco; uma Grade aradora; uma grade niveladora; uma caçamba hidráulica; uma calcareadora e semeadora de sementes; uma roçadeira; uma forrageira; uma retro escavadeira; uma lâmina.

Para implementar as ações do Departamento foi solicitada a aquisição de outros implementos e equipamentos que auxiliarão na expansão do setor agrícola do *Campus* Amajari a exemplo de: bateadeira de grãos, sulcador de discos hidráulico, grande niveladora hidráulica, semeadora adubadora de grãos, moenda de cana de açúcar e despoldadeira de frutas etc.

Em 2015, o Departamento Técnico visando oferecer subsídios para realização das atividades práticas de campo, deu suporte a vários projetos e ações durante o ano tais como:

- Apoio aos projetos de pesquisa (PIBICT), de Extensão (PBAEX) e PIPAD, realizados pelo CAM.
- Apoio às atividades do tempo comunidade, foram realizadas vinte e quatro visitas técnicas, sendo nove na comunidade do Mutamba, dando suporte para a turma 113 com a supervisão do técnico agropecuário Ricardo André Dantas; sete visitas na Vila Trairão, dando suporte para a turma 106 com a supervisão do técnico agropecuário Raimundo Silva Araújo e, oito visitas técnicas na região do Taiano, com a supervisão do técnico agropecuário Oziel Furquin Pinto, dando suporte para a turma 115.

Quadro 121 - Relação das localidades atendidas no Tempo Comunidade apoiado pelo DETEC

Local	Turma	Nº de visitas	Nº de Alunos atendidos/Visita	Nº de atendimentos por comunidade/Ano
Comunidade Mutamba	113	9	11	99
Vila Trairão	106	7	15	105
Região do Taiano	115	8	21	168
Total	-	24	47	372

Ainda dentre as competências do DETEC está o estágio supervisionado dos alunos matriculados nos cursos técnicos ofertados no CAM. Em 2015, foram supervisionados 68 estudantes que realizaram estágio nos setores do departamento, como mecanização agrícola, fruticultura, olericultura, produção de grãos, produção de forrageiras, topografia etc.

Em 2015, foi implantado vários cultivos, como abacaxi, açaí, caju, manga, ata e maracujá, além das frutíferas instaladas em 2014 como banana, acerola, goiaba e açaí. Também foram implantadas culturas relacionadas à Olericultura. Na área de horticultura, foi plantada cebolinha, couve, alface, tomate em vasos, pimentão em vasos, melão e melancia.

Em relação a produção de mudas em viveiro, foram preparadas mudas de açaí; couve; copaíba, mamão, ipê, abacate, ata, manga e flores ornamentais. No mês de maio foram cultivadas as culturas de milho, feijão Caupi, feijão guandu e soja, com o apoio das turmas 117 e 119. Implantação de Espécies Forrageiras (plantadas ou semeadas) as espécies de *Brachiaria Brizantha*, *Panicum Maximum*, *Pennisetum*, *Purpureum Schum* (Capim-elefante) e Amendoim forrageiro.

Iniciou-se a formação do bosque agroecológico com plantação de frutíferas e plantas lenhosas com o objetivo de cada vez mais divulgar as práticas agroecológicas existentes.

Também foram construídas algumas benfeitorias para se integrar a infraestrutura do DETEC tais como um aprisco em fase de acabamento, uma casa de campo, uma casa de vegetação, um viveiro improvisado, seis tanques escavados, cercado piqueteado para futura criação de caprinos/ovinos.

Em 2016 estão previstas algumas ações/atividades visando manter os trabalhos desenvolvidos pelo Departamento Técnico, tais como:

- Construção de poços artesianos profundos (acima de 50 metros) para que possam garantir a água para todas as atividades.
- Implantação de um sistema de plantão para os funcionários da DETEC, pois muitas atividades como irrigação e alimentação dos animais não podem parar, mesmo no período de feriados prolongados.
- Realização de estudo sobre as condições e complexidade dos trabalhos do Departamento e das condições insalubres e perigosas de todos os seus causada em relação às atividades do setor.
- Contratação de mais profissionais, tendo em vista, o aumento das práticas de manejo com os novos ambientes didáticos.

- Aquisição dos materiais para suporte aos trabalhos junto ao departamento de administração durante todo o período.
- Maior participação efetiva dos alunos e dos professores no campo, no dia-a-dia e na construção do saber prático.

AÇÕES DO ENSINO – CAMPUS NOVO PARAÍSO

O *Campus* Novo Paraíso/IFRR concebe a educação como um processo que liberta o homem, tornando-o sujeito de sua aprendizagem e produtor de conhecimento, a partir de suas experiências e valores humanos, políticos, socioeconômicos, culturais e religiosos, com sólida base científica e tecnológica, visando ao mundo do trabalho.

Nesse contexto, o profissional da educação deve ser capaz não só de desenvolver um trabalho reflexivo e criativo, mas também de promover um fazer pedagógico que assegure ao educando a construção de sua autonomia e uma formação profissional e tecnológica contextualizada, permeada de conhecimentos, princípios e valores que fortaleçam o estudante na procura de vida mais digna. Nessa perspectiva, destacamos as seguintes ações/atividades realizadas pelo Departamento de Ensino do CNP:

1. Pagamento de auxílio financeiro para garantir a participação de docentes, técnicos e alunos em eventos, ações e projetos, tais como:

- III Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica, em Recife-PE - participação 6 pessoas - cujo benefício foi o aprimoramento do canal de comunicação discente/instituição, por meio do desenvolvimento do jornal do CNP.
- II Etapa dos Jogos Escolares dos Institutos Federais, em Amajari/RR - 40 participantes - com o objetivo de oportunizar mais um espaço de estímulo ao envolvimento, integração e confraternização, cujo benefício foi a melhoria na consciência solidária, desenvolvida com a prática/competição esportiva.
- III Etapa dos Jogos Escolares dos IFs, em Boa Vista/RR - 40 participantes - com o objetivo de oportunizar mais um espaço de estímulo ao envolvimento, integração e confraternização, cujo benefício foi a melhoria na consciência solidária, desenvolvida com a prática/competição esportiva.
- Programa institucional de bolsas e Monitoria com vistas a fortalecer a relação teoria e prática por meio da vivência pelo estudante de situações reais de aprendizagem, com bolsas nos componentes curriculares Agroecologia/Biofertilizante, Física I, Matemática e

Informática Básica, envolvendo 8 alunos. O principal benefício foi a melhoria no desempenho acadêmico aliando a teoria à prática.

- Programa Institucional de Práticas Pedagógicas Inovadoras - INOVA - cujo objetivo primordial é valorizar e fomentar o desenvolvimento de ações pedagógicas inovadoras, no qual foram contemplados 4 projetos, envolvendo um total de 328 pessoas, contribuindo para o desenvolvimento de uma Educação Emancipatória.

2. Capacitação de servidores - com o objetivo de prevenir e gerenciar os diversos conflitos que ocorrem na Instituição além de buscar a motivação, autoestima, aumento da produtividade e qualidade de vida, foram ministradas algumas palestras e autorizado a participação de servidores nos seguintes eventos:

- Palestra “Código de Ética do Serviço Público e Lei 8.112” - envolveu 64 servidores;
- Palestra “Implantação, avanços e perspectivas da Pedagogia da Alternância no CNP”, envolveu 64 servidores;
- Palestra “Planejamento do Ensino para uma prática docente significativa”, envolveu 64 servidores;
- Palestra “Projetos Integradores”, envolveu 64 servidores;
- Palestra "Avaliação", envolveu 72 servidores;
- Encontro de Ensino de Graduação, em Boa Vista-RR, envolveu 2 servidores;
- Congresso de Formação de professores frente a Política Global, na UFRR, envolveu 2 servidores;
- Seminário de Palma de óleo, envolveu 33 servidores/alunos;
- VII Seminário Brasileiro de Bibliotecários das Instituições da Rede Federal EPCT (SBBI), envolveu 1 servidor;
- VI Congresso Brasileiro de Primatologia, envolveu 1 servidor;
- Curso de Infravermelho Próximo -NIR e Quimiometria - UFAC, envolveu 1 servidor;
- Encontro de Pedagogos e Técnicos em Assuntos Educacionais do IFRR, envolveu 6 servidores;
- Treinamento sobre a assistência estudantil via SUAP, envolveu 4 servidor;
- Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências (ENPEC), Águas de Lindóia-SP, envolveu 1 servidor;

- Encontro Regional de Ensino de Biologia – EREBIO, Juiz de Fora - MG, envolveu 1 servidor;
- II Congresso Mundial Brasil Educação e Saúde Infanto-juvenil, UFRR, envolveu 1 servidor;
- I Workshop Internacional – Educação Profissional – IFPB, envolveu 1 servidor;
- XXVIII Simpósio Nacional de História “Lugares de Historiadores Velhos e Novos Desafios”, Florianópolis - SC, envolveu 1 servidor;
- Congresso XXX – ALAS 2015, San José – Costa Rica, envolveu 1 servidor;
- XVIII Seminário Jornadas de Alternativas Religiosas, Mendoza - Argentina, envolveu 1 servidor;
- Seminário “Evangélicos” e Transformação Social no Brasil, Recife-PE, envolveu 1 servidor;
- IV Fórum de integração, pesquisa, extensão e inovação tecnológica do IFRR, cujo objetivo foi consolidar as ações de ensino, pesquisa e extensão do CNP, participaram 68 servidores e alunos. Como benefício, garantiu o fortalecimento das ações do ensino, pesquisa e extensão com a troca de experiência entre os *campi* do IFRR.

Suporte Pedagógico ao Docente

Nessa dimensão, foram identificadas e enfrentadas algumas dificuldades, como:

- Em virtude da baixa qualidade do ensino nas escolas de ensino fundamental dos municípios do sul do estado, recebemos estudantes com várias dificuldades de aprendizagem.
- Falta de ações mais pontuais da CAES.
- Escassez de projetos de extensão junto às escolas de ensino fundamental da região.

Nesse contexto, o DEN buscou as seguintes soluções para superar as dificuldades identificadas:

- Foi constituída uma Equipe Multidisciplinar no Campus, como espaço de reflexão e discussão visando contribuir para o fortalecimento das ações do ensino.
- Promoção de uma participação ativa da Coordenação de Assistência Estudantil, colaborando para uma educação que objetive a formação cidadã através do protagonismo dos educandos e seus familiares. objetivando minimizar os impactos da questão social no processo

ensino-aprendizagem.

- Proposição de Ações de Extensão junto aos docentes que busquem apoiar e capacitar, professores, coordenadores e diretores das redes Estaduais e Municipais de Ensino da região, a fim de colaborarmos para a melhoria da Educação fundamental, e portanto, melhorarmos a qualidade dos estudantes recebidos pelo *Campus* Novo Paraíso.

Desenvolvimento Curricular

A principal dificuldades enfrentada no desenvolvimento curricular foi a oferta excessiva de componentes curriculares. Para corrigir essa situação, o DEN propôs a reorganização dos Planos de Curso, objetivando melhor distribuição da carga horária e melhor organização didática na sequência dos componentes curriculares, de modo que os estudantes sejam preparados para conteúdos mais específicos e com alto grau de complexidade gradativamente na medida que módulos sejam ofertados.

Biblioteca

Dificuldades enfrentadas:

- O acervo da biblioteca não está catalogado no sistema *on line*, dificultando o empréstimo dos livros e identificação imediata do acervo existente quando demandado pelo discente.
- A biblioteca também não dispõe de sistema antifurto.
- O período entre a solicitação das obras para aquisição e disponibilização das mesmas para a biblioteca é longo, com processos que tramitam por mais de um ano, prejudicando a acesso à informação pelo discente e tornando as obras desatualizadas.
- Instabilidade da internet para catalogação das obras no Sistema Pergamum.

Soluções:

- Foi iniciado o processo de automação do acervo no Sistema Pergamum.
- O DEN solicitou a aquisição do Sistema Antifurto para o biblioteca do CNP junto ao Departamento de Administração.

AÇÕES DO ENSINO – CAMPUS BOA VISTA ZONA OESTE

O *Campus* Boa Vista Zona Oeste (CBVZO) está funcionando provisoriamente na

Escola Estadual Elza Breves de Carvalho com a oferta dos Cursos Técnicos em Serviços Públicos e Comércio, na forma Subsequente, pois o espaço físico para a implementação das atividades pedagógicas e administrativas do CBVZO encontra-se em fase de estruturação.

É importante destacar que o *Campus* Boa Vista Zona Oeste iniciou suas atividades escolares no segundo semestre de 2014. Entretanto, já participou dos projetos de Extensão e Pesquisa, com bolsas para os alunos. Além disso, realizou eventos em parceria com os demais *campi* do IFRR e com outras instituições, com destaque para o IF Comunidade e o IV Fórum de Integração do IFRR.

Dificuldades enfrentadas

Como o *Campus* ainda está funcionando em sede provisória, as principais dificuldades foram:

- Projetos extracurriculares, extensão (PROFIC), oficinas e outros de cunho pedagógico ainda não foram implantados, haja vista que os mesmos deveriam ser em horários opostos, e o *Campus* somente dispõe de um laboratório (informática) e 4 (quatro) salas para serem utilizadas, sendo uma para a parte administrativa e 3(três) para sala de aula no período noturno;
- Número reduzido de professores para a demanda das disciplinas, comprometendo de certa forma, o cumprimento do calendário letivo de 2015;
- Falta de pagamento do seguro obrigatório para dar início ao estágio supervisionado dos alunos do Curso Técnico em Serviços Públicos;
- Falta de espaço adequado para a permanência e desenvolvimento das atividades dos servidores.

Para sanar as dificuldades apresentadas anteriormente foram adotadas as seguintes providências:

- a) O DEN fez o acompanhamento dos projetos já existentes junto a extensão e pesquisa, dando o apoio necessário;
- b) Implantação de um projeto de nivelamento para os alunos na sede própria, uma vez que parte da obra será entregue;
- c) Devido ao processo de remoção interna entre os *campi* do IFRR, o CBVZO receberá novos servidores, principalmente docentes;
- d) Foram utilizados os sábados letivos com aulas práticas na comunidade com a turma do

Curso Técnico em Comércio;

e) Para substituir o estágio, por falta de seguro, foi feito um adendo ao PPC do Curso Técnico em Serviços Públicos, incluindo o projeto de intervenção.

Apesar do número reduzido de servidores, as ações de acompanhamento do processo educacional foram realizadas pelas coordenações de cursos, COPED e pelo Departamento de Ensino (DEN).

Os acompanhamentos dos alunos com dificuldades ou alunos com grande número de faltas foram realizados no próprio *Campus* de forma individual (quando possível) ou por telefone objetivando compreender as dificuldades enfrentadas pelos alunos que apresentavam número alto de faltas ou o motivo do abandono do curso.

Em 2015, foram matriculados 38 alunos no Curso Técnico em Comércio; 104 no Curso Técnico em Serviços Públicos, destes alunos 82 alunos se encontram com cadastros ativos, demonstrando dessa forma uma evasão de 21,15%.

Foram desenvolvidas várias palestras com o objetivo de integralizar os estudantes a teoria com o que é aplicado na prática, como:

- Noções Básicas de Arquivologia, por Gaspar Osório Henriques, em 21/11/15, para turma de TSP.
- Produção Jornalística, por Antonio Evaldo Soares, com objetivo de entender a produção de uma matéria jornalística diante da realidade social de uma comunidade, em 11/11/15, para turma de TSP.
- Produção Jornalística, por Virgínia Guedelha de Albuquerque, com objetivo de entender a produção de uma matéria jornalística diante da realidade social de uma comunidade, em 11/11/15, para turma de TSP.
- Contextualizando os Movimentos Sociais numa Abordagem Sociológica, por João Paulino da Silva Neto, com o objetivo de promover uma discussão sobre os movimentos sociais e sua relevância para as ações afirmativas e o dever do Estado para com o cidadão brasileiro, em 27/10/15.
- O Cerimonial no serviço público, por Virgínia Guedelha de Albuquerque, para a turma de TSP, em 04/11/15.
- Noções Básicas de Arquivologia, por Gaspar Osório Henriques, em 24/09/15. para a turma de TSP.

- Conselhos Gestores, por Fabiano Almeida Souto, 07/12/2015, turma de TSP.
- Venda e Comunicação, com Cristiane sócia da Empresa que vende cola industrial na turma de comércio.

Também foram realizadas visitas técnicas com o objetivo de integralizar varias áreas de conhecimento:

- Visita a FEIND - Feira da indústria de Roraima, realizada no Roraima Garden Shopping, dia 11/09/2015, com a participação de 3 docentes e 1 membro da equipe da CAES, com os alunos da turma do Curso Técnico em Comércio.
- Visita ao setor de Licitações do CBVC com professor Elielson e os alunos da turma de TSP.
- Visita ao setor de Patrimônio da Reitoria (em dezembro) com o professor Elielson e os alunos da turma de TSP.

Projeto de Extensão, Pesquisa e Ensino

- Devido ao número reduzido de servidores, os projetos de Pesquisa e Extensão desenvolvidos no âmbito do CBVZO são apenas aqueles selecionados por editais.
- Projeto extracurricular de ensino: Informática Aplicada aos Processos Administrativos nos Serviços Públicos com alunos do Curso Técnico em Serviços Públicos. O objetivo do projeto foi capacitar os alunos para a utilização das ferramentas de informática em suas tarefas administrativas de modo produtivo, sobretudo as de pacotes de escritório, como também, desenvolver a cultura de armazenamento, utilização e manutenção das informações de modo seguro. Período de execução: outubro a dezembro/2015.

Ações Desenvolvidas pela Coordenação Pedagógica - COPED

O presente relatório apresenta o resultado da aplicação do Plano de Ação da Coordenação Pedagógica (COPED), o qual representa o planejamento das atividades de apoio à gestão pedagógica do *Campus Boa Vista Zona Oeste (CBVZO)*. Tais ações estão elencadas por eixos, sendo eles: apoio à gestão, atendimento aos docentes e aos discentes.

Nesse sentido, as atividades previstas ocorreram envolvendo os principais sujeitos dos processos de Ensino, cujo objetivo principal foi a obtenção de sucesso no ingresso, permanência e êxito dos estudantes do IFRR/ CBVZO.

Apoio à Gestão

- Apoio no acompanhamento e execução do Calendário Escolar 2015;
- Coordenação do processo de elaboração do Calendário Escolar 2016;
- Contribuição na organização e execução dos encontros pedagógicos (1º Encontro Pedagógico do CBVZO, realizado em 20/4/2015 e 2º Encontro Pedagógico do CBVZO realizado nos dias 4 e 5/8/2015);
 - Assessoria na elaboração dos projetos pedagógicos dos cursos (PPC do Curso Técnico em Comércio, Subsequente e Integrado ao Ensino Médio e, PPC do Curso Técnico em Serviços Públicos integrado ao Ensino Médio;
 - Apoio na realização dos Conselhos de Classe dos Cursos Subsequentes: Reunião do Conselho de Classe do Curso Técnico em Serviços Públicos realizada em 13/05; Reunião do Conselho de Classe do Curso Técnico em Serviços Públicos (Turmas 2014.2 e Turma 2015.1) e Curso Técnico em Comércio (Turma 2015.1);
 - Colaboração nos momentos de acolhimento dos novos servidores (prestando informações sobre as atividades da COPED no mês de março/15);
 - Apoio na elaboração do plano de capacitação do servidores do Ensino do exercício 2015, elaborado em abril/2015;
 - Apoio na elaboração do plano de capacitação do servidores da COPED relativo ao exercício 2016, em setembro/2015;
 - Emissão de pareceres técnico-pedagógicos sobre o cumprimento dos dias letivos, sábados letivos, exames finais e organização dos horários.
 - Apoio à CAES na elaboração do fluxo de atendimento domiciliar ao estudante (abril/15);
 - Apoio às Coordenações de Cursos nas reuniões de planejamento de período letivo (junho/15);
 - Coordenação do processo de elaboração do Plano Institucional de Combate à Evasão e Retenção do CBVZO (1ª versão em abril/15 - Plano apresentado à PROEN no encontro dos pedagogos do IFRR);
 - Apoio na elaboração do formulário de avaliação da qualidade de desenvolvimento dos cursos.

Atendimento aos docentes

- Estruturação dos fluxos de processos do Plano de Trabalho Docente (março/15);
- Estruturação do fluxo de elaboração do Plano de Ensino (março/15);
- Elaboração do Manual para elaboração de Plano de Ensino (elaborado em abril/15 e divulgado no Encontro Pedagógico 2015.1);
- Análise e emissão de pareceres com orientações pedagógicas sobre a elaboração dos planos de ensino relativos aos períodos 2015.1 e 2015.2;
- Realização de reunião pedagógica no dia 21/10/2015;
- Realização de atendimento individual aos docentes (primeiro semestre no período de 25/6 a 01/07/15 e segundo semestre no meses de setembro a outubro/15);
- Disponibilização de Referencial para elaboração de material didático impresso (abril/15);
- Análise de apostilas/materiais didáticos sob demanda (Parecer sobre Apostila de Fundamentos de Economia);
- Análise das avaliações dos componentes curriculares – 1º semestre: Gestão de Qualidade, Ética no Setor Público, Redação Oficial, Fundamentos de Economia, Fundamentos de Administração e, no 2º semestre: Fundamentos da Economia; Legislação Tributária, Trabalhista e Empresarial; Planejamento Organizacional e Gestão Participativa; Orçamento Público e Contabilidade Pública.

Atendimento aos discentes

- Colaboração na programação de acolhimento dos estudantes (turmas novas e veteranas): Acolhimento dos alunos dia 16/03 e aula Inaugural realizada em 25/03/2004. No 2º semestre/15: Em reunião de gestão, realizada pelo DEN, ficou acordado que cada professor faria as atividades em sala, pois não houve ingresso de turmas novas;
 - Coordenação do processo de escolha dos líderes das turmas dos cursos técnicos em Serviços Públicos e em Comércio;
 - Realização de palestras sobre planejamento de estudos em todas as turmas dos Cursos Técnicos em Serviços Públicos e em Comércio Subsequente, no primeiro semestre/15;
 - Realização de estudos sobre os índices de evasão e retenção escolar (Estudo contemplado no Plano de Evasão e Retenção no 1º semestre de 2015 e análise apresentada ao DEN;

- Realização de atendimentos individualizados aos estudantes com baixo desempenho de aprendizagem (no primeiro semestre, os atendimentos foram realizados em conjunto com a CAES);

- Realização de orientação em 2 projetos de extensão (PBAEX).

As ações ocorreram conforme previsto, ficando comprometido apenas o assessoramento para implementação do Conselho Escolar, considerando que o referido deve estar previsto no Regimento do CBVZO. E como o regimento ainda vai ser elaborado, essa ação vai ser redirecionada para o exercício 2016.

De aprendizado para o exercício de 2016 leva-se a necessidade de maior integração entre a Direção e Coordenação do Ensino para que possamos refletir e avaliar o desempenho das ações de ensino de forma sistêmica.

Como desafio para o próximo ano, leva-se a necessidade de estruturação de uma equipe pedagógica que possibilite o acompanhamento necessário aos três turnos de funcionamento do *Campus*, com condições inclusive para promover a formação continuada dos docentes.

Desenvolvimento Curricular

Alguns componentes curriculares do módulo de 2015.2 do Curso Técnico em Serviços Públicos não foram desenvolvidos em sua totalidade, em virtude do curto espaço de tempo para fechamento do período letivo. Desta forma, os componentes não finalizados foram remanejados para o início de 2016.1. As demais atividades constantes no Calendário Escolar foram desenvolvidas a contento.

Ao longo do ano alguns alunos evadiram ou desistiram, as razões apresentadas foram as mais diversas, dentre elas pode-se destacar a necessidade de trabalhar, a distância do *campus* e outras prioridades.

Para melhorar o quadro apresentado o *Campus* aplicou alguns questionários junto aos alunos para traçar um perfil sobre o público atendido pelo CBVZO e ao final de cada semestre foi feita a avaliação institucional junto ao Q-acadêmico, e por essa razão o ano de 2015 encerrou com a seguinte situação:

Cursos Técnicos	Novas Matrículas em 2015	Matrículas Trancadas 2015	Evadidos 2015	Desistentes (Matrículas Canceladas)	Matrículas Ativas 2015

Comércio	38	4	17	4	17
Serviços Públicos	42	8	28	2	66
Total	80	12	45	6	83

Diante dos fatos, a não conclusão deu-se pelo não cumprimento do estágio obrigatório, que foi substituído pelo projeto de intervenção, totalizando 22 Projetos de Intervenção que serão concluídos até março de 2016.

Apoio ao Docente

- Foram realizadas no início de cada semestre Reuniões de Planejamento;
- Formação continuada/capacitação (oficinas/cursos/palestras), prejudicada devido ao corte no orçamento;
- Encontros e reuniões pedagógicas;
- Atendimento individual.

Desenvolvimento Curricular

Foram realizadas ações/atividades para o enriquecimento do currículo, como:

- Visitas técnicas
- Participação de todos os servidores e alunos nos eventos: IF Comunidade e IV Fórum de integração
- Realização do IV Fórum de Integração
- Laboratório de informática
- Projetos extracurriculares

Suporte e apoio ao discente

- Assistência ao Estudante/Auxílio transporte/ Auxílio alimentação. A CAES atuou com 3 projetos Auxílio Transporte, Auxílio Material Didático e Fardamento dos alunos, atendendo 82 alunos com concentração de renda per capita entre 0 e 0,5 salário mínimo.
- Reuniões com alunos
- Plantão Pedagógico
- Visitas domiciliares
- Atendimentos individuais

Dificuldades enfrentadas:

- Rotatividade na coordenação da Assistência Estudantil - CAES, o que impactou diretamente na continuidade das atividades cotidianas;
- Lançamento de editais consecutivos de concessão de auxílio transporte e material didático por não preenchimento das vagas ofertadas, o que ocasionou atrasos nos pagamentos;
- Espaço físico inadequado para atendimento especializado ao estudante.
- Dificuldade com os fluxos e repasse de informações referente às faltas dos estudantes ou outras necessidades.
- Utilização correta do sistema do SUAP.

Soluções para superação das Dificuldades Enfrentadas:

- Nomeação de nova coordenadora no dia 28/09/2015, que buscou acompanhar o processo de Planejamento das Ações para 2016.
- Elaborou-se 3 projetos de políticas assistencialistas para serem executadas em 2016, tais como: fardamento, transporte e alimentação.
- A inauguração do nosso próprio *Campus* prevista para o ano que vem viabilizará um atendimento ao nosso aluno de forma mais personalizada e direcionada para necessidades de assistência social e psicológica, auxiliando-os a vencerem seus próprios limites e favorecendo sua permanência na escola.
- Quanto ao fluxo de informação, foi solicitado aos coordenadores maior acompanhamento dos alunos em sala de aula e repasse dessa informação por meio de memorando, que deverá ser atendido pela CAES identificando atividades a serem realizadas.
- Busca do conhecimento da utilização do SUAP.

AÇÕES DO ENSINO – CAMPUS AVANÇADO DE BONFIM

O *Campus* Avançado do Bonfim - CAB está funcionando provisoriamente na Escola Estadual Argentina Castelo Branco, nº 44, Centro, Bonfim-RR, por meio de um Termo de Parceria com a Secretaria Estadual de Educação, Cultura e Desporto, cedendo ao CAB/IFRR 8 (oito) salas; sendo 4 (quatro) salas de aula, 2 (duas) salas para o administrativo, 1 (uma) sala para uso dos professores e 1 (um) laboratório de informática. Atualmente, além das 8(oito)

salas cedidas inicialmente, no segundo semestre de 2015 foram cedidas mais 5 (cinco) salas; sendo 01 (uma) sala para a instalação do almoxarifado, 01 (uma) sala para a Coordenação do Núcleo de Educação à Distância - EAD, 01 (uma) para a instalação da biblioteca, 01 (uma) para a instalação da Direção do CAB e 01 (sala) para a copa.

As ações do Departamento de Ensino do *Campus* Avançado do Bonfim em 2015, previstas no Plano Anual de Trabalho foram realizadas nas seguintes dimensões: Gestão de política da educação profissional; Ações pedagógicas; Relação interpessoal e Gestão de documentos.

Em 2015, o *Campus* Avançado do Bonfim ofertou apenas o Curso Técnico em Comércio Exterior Subsequente, presencial, no turno noturno, com matrícula inicial de 40 alunos. No primeiro semestre do ano de 2015, foi possível finalizar o ano letivo 2014.2, concluindo o Módulo I do referido curso no mês de abril. Ainda neste período, entre os meses de maio a setembro, encerrou-se o Módulo II referente ao calendário escolar 2015.1.

As atividades escolares retornaram em outubro, iniciando o período letivo 2015.2 com o Módulo III, ofertando e concluindo ainda em 2015.2 apenas 03 (três) dos 11 (onze) Componentes Curriculares restantes. Os demais componentes do módulo III terão início no dia 15 de fevereiro de 2016 e com previsão de término e encerramento dessa turma em julho de 2016. A justificativa do atraso se deu pela falta de quadro docente próprio. Vale destacar que a execução desse curso até o momento, só foi possível pela colaboração técnica de docentes como também de Técnicos Administrativos de diferentes Unidades desta Instituição, como do *Campus* Boa Vista Centro, *Campus* Amajari, *Campus* Avançado do Bonfim e Reitoria.

Suporte Pedagógico ao Docente

Por ainda não possuir quadro docente próprio, o *Campus* Avançado do Bonfim efetuou o Suporte Pedagógico junto aos professores do Curso Técnico em Comércio Exterior de maneira diferenciada. No decorrer do ano letivo, realizou-se reuniões pedagógicas de forma a orientar e contribuir com as práticas educativas dos educadores, para melhoria do processo ensino-aprendizagem e formação profissional dos educandos.

Nos encontros, foi repassada e discutida com os professores a Proposta Pedagógica do Curso, Matriz Curricular, ementas, além do mais, foram repassadas informações sobre a colaboração dos mesmos quanto ao cumprimento de prazos e entrega de documentos,

principalmente em relação ao plano de ensino, atividades, diários de classe e desempenho dos alunos em sala de aula. Vale destacar os atendimentos pedagógicos individualizados, no sentido de contribuir e sugerir atividades e práticas específicas para cada Componente Curricular.

Desenvolvimento Curricular

O Curso Técnico em Comércio Exterior tem suas ações direcionadas para a compreensão das tecnologias associadas aos instrumentos técnicos e estratégias utilizadas na busca da qualidade, produtividade e competitividade das organizações, planejamento, avaliação e gerenciamento de pessoas e processos referentes à gestão, negócios e serviços presentes em organizações públicas, privadas e terceiro setor, de âmbito nacional e internacional. Visando garantir o desenvolvimento do currículo, foi apresentada a matriz curricular e a proposta pedagógica do curso, com destaque para os itens da organização didática (procedimentos de avaliação e estratégias metodológicas), bem como os direitos e os deveres dos alunos – questões fundamentais para o bom desempenho dos estudantes.

Neste sentido, foi realizada a Palestra “Educação Sanitária” em parceria com a Agência de Defesa Agropecuária do Estado de Roraima (ADERR/Bonfim), ministrada pelo Médico Veterinário Diego Rodrigues de Menezes. Em relação às atividades relacionadas a eventos, houve a participação do aluno John Steven Dorrico Peres, com a exposição de Banner no V Fórum da Integração 2015.

Biblioteca

O *Campus* Avançado do Bonfim funciona em endereço provisório, e por este motivo a biblioteca encontra-se ainda em fase de estruturação, contando apenas com acervo bibliográfico de 103 (cento e três) livros, 6 (seis) mesas para estudo, 7 (sete) cadeiras, 3 (três) computadores, 7 (sete) estantes para livros, 1 (um) armário para arquivo e 1 (um) bebedouro.

II – Pesquisa, Pós – Graduação e Inovação Tecnológica

O presente relatório tem a finalidade de demonstrar as atividades realizadas no ano de 2015 pela PROPESQ juntamente com as Coordenações de Pesquisa e ou Diretoria de Pesquisa dos *Campi*, com vistas a cumprir com o que orientam as políticas e objetivos relacionados à Pesquisa, a Pós-graduação, a Inovação Tecnológica e a Publicação Científica

no IFRR, tendo como marco referencial o Plano de Desenvolvimento Institucional, O Termo de Acordos de Metas e o Plano Anual de Trabalho (PAT 2015). Nesse sentido, procura-se apresentar o que foi efetivado ou dado andamento para efetivação, assim como se relata as dificuldades enfrentadas, as iniciativas visando superar as dificuldades e as estratégias de atuação da PROPESQ, juntamente com os *Campi*, na execução das políticas e objetivos estabelecidos para o exercício de 2015. Pelo acompanhamento das atividades de gestão e execução dessas políticas, é possível observar que as dificuldades enfrentadas tipificam-se, algumas de forma semelhante entre unidades e outras particularizam-se, por suas especificidades de atuação no âmbito institucional.

Metas planejadas e alcançadas e obstáculos enfrentados, em 2015, pela gestão das políticas da pesquisa, da pós-graduação, da inovação tecnológica e da publicação científica

Participar em eventos sobre Pesquisa, Inovação e Publicação Científica.

Fortec – o evento aconteceu no período de 19 a 23 de maio de 2015, porém não foi possível a participação da Propesq por falta de recursos financeiros. Posteriormente este recurso foi transferido para outras ações: participação na Reunião Nacional promovida pelo FORTEC para tratar sobre questões relacionadas aos pólos para o Mestrado Profissional PROFINIT (Mestrado profissional em Rede Nacional) – Propriedade Intelectual e transferência de Tecnologia para Inovação (PI&II para NITs), realizada em 07 de dezembro de 2015 e participação no Seminário Internacional - Estratégias Legislativas para o Investimento Privado em Ciência, Tecnologia e Inovação que aconteceu nos dias 08 e 09 de dezembro de 2015 em Brasília – DF.

Anprotec - O evento aconteceu no período de 19 a 23 de outubro de 2015. Foi realizada inscrição e solicitado pagamento da taxa, mas não foi liberado por insuficiência de recurso financeiro. O recurso foi transferido para outra ação: participação na 1ª Conferência sobre Processos Inovativos da Amazônia que ocorreu em 18 de novembro de 2015 em Manaus-AM.

ABEC- O evento ocorreu no período de 25 a 27 de junho de 2015. A viagem foi solicitada, porém não foi realizada devido a falta de recursos financeiros.

Connepi O evento ocorreu no Acre no período de 30/11 a 3/12 de 2015. Estiveram presentes o Pró-reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação e a Coordenadora do Núcleo de Inovação Tecnológica.

Estimular a Pesquisa Aplicada no IFRR

Programa de pesquisa PIPAD

O Programa iniciou em 19 de fevereiro de 2015 e finalizou em dezembro de 2015. Foram contemplados 10 docentes que desenvolveram pesquisas científicas em diferentes áreas do conhecimento, como ciências agrárias, saúde, computação e biológicas. Após análise dos relatórios finais e prestação de contas, será feito um mapeamento junto ao NIT para detecção de possíveis produtos, processos ou inovação tecnológica, provenientes das pesquisas realizadas neste programa.

Nº	Título do Trabalho	Área de Conhecimento
1	Desenvolvimento de técnica de PCR em tempo Real para a rápida detecção de genes relacionados à presença de Beta Lactamases de Espectro estendido.	Ciências Biológicas
2	Influência das características físico-químicas e composição elementar nas cores de méis produzidos por <i>Apis mellifera</i> no estado de Roraima.	Ciências Agrárias
3	Produção de espécies de peixes nativos em tanques-rede.	Ciências Biológicas
4	Efeito de materiais orgânicos na mineralização do pó de basalto no desenvolvimento de mudas de bacaba e pupunha.	Ciências Agrárias
5	Implantação de Práticas Agroecológicas e Produção Orgânica de Alimentos em Amajari.	Ciências Agrárias
6	Modelo para gerenciamento de trilhas geradas por dispositivos móveis e vestíveis.	Ciências Exatas e da Terra
7	Implantação do campo agrostológico do Câmpus Amajari: formação de pastagem com espécies forrageiras gramíneas e leguminosas nativas e, ou, exóticas.	Ciências Agrárias
8	Desempenho, características de carcaça e avaliação físico-química da carne de frangos de linhagens caipira alimentados com torta de buriti e dendê após extração de óleo para biodiesel.	Ciências Agrárias
9	Uso de diferentes níveis de inclusão do farelo de buriti (<i>Mauritia flexuosa L.</i>) em ração para alevinos de tambaqui.	Ciências Agrárias
10	Análise da cultura de aprendizagem no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima- IFRR.	Ciências Sociais Aplicadas

Incentivar a Pós-graduação como estratégia de aperfeiçoamento de pessoal

Oferta de Mestrado - Contrato, Convênio ou Termo de Cooperação

Foi aberto o PBS Nº 002/2015/PROPESQ para a contratação de Instituição - Curso de Mestrado em Engenharia de Produção para oferta de 20 vagas aos servidores do IFRR (Processo Nº: 23231.000004/2015-64). O Processo retornou da Procuradoria e encontra-se em fase de adequação na PROPESQ para posterior envio à Procuradoria para que possamos dar prosseguimento nesta ação no início do ano de 2016.

Oferta de Doutorado e Mestrado- Contrato, Convênio ou Termo de Cooperação

Em dezembro de 2014 a UFRR firmou parceria para um curso de doutorado em Educação com a Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF e estendeu o convite ao IFRR para oferta de vagas. A seleção dos doutorandos foi efetuada e em fevereiro/março as aulas foram iniciadas. Somente uma servidora do *Campus Boa Vista Centro* foi aprovada no Doutorado e outros quatro no mestrado. Com isso, é necessário um Termo Aditivo de convênio com a UFRR para oficializar os custos deste curso e os repasses financeiros que o IFRR terá que efetuar à UFRR para esta ação.

Disseminar a inovação com base na produção científica e tecnológica do IFRR

Bolsa PICC

O Programa de pesquisa PICC teve início em março, por meio do Edital Nº 061/2014/REITORIA e finalizou em dezembro de 2015. Neste Edital foi ofertado o seguinte quantitativo de bolsas:

CAMPUS BOA VISTA CENTRO		
Nº	Título do Trabalho	Área de Conhecimento
1	Eficiência Energetica	Ciências Exatas e da Terra
2	Eficiência Energetica: Automação Residencial Eficiente	Ciências Exatas e da Terra
3	Perfil sosoeconômico dos consumidores dos produtos orgânicos de Boa Vista.	Ciências Humanas
4	Ecotomação residencial com eficiência energética.	Ciências Exatas e da Terra
5	Automação residencial com Android e Arduino	Ciências Exatas e da Terra
6	Acessibilidade e Inclusão Social no IFRR	Ciências Humanas
CAMPUS AMAJARI		
Nº	Título do Trabalho	Área de Conhecimento
1	Eficiência de aceleradores biológicos na produção de compostagem e na produção de alface	Ciências Agrárias
CAMPUS NOVO PARAÍSO		
Nº	Título do Trabalho	Área de Conhecimento
1	Gênese e levantamento de solos de Inselberg provenientes do embasamento cristalino brasileiro no Estado de Roraima	Ciências Agrárias
2	Deslocamento do fósforo no solo e sua importância para o manejo da adubação fosfatada em solos de Roraima	Ciências Agrárias
3	Avaliação fitotécnica da cultura do sorgo sacarino quando cultivado após aplicação de crotalária e diferentes níveis de nitrogênio, no Sul do Estado de Roraima	Ciências Agrárias
4	Avaliação do sorgo sacarino para produção de álcool, no Sul Roraima	Ciências Agrárias
5	flora apícola de importância para Apis mellifera em Novo Paraíso	Ciências Agrárias
6	Utilização de borra de café e pó-de-serra como alternativas de compos	Ciências Agrárias

	orgânicos para a produção de pimentas do gênero Capsicum	
7	Construção de uma campanha escolar usando Arduino: Getting Started	Educação
CAMPUS BOA VISTA ZONA OESTE		
Nº	Título do Trabalho	Área de Conhecimento
1	Qualidade percebida nos serviços educacionais oferecidos na escola estadual Elza Breves de Carvalho.	Educação
2	Supervisão Pedagógica: Existência e Atuação na Prática Docente em Escolas do Município de Boa Vista-RR.	Educação
CAMPUS AVANÇADO DO BONFIM		
Nº	Título do Trabalho	Área de Conhecimento
1	Horta Escolar: Produção de adubo orgânico a partir do reaproveitamento dos resíduos da merenda escolar	Ciências Biológicas

O PICC visa proporcionar estímulo a pesquisa entre os alunos de Ensino Técnico para a reflexão e criatividade em todas as áreas de atuação do IFRR, além de despertar o interesse do discente para a investigação científica e o desenvolvimento da Inovação Tecnológica e, assim, contribuir para a complementação de sua formação.

PIBICT

O PIBICT teve início em março, por meio do Edital Nº 67/2014/REITORIA e finalizou em dezembro de 2015. Neste edital foi previsto o seguinte quantitativo de bolsas

CAMPUS BOA VISTA CENTRO		
Nº	Título do Trabalho	Área de Conhecimento
1	A Implantação da Energia Solar Fotovoltaica pelo PRODEEM em Comunidades Indígenas no Município de Boa Vista.	Ciências Exatas e da Terra
2	Estudo, Análise e Intervenção da Acessibilidade Arquitetônica do IFRR/Câmpus Boa Vista.	Ciências Sociais Aplicadas
3	A Utilização de Ferramentas mais Simples e Interativas para o Ensino e Aprendizagem da Lógica de Programação.	Ciências Exatas e da Terra
4	Atividades Lúdicas como Recurso Pedagógico no Aprendizado da Língua Espanhola no Ensino Fundamental I.	Linguística, Letras e Artes
5	O Processo Ensino-aprendizagem da Disciplina de Ciências Direcionada aos Alunos Surdos do Ensino Fundamental no Município de Boa Vista – RR.	Ciências Biológicas
6	Roraima Des(conectado): Estudo Sobre a Conexão de Internet Banda Larga Fixa no Estado.	Ciências Exatas e da Terra
7	Ensino e Aprendizagem da Língua Espanhola: A Importância da Música como Ferramenta Metodológica para Acadêmicos do Curso de Espanhol do IFRR.	Linguística, Letras e Artes
8	“Aprender Espanhol é Fácil Porque Sou Brasileiro?": Verdade ou Mito?	Linguística, Letras e Artes
9	A Influência do Sono no Ensino/Aprendizagem do Aluno do 3º e 4º Ano do Ensino Médio.	Ciências Humanas
10	Análise da Instalação, Correções e Sensibilização para o Uso Eficiente de Energia Elétrica em Residências de Famílias de Baixa Renda.	Ciências Exatas e da Terra
11	O Jogo no Ensino de Espanhol: Processos de Socialização, Construção do Conhecimento, Comunicação e Expressão de Jovens e Adultos.	Linguística, Letras e Artes

12	Educação Ambiental: O Uso de Biodigestor como Alternativa Sustentável de Produção e Renda.	Ciências Biológicas
13	Avaliação da População de Mosquitos nas Dependências das Instalações Públicas de Ensino no Município de Boa Vista.	Ciências Biológicas
14	Métodos Lúdicos como Recurso Pedagógico Facilitador no Ensino-Aprendizagem da Química para Alunos do Ensino Médio do IFRR/Câmpus Boa Vista.	Ciências Exatas e da Terra
15	A Influência do Treinamento de Força no Desempenho de Mulheres Jovens Praticantes de Basquetebol.	Ciências da Saúde
16	Jogos Didáticos como Ferramenta de Aprendizagem no Ensino de Ciências Biológicas no Município de Boa Vista – Roraima.	Ciências Biológicas
17	Ações Afirmativas no IFRR Câmpus Boa Vista: Análise Qualitativa do Aproveitamento Escolar de Alunos Cotistas Egressos do Ano 2013.	Ciências Humanas
18	Mapeamento da Economia Solidária em Boa Vista-RR.	Ciências Sociais Aplicadas
19	Estágio Supervisionado no Curso de Letras EAD/IFRR: Planejamento, Resultados e Contribuições para a Formação Docentes.	Linguística, Letras e Artes
20	Influência da Ginástica Rítmica no Desenvolvimento Motor dos Alunos da Educação Infantil.	Ciências da Saúde

21	Estudo de Caso sobre Adversidades enfrentadas por Professores do Ensino Médio no Ensino da Disciplina de Ciências Biológicas nas Escolas da Rede Estadual de Boa Vista.	Ciências Biológicas
22	Um Aplicativo Institucional Multiplataforma para o Instituto Federal de Roraima.	Ciências Exatas e da Terra
23	Enfoque CTS - Ciência, Tecnologia e Sociedade para o Currículo do Ensino Médio Integrado do Câmpus Boa Vista - IFRR.	Ciências Humanas
24	Tendências da Educação Matemática e a Formação de Professores de Matemática no Estado de Roraima.	Ciências Exatas e da Terra
25	A Didática Docente e sua Influência no Ensino-Aprendizado dos Alunos do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR), <i>Câmpus</i> Boa Vista.	Ciências Humanas
26	Representação Social de Alunas Cotistas do IFRR Câmpus Boa Vista: Uma Análise com Recorte de Gênero e Raça.	Ciências Humanas
27	Trabalhando a Poesia Roraimense no IFRR Através do Uso de Sites e Blogs.	Linguística, Letras e Artes
28	Avaliação da Qualidade da Água do Igarapé Auau do Município de Boa Vista.	Ciências Exatas e da Terra
29	Levantamento de Informações dos Professores de Educação Física nas Instituições Públicas de Ensino na Cidade de Boa Vista.	Ciências da Saúde
30	Gamificando o Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.	Ciências Exatas e da Terra
31	Uma Base de Serviços para a Padronização de Dados oriundos da Computação Móvel e Vestível.	Ciências Exatas e da Terra
32	O Uso de um Jogo Eletrônico Educativo Como Forma de Incentivo ao Estudo da Matemática.	Ciências Exatas e da Terra
33	Uso de Software como Ferramenta para Auxiliar no Estudo de Cálculo Diferencial e Integral no Curso de Licenciatura em Matemática no Instituto Federal de Roraima.	Ciências Exatas e da Terra
34	O Mercado de Trabalho para Formandos do Ensino Médio Técnico do IFRR-CBV: Quanto a Disponibilidade de Mercado e Expectativas.	Ciências Humanas
35	Desafios para o Futuro da Juventude: Levantamento Sobre a Inserção dos Jovens Egressos do Curso de Licenciatura em Educação Física do IFRR no Mundo do Trabalho.	Ciências Humanas
36	Os Resultados do Vestibular e ENEM - Uma Análise do Ensino da Língua Espanhola no Ensino Médio das Escolas Públicas de Boa Vista-RR.	Linguística, Letras e Artes
37	Análise e Aplicação de Uma Solução Genérica para o Aprendizado Mais Eficaz de Algoritmos e Lógica de Programação – CODING DOJO.	Ciências Exatas e da Terra
38	GMAP-GUIA Como Mapa Digital Simbólico para Ambientes Públicos Internos Através de Dispositivos Mobile.	Ciências Exatas e da Terra
39	Armazenamento de Dados Fisiológicos e de Saúde Utilizando Dispositivos Vestíveis.	Ciências Exatas e da Terra
40	A Utilização de Trilhas para Gerenciamento de Dados em Dispositivos Móveis.	Ciências Exatas e da Terra
41	O Uso do Letramento Crítico para o Ensino de Língua Espanhola a Alunos Indígenas: Um Novo Olhar para o Ensino de Língua Estrangeira.	Linguística, Letras e Artes
42	Viabilidade Zootécnica da Produção de Espécies de Peixes Nativos em Tanques-Rede em Lagos Naturais em Roraima.	Ciências Biológicas

43	UBVISION – Sistemas de Reconhecimento de Padrões Com Uso de Redes Neurais: Um Estudo de Caso: Receita Federal de Roraima.	Ciências Exatas e da Terra
44	Análise e Construção de Uma Solução Genérica para Controle e Permissão de Acesso de Usuários para Sistemas de Informação.	Ciências Exatas e da Terra
45	A Interferência da Língua Materna no Ensino e Aprendizagem do Espanhol Como Língua Estrangeira: As Práticas e Teorias Existentes na Aquisição de Uma Segunda Língua.	Linguística, Letras e Artes
46	A Dança como meio de Inclusão Social e Promoção de Saúde a Pessoas com Deficiências Físicas.	Linguística, Letras e Artes
47	APP Glossário Biológico: Uma Alternativa de Ensino em Biologia.	Ciências Biológicas
48	Elaboração de Material Didático Ilustrativo para o Ensino do Espanhol para os Surdos.	Linguística, Letras e Artes
49	Educação Científica e Tecnológica: O Que se Fala sobre Ciência, Tecnologia e Sociedade – CTS na Formação dos Cursos Superiores de Tecnologia?	Ciências Humanas
50	Discentes das Licenciaturas em Espanhol e Educação Física do Câmpus Boa Vista – IFRR: O Que se Fala Sobre Ciência, Tecnologia e Sociedade – CTS na Formação Inicial?	Ciências Humanas
51	As Aulas de E/LE na Visão dos Alunos da EJA: O Que Esperam?	Linguística, Letras e Artes
52	Resolução de Problemas Como Instrumento Metodológico nas Aulas de Matemática 1º Ano Ensino Médio na Escola Estadual Maria dos Prazeres Mota - Boa Vista/RR.	Ciências Exatas e da Terra
53	A Educação Matemática e a Formação de Professores Indígenas em Roraima.	Ciências Exatas e da Terra
54	A Importância da Doação de Sangue: Uma Reflexão desde a Perspectiva dos Acadêmicos do Instituto Federal de Roraima - Câmpus Boa Vista quanto ao Aspecto Humano, Social e Cidadão deste ato.	Ciências Humanas
55	O Uso das Novas Tecnologias como Ferramenta Facilitadora no Ensino da Língua Espanhola na Escola Pública.	Linguística, Letras e Artes
56	Desenvolvendo uma Aplicação Android para uma Sala de Aula Ubíqua.	Ciências Exatas e da Terra
57	Contribuições dos Contos e Lendas Indígenas para o Fortalecimento da Identidade Cultural dos Jovens da Comunidade Indígenas de Três Corações - Amajari.	Linguística, Letras e Artes
58	Utilização de Aplicativos Didáticos para o Ensino e Aprendizagem das Ciências Biológicas do Ensino Médio.	Ciências Biológicas
59	A Readaptação das Academias frente ao Atendimento Eficaz à Nova Classe C.	Ciências da Saúde
60	SHELL Monitor - Avaliando Atividades UBÍQUAS: Estudo de Caso Eficiência Energética na Sala de Aula Inteligente do Curso Superior em Análise e Desenvolvimento de Sistemas – TADS.	Ciências Exatas e da Terra
61	Concepções Avaliativas no Ensino de Matemática.	Ciências Exatas e da Terra
62	A Utilização do Jogo Lúdico como Metodologia na Aprendizagem da Matemática.	Ciências Exatas e da Terra
63	Comportamento Digital e suas Estratégias na Terceira Idade com os Idosos da Rede Cidadania Melhor Idade.	Ciências Exatas e da Terra
64	Mapeamento dos Espaços de Turismo Esportivo da Cidade de Boa Vista-RR.	Ciências Sociais Aplicadas
65	A Relevância do Ensino da Língua Espanhola na Escola Cícero Vieira Neto.	Linguística,

		Letras e Artes
66	O Uso do Aplicativo “Ayuda para Maestros” com Ferramenta Didática no Curso de Letras-Espanhol e Literatura Hispânica do Instituto Federal de Educação e Tecnologia de Roraima.	Linguística, Letras e Artes
67	Luana Leite da Silva dos Santos As Novas Tecnologias da Informação no Enfoque Comunicativo de Ensino e Aprendizagem da Língua Espanhola: Uma Pesquisa Ação junto a Acadêmicos do IFRR.	Linguística, Letras e Artes
68	Análise da Qualidade de Vida de Crianças Obesas em Boa Vista – RR.	Ciências da Saúde
69	Percepção Parental a Respeito da Saúde e Qualidade de Vida de Crianças Sobre Pesadas e Obesas.	Ciências da Saúde
70	Estudo de Viabilidade para Construção e Operação de Atrativo Turístico Artificial na Cidade de Boa Vista-RR (Torre Metálica Desmontável para Prática de Rapel).	Ciências Sociais Aplicadas
71	Estudo de Caso: Estilos Intelectuais	Ciências Humanas
72	O Desenvolvimento Motor da Criança de 7 a 9 anos através das Brincadeiras de Roda na Escola.	Ciências da Saúde
73	Desenvolvimento de um Website para facilitar a Venda de Ingresso das Principais Casas de Show de Boa Vista – RR.	Ciências Exatas e da Terra
74	UBIF HARD – Uma Plataforma de Hardware para Leitura de Tecnologia RFID.	Ciências Exatas e da Terra
75	A Importância do Hábito de Ler.	Linguística, Letras e Artes
76	O Etnoturismo na Região INGARIKÓ: A Produção de Documentário a partir do Acervo do Programa Aprendizagens Comunitários e Novos Saberes.	Ciências Sociais Aplicadas
77	UBIF UNIX – Uma Plataforma Baixa com Uso de Energia Renovável.	Ciências Exatas e da Terra
78	Objetos Virtuais de Aprendizagem: Recursos para a Educação Tecnológica.	Ciências Exatas e da Terra
CAMPUS AMAJARI		
Nº	Título do Trabalho	Área de Conhecimento
1	Teste de sensibilidade de carrapaticidas no município de Amajari	Ciências Agrárias
2	Teste de sensibilidade de carrapaticidas no município de Amajari	Ciências Agrárias
3	Perfil de consumo de ovos e carne de aves dos alunos do ensino médio da vila Brasil município de Amajari-RR	Ciências Agrárias
4	Identificação dos cronotipos dos discentes do IFRR/ <i>Campus</i> Amajari do ano letivo de 2015	Ciências Biológicas
5	Macroinvertebrados bentônicos como bioindicadores da qualidade da qualidade de água do rio Amajari-RR	Ciências Biológicas
6	Avaliação da qualidade da biomassa de capim-elefante como alternativa energética para o estado de Roraima.	Ciências Agrárias
7	Estimativa da produção de massa de forragem de <i>Brachiaria</i>	Ciências Agrárias
8	Avaliação do cultivo orgânico de quatro cultivares de pimentas nativas nas condições de Alto Alegre-RR	Ciências Agrárias
9	Teste de aceitabilidade de Jequitiaia produzidas a partir de pimentas nativas do lavrado de Roraima	Ciências Agrárias
10	Cultivo do tomateiro em quatro sistema de adubação nas condições de Alto Alegre-RR	Ciências Agrárias
11	Implantação do campo agrostológico do Câmpus Amajari: Formação de pastagem com espécies forrageiras gramíneas e leguminosas nativas, ou,	Ciências Agrárias

	exóticas.	
12	Avaliação do desenvolvimento de olerícolas não-convencionais submetidas a diferentes substratos	Ciências Agrárias
CAMPUS NOVO PARAÍSO		
Nº	Título do Trabalho	Área de Conhecimento
1	Variabilidade espacial da resistência à penetração em função da umidade e manejo de ambientes.	Ciências Agrárias
2	Determinação das curvas de neutralização de acidez de solos representativos de Sul do Estado de Roraima.	Ciências Agrárias
3	Determinação de carbono (C) em solo e planta utilizando bloco de digestão.	Ciências Agrárias
4	Determinação de nitrogênio (N) total, pelo método de araste a vapor, em adubo verde e sorgo.	Ciências Agrárias
5	A alternância Tu/Você/Senhor no município de São João da Baliza - Roraima	Ciências Sociais Aplicadas
6	Exame de OPG em ovinos submetidos à dieta fitoterápica da folha da bananeira.	Ciências Agrárias
7	Levantamento da fauna entomológica nas áreas de cultivo e floresta no CNP.	Ciências Agrárias
8	Eficiência da inoculação na cultura do milho (<i>Zea mays</i>) no Sul do Estado de Roraima.	Ciências Agrárias
9	Avaliação de cultivares de feijão comum em casa de vegetação na região do Sul de Roraima.	Ciências Agrárias
10	Alimentação: um bem ou mal a saúde?	Ciências da Saúde
11	Levantamento florístico da briófitas nas dependências do IFRR/CNP	Ciências Agrárias
12	Reaproveitamento da água proveniente do ar condicionado para irrigação de culturas de hortaliças no CNP.	Ciências Agrárias
CAMPUS BOA VISTA ZONA OESTE		
Nº	Título do Trabalho	Área de Conhecimento
1	Elementos de Coesão: O elo nos textos escritos pelos alunos do curso Técnico em Serviços Públicos acerca das expectativas sobre o curso.	Linguística, Letras e Artes
2	As marcas do discurso feminino frente à perspectiva do mundo do trabalho.	Linguística, Letras e Artes
CAMPUS AVANÇADO DO BONFIM		
1	Área de Livre Comércio de Boa Vista	Ciências Sociais Aplicadas

O PIBICT possibilitou incentivar o desenvolvimento de atividades científicas e tecnológicas, que introduzam os alunos dos Cursos Técnicos e de Graduação no âmbito da pesquisa aplicada e da Inovação Tecnológica, além de contribuir para a implantação e consolidação das áreas de pesquisa previstas no PDI da instituição. Também por intermédio do PIBICT objetiva-se qualificar pessoal para pesquisa e desenvolvimento da Inovação Tecnológica de produtos e serviços, aprimorando o processo formativo de profissionais para atuar nos diversos setores da sociedade.

Todos os alunos envolvidos no PIBICT apresentaram os resultados finais de suas pesquisas na Mostra PIBICT que ocorreu durante o IV Fórum de Integração do Ensino,

Pesquisa, Extensão e Inovação Tecnológica, no período de 18 a 20 de novembro, no *Campus* BVC. Além das apresentações dos trabalhos no Fórum, 28 alunos envolvidos no PIBICT participaram do CONNEPI onde puderem demonstrar suas pesquisas realizadas no IFRR, para um universo de mais de 2 mil congressistas.

Realizar o IV Fórum de Integração, Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação Tecnológica

O Evento ocorreu no período de 18 a 20 de novembro no *Campus* BVC, a Comissão Técnica Científica, ficou sob responsabilidade do Pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação, que realizou reuniões semanais para definir a programação e execução das ações. Como o Evento estava sob a presidência do *Campus* Boa Vista Zona Oeste, todo recurso da PROPESQ foi repassado ao CBVZO para execução da ação, tais como: pagamento de pró-labore de palestrantes, confecção de materiais de divulgação e pagamento de diárias e passagens para palestrantes externos. O Fórum contou com aproximadamente 600 inscritos e teve como temática central de discussão questões voltadas ao desenvolvimento científico, tecnológico e seus impactos junto à sociedade e o desenvolvimento regional.

Manutenção do Curso de Mestrado em Educação - associação com a UERR e Mestrado em Agroecologia – associação com UERR e Embrapa

Os programas iniciaram em 2013 e vêm publicando editais abertos ao público nos anos subsequentes. Vale ressaltar, que em todas as edições servidores do IFRR vêm ingressando neste programa por meio da concorrência pública - edital.

Estruturar o NIT nos *Campi*

No CBVC foi nomeado coordenador e disponibilizada uma sala para funcionamento do NIT.

No CNP e CAM: não foi disponibilizado um espaço físico para que o NIT seja estruturado, no entanto, foram indicados os coordenadores por parte de cada Diretor Geral, porém não foram nomeados por falta de função gratificada.

Estimular as pesquisas na área de energias renováveis e sustentáveis

Em 09/03/2015, iniciaram as pesquisas na área de Energias Renováveis após seleção de quatro pesquisadores bolsistas pelo Edital N° 062/2014/REITORIA. As pesquisas foram

finalizadas em dezembro do corrente ano e tiveram como objetivo incentivar desenvolvimento de projetos em energias alternativas renováveis, que atualmente tem se apresentado como uma necessidade indiscutível para o desenvolvimento sustentável. A proposta de apoiar projetos nesta área é a de incentivar o desenvolvimento de pesquisas que possam vir a criar mecanismos de incentivo que contribuam para a utilização das fontes renováveis de energia na região, de maneira diversificada e sustentável, além de valorizar as potencialidades locais, o desenvolvimento tecnológico e possível geração de empregos.

Nº	Título do Trabalho	Área de Conhecimento
1	USO DA BIOMASSA DE CAPIM-ELEFANTE E DE OUTRAS POÁCEAS NA FABRICAÇÃO DE BRIQUETES COMO ALTERNATIVA ENERGÉTICA PARA O ESTADO DE RORAIMA	Engenharias
2	UBIF - AMBIENTE INTELIGENTE: UMA SALA DE AULA SUSTENTÁVEL E UBÍQUA	Ciências Exatas
3	PRODUÇÃO DE ENERGIA TÉRMICA NA AGRICULTURA FAMILIAR	Engenharias
4	REDUÇÃO DO CUSTO FINACEIRO DO POSTE SOLAR PARA ILUMINAÇÃO NO CÂMPUS AMAJARI	Engenharias

Desenvolver estratégias para incentivar a publicação nos periódicos institucionais na perspectiva de elevação da qualidade da produção intelectual do IFRR

Conforme a Portaria 1018, em 24 de junho de 2015 foi constituída uma comissão sob a presidência do Coordenador de Editoração e Divulgação Científica com o intuito de regulamentar a editoração e hospedagem dos periódicos científicos no Portal do IFRR. O Regulamento tem por finalidade normatizar os procedimentos para editoração e hospedagem de periódicos científicos no sítio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima. Além disso, tal Regulamento servirá como instrumento auxiliar na gestão dos periódicos aportados no sítio. Na última reunião da Comissão ocorrida em 26 de outubro de 2015 foi decidido que precisávamos de orientações externa para o discernimento de questões administrativas ligadas aos periódicos institucionais. Em favor disso, conseguimos agendar uma reunião com o editor-chefe da revista Examãpaku da Universidade Federal de Roraima, professor Linoberg Barbosa de Almeida. A reunião ocorreu em 17 de novembro de 2015. No entanto foi constatada a necessidade de capacitação do Coordenador junto a Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC). Apesar de estar previsto no PAT, no ano de 2015 não foi possível realizar tal ação devido aos cortes orçamentários do MEC/SETEC. Caso a ABEC não ofereça capacitação de editoração no ano de 2016, solicitaremos visita técnica ao IFRN com o intuito de realizar o treinamento junto aos editores dessa instituição.

Editoração e lançamento do IX e X Volumes da Revista Norte Científico

As dificuldades referentes à demora no retorno dos pareceres dos artigos por parte dos avaliadores ainda persistem. Percebe-se também pouco envolvimento e colaboração da equipe editorial no processo editoração. Em função desses problemas a comissão editorial foi reestruturada em 03 de agosto, conforme a Portaria 1236-2015, porém a nova equipe ainda não conseguiu se reunir para tentar sanar tais problemas. No entanto, o boneco do volume VIII já foi corrigido e enviado à editora-chefe para parecer final. Com isso, a previsão de lançamento da edição está prevista para a segunda quinzena de janeiro de 2016. Será convocada uma reunião com a editora-chefe no mês de fevereiro-2016 para tratar desses problemas. Porém, estamos convictos que a regulamentação que está sendo finalizada ajudará na gestão dos periódicos e solução dos problemas enfrentado, uma vez que o Regulamento permitirá à PROPESQ meios legais de intervenção nos periódicos aportados.

Acompanhar as ações da Pró-Reitoria

A PROPESQ buscou realizar as ações correspondentes às suas atribuições, ao longo do ano, procurando estratégias para enfrentar as consequências do corte orçamentário. Por exemplo, para a realização do IV Fórum de Integração Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação Tecnológica, com os cortes provenientes do MEC/SETEC no orçamento do IFRR e o não repasse de recurso financeiro à PROPESQ, optou-se por utilizar os materiais disponíveis no almoxarifado da Reitoria.

Quanto ao acompanhamento junto aos Campus, a PROPESQ articulou estratégias tais como: comunicação eletrônica; resultados de relatórios enviados por cada Campus; reunião do Fórum Interno de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação Tecnológica (FIPPI); reunião das comissões de análise dos projetos de pesquisa e três visitas no Campus Amajari para acompanhamento de projeto de Energia Renovável.

III – Extensão

Dificuldades Enfrentadas

Pode-se considerar que a programação das atividades da PROEX, planejada para o exercício de 2015, foi executada de forma satisfatória, embora possam ser listadas algumas dificuldades, por exemplo:

- Cortes impostos ao orçamento:

Essa dificuldade afetou diretamente o Programa de Bolsas de Extensão(PBAEX), que para se manter com a mesma quantidade de bolsas previstas (120), foi necessário a redução do valor nominal de R\$ 400,00 (quatrocentos reais), para R\$ 317,00 (trezentos e dezessete reais) nos *Campi* Amajari e Novo Paraiso. Além da participação do Campus Boa Vista – Centro no financiamento de 10 bolsas. Sobrecarga da PROEX nas ações de organização e avaliação dos projetos do PBAEX

A sistemática do fluxo processual adotado para organização, seleção, avaliação e classificação dos projetos inscritos no PBAEX acabou por sobrecarregar a PROEX, porque a ação de conferencia dos projetos inscritos que deveria ter sido realizada pelo Campus não foi cumprida a contento e além das atividades atribuídas à PROEX, coube também a correção dessa atividade para não prejudicar as propostas encaminhadas. Essa dificuldade se acentuou devido também, às limitações da acesso à internet.

- Dificuldades para o agendamento das visitas e reuniões de acompanhamento e monitoramento das ações junto aos *campi*

Devido a deficiências internas na comunicação entre o setor de extensão do campus e os extensionistas, (servidores orientadores e alunos bolsistas), implicando em visitas inócuas por parte da equipe da PROEX e na necessidade de ré-agendamento de novas visitas, para que fosse possível efetivar o encontro dessa equipe com os extensionistas, visando atender os participantes do programa em suas dúvidas e dificuldade quanto à execução de seus projetos.

- Dificuldades para a liberação de material e na logística do transporte

Essas dificuldades foram internas e de intensidade variável em cada campus, relacionadas à disponibilidade dos materiais necessários à execução dos projetos de extensão no almoxarifado da Instituição e também, com relação à autorização para uso do transporte oficial por parte dos extensionistas, na execução das ações de seus projetos. Essas dificuldades foram apontadas como grandes entraves para a execução satisfatória dos projetos de extensão.

- Remoção e redistribuição de servidores

Alguns servidores orientadores de projetos de extensão aprovados pelo Edital do PBAEX 2015 - 001/PROEX/REITORIA/IFRR foram desligados do Programa em andamento, devido à diversas razões, sendo que as principais foram a remoção para outro campus ou redistribuição do servidor para outra instituição. Essa dificuldade implicou em prejuízos para

a continuidade da execução dos projetos.

- Apresentação de propostas / projetos sem a devida articulação prévia com os atores envolvidos

Alguns projetos do PBAEX previam a realização de atividades, para as quais, aventaram a possibilidade de participação de terceiros, ou seja, de agentes que não foram previamente contatados quanto à sua disponibilidade para realizar as ações planejadas, como por exemplo a realização de oficinas. Essa situação implicou em dificuldades para a execução do projeto.

- Não oferta de cursos FIC

Apesar das articulações junto aos *campi* e também, junto aos sistemas de ensino estadual e municipal de Boa Vista, a ação não pode ser realizada porque não houve resposta positiva de parte dos *campi*, que alegaram ou falta de disponibilidade de pessoal ou inexistência de espaço físico disponível e apropriado à ação.

- Fragilidade no entendimento sobre a política de extensão

O pouco entendimento sobre as finalidades e importância da política de extensão como atividade integrante das ações pedagógicas que precisam ser levadas a efeito pelos *campi*, ao lado das ações de ensino e pesquisa no cumprimento de seu projeto político pedagógico implicou em dificuldades para a aceitação e envolvimento da comunidade acadêmica no planejamento e execução das atividades de extensão.

- Distanciamento entre as ações de extensão, ensino e pesquisa.

Essa dificuldade contribuiu para a fragmentação das ações pedagógicas, prejudicando a boa execução dos currículos de modos a contemplar os princípios da integração e da interdisciplinaridade no planejamento e execução das ações.

- Deficiências na comunicação/divulgação interna, nos câmpus, sobre a política de extensão

Nesse sentido, foi perceptível a falta de articulação/integração entre Direção-Geral, Diretoria/Coordenação de Extensão e os demais setores da gestão estratégica dos *campi*. Essas realidades, aliadas ao item anterior, refletem diretamente na qualidade das ações de extensão, que, em sua maioria, são desenvolvidas de forma isolada, como se fossem atividades particulares de um determinado professor ou de um determinado grupo de alunos, e, com muita frequência, de forma desarticulada em relação ao ensino e à pesquisa;

- Por fim, aponta-se também como dificuldade para a gestão da política de extensão do

IFRR o tamanho reduzido do quadro de servidores das equipes de extensão, tanto dos *campi* quanto da PROEX.

Providências diante das dificuldades

Visando a promover uma maior aproximação entre a equipe da Pró-Reitoria de Extensão e os *campi*, como alternativa de enfrentamento das dificuldades, foram realizadas as seguintes ações:

- Visitas de acompanhamento aos *campi* pela equipe da PROEX;
- Reuniões de trabalho nos *campi* para apresentação da política de extensão do IFRR, bem como para esclarecimentos de dúvidas;
- Fomento ao debate sobre a importância da política de extensão, no Colégio de Dirigentes e no fórum interno de extensão;
- Reuniões periódicas do Fórum Interno de Extensão; e
- Articulações diretas com os diretores-gerais dos *campi*.

No cumprimento de suas atribuições, a PROEX procurou desenvolver suas atividades sempre em articulação com as demais pró-reitorias e os setores de extensão dos *campi*. O Plano Anual de Trabalho (PAT) da PROEX para 2014 previu como ações a serem desenvolvidas as atividades descritas no quadro a seguir:

Quadro 122 - Descrição das ações e atividades de extensão programadas pela proex para serem executadas no exercício de 2014

Nº.	AÇÃO/ATIVIDADE	REALIZADA	NÃO REALIZADA
1	Gestão do Programa de Bolsas de Extensão – PBAEX;	X	
2	Fomento à Realização dos Eventos Esportivos (intercampi, regionais e nacionais);	X	
3	Articulação do Programa PROEJA FIC nos Câmpus do IFRR;	X	
4	Gestão do Programa CertiFIC – Certificação de Saberes;		X
5	Orientação dos Cursos de Formação Inicial e Continuada Ofertados pelos Câmpus do IFRR;	X	
6	Participação na organização do III Fórum de Integração Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação Tecnológica;	X	
7	Divulgação e publicação das atividades de Extensão		Ação suspensa
8	Gestão e Monitoramento do Programa PBAEX nos Câmpus;	X	
9	Participação em Fóruns, Seminários, Congressos, Oficinas e Reuniões: FORPROEXT .	X	
10	Assessoramento aos Câmpus quanto às Políticas da Extensão;	X	
11	Elaboração da Política do Programa do Egresso	X	
12	Criação o Portal do egresso do IFRR;	X	
13	Articulação do I Encontro de Egressos e I Feira de Estágio,	X	

	Emprego e Oportunidades do IFRR;		
14	Realização de Parcerias e Convênios com a Sociedade Civil Organizada;	X	

Para a efetivação dessas atividades, a PROEX atua como indutora, fomentadora e apoiadora dos câmpus, sendo de responsabilidade destes, por meio de seus setores de extensão, a implementação e a execução das atividades.

Nesse contexto, as atividades programadas para o exercício de 2015 foram desenvolvidas em estreita articulação com os câmpus, cabendo à PROEX as ações estratégicas de fomento à execução da política de extensão eo acompanhamento e monitoramento, e aos câmpus o planejamento e a execução das atividades.e o acompanhamento dos desenvolvimentos das ações. Assim, se consolida as políticas e articulações de extensão entre a PROEX e os câmpus.

Quadro 123 - Bolsas de extensão e projetos contemplados pelo programa PBAEX, por *campus*, em 2015

Especificação da Ação/Atividade de Extensão	<i>Campus</i>								Total Geral	
	CBV- C		CNP		CAM		CBV-ZO			
	Bolsa	Proj.	Bolsa	Proj.	Bolsa	Proj.	Bolsa	Proj.	Bolsa	Proj.
Total	51	27	29	15	34	18	07	04	121	64

Fonte: PROEX, DIREX, CODEX (2015)

O Programa de Bolsa Acadêmica de Extensão - PBAEX 2015, foi planejado de acordo com a Política de Extensão e atendendo aos os Editais N° 001 e N° 002/PROEX/REITORIA/IFRR.

No ano de 2015, o programa PBAEX, contemplou 27 projetos no *Campus* Boa Vista (CBV); 18 projetos no *Campus* Amajari (CAM); 15 projetos no Câmpus Novo Paraíso e (CNP) e 04 projetos no (CBVZO). Totalizando 64 projetos aprovados, oportunizando a participação de 121 alunos bolsistas e 54 orientadores. O valor total do investimento com o Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PBAEX), em 2015, foi de R\$ 213.800,00 (duzentos e treze mil e 800 reais).

No quadro acima o *Campus* Boa Vista Centro no ano de 2015 foi contemplado com 51 bolsas e 27 Projetos para serem executados. Porém, com o corte orçamentário de 37% a PROEX fomentou 41 bolsas ficando as demais 10 bolsas para fomento do *Campus*. Desta forma o valor da bolsa que era de R\$ 400,00 ficou no valor de R\$317,00.

O *Campus* Amajari e Novo Paraíso permaneceram com a quantidade de bolsistas e reduziram o valor da bolsa para R\$317,00. O Câmpus Zona oeste por se tratar de um Câmpus

novo e ter um quantitativo mínimo de alunos permaneceu com o valor da bolsa de R\$ 400,00.

Quadro 124 Evolução do número de alunos beneficiados com bolsas de extensão – PBAEX, no período de 2012 A 2015

Câmpus	Alunos com Bolsas em 2012	Alunos com Bolsas em 2013	Alunos com Bolsas em 2014	Alunos com Bolsas em 2015	% de crescimento 2014/2015
Amajari	23	32	30	34	13,3
Boa Vista Centro	43	156	58	51	- 12,06%
Novo Paraíso	08	20	30	29	-3,33%
Boa Vista Zona Oeste	-	-	-	07	--
Total IFRR	74	208	118	121	2,54%

Fonte: PROEX, DIREX, CODEX (2015)

De acordo com os dados acima percebe-se que o CAMJ apresentou evolução significativa em relação ao número de alunos beneficiados com bolsas de extensão pelo programa PBAEX entre 2012 e 2015. Tal fato reflete principalmente ao interesse dos alunos e dos professores em participar de projetos de extensão.

Quanto ao Câmpus Boa Vista Centro, houve um decréscimo de - 12,06%, percebe-se uma variação entre os anos 2012 a 2015. No ano de 2013 houve uma oferta muito grande de bolsas de extensão, este fato se deve ao apoio financeiro dado pelo Campus, onde se pode contar com 156 bolsas, 60 fomentadas pela PROEX e 96 pelo CBVC. Porém no ano de 2014, a Diretoria de Extensão-DIREX, não contou com esta ajuda financeira permanecendo somente as bolsas aprovadas com fomento da PROEX que foram de 58. No ano de 2015, a Extensão do CBVC, planejou recurso para contemplar bolsas aos seus alunos, onde 51 bolsas com fomento da PROEX e 20 com fomento do CBVC, mas com o corte orçamentário a PROEX diminuiu as bolsas para 41 e o Campus então assumiu as 10 bolsa dos alunos aprovados no PBAEX 2015.

No que se refere ao Campus Boa vista/Zona Oeste por se tratar de um Câmpus novo conseguiram aprovar 4 (quatro) projetos PBAEX, e 7 (sete) alunos bolsistas.

De modo geral percebe-se um acréscimo no grau de crescimento de alunos beneficiados com as bolsas de extensão, que está relacionado ao interesse dos alunos e dos professores em participar de projetos de extensão, como instrumento de complementariedade do ensino. Está relacionado ainda a obtenção de conhecimento com a vivencia e execução do projeto, Satisfação da comunidade com o projeto, principalmente com o contato estabelecido

com a instituição em contribuir com o seu papel social e levando conhecimentos novos para a comunidade e estabelecer contato mais próximo com este público que tem muita carência em projetos de extensão.

Quadro 125 - Evolução do número de projetos apoiados com bolsas de extensão no período de 2012 A 2015

Câmpus	Projetos com Bolsas em 2012	Projetos com Bolsas em 2013	Projetos com Bolsas em 2014	Projetos com Bolsas em 2015	% de crescimento 2014/2015
Amajari	14	17	11	18	63,63
Boa Vista Centro	15	46	23	27	17,39%
Novo Paraíso	4	10	13	15	15,38%
Boa Vista Zona Oeste	-	-	-	04	-
Bonfim	-	-	-	-	-
Total	33	73	47	64	36,17%

Fonte: PROEX, DIREX, CODEX (2015)

O quadro 125 mostra a evolução do número de projetos de extensão com bolsa, por meio do PBAEX. No período de 2012 a 2015, teve um aumento expressivo. percebe-se que em 2015, houve um aumento na quantidade de projetos de extensão apoiados pelo PBAEX, em relação ao ano de 2014. Tal fato deve principalmente ao crescimento do interesse dos alunos e servidores orientadores em participar de projetos de extensão, visando à integração Instituto com a comunidade local. Salientamos ainda que tal evolução deve-se ao fato de maior divulgação do Edital de Bolsas e dos resultados positivos que a ação vem agregando para os envolvidos no projeto.

No que diz respeito ao Campus Boa Vista - Zona Oeste, somente em 2014 o CBVZO matriculou seus primeiros alunos no Curso Técnico em Serviços Públicos, subsequente. No entanto, esse processo ocorreu no segundo semestre, ou seja, período posterior ao contemplado para participação em projetos com bolsas de extensão. Sendo assim, apenas em 2015 é que os alunos do CBVZO puderam participar de Editais que contemplam bolsas, do PBAEX.

Quadro 126 - Quantidade de projeto de extensão por área temática em 2015

Campus	2015							
	Educação	Trabalho	Cultura	Saúde	Tecnologia e Produção	Meio Ambiente	Comunicação	Direitos Humanos e Justiça
Amajari	15	00	06	03	09	04	12	01
Boa Vista Centro	26	04	10	11	07	04	06	05
Novo Paraíso	-	-	-	-	-	-	-	-
Boa Vista Zona Oeste	3	2	1	2	1	2	1	-
Total	44	06	17	16	17	10	19	06

Fonte: DIREX, CODEX, PROEX

Percebe-se que a maioria dos Projetos de Extensão teve uma maior concentração na Área Temáticas da Educação. Outras áreas que também tiveram grande destaque foram às áreas da cultura, Comunicação Tecnologia e Produção, e Saúde.

As áreas de atuação dos cursos ofertados pelos Campus estão de acordo com as suas peculiaridades, os Campus do interior, como desenvolve cursos Técnico em Agropecuária e em Aquicultura, se relacionam com as áreas da Tecnologia e produção.

O Câmpus Boa vista Centro e Zona Oeste se destacam na área da saúde, meio ambiente e trabalho e as da comunicação e cultura é fundamental em todos as áreas de abrangência.

Consideramos ter alcançado sucesso ao analisarmos a amplitude de temáticas trabalhadas nos projetos do PBAEX, tanto pela grande dimensão tratada pelos bolsistas, quanto pelo quadro favorável diante da comunidade atendida.

Alguns projetos apresentaram/contemplaram várias áreas, sendo assim, o número de temáticas não é idêntico ao número de projetos, .

A finalidade da classificação é a sistematização das áreas temáticas é favorecer os estudos e relatórios sobre a produção da Extensão. Todas as ações de extensão deverão ser classificadas segundo a área temática. Como grande número delas pode ser relacionado a mais de uma área como vimos no quadro acima, no entanto cada ação devem está classificadas em área temática principal.

Quadro 127 - Visitas de acompanhamento da política de extensão nos câmpus, realizadas em 2015

Especificação da Ação/Atividade de Extensão	Campus					Total
	CBVC	CNP	CAM	CBVZO	CAB	
Visitas de Acompanhamento à Execução da Política de Extensão nos Câmpus	04	03	03	02	-	12

Fonte: DIREX, PROEX/CPPE

No exercício de 2015, a PROEX, por meio da Coordenação de Políticas e Programas Especiais, realizou visitas de orientação de acompanhamento e monitoramento das ações da política de extensão nos campus do IFRR. Participaram das reuniões o diretor /coordenadores de extensão, orientadores e alunos extensionistas e posteriormente o público alvo atendido pelo programa PBAEX.

O foco principal das visitas foi de acompanhar e monitorar os projetos de extensão em execução apoiados pelo programa PBAEX. Foi constatado que estão causando o impacto desejado, de acordo com a política interna da extensão e do plano nacional de extensão, alinhados ao Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI do IFRR.

No total foram realizadas 12 (doze) visitas, conforme mostra o quadro acima, o propósito dessas visitas é entender o quão eficiente é o processo de execução dos projetos e programas de extensão do IFRR. Por meio do acompanhamento e monitoramento foi possível, ouvir os alunos, orientadores e em alguns campus o público alvo participantes dos projetos.

Ao ouvirmos os envolvidos nas ações, percebemos quem são realmente os beneficiários dos projetos e que os alunos extensionistas, em sua maioria, bolsistas destes projetos e programas, estão se tornando pessoas mais comprometidas com suas comunidades e conseqüentemente estamos tirando lições para que possamos replicá-las em situações futuras.

Durante o processo de agendamento das visitas de acompanhamento e monitoramento em alguns Campus, houve distorção na comunicação, quanto a data e horário das visitas, ocasionado transtornos por não atender os principais interessados na ação.

Para solucionar as dificuldades acima citada, foi realizada reunião para esclarecimento dos procedimentos já informados nos fóruns de acordo com os documentos enviados.

Quadro 128 - Jogos Internos

INSTITUIÇÃO	ALUNOS ATLETAS	DIRIGENTES	TOTAL
Amajari	60	06	66
Boa Vista Centro	109	04	113
Novo Paraíso	45	04	49
Total	214	14	228

Fonte: DIREX, PROEX/DEA

O Jogos Intercampus foi realizado em 3 etapas, com rodízio nos Campus Amajari, Novo Paraíso e Boa Vista Centro, com o objetivo de integração e incentivo a prática esportiva, os campus se enfrentaram nas seguintes modalidades: Tênis de Mesa, Xadrez, Futsal, Futebol de Campo, Voleibol, Vôlei de Areia, Atletismo e Natação.

No Campus Amajari Observou-se em 2015 um crescente interesse dos discentes em participar dos Jogos Internos do IFRR em diferentes modalidades. Neste contexto, destacamos o trabalho do docente no componente curricular de Educação Física do CAM que foi responsável pela participação nas reuniões realizadas na PROEX, relacionadas aos preparativos para os jogos, bem como do treinamento e acompanhamento dos alunos no desenvolvimento das atividades.

Quadro 129 - Jogos Regionais

INSTITUIÇÃO	ALUNOS ATLETAS	DIRIGENTES	TOTAL
Amajari	24	01	25
Boa Vista Centro	41	5	46
Novo Paraíso	14	02	16

Fonte: PROEX, DIREX, CODEX (2015)/

Quadro 130 - Jogos Nacionais

INSTITUIÇÃO	ALUNOS ATLETAS	DIRIGENTES	TOTAL
Amajari	-	-	-
Boa Vista Centro	4	2	6
Novo Paraíso	01	-	01

Fonte: PROEX, DIREX, CODEX (2015)Análise crítica:

Os Jogos dos Institutos Federais – Etapa Nacional são realizados desde 2008 e a cada ano vem crescendo a participação dos Institutos Federais. Para a edição nacional do ano de 2015, foram definidas seis modalidades coletivas (futebol de campo - apenas masculino, basquetebol, futsal, handebol, voleibol e vôlei de areia) e cinco individuais (atletismo, natação, tênis de mesa, xadrez e judô). O objetivo dos jogos é promover e estimular a prática esportiva como instrumento de inclusão social, proporcionando a integração de alunos dos Institutos Federais além de possibilitar a interação entre estudantes e professores.

O Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (CONIF) é quem promove os jogos, com o apoio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) do Ministério da Educação (MEC). A COJIF (Comissão Organizadora dos Jogos dos Institutos Federais) é quem cuida do planejamento dos jogos regionais e da etapa nacional, é presidida pelo professor do Instituto Federal da Paraíba (IFPB), Sílvia Romero, e é formada por representantes de todas as regiões do País, onde no norte os representantes são servidores do IFAM e do IFRR.

Programas Especiais

Programa CERTIFIC – Certificação de Saberes

Este programa está voltado para trabalhadores que buscam a formação e/ou a avaliação, reconhecimento e certificação de saberes adquiridos em sua vida profissional. O IFRR/CBVC já ofertou esta certificação a trabalhadores tais como pedreiros e camareiras. A PROEX ofertou o curso de formação de avaliadores para o programa CERTIFIC, o qual teve a participação do CAM, CNP, no CBVC, apenas 1 docente teve interesse em realizar o curso, ficando prejudicada a continuação na oferta deste programa.

Este fato pode ser explicado pelo reduzido interesse dos servidores em participar propondo ações dentro desta meta institucional, os demais Câmpus tiveram um bom número de participantes, porém o programa não atende a demanda da região.

Programa PROEJA FIC:

O Curso em PROEJA FIC está em aberto à proposta de realização de parceria com a SECD Secretária de Educação e Desporto/ Divisão da EJA para o ano de 2016 na Escola Estadual Lobo da Almada com o Curso em Auxiliar Administrativo.

Para o ano de 2016, será possível à realização do convênio e a implantação do curso, pois a direção da Escola Estadual Lobo da Almada se dispôs a receber o programa em sua escola. Houve também reunião com a coordenadora da Educação de Jovens e Adultos da Secretária municipal de Boa Vista que nos informou a demanda e o quantitativo para atendimento de cursos de Formação Inicial continuada FIC. Posteriormente reunião com os Diretores de Extensão, representante do ensino dos Câmpus e representante da Pró Reitoria de Ensino, dos Câmpus Boa Vista Centro e Boa Vista Zona Oeste, afim de analisarem a proposta da demanda de cursos da Coordenação de Educação de Jovens e Adultos do EJA.

Por falta da definição e programação dos *Campi*, essa ação poderá não ser executada, uma vez que cabe à PROEX tão somente o papel de fomentadora da ação, sendo de responsabilidade de cada campus, por meio de sua equipe técnica e gestora a execução.

As maiores demandas para realização de cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC, são nas áreas de infraestrutura e informática, há uma grande dificuldade em conseguir profissionais para atender os cursos devido ao quadro de professores dessas áreas no IFRR ser restrito com poucos profissionais, devido a grande parte estar em qualificação profissional. Diante desta situação estaremos articulando com o ensino a inclusão na carga horária dos professores, a fim de atender as demandas dos cursos FIC, além de estarmos buscando parcerias com outras instituições.

Programa FIC

No ano de 2015 foram realizados um Curso FIC em Educação Profissional e Tecnológica Inclusiva, na Comunidade Indígena Canauanim com 31 alunos e carga horária de 160 horas.

O Curso de Libras – Fazendo parte da integração entre ensino e extensão, o referido curso ainda em execução, está sendo ofertado na forma Educação a Distância (EaD), tem uma carga horária de 160 horas e é direcionado a professores dos ensinos fundamental e médio, das escolas estaduais e do município do Bonfim.

As dificuldades são internas em cada Campus, variando de graus diferentes de resistência, quanto à mobilização e predisposição da comunidade interna em corresponder com a apresentação de propostas de atividades pertinentes a esse programa.

No que se refere à PROEX, sua atuação é limitada ficando tão somente nas ações de fomento, esclarecimentos, orientações e apoio, quando solicitado. No entanto, mesmo com a realização dessas atividades, não foi possível mobilizar os Campi para o planejamento e execução de atividades relacionadas a esse macroprojeto.

Gestão Institucional Mulheres Mil (GIMMIL)

A PROEX, por meio da Gestão Institucional do Programa Nacional Mulheres Mil, que tem como papel principal a “Identificação do potencial econômico e às oportunidades de trabalho no território, bem como abranger a situação e condição de vida das mulheres que trabalham e vivem nos municípios, observando situação de risco, vulnerabilidade e extrema

pobreza”, em articulação com os campus e instituições públicas do estado, realizou, em 2015, as seguintes ações/atividades:

- Articulação com o Campus Boa Vista Centro para oferta de cursos técnicos para atender as egressas do Programa Mulheres Mil, o que resultou na Publicação do Edital 015/2015, estabelecendo as normas para o processo seletivo para ocupação de 18 vagas no Curso Técnico em Enfermagem, para ingresso no segundo semestre de 2015, usando como forma de seleção um sorteio;

- Participação no Fórum de Agricultura Familiar; Na XXIV Assembleia Estadual da Organização de Mulheres Indígenas de Roraima – OMIR – no período de 16 a 20 de abril;

- Participação como membro titular da Câmara Técnica Estadual de Gestão e Monitoramento do Pacto Estadual e Enfrentamento à Violência contra à Mulher;

- Reunião das Lideranças Indígenas na Comunidade Indígena do Contão, apresentando o Programa Mulheres Mil do IFRR aos representantes das lideranças indígenas daquela região, realizada dia 6 de maio de 2015, com a seguinte pauta: indicação da Comunidade Indígena do Contão como sede do Campus do IFRR a ser implantado na terra indígena;

- Formatura do Curso FIC "Artesão em Artigos Indígenas", dia 26 e 27 de junho, na Comunidade Indígena do Maturuca e registro dos resultados referentes ao curso;

- Acompanhamento e Monitoramento dos cursos do Pronatec/Brasil sem Miséria(BSM) Mulheres Mil, executado por meio do Campus Amajari, nas comunidades Indígenas: Boca da Mata, Maturuca e Guariba. No quadro abaixo demonstra o número de mulheres matriculadas e concluintes:

Ord.	Nome do Curso	Local de Oferta	Número de matriculas	Número de concluintes
01	Artesão de Pintura em Tecido	Comunidade Indígena do Guariba	25	16
02	Artesão de Artigos Indígenas	Comunidade Indígena do Maturuca	25	25
03	Padeiro	Comunidade Indígena Boca da Mata	25	23

Fonte: Arquivo GIMMIL

- Acompanhamento e Monitoramento dos cursos do Pronatec/BSM - Mulheres Mil, executado por meio do Campus Boa Vista Centro, que foram ofertados na Unidade Remota do Cantá e na Capital de Boa Vista, esses cursos ainda estão em andamento. No quadro abaixo demonstra o número de oferta e o número de alunas em curso:

Ord.	Nome do Curso	Número de Oferta	Número de Alunas em curso
Cursos Ofertados na Capital Boa Vista			
02	Artesão de Pintura em Tecido	20	15
03	Padeiro	20	16
Cursos Ofertados na Unidade Remota do Cantá			
01	Artesão de Artigos Indígenas	20	19
	Cuidador de Idoso	20	18

- Visitas as Comunidades Indígenas do Araçá da Serra, Xulmina, Raposa, Napoleão, Alto Arraia e Jabuti com objetivo de identificar o potencial produtivo de mulheres nessas comunidades e a demanda de cursos para o ano de 2016, no período de 23 a 25 de setembro de 2015.

- Por meio dos trabalhos de pesquisa realizados pela Gestora Institucional do Programa Mulheres Mil, 02(dois) artigos foram aprovados e apresentados em eventos fora do estado, a saber:

- Aplicação da metodologia de acesso, permanência e êxito no curso de reciclador do ifrr: enfoque na formação para a vida cidadã, apresentado no IV Fórum Distrital de Educação Profissional e Tecnológica Inclusiva, no período de 30 de agosto a 4 de setembro de 2015, em Brasília.

- Capacitação profissional para mulheres: alternativa de trabalho e inclusão social, no 42º Encontro Nacional de Estudos Rurais e Urbanos, na Universidade Federal de São Paulo – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, no período de 26 a 28 de agosto de 2015.

Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico(PRONATEC)

No ano de 2015, o programa atingiu dois *campi* do IFRR, sendo eles: *Campus* Boa Vista Centro e *Campus* Amajari

O programa também atingiu cidades, vilas vizinhas e comunidades indígenas aos *campi*, como: Contão, Pacaraima, Comunidade Indígena Boca da Mata e Comunidade Indígena Raposa Serra do Sol.

Ao todo, foram atendidos **536** alunos pelo Programa. Esse quantitativo corresponde à 48,50% das vagas pactuadas pelo IFRR. (Foram pactuadas 1105 ofertas de vagas). Aqui estão contabilizados os alunos matriculados nos Cursos FIC, Técnico Concomitante e Técnico Subsequentes (SISUTEC).

Nesse ponto, o Programa de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego harmoniza-se com os interesses do IFRR por contribuir, de forma mais dinâmica, para essa expansão da educação pública de qualidade.

Quadro 131 - Alunos atendidos pelo PRONATEC por campi

<i>Campi</i>	Quantidade
Amajari	148
Boa Vista Centro	388
TOTAL	536

A oferta de cursos do Pronatec no IFRR deu continuação às ações em cursos para inclusão social e possibilitou, em curto prazo, um maior número de pessoas com qualificação, além da ampliação da oferta de educação profissional e tecnológica de qualidade. Além disso, fortaleceu as parcerias existentes e trouxe novos parceiros à instituição.

A seguir, encontra-se a relação de cursos ofertados pelo IFRR, no ano de 2015, referente a pactuação em 2014.2:

- *Campus Amajari*

Curso	CH	Vaga Ofertada	Matrícula Efetivada	Evadido	Desistente	Concluinte
*Preparador de Doces em conservas (MMIL)	240	50	21	13	0	0
Artesão de Pintura em Tecido (MMIL)	200	20	20	2	2	16
Padeiro (MMIL)	240	30	25	1	1	23
Artesão de Artigos Indígenas (MMIL)	200	25	25	0	0	25
Auxiliar de Fiscalização Ambiental	160	30	27	3	5	19
Psicultor	160	30	30	12	7	11
Total	1200	185	148	31	21	94

¹ Foi solicitado o fechamento das turmas pois somente 8 alunas compareceram para confirmar a matrícula na Instituição e frequentaram somente 8 horas/aulas. Não atendendo o quesito de 20 alunas por turma.
Fonte: Relatórios Administrativos *Campus Amajari* e Programa Mulheres Mil / 2015

- *Campus Boa Vista Centro*

Cursos FIC	CH	Vaga Ofertada	Matrícula efetivada	Evadido	Desistente	Concluinte
Agente de Projetos Sociais (Sede)	160	20	20	0	10	10
Condutor Ambiental Local	200	20	20	0	12	8
Condutor Cultural Local	200	20	20	0	10	10

Condutor de Turismo de aventura	240	20	20	0	15	5
TOTAL	800	80	80	0	47	33
Fonte: Relatório Pedagógico <i>Campus</i> Boa Vista Centro - 2015						
**Cursos Técnicos Concomitantes	* Carga Horária	Vaga Ofertada	Matrícula efetivada	Retido	Aprovado	
Técnico em Desenho da Construção Civil	348	35	25	5	20	
Técnico em Análises Clínicas	246	140	74	8	66	
Técnico em Edificações	290	35	23	11	12	
Técnico em Eletrotécnica	334	70	36	13	23	
Técnico em Enfermagem	248	105	69	8	61	
TOTAL	1242	525	237	45	182	
Fonte: Relatório <i>Campus</i> Boa Vista Centro * Carga Horária Sistec **Pactuados e iniciados em 2013.						
**Cursos Técnicos SISUTEC	*Carga Horária	Vaga Ofertada	Matrícula efetivada	Retido	Aprovado	
Técnico em Informática	344	70	24	19	5	
Técnico em Análises Clínicas	800	70	29	10	19	
Técnico em Radiologia	792	35	18	02	16	
Técnico em Enfermagem	792	140	29	10	19	
TOTAL	2728	315	71	23	59	
Fonte: Relatório <i>Campus</i> Boa Vista Centro * Carga Horária Sistec ** Pactuados/2013, porém não ofertados. Iniciados em 2014.2.						

Quadro 132 - Total de pactuações e ofertas – Cursos FIC

Vagas Ofertadas	Matrículas efetivadas		Concluintes	
Quant.	Quant.	%	Quant.	%
265	228	86,04	127	47,93

Quadro 133 - Total de pactuações e ofertas – Cursos Técnicos

Cursos Técnicos	Vagas Ofertadas	Matrículas efetivadas		Concluintes	
		Quant.	%	Quant.	%
Concomitantes	525	237	45,15	182	34,67
*Subsequentes	315	71	22,54	59	18,73

Fonte: Coordenação Geral do Pronatec

*em curso.

Quadro 134 - Oferta de cursos FIC PRONATEC

CAMPUS	2012	2013	2014	2015
BOA VISTA CENTRO	7	13	29	4
NOVO PARAISO	-	16	14	-
AMAJARI	-	9	17	6
BONFIM	-	-	8	-
BOA VISTA ZONA OESTE	-	-	9	-
Total IFRR	7	38	77	10

Fonte: Coordenação Geral do Pronatec

Quadro 135 - Público atendido pelo PRONATEC – Cursos FIC

CAMPUS	2012	2013	2014	2015
BOA VISTA CENTRO	79	561	642	80
NOVO PARAISO	-	456	349	-
AMAJARI	-	280	310	185
BONFIM	-	-	189	-
BOA VISTA ZONA OESTE	-	-	196	-
Total IFRR	79	1297	1686	265

Fonte: Coordenação Geral do Pronatec

Quadro 136 - Oferta de cursos técnicos PRONATEC

CAMPUS	ANO 2012	ANO 2013	ANO 2014	ANO 2015
BOA VISTA CENTRO (Concomitante)	-	7	7	5
BOA VISTA CENTRO (SISUTEC)	-	-	7	4
AMAJARI	-	-	-	-
BONFIM	-	-	-	-
BOA VISTA ZONA OESTE	-	-	-	-
Total IFRR	-	7	14	9

Fonte: Coordenação Geral do Pronatec

Quadro 137 - Público atendido pelo PRONATEC – Cursos Técnico

CAMPUS	2012	2013	2014	2015
BOA VISTA CENTRO (Concomitante)	-	525	395	237
BOA VISTA CENTRO (SISUTEC)	-	-	110	71
NOVO PARAISO	-	-	-	-
AMAJARI	-	-	-	-
BONFIM	-	-	-	-
BOA VISTA ZONA OESTE	-	-	-	-
Total IFRR	-	525	505	308

Fonte: Coordenação Geral do Pronatec

Resultados Alcançados:

- Continuação das ações em cursos Pronatec para inclusão social o que possibilitou, em curto prazo, um maior número de pessoas com qualificação profissional.

- Ampliação da oferta de educação profissional e tecnológica de qualidade.
- Atendimento às mulheres em vulnerabilidade social nos Cursos Pronatec/Mulheres Mil, com base nas demandas mapeadas nos anos de 2013 e 2014
- Contribuição para o acesso das pessoas que não estão nos grandes centros urbanos. Esse compromisso considera, em especial, a importância de sua inserção regional e os preceitos de uma escola pública, gratuita e de qualidade.
- Atingimento de cidades, vilas e comunidades indígenas vizinhas aos *campi*, como: Contão, Pacaraima, Comunidade Indígena Boca da Mata, Comunidade Indígena Guariba e Comunidade Indígena Raposa Serra do Sol.

Apesar das indefinições do programa, o IFRR não poupou esforços para dar credibilidade ao programa. Para tanto, garantiu a oferta de alguns cursos que iniciaram no final de 2015 e a continuidade dos cursos Técnicos Subsequentes em 2016, por isso, o detalhamento dos resultados serão apresentados no relatório de 2016.

O estágio curricular supervisionado tem como função integrar teoria e prática propiciando ao estudante o desenvolvimento de competências profissionais, pois o coloca em contato direto com o ambiente real de trabalho, utilizando os conhecimentos adquiridos na vida acadêmica. Quanto ao aspecto legal, o estágio supervisionado representa a complementação curricular obrigatória para que o aluno faça jus ao diploma do curso. Nesse sentido, o papel da Coordenação de Estágio é oferecer a orientação e o suporte.

Tendo em vista a necessidade de estágio curricular para finalização dos cursos dos discentes, existe grande necessidade em manter os termos de concessão de estágio atualizados para não prejudicar o andamento dos cursos. Nesse sentido os campus formalizarão os termos de concessão com as instituições públicas e privadas. Foi designada a Comissão para reformular o regulamento do estágio do IFRR.

Quadro 138 - Número de termos de concessão de estágio ativos em 2015

Câmpus	Número de Termos de Concessão de Estágio 2012	Número de Termos de Concessão de Estágio 2013	Número de Termos de Concessão de Estágio 2014	Número de Termos de Concessão de Estágio 2015
Reitoria	-	-	-	-
Amajari	02	00	02	02
Boa Vista Centro	16	00	19	26
Novo Paraíso	2	00	02	03

Boa Vista zona Oeste	-	-	-	-
Total IFRR	20	00	23	31

No *Campus* Boa Vista Centro, a Coordenação de Convênios com as ações acima descritas realizou 26 celebrações de Termos de Concessão de Estágio, onde contribuiu muito para o andamento da Coordenação de Estágio oportunizando os alunos do IFRR/CBVC de diversas áreas a cumprir com o estágio supervisionado que tem como função integrar teoria e prática propiciando ao estudante o desenvolvimento de competências profissionais.

As dificuldades encontradas para o bom andamento das atividades desenvolvidas pela Coordenação de Convênio e Articulação Comunitária foram:

- A falta de conhecimento na área de celebração de convênios;
- Também a falta de conhecimento a cerca das características necessárias, em relação ao curso do qual receberá os estagiários, a empresa deve possuir para que o convênio possa ser celebrado.
- A demora em relação à resposta de algumas empresas a cerca da celebração dos convênios.

No *Campus* Amajari, tendo em vista a necessidade de estágio curricular para finalização dos cursos dos discentes, existe grande necessidade em manter os termos de concessão de estágio atualizados para não prejudicar o andamento dos cursos. Neste sentido, o setor de extensão atua juntamente com o setor de estágio do CAM para executar esta ação.

No *Campus* Boa vista/Zona Oeste, em decorrência da impossibilidade de se conseguir o seguro dos alunos, a equipe do CBVZO optou por ampliar a possibilidade de estágio para a execução de Projetos de Intervenção. Sendo assim, os alunos receberam explicações de como ocorre esse processo. Após, dirigiram-se até a Coordenação do Curso Técnico em Serviços Públicos, na qual solicitaram os Termos, por meio dos quais estabelecem relação de orientação com um dos professores que atuará como orientador. Estabelecida a relação com o orientador, os alunos iniciaram a organização de seus projetos.

Estágio propriamente dito poderá ser realizado somente em 2016, após a resolução do problema enfrentado em 2015: Seguro Obrigatório para os alunos.

Quadro 139 - Número de convênios ativos em 2012 A 2015

Campus	2012	2013	2014	2015
Reitoria	0	5	13	-

Amajari	0	0	0	0
Boa Vista	03	07	06	74
Novo Paraíso	0	07	02	-
Total IFRR	03	19	21	74

No decorrer do ano de 2015, a Coordenação de Convênios e Registros de Extensão – CCRE, realizou visitas técnicas e reuniões com o intuito de formalizar novas parcerias, no entanto foram elaboradas 08 minutas de Termo de Cooperação, no qual apenas 04 foram formalizadas e assinadas.

Há vários fatores no decorrer do processo da formalização do convênio, que muitas vezes, dificultam a assinatura do mesmo, porém muitos desses fatores são alheios a esta CCRE ou ate mesmo deste IF.

No *Campus* Boa Vista Centro a Coordenação de Convênios mensurou da seguinte forma: Os Convênios de Termo de Concessão de Estágio tem como finalidade viabilizar e facilitar o encaminhamento de alunos em período de estágio supervisionado para que possam realizar atividades práticas.

E os Convênios de Cooperação Técnica são voltados para pesquisa científica, tecnológica e de inovação em regime de mútua cooperação, tendo por objetivo auxiliar no desenvolvimento do trabalho realizado pelas instituições que compreende, em razão de proporcionar a resolução de possíveis necessidades das partes envolvidas.

No *Campus* Amajari tendo em vista a necessidade de estágio curricular para finalização dos cursos dos discentes, existe grande necessidade em manter os termos de concessão de estágio atualizados para não prejudicar o andamento dos cursos. Neste sentido, o setor de extensão do CAM atua juntamente com a Pró-Reitoria de Extensão do IFRR para executar esta ação.

No *Campus* Boa vista/Zona Oeste a Coordenação de Extensão do CBVZO está acompanhando o processo para execução do Convênio com a Faculdade Cathedral, especificamente no que diz respeito a um Termo Aditivo que estabelecerá a possibilidade de atendimento odontológico aos alunos do IFRR/ CBVZO, por parte de estudantes de Odontologia da Faculdade Cathedral. Certo é que o Convênio será assinado pelo Reitor do IFRR, no entanto, consideramos importante salientar o acompanhamento do CBVZO na questão supracitada.

Além disso, cumpre lembrar que, em 2014, o CBVZO executou uma ação resultante

de um convênio com Instituição do Paraná: o projeto Eureka. Não houve assinatura do Convênio pelo CBVZO, e sim pelo IFRR como um todo, no entanto, a execução ocorreu no *campus* citado. O Projeto Eureka foi um Convênio entre o IFRR e a VBC Telecom, empresa que se propôs, via satélite, a disponibilizar aulas preparatórias noturnas para o ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio). O *Campus* Boa Vista Zona Oeste participou dessa parceria e atendeu a comunidade por meio do curso Eureka. Sendo assim, de março a novembro de 2014, todas as noites, acompanhamos alunos que iam ao *Campus* para assistirem às aulas transmitidas via satélite.

O curso foi dividido em quatro módulos, contando com quatro apostilas, as quais contemplaram centenas de questões das últimas provas do ENEM. As aulas eram divididas em quatro tempos, cada um de 45 minutos, sendo 5 minutos de intervalo entre cada aula (o que se pode considerar um projeto pedagógico bem dinâmico). Apesar da qualidade das aulas e do material, bem como do dinamismo dos professores, durante o processo, perdemos vários alunos. Por isso, tentamos o máximo possível contatar cada desistente e verificar a motivação para a desistência. Todo esse processo foi importante, pois se tratou de uma maneira de a comunidade visualizar a presença do IFRR naquela região.

Quadro 140 - Encaminhamento de estágio supervisionado /obrigatório *Campus* novo paraíso

CURSO	NOME DO CURSO	QUANTIDADE ALUNOS ENCAMINHADOS PARA ESTÁGIO
Técnico	Técnico em Agricultura e Agropecuária	15

Fonte: CODEX (2015)

Quadro 141 - encaminhamento de estágio supervisionado /obrigatório - *Campus* amajari

CURSO	NOME DO CURSO	QUANTIDADE ALUNOS ENCAMINHADOS PARA ESTÁGIO
Técnico	Técnico em Agropecuária e Técnico em Aquicultura	126

Fonte: DIREX (2015)

Tendo em vista a necessidade de estágio curricular para finalização dos cursos dos discentes, existe grande necessidade em manter os termos de concessão de estágio atualizados para não prejudicar o andamento dos cursos. Neste sentido, o setor de extensão atua juntamente com o setor de estágio do CAM para executar esta ação, onde o setor de extensão

se responsabiliza pela formalização dos termos de concessão e o setor de estágio pelo acompanhamento do estágio do discente.

Quadro 142 - Alunos encaminhados para estágio supervisionado / obrigatório em 2015 – Campus Boa Vista - Centro

CURSO	NOME DO CURSO	QUANTIDADE ALUNOS ENCAMINHADOS PARA ESTÁGIO
Técnico	Análises Clínicas	42
	Edificações	17
	Eletrônica	7
	Eletrotécnica	49
	Enfermagem	256
	Informática	23
	Secretariado	86
TOTAL DE ENCAMINHAMENTOS		480
	NOME DO CURSO	
Superior	Licenciatura em Ciências Biológicas	78
	Licenciatura em Educação Física	255
	Licenciatura em Educação Física - PARFOR	24
	Licenciatura em Letras-Espanhol e Literatura Hispânica	191
	Licenciatura em Letras-Espanhol e Literatura Hispânica - EAD	346
	Licenciatura em Letras-Espanhol e Literatura Hispânica - PARFOR	28
	Licenciatura em Matemática	30
	Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	7
	Tecnólogo em Gestão Hospitalar	64
	Tecnólogo em Saneamento Ambiental	6
	TOTAL DE ENCAMINHAMENTOS	

Fonte: PROEX, DIREX, CODEX (2015)

Eventos de Interação com a Comunidade Externa

Quadro 143 - Atividades de interação com a comunidade externa, realizadas pelos Campus do IFRR em 2015

Especificação da Ação/Atividade de Extensão	Campus					Total
	CBV	CNP	CAM	CZO	CAB	
Instituto Comunidade	01	-	01	01	00	03
Audiência Pública	00	-	00	00	00	00
Palestras	-	-	-	-	01	01

Fonte: PROEX, DIREX, CODEX (2015)

No ano de 2015, foram realizados 03 (três) IF COMUNIDADE, com o intuito de abrir suas portas para comunidade do entorno conhecerem o campus e suas atividades e cursos ofertados.

O IF Comunidade é um evento institucional, que acontece todo ano com atividades pedagógicas e disponibilizam serviços com objetivo de atender a comunidade oferecendo, desta forma, benefícios de educação lazer, saúde entretenimento, palestras, empreendedorismo, entre outros serviços.

O *Campus* Avançado do Bonfim realizou palestras de Educação Sanitária, realizada em parceria com a Agência de Defesa Agropecuária de Roraima – ADERR, proferida pelo Senhor Diego, Técnico da ADERR, objetivando conscientizar os alunos do Curso de Comércio Exterior sobre a importância fundamental na execução de todos os programas sanitários. O esclarecimento do produtor rural, quanto às enfermidades, programas sanitários, e inspeção de produtos de origem animal.

Quadro 144 - Público participante nas ações de extensão do IF Comunidade em 2015

<i>CAMPUS</i>	Participantes do IF Comunidade em 2013	Participantes do IF Comunidade em 2014	Participantes do IF Comunidade em 2015	% dos Participantes do IF Comunidade de 2015 em Relação a 2014
Boa vista	1.000	1.137	498	-56,20%
Novo paraíso	-	-	-	-
Amajari	500	560	600	7,14
Bonfim	-	-	-	-
Zona oeste	00	391	450	15,09
Total	1500	2088	1548	-25,86%

Fonte: PROEX, DIREX, CODEX (2015)

Percebe-se que no *Campus* Boa Vista Centro no ano de 2015 teve um decréscimo no número de participantes nas ações de extensão – Comunidade, devido a oferta de apenas uma edição durante o ano. Apesar de inúmeras reuniões com diretores de departamento e coordenadores de cursos são poucos os cursos que realmente se interessam em sensibilização dos servidores e alunos envolvidos quanto a importância da participação dos mesmos no evento de forma a divulgar o aprendizado adquirido ao mesmo tempo que põe em pratica, contribuindo com a melhoria de vida da sociedade.

Logo no *Campus* Amajari Percebe-se que houve um acréscimo de participantes no IF Comunidade isso demonstra que houve uma maior interação dos servidores e discentes em atividades extracurriculares, além de promover a integração das atividades de ensino, pesquisa

e extensão com a comunidade devido a participação de um número considerável de participantes.

No *Campus* Zona Oeste cabe salientar que o número de participantes apresentado no quadro acima, muito provavelmente, expressa-se um tanto quanto reduzido em relação ao número real de visitantes, pois a contagem ocorreu pura e simplesmente em cima das assinaturas dos que participaram de oficinas e palestras.

De modo geral tivemos um decréscimo devido a realização de apenas um IF Comunidade, conforme informado acima pelo *Câmpus* Boa Vista.

Quadro 145 - Projetos de extensão desenvolvidos sem bolsa de extensão

<i>Campus</i>	Projetos	Servidores Envolvidos	Alunos Envolvidos	Comunidade Beneficiada
CBV	84	38	173	4.454
CNP	-	-	-	-
CAMJ	15	11	1725	455
CBVZO	00	00	00	00
TOTAL	99	49	1898	4.909

Fonte: PROEX, DIREX, CODEX (2015)

Neste item tivemos uma evolução significativa em relação aos anos anteriores, os cursos que mais contribuíram para o desenvolvimento das ações de extensão, sendo ofertados cursos de Letras-Espanhol, Educação Física e Eletrotécnica, no *Campus* CBVC. Foram ofertados muitos cursos livres na área de Espanhol, Libras, onde a procura da comunidade por esses cursos era bastante concorrida. Abaixo segue relação dos projetos ofertados em 2015:

No *Campus* Amajari obtivemos números recordes de projetos de extensão sem bolsa coordenados por servidores e alunos voluntários. Foram executados 15 projetos sem bolsa em 2015.

O *Campus* Boa Vista Zona Oeste devido ao quadro reduzido de servidores, ainda não executaram projetos, além dos que tinham organizados com as bolsas de extensão. Acredita-se que, em 2016, quando iniciar as turmas de Técnicos Integrados ao Ensino Médio, possa ofertar mais projetos, independentemente de pagamento de bolsas aos alunos.

Para execução dessas ações podemos citar como um das maiores dificuldades a falta de recursos materiais e financeiros.

Quadro 146 - Grau de envolvimento dos docentes com a extensão

<i>CAMPUS</i>	DOCENTES EM 2015	DOCENTES ENVOLVIDOS COM ATIV. DE EXTENSÃO EM 2015	% DE DOCENTES COM ATIVIDADES DE EXTENSÃO EM 2015
Boa Vista	145	67	46,20%
Novo Paraíso	-	-	-
Amajari	45	22	48,89
Bonfim	-	-	-
Zona Oeste	13	05	38,5 %
Total	203	94	46,30%

Nota-se um percentual expressivo em relação ao grau de envolvimento dos docentes com a extensão, no CBVC devido à carga horária alta têm dificuldades em conciliar e às vezes pouco interesse em orientar projetos de extensão, apesar de mostrar um percentual bom de participação dos docentes com a extensão.

O *Campus* Amajari no ano de 2015, realizou o número recorde de projetos de extensão sem bolsa coordenados por servidores e alunos voluntários, totalizando 15 projetos sem bolsa.

Acreditamos que, em razão de o campus estar ainda no início de suas atividades, recebendo muitos servidores que se encontram em período de adequação à instituição em que adentraram, obtivemos um número razoável de docentes participantes dos Projetos PBAEX.

Com o intuito de sensibilizar e incentivar os docentes no envolvimento de ações de extensão, se os campus vem promovendo nos encontros pedagógicos e nas reuniões de departamentos, a divulgando dessas ações.

Quadro 147 - Grau de envolvimento dos técnicos administrativos (TAE) com a extensão

<i>CAMPUS</i>	TAE EM 2015	TAE ENVOLVIDOS COM ATIV. DE EXTENSÃO EM 2015	% DE TAE COM ATIVIDADES DE EXTENSÃO EM 2015
Boa Vista	232	09	3,87%
Novo Paraíso	-	-	-
Amajari	44	39	88,63%
Bonfim	-	-	-
Zona Oeste	22	07	31,8%
Total	298	55	18,45%

Fonte: PROEX, DIREX, CODEX (2015)

Infelizmente o envolvimento de servidores técnicos administrativos com as atividades de extensão ainda é baixo no. Este fato pode ser justificado pela não-regulamentação da carga

horária do técnico com previsão de redução de carga horária para orientação de projetos, mesmo assim obtivemos um número razoável de técnicos participantes nos Projetos PBAEX.

Aliado à isto, foi solicitado à extensão a definição para participação dos servidores técnicos nos projetos de extensão, no que diz respeito a carga horária e liberação que deve ser levada em consideração e enviada ao Conselho superior – CONSUP/IFRR. No entanto essa questão já foi definida no Fórum Interno de extensão (FIEX).

Quadro 148 Grau de envolvimento dos estudantes com a extensão

CÂMPUS	ALUNOS EM 2015			ALUNOS EM ATIV. DE EXTENSÃO EM 2015			% DE ALUNOS COM ATIVIDADES DE EXTENSÃO EM 2015		
	Técnico	Superior	Total	Técnico	Superior	Total	Técnico	Superior	Total
Boa vista	1.386	843	2.229	252	374	626	18,18%	44,36%	28,08%
Novo Paraíso	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amajari	529	00	529	41	00	41	7,75	00	7,75%
Bonfim	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Zona Oeste	82	0	82	8	-	8	9,7%	-	9,75%
TOTAL	1997	843	2840	301	374	675	15,07%	44,37%	23,77%

Fonte: PROEX, DIREX, CODEX (2015)

Consideramos que tivemos uma participação significativa em relação ao número de estudantes envolvidos com as ações de extensão. Há alunos que se interessam em enriquecer seus currículos com o desenvolvimento de projetos de extensão e aplicação do seu aprendizado junto à comunidade.

Neste sentido consideramos bem positivo o resultado obtido ao analisarmos o número o envolvimento dos discentes com as atividades de extensão.

Quadro 149 - Grau de crescimento das ações de extensão

CAMPUS	AÇÕES DE EXTENSÃO EM 2012	AÇÕES DE EXTENSÃO EM 2013	AÇÕES DE EXTENSÃO EM 2014	AÇÕES DE EXTENSÃO EM 2015	% DO CRESCIMENTO DAS AÇÕES DE EXTENSÃO EM 2015/2014
Boa vista	-	46	62	84	35,48%
Novo Paraíso	-	-	-	-	-
Amajari	22	20	20	33	65%
Bonfim	-	-	-	-	-
Zona oeste	-	-	2	5	150%
TOTAL	22	66	84	122	45,23%

Fonte: PROEX, DIREX, CODEX (2015)

Os Campus desenvolve sua ações por meio de Projetos com bolsa e sem bolsa, Seminários, Encontros, Mesas Redondas, Cursos, Workshop, eventos esportivos e IF COMUNIDADE. Este ano como podemos perceber, tivemos um percentual significativo, devido a maior divulgação das ações de extensão.

Quadro 150 - Taxa de crescimento de bolsas de extensão para estudantes

CÂMPUS	BOLSAS DE EXTENSÃO EM 2012	BOLSAS DE EXTENSÃO EM 2013	BOLSAS DE EXTENSÃO EM 2014	BOLSAS DE EXTENSÃO EM 2015	% DO CRESCIMENTO DAS BOLSAS DE EXTENSÃO EM 2015/2014
Boa Vista	43	156	58	51	- 12,06%
Novo Paraíso	-	-	-	-	-
Amajari	23	31	30	34	13,3
Bonfim	-	-	-	-	-
Boa Vista Zona Oeste	00	00	00	07	--
TOTAL	66	187	88	92	4,54%

Fonte; PROEX, DIREX, CODEX (2015)

O quadro 150 trata da evolução na oferta de bolsas para alunos desenvolverem projetos de extensão, onde percebemos uma variação entre os anos 2012 a 2015. No ano de 2013 houve uma oferta muito grande de bolsas de extensão, este fato se deve ao apoio financeiro dado pelo Campus Boa Vista onde pode-se contar com 156 bolsas, 60 fomentadas pela PROEX e 96 pelo CBVC. Porém no ano de 2014, a Diretoria de Extensão, não contou com esta ajuda financeira permanecendo somente as bolsas aprovadas com fomento da PROEX que foram de 58.

No ano de 2015, a Extensão do CBVC, planejou recurso para contemplar bolsas aos seus alunos, onde 51 bolsas com fomento da PROEX e 20 com fomento do CBVC, mas com o corte orçamentário a PROEX diminuiu as bolsas para 41 e o Campus então assumiu as 10 bolsa dos alunos aprovados no PBAEX 2015. De forma geral tivemos uma evolução boa no que diz respeito a bolsa de extensão para estudantes.

Quadro 151 - Oferta dos cursos FIC

CAMPUS	% DE CURSOS FIC OFERTADOS EM 2015				TOTAL
	LOA 2012	LOA 2013	LOA 2014	LOA 2015	
Boa Vista	-	0	0	1	01
Novo Paraíso	-	-	-	-	-
Amajari	03	03	00	00	03
Bonfim	-	-	-	01	01
Zona Oeste	-	-	-	-	-
TOTAL	03	03	0	02	05

Fonte: DIREX (2015)

No ano de 2015 foi ofertado pelo CBVC um Curso Fic (Formação Inicial Continuada)

em Educação Profissional e Tecnológica Inclusiva com carga horária de 160 horas, na Comunidade Indígena Canauanim com 31 alunos. O fator muito positivo em realizar este curso junto à comunidade indígena é o grande interesse deles em aprender e o incentivo por parte do tuxaua tendo assim 0% de desistência.

Já no Campus Amajari não houve novos cursos FIC no CAM desde o ano de 2014. Este fato pode ser explicado pelo reduzido interesse dos servidores em participar propondo ações dentro desta meta institucional. Entretanto, dentro dos programas PRONATEC e MULHERES MIL do CAM pode ter havido ações dentro deste programa, informação esta que deve ser solicitada diretamente para os coordenadores adjuntos do *Campus* destes programas.

Quadro 152 - Acompanhamento de egressos

CÂMPUS	Evento realizado - 2015	Nº de participantes 2015	Nº de Alunos cadastrados
Boa vista	01	53	53
Novo Paraíso	01	-	-
Amajari	01	100	50
Bonfim	-	-	-
Zona Oeste	-	-	-
TOTAL	03	153	103

Fonte: PROEX, DIREX, CODEX (2015)

O acompanhamento de egressos possibilita uma auto avaliação institucional continuada através do desempenho profissional dos ex-alunos, incorporando ao processo de ensino/aprendizagem elementos da realidade externa ao IFRR, que apenas o diplomado está em condições de oferecer, já que é ele quem experimenta pessoalmente as consequências dos aspectos positivos e negativos vivenciados durante o curso

Até o início do ano de 2015 não havia política de acompanhamento de egresso do IFRR, não tendo sido possível constituir fonte de dados e ferramenta de avaliação. Em 25 de março de 2015 foi composta pela Portaria nº 520/2015 a comissão responsável pela definição da Política de acompanhamento de Egressos do IFRR, da qual a Coordenadora de Estágio e Acompanhamento de Egressos (DIREX/CBVC) foi membro.

Em junho de 2015 foi finalizado o Regulamento da Política de Acompanhamento de Egressos do IFRR e foi dado início à elaboração de um portal de egressos no website do IFRR a fim de manter registros atualizados através de formulário do Q-acadêmico Web e coleta de dados por meio de questionários aplicados junto aos egressos e integrados ao website da Instituição.

Em 02 de outubro de 2015 foi realizado o I Encontro de Egressos do IFRR/CBVC, onde buscou-se a integração entre os egressos, troca de experiências, apresentação da situação atual da instituição e coleta de informações através de questionário aplicado no momento do credenciamento.

Para este primeiro evento nessa dimensão, o CVBC atingiu um número muito baixo de alunos egressos, em relação ao Campus Amajari o evento foi positivo com a execução do projeto, os impactos esperados e atingidos incluem o interesse dos Egressos do CAM em participar do evento, o envolvimento dos colegas servidores na execução desta meta institucional;

A aplicação de questionário de acompanhamento de Egressos para possibilitar a análise da situação atual dos egressos no tocante à 3(três) aspectos principais, sendo estes, empregabilidade, continuidade dos estudos após a conclusão do curso a avaliação pelos egressos e a formação técnica recebida no IFRR/CAM;

O Evento promoveu uma maior visibilidade das ações dos Campus e pôde aproximá-los da Instituição, bem como conhecer a opinião destes em relação a formação recebida, tanto curricular quanto ética para, dessa forma, avaliar as políticas de ensino praticadas, adequando-as, se necessário, às exigências do mundo do trabalho e da sociedade. Na oportunidade possibilita manter um registro atualizado das informações sobre os egressos da instituição, possibilitando contatos, encontros e demais atividades conjuntas, integrando os egressos às atividades de extensão e à formação continuada

IV - Políticas de Assistência Estudantil

Em 2015, foi aprovado o Regulamento da Política de Assistência Estudantil do IFRR por meio da Resolução nº 205/2015 do Conselho Superior, bem como as Normas para a Concessão de benefícios da Assistência Estudantil, aprovada através da Portaria Nº 753 do Gabinete da Reitoria de maio de 2015, tais documentos complementam a Resolução Nº066 do CONSUP.

Tanto as Resoluções 205 e 066, quanto a Portaria 753 cumprem o que determina o decreto nº 7.234 de 19 de julho de 2010 que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES que em seu artigo 3º § 2º determina que “Caberá à instituição federal de ensino superior definir os critérios e a metodologia de seleção dos alunos de graduação a serem beneficiados”.

Seguindo as orientações dos documentos reguladores da Assistência Estudantil, em fevereiro de 2015 o Departamento de Políticas de Assistência Estudantil- DPAE lançou Edital para a Inscrição de Projetos pelos *CAMPI* nas modalidades de: Auxílio Alimentação, Auxílio Transporte, Auxílio Moradia e Auxílio Material Escolar.

No segundo semestre, o Campus Boa Vista Zona Oeste propôs a apresentação de Projetos na modalidade de Auxílio Fardamento Escolar, que foi concedida pelo DPAE.

Os Projetos apresentados pelos Campi para 2015 foram:

MODALIDADES	CBV	CNP	CAM	CBVZO	CAB
Auxílio Alimentação	Sim	Sim	Sim		
Auxílio Transporte	Sim	Sim	Sim	Sim	
Auxílio Moradia		Sim	Sim		
Auxílio Material Didático		Sim		Sim	Sim
Auxílio Fardamento Escolar		Sim		Sim	

As ações de 2015 foram planejadas e desenvolvidas conforme a dotação orçamentária de cada *campus*, visando atender primordialmente as necessidades básicas dos discentes na busca de garantir o acesso, a permanência e o êxito dos mesmos.

Dificuldades enfrentadas:

- Nos *Campi* Amajari e Novo Paraíso houve resistência em se adaptar a nova regulamentação e aos procedimentos para lançamento de Edital visando a inscrição dos beneficiários e utilização do SUAP;
- Solicitação de prorrogação de prazo para entrega de Projetos pelo Campus Novo Paraíso;
- Obter respostas a Ofícios e Requisições sobre as demandas da Assistência Estudantil nos Campi Novo Paraíso e Amajari;
- Utilização dos recursos do Exercício de 2015 para pagar restos a pagar do Exercício de 2014 pelo Campus Amajari;
- Greve durante o período letivo, o que dificultou o acompanhamento e desenvolvimento das ações no Campus Novo Paraíso;
- Devido à localização dos *Campi* do Interior há dificuldade no transporte dos alunos, motivo pelo qual, uma grande parcela do recurso da Assistência Estudantil é destinada a

concessão do Auxílio transporte para garantir a frequência dos alunos às aulas e a fim de se evitar a evasão escolar, para garantir o que estabelece a CF no direito a Educação.

- Subutilização do Q-Acadêmico nos Campi Novo Paraíso e Amajari, dificultando o acompanhamento da frequência e do desempenho escolar dos discentes e inviabilizando o acompanhamento e controle mais efetivo das ações desenvolvidas pela CAES via SUAP.

Providências frente às dificuldades:

- O Departamento se disponibilizou a sanar todas as dúvidas e prestar todos os esclarecimentos necessários quanto a todos os procedimentos, desde os procedimentos administrativos (que foram adotados conforme a Regulamentação e o fluxograma apresentados as Unidades Administrativas) até as ações pertinentes ao lançamento de edital, inscrições de candidatos, seleção dos beneficiários e aplicação de recursos;

- Concessão de prorrogação de prazo para entrega de Projetos do Campus Novo Paraíso;

- Realização de reuniões com as Unidades com o objetivo de explicar o fluxograma das ações do DPAE e os procedimentos dos Campi, com o objetivo de sanar as dificuldades encontradas nas demandas da Assistência Estudantil.

- O campus Amajari foi notificado através de e-mail, onde foram encaminhadas as planilhas para conhecimento e solicitação por parte do DPAE para o Campus realizar o replanejamento das ações para 2015, para não comprometer o orçamento para 2016.

- O Departamento solicitou periodicamente informativo dos Campi sobre o número de benefícios concedidos e o número de alunos atendidos em 2015, bem como a evolução (renda per capita, frequência, desempenho escolar e evasão) destes alunos beneficiados pela Assistência Estudantil para compor o Indicador Institucional de Assistência Estudantil.

- Acompanhamento dos alunos beneficiados pela CAES, a fim de se evitar a retenção e evasão escolar, incluindo visitas domiciliares nos casos de faltas injustificadas.

- Realização de reunião no gabinete da reitoria com o Reitor, o Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional, o Diretor do Campus Novo Paraíso, a Diretora de Ensino do CNP, o Diretor do DERA do CBV, a DTI e o DPAE na tentativa de agilizar a alimentação dos sistemas com os dados dos alunos no Campus Novo Paraíso.

Responsabilidades Institucionais:

Como Instituição de Ensino cabe ao IFRR oferecer ensino gratuito de qualidade para a transformação da realidade social e cultural do aluno, bem como, desenvolver e Implementar uma política de Assistência Estudantil que atenda as necessidades dos discentes e da Instituição, conforme a especificidade de cada Campus, a fim de promover o acesso, a permanência e êxito do discente, agindo de forma preventiva na redução das taxas de retenção e evasão escolar, refletindo diretamente na qualidade de vida e no êxito acadêmico dos alunos.

Para desenvolvimento desta política o IFRR destinou à Assistência Estudantil em 2015 o valor de 4.233.365,00 (Quatro milhões, duzentos e trinta e três mil, trezentos e sessenta e cinco reais) para o desenvolvimento de ações como: auxílio alimentação, auxílio transporte, participação em eventos, acompanhamento biopsicossocial pedagógico, material escolar e fardamento.

Ações do Departamento de Políticas de Assistência Estudantil e Campus:

Em 2015 foram desenvolvidas nos Campi as seguintes ações:

Ações	CBVC	CAM	CNP	CBVZO	CAB	Total
Auxílio Alimentação	333	235	254	-	-	822
Auxílio Transporte	359	45	342	53	-	799
Auxílio Moradia/Alojamento	-	83	56	-	-	139
Apoio à eventos Estudantis	-	01	120	-	-	121
Acompanhamento pedagógico, psicológico e de serviço social.	471	185	29	45	-	730
Atendimentos: médico, odontológico, na enfermagem e encaminhamentos.	4.671	-	239	-	-	4910
Serviços de reprográficos ou impressões	39	-	-	-	-	39
Fardamento escolar	32	-	166	102	-	300
Auxílio Material escolar	-	-	207	27	08	242
Total	5905	549	1413	227	08	8102

Renda Per Capita dos alunos beneficiados pelas ações da Assistência Estudantil:

Quadro 153 - Renda per capita dos alunos beneficiados pela assistência estudantil no CBV em 2015

Renda Familiar <i>per capita</i> - RFPC	Quantitativo aluno renda familiar
0 < RFPC* ≤ 0,5 SM**	274
0,5 < RFPC ≤ 1 SM	115
1 < RFPC ≤ 1,5 SM	16
1,5 < RFPC ≤ 2,0 SM	03
2,0 < RFPC ≤ 2,5 SM	-
2,5 < RFPC ≤ 3 SM	2
RFPC > 3 SM	0
Não sabe/Não respondeu	0
Total	410

Número de auxílios concedidos (alimentação/transporte)	Número de evasão, retenção e desistência.	Número de permanência dos beneficiários.
410	22	388

Em relação aos alunos atendidos pela Assistência Estudantil no CBVC, percebe-se que 98,5% dos alunos beneficiados encontram-se dentro dos critérios de vulnerabilidade social, com renda familiar *per capita* entre 0 e 1,5 salário mínimo, conforme estabelece o Decreto 7234/10 que institui a Assistência Estudantil e que o percentual de evasão no CBV em 2015 é de apenas 5,67% do quantitativo total de alunos contemplados com os auxílios, demonstrando que os benefícios concedidos cumpriram com sua função de reduzir as desigualdades sociais a fim de se conseguir a permanência e o êxito acadêmico.

Quadro 154 - Renda per capita dos alunos beneficiados pela assistência estudantil no CAM em 2015

Renda Familiar <i>per capita</i> - RFPC	Quantitativo aluno renda familiar
0 < RFPC* ≤ 0,5 SM**	201
0,5 < RFPC ≤ 1 SM	26
1 < RFPC ≤ 1,5 SM	7
1,5 < RFPC ≤ 2,0 SM	1
2,0 < RFPC ≤ 2,5 SM	0
2,5 < RFPC ≤ 3 SM	0
RFPC > 3 SM	2
Não sabe/Não respondeu	16
Total	253

Número de auxílios concedidos (alimentação/transporte)	Número de evasão, retenção e desistência.	Número de permanência dos beneficiados.
280	38	242

Em relação aos alunos atendidos no CAM, percebe-se que a maioria dos alunos é constituída de alunos em situação de vulnerabilidade social, pois a população indígena equivale a 77,20% da população total do Município, conforme dado PDLIS e FIA e pequenos produtores assentados. Verifica-se que de total de alunos assistidos pela Assistência Estudantil, apenas 2,9% desistiram ou evadiram-se, tal percentual é baixo porém deve ser monitorado. Neste sentido verifica-se que os auxílios concedidos estão proporcionando a elevação da escolaridade, contribuindo com a redução das desigualdades sociais e garantindo a permanência e continuidade do curso pelo discente em situação de vulnerabilidade social.

Quadro 155 - Renda per capita dos alunos beneficiados pela assistência estudantil no CNP em 2015

Renda Familiar <i>per capita</i> - RFPC	Quantitativo aluno renda familiar
0 < RFPC* ≤ 0,5 SM**	189
0,5 < RFPC ≤ 1 SM	61

1 < RFPC ≤ 1,5 SM	30	
1,5 < RFPC ≤ 2,0 SM	23	
2,0 < RFPC ≤ 2,5 SM	2	
2,5 < RFPC ≤ 3 SM	1	
RFPC > 3 SM	1	
Não sabe/Não respondeu	91	
Total	398	
Número de auxílios concedidos (alimentação/transporte)	Número de evasão, retenção e desistência.	Número de permanência dos beneficiados.
596	37	342

Em relação aos alunos atendidos no CNP, verifica-se que 70% possuem renda per capita entre 0 e 1,5 salário mínimo, a maior parcela de alunos atendidos são filhos de pequenos agricultores em situação de vulnerabilidade social, demonstrando que os auxílios concedidos estão contribuindo para a elevação da escolaridade, possibilitando a permanência e continuidade do curso pelo discente, bem como cumprindo a sua função de inclusão social, pois os auxílios destinam-se aos alunos de área rural.

Quadro 156 - Renda per capita dos alunos beneficiados pela assistência estudantil no CNP em 2015

Renda Familiar <i>per capita</i> - RFPC	Quantitativo aluno renda familiar
0 < RFPC* ≤ 0,5 SM**	41
0,5 < RFPC ≤ 1 SM	20
1 < RFPC ≤ 1,5 SM	9
1,5 < RFPC ≤ 2,0 SM	1
2,0 < RFPC ≤ 2,5 SM	1
2,5 < RFPC ≤ 3 SM	0
RFPC > 3 SM	1
Não sabe/Não respondeu	9
Total	82

Número de auxílios concedidos (alimentação/transporte)	Número de evasão, retenção e desistência.	Número de beneficiados com permanência.
53	15	38

Em relação aos alunos atendidos no CBVZO, verifica-se que 85% possuem renda per capita entre 0 e 1,5 salário mínimo e isto é um limitador para a frequência dos alunos à escola. Os auxílios concedidos estão contribuindo para a frequência escolar, possibilitando a permanência e continuidade do curso pelo discente, bem como cumprindo a sua função social de reduzir as desigualdades.

Quadro 157 - Renda per capita dos alunos beneficiados pela assistência estudantil no CAB em 2015

Renda Familiar <i>per capita</i> - RFPC	Quantitativo aluno renda familiar
0 < RFPC* ≤ 0,5 SM**	01

0,5 < RFPC ≤ 1 SM	23	
1 < RFPC ≤ 1,5 SM	12	
1,5 < RFPC ≤ 2,0 SM	04	
2,0 < RFPC ≤ 2,5 SM	0	
2,5 < RFPC ≤ 3 SM	0	
RFPC > 3 SM	0	
Não sabe/Não respondeu	0	
Total	40	
Número de auxílios concedidos (material didático)	Número de evasão, retenção e desistência.	Número de permanência dos beneficiados
08	01	07

Dos 08 alunos beneficiados que se encontravam em situação de vulnerabilidade social, apenas uma aluna realizou o trancamento da matrícula e fez a devolução do valor recebido através da GRU. Nota-se que os auxílios contribuem para a redução da evasão escolar, bem como contribuem para a permanência e êxitos dos mesmos.

Quadro 158 - Renda Per Capita geral dos alunos matriculados no IFRR em 2015.

Renda Familiar per capita - RFPC	Quantitativo aluno por renda familiar					
	CBV	CNP	CAM	CBVZO	CBO	TOTAL
0 < RFPC* ≤ 0,5 SM**	418	189	201	41	01	850
0,5 < RFPC ≤ 1 SM	442	61	26	20	23	572
1 < RFPC ≤ 1,5 SM	205	30	7	9	12	263
1,5 < RFPC ≤ 2,0 SM	99	23	1	1	04	128
2,0 < RFPC ≤ 2,5 SM	-	2	0	1	0	3
2,5 < RFPC ≤ 3 SM	58	1	0	0	0	59
RFPC > 3 SM	51	1	2	1	0	55
Não sabe/Não respondeu	893	91	16	9	0	1037
Total	2166	398	253	82	40	2939
Total geral de alunos	2939					

V - Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Destaca-se neste exercício, a elaboração do Relatório de Gestão 2014 e enviado ao TCU em 31/04/2015, após reunião de aprovação com Conselho Superior mediante a resolução de nº 196/CONSUP.

No exercício de 2015, a Pró-Reitoria consolidou o Plano Anual de Trabalho – PAT do IFRR para o exercício de 2016, o qual foi utilizado o Sistema Unificado de Administração Pública – SUAP onde passou integrar o planejamento e orçamento da Instituição.

Para a elaboração do plano, foram realizadas capacitações e reuniões setoriais em todos os campi orientando quanto ao preenchimento do sistema bem como, proceder ao

planejamento integrado conforme agendamento. Estes seminários ocorreram nos seguintes campi:

- Avançado de Bonfim – 01/10/2015;
- Boa Vista Zona Oeste – 14/10/2015;
- Novo Paraíso – 15/10/2015;
- Boa Vista Centro – 26/10/2015;
- Amajari – 27/10/2015

Após essa consolidação em documento único, o PAT foi divulgado no sítio da instituição.

Com relação aos eventos e capacitações aos servidores da PRODIN destacam-se:

- No primeiro quadrimestre ocorreu uma visita técnica de servidor da área de tecnologia da informação para treinamento para o Censo da Educação Superior, mas com diárias e passagens pagas pelo INEP.
- Participação no Fórum de Desenvolvimento Institucional – FDI, em Brasília nos dias 14 e 15/05/2015.
- Participação como membro do Comitê organizador do III Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica - FMEPT em Recife – PE nos dias 26 a 29/05/2015.
- Foram realizados 06 participações no curso modular da ENAP, -Capacitação de Gestores SETEC/ENAP, conforme Ofício nº 53/2015/DDR/SETEC – MEC.
- Acompanhamento dos Câmpus – Participação nos seminários de planejamento promovido pelo Departamento de Planejamento no 3º quadrimestre de 2015.

Com relação às ações da Coordenação de Comunicação Social – CCS destacam-se:

- Capacitação dos servidores da Coordenação de Comunicação Social - Curso *In Company*, em parceria com a DTI no segundo quadrimestre de 2015.
- Contratação de profissional da comunicação para realizar o Curso de mídia *Training* (como lidar com a imprensa) para gestores – Estamos aguardando a aprovação da Política/Plano de Capacitação dos servidores pelo DGP para que possamos propor o projeto de capacitação dos gestores na área em questão.
- Compra de material promocional (Pen-drives, cadernos, canetas, chaveiros, *botton*, porta-lápis, mouse pad, calendários) - Todos os materiais promocionais foram recebidos das

empresas fornecedoras e entregues aos servidores e parceiros

- Pesquisa de marketing com públicos-alvo - Aguardando a definição do coordenador de marketing para iniciar o planejamento da pesquisa.

- Confeção do Informativo Panorama.

- Parcerias com veículos de comunicação local

- Cobertura de eventos institucionais nos Campi - Cobertura a ser realizada de acordo com a agenda de eventos institucionais. Foi realizada cobertura nos eventos do campus avançado do Bonfim, Parfor, Novo Paraíso, Boa Vista Centro, Amajari e Reitoria

- Realização dos Fóruns internos de Comunicadores - Reunião realizada no dia 22 de abril e 04 de setembro de 2015 com a presença do pessoal de comunicação de todos os Campi, conforme ata encaminhada a PRODIN.

- Elaboração do calendário de Eventos Institucionais - Calendário elaborado.

- Semana de Aniversário do IFRR – 22 Anos – Evento realizado.

- Confeção (Diagramação, arte e impressão) de material informativo

- promocional (folders, banners, faixas e outros) - Material a ser confeccionado de acordo com demanda dos eventos institucionais.

- Contratação de mídia para publicidade institucional (outdoor, rádio e TV) - Contratação a ser realizada de acordo com a demanda dos eventos institucionais.

A Coordenação de Informações Institucionais- CII teve como principais ações em 2015:

- Garantir atualização do PI nos procedimentos operacionais das plataformas E-MEC, SISTEC, EDUCACENSO, INEP do MEC – Participação no Treinamento do CENSUP ocorrido em 26/02/2015.

- Garantir atualização do PI nos procedimentos operacionais do ENADE, para a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social – Participar do Seminário do ENADE, no dia 10.06.2015

- Visitar os campi para garantir o cumprimento de diversas ações da Coordenação de Informações Institucionais como: alinhamento dos objetivos da coordenação, acompanhamento e orientação sobre os sistemas, dentre outros – participação no seminários de Planejamento nos campi de Bonfim e Amajari no terceiro quadrimestre de 2015.

VI – Administração

O Exercício de 2015 ficou marcada pela crise financeira do Governo Federal, em virtude desta, várias ações planejadas pelo IFRR sofreram impactos na sua execução. Primeiramente, o IFRR iniciou o ano executando 1/18 (um dezoito avós) do seu orçamento e, posteriormente 1/12 (um doze avós) somente em 04/05/2015 os valores foram totalmente liberados. Porém, os limites orçamentários foram contingenciados e as tabelas abaixo, detalha como estes foram repassados, no exercício de 2015.

Título	Limite de empenho para atender despesas com Assistência Estudantil												
Mês	Jan	Fev	Marc	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Valor Liberado					2.963.355,00		423.336,00	423.337,00	211.668,00	211.669,00			4.233.365,00
Dotação Total													4.233.365,00
Valor Contingenciado													0

Título	Funcionamento de Instituições Federais - Fonte 250												
Mês	Jan	Fev	Marc	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Valor Liberado					61.903,00		8.843,00	8.843,00		8.844,00			88.433,00
Dotação Total													88.433,00
Valor Contingenciado													0

Título	Limite de empenho para atender despesas com Água e Energia Elétrica.												
Mês	Jan	Fev	Marc	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Valor Liberado					663.530,00		240.284,00						903.814,00
Dotação Total													737.000,00
Valor Contingenciado													0

Título	Limite de empenho para atender demais despesas												

Mês	Jan	Fev	Marc	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Valor Liberado					1.889.295,00		269.899,00	269.899,00	134.949,00	134.950,00			2.698.992,00
Dotação Total													2.998.881,00
Valor Contingenciado													-299.889,00

Título	Limite para atender despesas com Saberes Indígenas												Total
	Jan	Fev	Marc	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Valor Liberado							450.000,00						450.000,00
Dotação Total													450.000,00
Valor Contingenciado													0

O critério adotado pela Subsecretaria de Planejamento e Orçamento -SPO do MEC para repasse de limites orçamentários foi por objeto, o que restringiu a execução dos créditos, e ainda não se tinha qualquer informação sobre as datas dos novos repasses, ou seja, eram imprevisível, o que provocava uma apreensão do que realmente iria ser liberado.

Para o repasse de R\$ 903.814,00 (novecentos e três mil e oitocentos e quatorze reais) para Água e Energia a SPO não informou o critério que levaram em consideração para o valor repassado, pois o IFRR previu somente R\$ 737.000,00 (setecentos e trinta e sete mil reais).

Para atender despesas com o funcionamento da Instituição o IFRR sofreu um contingenciamento de R\$ 2.659.185,00 (dois milhões, seiscentos e cinquenta e novem mil e cento e oitenta e cinco reais), isso prejudicou a execução dos contratos continuados e impactou diretamente no desenvolvimento dos projetos previstos.

Para o título, Limite de empenho para atender demais despesas, o IFRR adotou a execução da ação 4572- Capacitação de Servidores Públicos Federais, houve um contingenciamento de R\$ 299.889,00 (duzentos e noventa e nove mil e oitocentos e oitenta e nove reais) o que prejudicou a abertura de editais para o Programa de Bolsa Auxílio à Qualificação para Servidores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, em Cursos de Graduação e em Nível de Especialização, Mestrado e Doutorado.

Quanto ao título para despesas com Saberes Indígenas, esse foi potencialmente prejudicado pela indecisão sobre o repasse do limite orçamentário. Verifica-se que somente em julho este foi liberado, assim o tempo de execução restou-se reduzido e os processos licitatórios não foram finalizados, em tempo hábil, para poderem serem empenhados. As tabelas abaixo, mostram os resultados da Gestão da Pró-Reitoria de Administração, em particular ao seu Plano de Anual de Trabalho 2015.

Macroprojeto - Manutenção e Funcionamento da Instituição.				
Objetivo Estratégico - Manter a infraestrutura do IFRR para consecução da sua missão, com contratação de diversos serviços de natureza continuada, tais como limpeza, conservação, segurança e vigilância patrimonial, manutenção predial, transporte, eletricidade, telefonia fixa e móvel, entre outros.				
Execução Financeira				
Meta	Ações	Previsto (R\$1,00)	Realizado (R\$1,00)	(%)
Manter a infraestrutura do IFRR, por meio da boa gestão dos contratos celebrados durante o exercício 2015	20RL	14.890.650,00	14.708.525,73	95,72%
Total		14.890.650,00	14.708.525,73	95,72%
Execução Física e Análise Situacional				
<p>O Funcionamento das Unidades Administrativas congrega todas as ações que envolvem a melhoria da infraestrutura de equipamentos e a manutenção dos serviços administrativos nas diversas unidades do IFRR. Em 2015, os recursos custearam ações correntes do funcionamento dos <i>campi</i> e da Reitoria que incluem:</p> <ul style="list-style-type: none"> Gestão e fiscalização dos contratos - serviços de terceiros de pessoa jurídica; Gestão e fiscalização dos contratos de locação de mão de obra; Gestão e fiscalização de contratos de aquisição de material; Gestão de fiscalização dos contratos de serviços pessoa física; Contribuição CONIF; Capacitação, seminários, encontros, simpósios, oficinas, visita técnica, conferências. 				

Macroprojeto - Expansão e Reestruturação do IFRR.				
Objetivo Estratégico - Consolidar a expansão e reestruturação do IFRR para promover qualidade dos seus serviços prestados.				
Execução Financeira				
Meta	Ações	Previsto (R\$1,00)	Realizado (R\$1,00)	(%)
Execução do Plano Diretor de Obras	20RG	9.000.000,00	4.624.794,05	51,38%
Total		9.000.000,00	4.624.794,05	51,38%
Execução Física e Análise Situacional				
<p>A Expansão dos <i>campi</i> congrega as ações de implantação de novas unidades vinculadas à expansão da Rede Federal de EPT. Em 2015, os créditos não foram liberados, assim prejudicou-se a políticas de reestruturação e expansão do IFRR.</p>				

VII – Tecnologia da Informação - TI

Com relação a Tecnologia de Informação, as principais ações no exercício de 2015 foram:

- Capacitação de servidores de TI em modelagem de banco de dados, administração de banco de dados, contratação de serviços de TI, gerenciamento de conteúdo web e desenvolvimento de portais corporativos com *plone*.
- Aquisição de material permanente: 26 computadores pessoais para a reitoria, 02 nobreaks, 02 rádios para interligação da reitoria com os campi.
- Capacitar servidor para atuar no desenvolvimento e manutenção de softwares em uso no IFRR – Houve participação de servidor de TI no Encontro Técnico do SUAP.
- Participação do Servidor no treinamento do Censo da Educação Superior.
- Realização de 2 visitas técnicas nos campi Novo Paraíso e Amajari para levantamento de demandas da TI, esclarecimentos e testes no acesso aos sistemas do IFRR.
- Participação na Reunião do Fórum de Tecnologia da Informação - FORTI em Brasília - DF, nos dias 14 e 15 de maio.

VIII - Gestão de Pessoas

Dificuldades enfrentadas:

Avaliamos o exercício de 2015 de forma regular para a gestão de pessoas. Tivemos uma redução na equipe por motivo de licenças, o que prejudicou o cumprimento de algumas ações planejadas, além do aumento no número de servidores na instituição que fez com que a demanda no setor aumentasse significativamente. A principal dificuldade, ocorreu devido aos cortes orçamentários, o que inviabilizou a realização de várias ações. Analisando em nível de campus, os setores de gestão de pessoas ainda precisam de uma melhor estrutura em se tratando de força de trabalho.

Providências frente às dificuldades

A Diretoria de Gestão de Pessoas realizou articulação com o Reitor e Diretores Gerais no intuito de melhorar a estrutura da gestão de pessoas. Conseguimos aumentar a equipe da DGP, no entanto o aumento só foi efetivado no final do ano. Já em relação aos cortes orçamentários, o contingenciamento permaneceu durante todo o ano, porém, a DGP não tinha

gerência sobre esse assunto.

Ações da Diretoria de Gestão de Pessoas e Câmpus

Cumprindo o macroprojeto de dar celeridade no acesso a informações de interesse geral e particular dos servidores, a gestão de pessoas procedeu à publicação de portarias e demais documentos no site institucional. Posteriormente as publicações passaram a ser responsabilidade da PRODIN/CCS.

Em relação ao desenvolvimento das capacidades e habilidades profissionais dos servidores, que teve como objetivo realizar programas de capacitação e qualificação para os servidores, algumas ações ficaram prejudicadas devido aos cortes orçamentários. Não foi possível o lançamento de novo edital em 2015 para inclusão de novos bolsistas, apenas os servidores que já estavam no Programa de Bolsa Auxílio à Qualificação foram contemplados, perfazendo 31 servidores em todos os Campus e Reitoria.

Concluimos o Plano de Capacitação e Qualificação 2016 que vai demonstrar as necessidades de capacitação e qualificação da instituição para 2016 e buscar garantir recursos para a concretização das ações.

Realizamos o Curso de Iniciação ao Serviço Público onde foram contemplados 103 servidores, entretanto apenas 55 concluíram a capacitação. Os servidores elogiaram a iniciativa da DGP, pois consideraram o curso de extrema importância para ambientar o servidor recém-ingresso na instituição sobre o papel do servidor público na Rede Federal de Educação Tecnológica.

Representantes da DGP participaram das reuniões do FORGEP – Fórum de Gestores de Pessoas, cuja participação foi de suma importância para o IFRR, a fim de acompanhar as políticas de Gestão de Pessoas definidas pela Rede Federal, e participar nas tomadas de decisões.

Em cumprimento ao macroprojeto da promoção de bem estar e satisfação do servidor no local de trabalho foram realizadas programações de confraternização como forma de integração, palestras com temas voltados à saúde do servidor como o Outubro Rosa e Novembro Azul, eventos em alusão a datas comemorativas e massagens terapêuticas.

Realizamos o II Encontro dos Servidores, que teve como proposta, dinâmicas de interação em grupos, de modo a propiciar a integração entre os servidores e identificar nossos pontos fortes e fracos com vistas ao melhoramento da prestação de serviço à sociedade.

IX – Eficiência e Transparência na Administração Pública

Ouvidoria

A Ouvidoria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima-IFRR apresenta o Relatório Anual 2015, referente às atividades desenvolvidas, mostrando suas ações empreendidas voltadas para às intermediações das manifestações junto aos setores responsáveis, a partir de seus registros realizados pela Ouvidoria.

Além das atribuições de receber, registrar analisar, encaminhar e responder as manifestações, oriundas da comunidade interna e externa, a Ouvidoria, tem a tarefa de sintetizá-las e transformá-las em informações devidamente formalizadas aos setores demandados, fazendo o veículo de informação como mediador, intermediador e conciliador, acompanhando até a solução final, para que assim viabilize os resultados e por fim, dar o retorno ao manifestante.

Dificuldades enfrentadas:

Este ano de 2015 a Ouvidoria conseguiu estabelecer algumas providências que diminuiriam as dificuldades encontradas em 2014, para que pudesse atingir seus objetivos, tivemos um atendimento as demandas recebidas por parte dos setores sem necessidade de reiterar por parte da ouvidoria, recebemos um servidor para auxiliar nos trabalhos desenvolvidos por essa Ouvidoria, conseguimos organizar o mobiliário de forma que atenda as necessidades mínimas para prestação dos serviços. Porém, a questão da divulgação e conscientização do papel da Ouvidoria em todos os *campi* ainda não conseguimos atingir.

Providências frente às dificuldades

As providências estão sendo sanadas durante todo o processo de implantação, trabalhando para realizarmos a divulgação dos serviços de Ouvidoria e promover a conscientização da comunidade do IFRR.

Ações da Ouvidoria

- Participação no XV Encontro do Fórum Nacional de Ouvidores Universitários – FNOU;
- Participação no Curso de Gestão e Prática em Ouvidoria;
- Participação na divulgação da Campanha em apoio ao MPF “10 Medidas contra a

corrupção”, no Instituto Federal;

- Implantação do sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal;
- Ampliação do quadro de servidores, agora dispomos de dois para atender às demandas e Manifestações;
- Iniciamos as visitas nos *campi*, com o objetivo de divulgar os serviços prestados pela Ouvidoria;
- Elaboramos a Carta de Serviços ao Cidadão, para atender aos artigos 11 e 12 do Decreto 6932/2009;
- Para atender ao disposto nos incisos I e II, do Artigo 45, do Decreto nº 7.724/2012, elaboramos e divulgamos as informações classificadas em grau de sigilo, <http://www.ifrr.edu.br/acessoainformacao/informacoes-classificadas>;
- Implantamos no portal institucional <http://www.ifrr.edu.br/acessoainformacao>, para atender a Lei de Acesso à Informação nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, que estabelece que as informações de interesse coletivo ou geral devem ser divulgadas de ofício pelos órgãos públicos, espontânea e proativamente, independentemente de solicitações; e
- Atendimentos nos serviços de Ouvidoria (presencial, e-mail e Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal e-OUV e ao Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão e-SIC).

Assessoria de Relações Internacionais

Ações:

Visita técnica aos *Campus* Amajari e Novo Paraíso para discutir propostas acerca da política de internacionalização no IFRR e também sobre a necessidade de implantação do Centro de Línguas - Devido ao fato de o orçamento estar contingenciado era necessário que os *Campi* discutissem as prioridades internas acerca da política de internacionalização. Dentre as duas situações mais agravantes (orçamento contingenciado e falta de estabelecimento de uma política de internacionalização) para a ação não ter sido executada, elege-se a segunda como causa principal. A solução que pode minimizar esse impacto é o de, primeiramente, os *Campi* estabelecerem as suas políticas de internacionalização, com base nas suas ofertas de cursos.

Divulgação da Regulamentação do Programa de Mobilidade Acadêmica Internacional

em reuniões de Colégios de Dirigentes - O Consup aprovou a regulamentação acerca dos Programas de Mobilidade Acadêmica. Essa regulamentação foi divulgada no Fórum de Integração em mesa redonda. A dificuldade enfrentada reside somente no fato de os interessados não acessarem o site para tomarem conhecimento. Por esse motivo, durante o Fórum de Integração houve uma apresentação dos desafios encontrados para a Internacionalização do IFRR, em que alunos e servidores, de forma ainda tímida, se fizeram presentes.

Incentivo e orientação aos alunos a participar dos editais de Programas de Mobilidade Acadêmica (Ciências sem Fronteiras- CsF/CAPES e/ou outros) dando-lhes assistência logística em todo o processo - O programa CsF, de competência do Governo Federal, que ao longo do ano de 2015 passou por reformulações em função do contingenciamento de verbas, somente atendeu aos Editais já abertos em 2014. Considerando que a não execução dessa ação deveu-se por fatores externos, alheios às ações dessa Assessoria, pensa-se que a solução mais acertada para contornar a dificuldade encontrada será uma discussão com os representantes do Colégio de dirigentes para deliberar sobre a implementação da política de internacionalização no IFRR. Essa discussão aconteceu durante o Fórum de Integração (mesa redonda), sob a temática “ A Internacionalização no IFRR”, na qual foi apresentada a necessidade de estabelecer essa política em nível interno, considerando sobretudo o relato de experiência dos 02 alunos que participaram do Edital do CsF/2014.

É importante ressaltar, nesta ação, os trabalhos desenvolvidos por uma equipe de professores do Campus Boa Vista Centro na aplicação de dois (02) Testes Diagnósticos (Proficiência de Língua Inglesa), um sendo no primeiro semestre; e outro no segundo semestre (28/11/2015), que aplicou o TOEFL a vinte (20) participantes. O TOEFL, além de propiciar um diagnóstico da proficiência na Língua Inglesa, permite o acesso ao estudo do referido idioma no programa do Governo Federal *My English Online* – MEO bem como participar de algum edital de Capacitação para servidores de Rede Federal, a exemplo das Chamadas públicas para os E.U.A (somente professores de Língua Inglesa) e para a Finlândia (professores de quaisquer área de conhecimento), recentemente lançados. Para os E.U.A, professores de língua Inglesa permanecerão oito (08) semanas recebendo capacitação em Metodologia do Ensino de Línguas; para obter o certificado de conclusão do curso, os professores deverão aplicar os ensinamentos no desenvolvimento de um projeto no seu IF de origem. Essa chamada pública, inicialmente, contemplou 50 vagas; os selecionados nesta

primeira etapa embarcação no dia 16 de janeiro de 2015. Em fevereiro acontecerá nova chamada com mais 50 vagas, cujos selecionados embarcarão em julho/2016 para os Estados Unidos. A chamada pública para a capacitação Finlândia (professores do Futuro III), lançada em 10/12/2015, ainda está com o prazo de inscrições. Mais informações podem ser obtidas pelo sítio www.cnpq.br. De acordo com o Núcleo Estruturante de Políticas de Internacionalização, em reunião ocorrida em Brasília em agosto de 2015, até o final do ano de 2016, acontecerão mais 03 chamadas públicas para os seguintes países: Austrália, Canadá e Londres, e um dos pré-requisitos é a comprovação da proficiência em Língua Inglesa. Todas essas chamadas públicas são resultado de convênio entre a SETEC, CAPES e/ou CNPq e têm o objetivo de contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico das instituições pertencentes à Rede Federal. Sabe-se que o maior desafio para os servidores participarem das chamadas pública será o domínio (≥ 500 pontos) da língua inglesa. Daí a importância de esta assessoria incentivar e orientar alunos e servidores a participar de editais/chamadas públicas de programas de Mobilidade Acadêmica/ Capacitação.

Recepção, acompanhamento, orientação e emissão de parecer em processos de servidores que solicitem afastamento para fora do país, seja para participar de Missão Internacional e/ou estudo no exterior - Os pedidos de afastamento para participar de missões ou apresentar trabalhos ficam concluídos quando o processo é encaminhado ao reitor e este emite portaria de afastamento para liberar o servidor. Desta forma, cada processo em que a ARINTER emite parecer favorável ao afastamento e é emitida uma portaria, ele completa o fluxo. Em relação a essa ação, a dificuldade encontrada foi referente ao desconhecimento dos atos legais para afastamento (Res. 104/2012) e capacitação; da nota técnica da CAPES a respeito de reconhecimento de diplomas obtidos em cursos no exterior. A solução para essa ação foi emitida pelo Reitor que solicitou da Propesq a emissão de um Nota Técnica Interna sobre toda essa situação. Além disso, esta Assessoria sugeriu que a Resolução 104/2012 tivesse uma alteração para contemplar esses assuntos, para a qual já foi implantada uma Comissão com prazo de 60 dias para a conclusão dos trabalhos (Portaria Nº 1385, de 31/08/2015). No momento atual, a Comissão ainda não terminou os trabalhos. Entretanto, essa Assessoria continua seu trabalho rotineiro de analisar e emitir parecer em processos de servidores que solicitam afastamento para estudo ou participação em eventos internacionais, desde que relacionados as suas atividades desenvolvidas. Nesse terceiro quadrimestre foram acompanhados dois (02) processos de professores, sendo o primeiro para uma visita técnica

com alunos do CBVC à cidade fronteira, Santa Helena de Uairen – Venezuela; o segundo foi uma pesquisa (docente do CBVC) cuja apresentação deu-se em uma Universidade do Chile. Houve ainda um outro processo para uma servidora técnica-administrativa que está cursando Mestrado em Educação pela Universidade do Paraguai.

Participação de reuniões regional e nacional (FORINTER) para socialização de boas práticas desenvolvidas pelas instituições que compõem a Rede Federal e também de Missão internacional, para estabelecer convênios ou Memorandos de entendimento que vislumbrem Mobilidade Acadêmica e capacitação de servidores - Esta Assessoria não participou da reunião prevista pela Coordenação Geral do Fórum de Relações Internacionais – FORINTER (09 a 11 de novembro em Brasília), uma vez que os recursos de passagens e diárias estavam contingenciados. Embora tivessem ocorrido 02 reuniões do FORINTER (em maio e novembro), e nas duas esta Assessoria não participou, isso não pode ser considerada como uma dificuldade, uma vez que a coordenação do FORINTER emite aos não participantes uma Memória da Reunião acontecida, exatamente com o objetivo de os assessores tomarem conhecimento das decisões discutidas em plenária.

Auditoria

Ação: 9.1.1.1 – Monitoramento por meio do Plano de Providências Interno	
Status	Concluída
Descrição/Justificativa	O monitoramento das recomendações emitidas pela Auditoria Interna no exercício de 2015 foi iniciado no dia 2/6/2015 e concluído somente no dia 10/9/2015. Para obter as informações necessárias, os Planos de Providências Interno foram enviados à Pró-Reitoria de Administração, à Diretoria de Gestão de Pessoas e à Diretoria de Administração e Planejamento do <i>Campus</i> Boa Vista Centro.

Ação: 9.1.2.1 – Realização de ações de controle consignadas no PAINT 2015	
Status	Concluída
Descrição/Justificativa	Auditoria de suprimentos de bens e serviços – processos licitatórios e contratos administrativos A auditoria foi realizada na Diretoria de Administração da Reitoria no período de 17/09/2015 a 30/12/2015. 2) Elaboração do Plano Anual de Auditoria Interna – PAINT 2016 O Paint do exercício de 2016 foi concluído no dia 20/10/2015. 3) O servidor da unidade participou do seminário "Auditoria Interna - Avanços e impactos da nova IN que substituirá as INs nº 7/2006 e nº 1/2007 e Principais soluções informatizadas para Auditoria", realizado no dia 20/11/2015 em Brasília-DF. Não houve a necessidade de pagamento de inscrição, contudo houve necessidade de pagamento de diárias e passagens. 4) O servidor da unidade participou do 43º FONAItec, realizado no período de 23 a 27/11/2015 em Natal-RN.
Descrição/Justificativa	5) Auditoria de Recursos Humanos A ação de controle estava prevista para ocorrer nos meses de maio e junho de 2015.

	Contudo foi iniciada somente no dia 03/12/2015, e sua conclusão está prevista para o mês de fevereiro de 2016
Descrição/Justificativa	<p>6) Auditoria de Programas e Ações A ação de controle não foi realizada em virtude da necessidade de conclusão da auditoria de suprimentos de bens e serviços e em virtude do início da auditoria de Recursos Humanos. A auditoria de programas e ações será realizada nos meses de novembro e dezembro de 2016.</p> <p>7) Monitoramento do cumprimento das Determinações/Recomendações do TCU e da CGU-RR O monitoramento das Determinações/Recomendações do TCU e da CGU-RR foi iniciado no dia 10/11/2015. Contudo, o Relatório de monitoramento não foi elaborado em virtude do atraso no envio das informações pelos setores requisitados. A ação será concluída quando da elaboração do Relatório de Gestão do Exercício de 2015.</p>

Dificuldades enfrentadas e soluções:

Em 2015, a Auditoria Interna do IFRR realizou somente 33,3% das auditorias planejadas. O baixo percentual de execução das auditorias planejadas atingido em 2015, deve-se ao fato de que a capacidade operacional da Auditoria Interna do IFRR foi reduzida, em virtude da licença maternidade da titular da Auditoria Interna, a partir do dia 30/06/2015 até o dia 26/12/2015, ficando a força de trabalho composta por apenas dois servidores. Ademais, dentre os servidores que compoem a equipe da Auditoria Interna em 2015, um deles possuiu horário especial para estudo, o que reduziu a interação entre os membros da Auditoria Interna, pelo fato de o servidor estudante ter realizado parte da jornada de trabalho entre 18h00min e 22h00min.

A fim de melhorar o desempenho da Auditoria Interna no exercício de 2016, houve a substituição da servidora que possui horário especial para estudo. Também haverá acréscimo na força de trabalho da Auditoria Interna com mais uma servidora que iniciará suas atividades em meados de fevereiro de 2016, ademais, em junho de 2016 a titular da Auditoria Interna voltará a exercer suas atividades.

Gabinete da Reitoria

Ação: Realizar 6 reuniões ordinária do Conselho Superior	
Descrição/Justificativa	<p>De janeiro a abril de 2015 foram realizadas 02 reuniões ordinárias do Conselho Superior.</p> <p>36ª reunião ordinária: Realizada no dia 02/02/2015.</p> <p>37ª reunião ordinária: realizada em 30/03/2015</p> <p>De maio a agosto de 2015 foram realizadas 05 reuniões, sendo 02 ordinárias e 03 extraordinárias do Conselho Superior.</p> <p>1ª reunião extraordinária: realizada em 4/5/2015, no <i>Campus Amajari</i></p> <p>2ª reunião extraordinária: realizada no dia 15/5/2015.</p> <p>38ª reunião ordinária: realizada em 29/5/2015</p> <p>39ª reunião ordinária: realizada em 31/7/2015</p>

	<p>3ª reunião extraordinária: realizada em 28/8</p> <p>De setembro a dezembro de 2015 foram realizadas 04 reuniões, sendo 02 ordinárias e 03 extraordinárias do Conselho Superior.</p> <p>4ª reunião extraordinária: realizada em 4/9/2015</p> <p>40ª reunião ordinária: realizada em 26/10/2015</p> <p>41ª reunião ordinária: realizada em 4/12/2015</p> <p>5ª reunião extraordinária: realizada em 21/12/2015</p>
Ação: Participar de 11 Reuniões Ordinárias do CONIF	
Descrição/Justificativa	<p>De janeiro a abril o Reitor participou de 03 reuniões ordinárias do CONIF.</p> <p>49ª reunião, realizada de 25 a 27/02/2015, em Brasília-DF.</p> <p>50ª reunião, realizada de 17 a 19/03/2015, em Campos dos Goytacazes-RJ.</p> <p>51ª reunião, realizada de 08 a 10/04/2015, em Brasília-DF.</p> <p>De Maio a agosto o Reitor participou de 03 reuniões ordinárias do CONIF.</p> <p>52ª reunião, realizada de 25 a 26/05/2015, em Recife-PE.</p> <p>53ª reunião, realizada de 9 a 11/06/2015, em Boa Vista-RR.</p> <p>55ª reunião, realizada de 11 a 14/08/2015, em São Paulo-SP.</p> <p>De setembro a dezembro o Reitor participou de 04 reuniões ordinárias do CONIF.</p> <p>56ª reunião, realizada de 8 a 12/9/2015, em Pelotas-RS.</p> <p>57ª reunião, realizada de 9 a 12/11/2015, em Goiânia-GO.</p> <p>58ª reunião, realizada de 19 a 20/10/2015, em Fortaleza-CE.</p> <p>59ª reunião, realizada de 8 a 10/12/2015, em Brasília-DF.</p>

Ação: Participação do Reitor na Reditec 2015	
Descrição/Justificativa	<p>A Reditec foi realizada de 20 a 23/10/2015, da qual o Reitor participou, juntamente com os pró-reitores e diretores-gerais.</p> <p>Na mesma semana, nos dias 19 e 20, ocorreu a 58ª reunião ordinária do CONIF.</p>

Ação: Participação do Reitor em 10 viagens ao Campus Novo Paraíso	
Descrição/Justificativa	<p>De janeiro a abril foi realizada, pelo Reitor, apenas 01 viagem com destino ao Câmpus Novo paraíso, para participar de reunião com a gestão e do Encontro Pedagógico, no dia 11/03.</p> <p>De Maio a agosto foi realizada, pelo Reitor, apenas 01 viagem com destino ao <i>Campus</i> Novo paraíso, para participar de da Solenidade de abertura dos Jogos Internos do IFRR.</p> <p>De setembro a dezembro foi realizada, pelo Reitor, apenas 01 viagem com destino ao <i>Campus</i> Novo paraíso, para participar de reunião que trataria sobre a pauta de reivindicações dos servidores em greve</p>

Ação: Participação do Reitor em 10 viagens ao Campus Amajari	
Descrição/Justificativa	<p>De janeiro a abril foi realizada, pelo Reitor, apenas 01 viagem com destino ao Câmpus Amajari, para participar do Encontro Pedagógico, no dia 03/02.</p> <p>De setembro a dezembro foi realizada, pelo Reitor, apenas 01 viagem com destino ao <i>Campus</i> Amajari, para participar de reunião que trataria sobre a pauta de reivindicações dos servidores em greve.</p>

Assessoria Jurídica

Dificuldades enfrentadas e soluções:

A dificuldade na capacitação se caracterizou pela ausência de recurso financeiro no ano de 2015. No entanto, mesmo com o reduzido número de capacitação, buscou-se manter atualizações constantes pelos meios informativos para uma melhor fundamentação dos pareceres emitidos. A dificuldade no repasse das informações é encontrada mediante ao reduzido número de servidores da Assessoria Jurídica e ao volume de trabalho.

Assim, o repasse das informações estão se dando conforme a demanda apresentada, da mesma forma sendo tratado o acompanhamento de processos regulamentares no âmbito do IFRR. Por ser uma ação que demanda planejamento e orçamento para o deslocamento dos servidores aos diversos Câmpus do IFRR não pode ser realizada.

Ação: Emissão de parecer consultivo e informativo à demandas de gestão do IFRR.	
Status	Concluída parcialmente.
Descrição/Justificativa	A emissão de parecer no âmbito institucional está sendo aplicada, buscando levar uniformidade às decisões tomadas pelo grupo gestor, bem como primando pela solução interna dos conflitos. Foi apresentado para uma melhor assessoria a necessidade de capacitação da servidora ligada ao setor. No entanto, em razão do orçamento reduzido, foi realizado apenas uma capacitação, que se deu pela empresa Consultre, com o curso Processo administrativo disciplinar e sindicância, realizado no período de 25/11/2015 à 27/11/2015, na cidade de Natal/RN (Carga horária de 21 horas).

Ação: Informação aos servidores acerca da legislação vigente aplicável.	
Status	Concluída.
Descrição/Justificativa	O repasse de informações se deu modo reduzido, no entanto, por ser ação contínua, foi realizada por todo o ano de 2015, como forma de indicar a melhor atuação na área de atuação.

Ação: Ministras cursos de capacitação, em parceria com a Diretoria de Gestão de Pessoas – DGP, para os novos servidores e atualização dos demais servidores na área de licitações, contratos e legislação de pessoal.	
Status	Não Concluída;
Descrição/Justificativa	Em razão da ausência do orçamento não houve a possibilidade do oferecimento dos cursos aos servidores do IFRR no ano de 2015. A escassez de recurso alia-se também à necessidade contínua de um grande volume de trabalho, impossibilitando o planejamento adequado que a atividade requer.

Assessoria de Mobilidade e Frota

✓ Acompanhamento e auxílio à execução no preenchimento do Relatório de Gestão 2014, referente ao Setor de transporte do Câmpus Novo Paraíso.

✓ Realização de vistorias na frota de veículos do Câmpus Novo Paraíso e Câmpus

Amajari.

✓ Continuidade ao trabalho da Assessoria de Mobilidade e Frota na segunda etapa do trabalho realizado na conferência dos documentos na frota do IFRR, conforme o que estabelece a Resolução nº 075 - Conselho Superior, nos Campi Novo Paraíso, Amajari e Câmpus Avançado Bonfim.

✓ 28/09/2016 Realização do monitoramento e levantamento dos referidos dados documentais conforme o que estabelece a Resolução nº 075 - Conselho Superior na Frota de veículos oficiais do IFRR.

✓ 16 e 17/12/2015 Levantamento da kilometragem percorrida pelo transporte do IFRR, nas Comunidades (Vila Boa Esperança, Alta Arraia, Novo Paraíso, Manuá, Pium, São João, Jabuti) no município de Bonfim.

X - Educação a Distância

No ano de 2015, a Diretoria desenvolveu ações de acompanhamento das políticas de Educação a Distância nos três *Campus* executores do Ensino a Distância no IFRR. Foram realizadas viagens aos polos da Rede e-Tec Brasil, Profucionário e Universidade Aberta do Brasil, de acompanhamento da execução dos cursos juntamente com os coordenadores de polo, coordenadores de curso, onde professores e alunos reunidos relataram a situação dos cursos. Compiladas as informações, foi elaborado um relatório e enviado aos *Campi*.

Foi realizada a desinstalação do laboratório móvel do polo do Uiramutã, para que o mesmo tivesse manutenção.

O estúdio videográfico da DIPEAD foi implantado para iniciarmos os trabalhos de criação de material videográfico, devendo agora equiparmos com pessoal para que o mesmo possa funcionar com qualidade.

No ano de 2015, foi implantado dois novos polos, sendo 1 (hum) na Comunidade de Campo Alegre e outro no município de Bonfim, onde o *Campus* Avançado do Bonfim executa os cursos Técnicos de Agronegócio e Agente Comunitário de Saúde, atendendo um total de 180 alunos.

Foram realizadas também viagens a Brasília para reuniões junto ao MEC para articulações do funcionamentos do Programas Descentralizados.

Ações desenvolvidas pelo Departamento de Educação a Distância do CBVC

Esse departamento realizou reunião com professores, coordenadores de cursos e capacitação de professores para construção de Salas Virtuais, mensalmente ao longo do ano, para os professores que ministraram as disciplinas tanto dos Cursos de Nível Técnico quanto de Graduação, envolvendo 10 professores em cada mês.

Nessa ação, os professores receberam treinamento intensivo para a preparação da sala virtual e de toda a rotina a ser conduzida a distância; organização de documentação acadêmica para avaliação do Curso de Licenciatura em Letras-Espanhol e Literatura Hispânica - EAD, pela equipe do MEC, em março 2015, na qual o curso obteve nota 4; Encontro de Tutores, Coordenadores de Cursos e de Polo; Monitoramento dos encontros presenciais nos polos de ensino dos Cursos EAD de Nível Técnico; Monitoramento dos encontros presenciais nos polos de ensino dos Cursos EAD de Nível Graduação, além do cronograma de aulas para este semestre, necessidade e importância de os alunos realizarem obrigatoriamente atividades presenciais e no AVA, participação nos projetos e eventos (PIBIC, PBAEX, INOVA), tabela de atividades de ACC, períodos, prazos e documentos necessários para aproveitamento de disciplinas, procedimentos que estão sendo adotados para organização das pendências acadêmicas de todos os alunos do curso, repercurso e ainda orientações quanto à próxima etapa de estágio e TCC entre outras informações referentes à execução do curso nas turmas 2011.2 e 2013.2; Seminário de Práticas Profucionário; Simpósio Educacional da Educação a Distância - (São João da Baliza).

Sob o acompanhamento da coordenação do Curso Letras-Espanhol-EAD e Direção do DEAD os alunos realizaram o Simpósio Educacional da Educação a Distância - (São João da Baliza) tendo como tema “A linha político-pedagógica para Educação a Distância do IFRR.

Nessa ação, houve a presença dos professores Tomas Armando Del Pozo Hernandes presidindo o Ciclo de Palestras e professores convidados da Universidade Estadual de Roraima e de 75 participantes, no auditório da Universidade Estadual de Roraima, no Polo Rorainópolis; EAD no IF Comunidade – Esta ação aconteceu dia 20 de agosto e o DEAD esteve presente com um grupo de 40 alunos do Curso Letras-Espanhol –EAD desenvolvendo as Oficinas “Espanol para ninos e Caperucita Roja em cena” e 5 alunos do Curso Técnico em Multimeios Didáticos com a Oficina de Orientação para utilização da Plataforma Virtual - MOODLE; Apresentação de Salas Virtuais a equipe de tutores; Día de Los Muertos, que aconteceu dia 28 de outubro de 2015 e o DEAD esteve presente com um grupo de 20 alunos

do Curso Letras-Espanhol - EAD destacando Cristóbal Colón como celebridade homenageada; Encontro de Professores e Acadêmicos de Lengua Española do IFRR, realizado em parceria com a equipe do Curso de Letras-Espanhol presencial, com a presença em massa dos alunos apresentando trabalho; Formatura das Turmas 2012.2 e 2013.2 do Profucionário, dia 17 de dezembro, no auditório do *Campus* Boa Vista Centro, na qual foram certificados 103 alunos dos Cursos Técnicos em Secretaria Escolar, Técnico em Infraestrutura Escolar e Técnico em Alimentação Escolar.

Quadro 159 - Número de alunos que continuará em atendimento em 2016

PROFUCIONARIO - TURMAS 2014.2					
CURSOS	BOA VISTA		ALTO ALEGRE		TOTAL GERAL
	ENTRADA	ATUAL	ENTRADA	ATUAL	
Alimentação Escolar	15	05	-	-	05
Infraestrutura Escolar	09	02	19	08	10
Multimeios Didáticos	21	07	19	08	15
Secretaria Escolar	38	16	27	15	31
TOTAL GERAL	83	30	65	31	61

CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS-ESPANHOL E LITERATURA HISPANICA EAD – TURMA 2011.2		
POLOS	NUMERO DE ALUNOS	
	ENTRADA	ATUAL
Boa Vista	61	36
Alto Alegre	45	10
Amajari	43	25
Rorainópolis	49	12
São João da Baliza	49	29
TOTAL GERAL	247	112

CURSO LETRAS-ESPANHOL E LITERATURA HISPANICA-EAD – TURMA 2013.2		
TURMA/POLO	NUMERO DE ALUNOS	
	ENTRADA	ATUAL
Boa Vista	52	36
Caracaraí	51	26
Iracema	27	21
Pacaraima	27	22
TOTAL GERAL	157	105

A turma de Especialização em PROEJA, via E-TEC encerrou no mês de outubro, após as bancas de defesa. Esse curso iniciou em 2014 com 84 alunos e encerrou com 46 alunos concluintes.

10 RELATÓRIOS, PARECERES E DECLARAÇÕES

10.1 Relatório e/ou parecer da unidade de auditoria interna



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
AUDITORIA INTERNA



**PARECER DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA DO IFRR
PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL
EXERCÍCIO DE 2015**

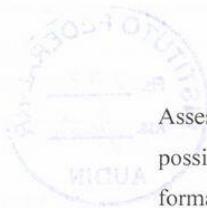
Em cumprimento ao disposto no §6º, Art. 15 do Decreto Federal nº 3.591/2000, à Instrução Normativa TCU nº 63/2010, Decisão Normativa TCU nº 146/2015, Decisão Normativa TCU nº 147/2015, bem como nas orientações disponíveis no Sistema e-Contas (TCU), esta Auditoria Interna analisou o processo de Prestação de Contas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima referente ao Exercício de 2015.

Este parecer encontra-se dividido em duas partes principais: i) opinião sobre aspectos relevantes da Gestão da Unidade Prestadora de Contas – UPC, e ii) opinião sobre a capacidade de os controles internos administrativos da UPC identificarem, evitarem e corrigirem falhas e irregularidades, bem como de minimizarem riscos relacionados aos processos relevantes para a consecução dos objetivos da UPC.

Conforme orientação do TCU, a opinião sobre aspectos relevantes da gestão da UPC deve pautar-se em escopo definindo pela Unidade de Auditoria Interna. Dessa forma, foi objeto deste Parecer o seguinte escopo: análise acerca da completude e coerência das informações sobre a visão geral da unidade; planejamento organizacional; desempenho orçamentário; informações sobre a realização de receitas; apresentação e análise de indicadores de desempenho conforme deliberação do TCU, carta de serviços ao cidadão; medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações; Gestão da frota de frota de veículos; e Gestão do Patrimônio Imobiliários.

1 ASPECTOS RELEVANTES DA GESTÃO DA UPC

Constam no Relatório de Gestão, de forma clara, informações sobre as áreas mais relevantes da governança do IFRR, tais como competências do Conselho Superior e do Colégio de Dirigentes, assim como informações gerenciais das Pró-Reitorias.



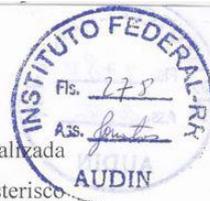
Assessorias, Sistêmicas e Diretorias ligadas à Direção-Geral dos *Campi*, o que possibilitou identificar mecanismos da atuação gerencial do IFRR. Foram inseridas de forma adequada informações sobre áreas ou subunidades estratégicas em quadro próprio, constando suas principais competências, nome do titular e cargo ocupado por este, além do período de atuação.

As bases do planejamento institucional apresentadas foram: Lei de criação dos Institutos Federais (Lei 11.892/98); as diretrizes, objetivos e metas do PPA; as diretrizes da LDO; orientação da LOA; e Termo de Acordo de Metas. Entre os instrumentos de planejamento específicos, destacam-se o Plano de Desenvolvimento Institucional (2014-2018), período de quatro anos, e o Plano Anual de Trabalho (PAT), que se refere ao planejamento de ações para o período de um ano.

Quanto aos mecanismos de acompanhamento e/ou monitoramento, o principal mecanismo é a avaliação do PAT, que é feito quadrimestralmente pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional - PRODIN. O PAT contribui para a realização de metas, facilita a integração entre as áreas da unidade e possui sua funcionalidade monitorada pela PRODIN. Favorece a prestação de contas, ao apresentar resultados das ações ao longo de três etapas no ano, tornando as informações mais organizadas para a prestação de contas. Quanto à tomada de decisão de forma tempestiva, pode ser menos eficaz, visto que a detecção de falhas, o não cumprimento de objetivos em relação às metas anuais, são verificados após decorrido quatro meses, o que pode dificultar a tomada de decisão de forma tempestiva, principalmente no último quadrimestre do exercício.

Ressalta-se que, no Relatório de Gestão do Exercício de 2015, deve conter explicitamente quais os instrumentos de planejamento estratégico, tático e operacional adotados pelo IFRR, para fins de apresentação de contas ao TCU, visto que, o objetivo é informar sobre como a UPC acompanha e monitora o cumprimento dos objetivos traçados em seus planos estratégico, tático e operacional, devendo estes estarem devidamente informados.

Quanto à execução física e financeira das ações, percebe-se que foram incluídas informações relacionadas à dotação orçamentária, montante das despesas realizadas, Restos a Pagar relacionados à execução da ação, e metas físicas e financeiras. Em análise aos quadros descritos, observa-se a necessidade de complementação de algumas informações para fins de apresentação de contas ao TCU: i) em relação à Ação 20 RG – Expansão e Reestruturação, consta no demonstrativo a execução de 03 obras de engenharia (construções) e 07 projetos de reestruturação,



porém, no quadro dessa ação, consta meta física prevista de 04 e meta física realizada de 07, sem indicativo de nota/explicação; ii) dos seis quadros apresentados, há asterisco em cinco deles, com indicativo de nota ou informação, porém, esta não consta ao final do quadro apresentado.

Conforme destacado nos quadros do TCU, a informação sobre Restos a Pagar, constante no subitem “Execução Física das Ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade” devem ser discriminadas em razão da significância que tal dado tem atingido para demonstração dos resultados gerados pela gestão. A informação foi corretamente inserida nos quadros. Ressalta-se porém, que os valores de Restos a Pagar não processados (empenhados, e não liquidados) ultrapassaram 99% no exercício de 2015, nas ações 20RJ e 20RG. Considerando a relevância, seria oportuna a inclusão de análise crítica relacionada aos Restos a pagar não processados destas ações, para fins de apresentação de contas ao TCU.

Quanto ao item “informações sobre a realização de receitas”, verifica-se que a informação de receita “Alugueis” está incoerente com a informação de Cessão de Espaço físico – subitem 7.2.4 - “Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas”, visto que o valor deste último está inferior à receita de alugueis apresentada. Faz-se necessária ainda a verificação do valor inserido em “Outras receitas do exercício”, para fins de apresentação de contas ao TCU.

O resultado dos indicadores de desempenho advindos do Acórdão TCU nº 2.267/2005 foram discriminados no Relatório de Gestão cada um com sua respectiva análise crítica. Contudo, o número de alunos matriculados por Renda Per Capta Familiar foram informados em quadro próprio, no qual pode-se observar que parte considerável dos alunos matriculados no IFRR estão compreendidos na faixa entre maior que zero e menor ou igual a meio salário mínimo ($0 < \text{RFPC} \leq 0,5 \text{ SM}$). Dessa forma, as Políticas de Assistência Estudantil mostram-se extremamente necessárias para que o IFRR cumpra com sua missão institucional. Dentre os indicadores analisados, observa-se que o índice de retenção do fluxo escolar vem aumentando desde 2012 até 2015, demonstrando a necessidade de o IFRR realizar ações mais efetivas, a fim de possibilitar aos alunos a conclusão tempestiva dos cursos.

Visando cumprir sua função social, bem como atender a Lei de Acesso à Informação, o IFRR disponibilizou em sua página da internet (www.ifrr.edu.br), informações sobre sua atuação, como dados da Instituição, Ações e Programas, Auditorias, Receitas e Despesas, Licitações e Contratos, Servidores, Serviço de



Informação ao Cidadão, entre outros, e disponibilizou e-mail, link, contato, telefone, canais como e-SIC, Ouvidoria e redes sociais, para os públicos interno e externo obterem informações, bem como realizarem solicitações, reclamações, denúncias, esclarecimento de dúvidas e sugestões.

A Ouvidoria e o e-SIC foram os principais canais que receberam demandas em 2015. A Ouvidoria, recebeu demandas principalmente por e-mail, e, seu atendimento teve o êxito de 100% de conclusão da totalidade de solicitações recebidas. O e-SIC recebeu o total de 37 pedidos, os mesmos atendidos em prazo inferior ao previsto na Lei de Acesso à Informação, e, deste total, 100% tiveram acesso concedido conforme relatório fornecido pela CGU. Assim como e-SIC, tem-se o Sistema de Ouvidoria do Poder Executivo Federal – e-OUV, ambos com a finalidade de recebimento de denúncias, informações, reclamações e sugestões. Pelo e-OUV, o IFRR recebeu 22 demandas, porém, não há informação de quantitativo de atendimento no Relatório de Gestão, devendo esta informação constar no Relatório para fins de apresentação de contas ao TCU.

A carta de Serviços ao Cidadão está sendo implantada por Comissão, que elaborou sua minuta, mas aguarda apreciação e aprovação do conselho Superior, para posteriormente, divulgá-la. Esta carta fixará os padrões de qualidade possibilitando o controle sistematizado de aferição do grau de satisfação, pois a Instituição ainda não dispõe de controles sistematizados para essa finalidade. No entanto, o sistema e-SIC possui link que disponibiliza a avaliação das pesquisas de satisfação do cidadão atendido.

Quanto às informações referentes as medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações, não restou claramente demonstrada quais as ferramentas utilizadas pela Instituição para seu atendimento, devendo essas informações constarem no Relatório de Gestão para fins de apresentação de contas ao TCU.

Para dar efetividade à implementação das políticas públicas, a gestão de frota de veículos do IFRR é estratégica para o desenvolvimento das atividades, possibilitando a realização de atividade-fim. Como responsável pelo controle e gestão do patrimônio dos veículos da Reitoria, tem-se a Assessoria de Mobilidade e Frota, e nos *Campi*, Coordenações de Transporte/Manutenção. Como ferramenta de controle, são utilizados formulários padronizados pela Instrução Normativa nº 03, de 15 de maio de 2008 e pela Resolução nº 075-Conselho Superior do IFRR, para o gerenciamento dos gastos com combustível, manutenção, conservação (lavagem) e para o planejamento de viagens através do formulário de requisição de transporte.

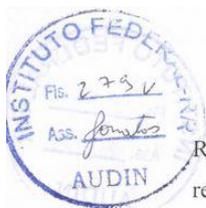


Encontram-se em quadros do Relatório de Gestão as informações contidas na marca, o modelo, o ano fabricação, o ano modelo, a placa, o código renavam, o grupo, a quantidade e a categoria, média anual de quilômetros rodados por grupo de veículos, bem como outros custos associados à manutenção da frota, como óleo diesel, gasolina, manutenção, lubrificantes, filtros, serviços/oficina e licenciamento/seguro obrigatório, e tabela com informações da idade média da frota. O IFRR elabora o plano de substituição de acordo com o Plano Anual de Aquisição de Veículos – PAAV, com as características dos veículos. Em 2015 foram realizados procedimentos de levantamento das condições/estado físico dos veículos da frota, sendo recomendado para o exercício de 2016, após a conclusão deste levantamento, a constituição de uma comissão para implementação dos trabalhos visando a destinação dos veículos não mais servíveis para as atividades do IFRR.

O IFRR adotou a política de frota própria em vez de locação, por facilitar o planejamento estratégico logístico, eliminar a dependência da empresa terceirizada, auxiliar na mensuração do nível de serviço e minimizar gargalos referentes a questões operacionais, além do custo da contratação ser superior a aquisição de veículos próprios. No entanto, para o transporte de alunos, optou-se pelo transporte terceirizado (locação), após levantamento de que o custo para aquisição de novos ônibus ou micro-ônibus é alto, além dos custos para sua manutenção, sendo mais vantajoso realizar a terceirização para transladar estes alunos, estratégia utilizada pelos *Campi* Amajari e Novo Paraíso. Ambos possuem estrutura de controle discriminada no Relatório de Gestão.

Quanto à gestão do patrimônio imobiliário, o Instituto possui seis imóveis no Estado de Roraima, destes, três estão localizados no Município de Boa Vista (*Campus* Boa Vista Centro, *Campus* Boa Vista Zona Oeste e Reitoria), um localizado no Município de Amajari (*Campus* Amajari), um localizado no Município de Caracarái (*Campus* Novo Paraíso) e um localizado no Município de Bonfim (*Campus* Avançado Bonfim). Os imóveis do *Campus* Avançado Bonfim, do *Campus* Boa Vista Zona Oeste, e da Reitoria estão em fase de construção.

A responsabilidade pela gestão do patrimônio imobiliário é de atribuição da Pró-Reitoria de Administração, atuando de forma sistêmica, por meio de acompanhamento. No entanto, conforme descrito no Relatório de Gestão, não há sistema de controle eficaz para gerir os bens imóveis, que possibilite mitigar os riscos inerentes a gestão de bens imóveis. Dos seis imóveis existentes, 50% necessitam de registro no SPIUnet, e três possuem registro (Reitoria, *Campus* Boa Vista Centro e *Campus* Boa Vista Zona Oeste).



Ressalta-se que a Auditoria Interna do IFRR tem reiterado a recomendação para a realização de registro, especialmente dos *Campi* Novo Paraíso e Amajari, visto que o projeto referente ao imóvel do *Campus* Bonfim encontra-se em fase de preparação.

O item relacionado a “outras informações relevantes” traz de forma detalhada as ações realizadas pelo IFRR por dimensão. A análise desta Auditoria se pautou no escopo definido com base nos critérios solicitados nos quadros do TCU, o objeto de análise foi delimitado e expressou a opinião desta Unidade de Auditoria Interna conforme conteúdo acima.

2 CAPACIDADE DE OS CONTROLES INTERNOS ADMINISTRATIVOS DA UPC IDENTIFICAREM, EVITAREM E CORRIGIREM FALHAS E IRREGULARIDADES, BEM COMO DE MINIMIZAREM RISCOS RELACIONADOS AOS PROCESSOS RELEVANTES PARA A CONSECUÇÃO DOS OBJETIVOS DA UPC

O IFRR implantou, em 2015, o Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP), de forma a integrar o planejamento e orçamento, e aprimorar o controle da execução das ações para cumprimento de objetivos. Porém, cada área estratégica busca utilizar mecanismos próprios para identificar, evitar e corrigir falhas e irregularidades. Esses mecanismos são desenvolvidos por área estratégica: ensino, pesquisa, extensão – área fim; desenvolvimento institucional e administração – área meio. Essas áreas atuam de forma sistêmica e estabelecem estratégias para execução nos *Campi*.

Quanto aos controles internos relacionados ao ensino, estes são estabelecidos com base em acompanhamento e monitoramento das atividades do ensino do IFRR pela Pró-Reitoria de Ensino, por meio de encontros pedagógicos, Fóruns e Encontros de Ensino Técnico e Graduação, e ainda assessoramento pedagógico. Porém, não há processo de avaliação de riscos estabelecido.

Na área de pesquisa, os mecanismos de controle e avaliação de riscos estabelecidos relacionam-se a Programas de Pesquisa que envolve repasse de recursos financeiros aos coordenadores de projetos, com entrega de dois relatórios com prestação de contas, quanto à utilização do recurso e ao andamento da pesquisa. Outro mecanismo



utilizado é a avaliação do Plano Anual de Trabalho, que permite monitorar, controlar e melhorar os processos.

Os mecanismos de controle da Extensão se consubstanciam no acompanhamento das atividades dos *Campi*, monitoramento das ações, orientações e esclarecimentos, bem como reuniões periódicas com o Fórum Interno de Extensão.

No processo de desenvolvimento institucional, os principais instrumentos de controle e planejamento são o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Plano Anual de Trabalho (PAT) e o Sistema Unificado da Administração Pública (SUAP). Não há modelo específico de monitoramento e avaliação de riscos, porém os riscos foram minimizados com a utilização do SUAP, por meio do melhor acompanhamento e orientação.

Em relação aos controles administrativos, estabelecidos pela área estratégica da Administração, os mecanismos utilizados para controle contaram com a utilização de estimativas de acréscimos, repactuação e ajustes nos contratos continuados na fixação de despesa na Elaboração da Proposta Orçamentária; realização de check-list nos processos administrativos, e realização de treinamentos e capacitações.

No que concerne à avaliação dos controles estabelecidos por área estratégica do IFRR, percebe-se o avanço com a utilização do SUAP, aprimorando o processo de avaliação das ações e cumprimento dos objetivos estratégicos estabelecidos no PDI. No entanto, não há um sistema específico de avaliação de riscos estabelecido pelo IFRR, de modo a mitigar riscos de forma significativa, relacionados aos aspectos relevantes. Atualmente, há a utilização de mecanismos de avaliação de forma geral, por área estratégica, que não envolve uma matriz de riscos para monitoramento e acompanhamento no sistema de controle administrativo.

Nesse sentido, os controles internos administrativos contribuem para a consecução de objetivos da Unidade, porém podem ser melhorados e melhor sistematizados no sentido de identificar riscos que possam comprometer o cumprimento de objetivos. Isso porque, não há um sistema de avaliação de riscos específico, e ainda uma matriz de risco, que possa identificar, evitar e corrigir falhas e irregularidades de forma tempestiva.



3 INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

a) Indicação do estatuto ou normas que regulam a atuação da auditoria interna

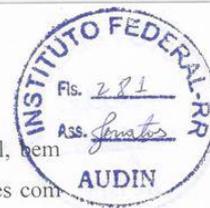
As normas que regem os trabalhos da Auditoria Interna do IFRR estão dispostas no Regimento Geral do IFRR e no Regimento interno da Auditoria Interna (Resolução nº 129 – Conselho Superior, de 15 de abril de 2013).

O Regimento Geral do IFRR e no Regimento interno da Auditoria Interna estão disponíveis no site do IFRR, nos endereços <http://www.ifrr.edu.br/acessoainformacao/arquivos/regimento-geral> e <http://www.ifrr.edu.br/acessoainformacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/conselho-superior/resolucoes/resolucoes-consup-2013/resolucao-no-129-2013-conselho-superior>, respectivamente.

b) Demonstração dos elementos que caracterizam a independência e objetividade da unidade de auditoria interna, tomando-se por base a INTOSAI GOV 9140 (Independência da auditoria interno no setor público), que é uma das diretrizes Organização Internacional das Entidades Fiscalizadoras Superiores (INTOSAI), os §§ 3º, 4º e 5º do art. 15 do Decreto 3.591/2000 ou outras normas específicas que regulam a atuação da unidade de auditoria no âmbito da UPC

Conforme INTOSAI GOV 9140, a independência da Auditoria, em seu aspecto geral, diz respeito à liberdade de dependência, influência ou controle, por parte de outra pessoa, organização ou Estado. Para os auditores internos é a liberdade de atuação de modo a atuar de forma imparcial, necessário para o desenvolvimento de suas atividades. Nesse sentido, a Auditoria Interna do IFRR está vinculada ao Conselho Superior do IFRR, órgão de governança da Instituição, o qual a Auditoria exerce o apoio. Esta exerce suas funções com independência, não sofrendo interferências em seus trabalhos, caracterizando atuação imparcial.

Quanto ao aspecto da objetividade, a norma define que a auditoria interna deve atuar de forma que tenha forte crença na honestidade do seu trabalho final, e que não seja comprometida a qualidade. Nesse ponto, a Auditoria Interna atua de acordo com as



normas expedidas pelo Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, bem como atua de forma complementar ao controle interno, exercendo suas atividades com base em critérios técnicos e legais, de forma objetiva.

Em relação aos critérios de independência e objetividade, a Auditoria Interna do IFRR possui Regimento Interno próprio, estabelecido por meio da Resolução CONSUP nº 129/2013; presta contas de suas atividades por meio do Relatório Anual de Auditoria Interna – RAINI; encaminha relatórios de suas atividades ao Dirigente Máximo; encaminha informações ao órgão de controle interno, quando solicitadas; está vinculada ao CONSUP; há segregação funcional nas atribuições dos membros da auditoria interna.

Entre os normativos internos que contribuem para a independência e objetividade, destaca-se o Regimento Interno da Auditoria, que prevê dentre outras disposições, o cumprimento obrigatório de recomendações; que as demandas e providências emanadas da Auditoria terão prioridade administrativa; bem como amplas condições para o desenvolvimento de suas funções, como livre acesso a informações, dependências, e instalações, bem como a títulos, documentos e valores.

c) Demonstração de como a área de auditoria interna está estruturada, de como é feita a escolha do titular, qual o posicionamento da unidade de auditoria na estrutura da unidade prestadora da conta (UPC);

A Auditoria Interna – AUDIN é o órgão técnico de controle interno do IFRR responsável por fortalecer e assessorar a gestão, bem como racionalizar as ações de controle da Instituição. Conforme Regimento Geral do IFRR, a estrutura da AUDIN, compõe-se de uma Auditoria Interna Geral vinculada ao Conselho Superior e uma Auditoria Interna de *Campus*, vinculada ao gabinete da Direção Geral de cada *Campus*, mas articulada à Auditoria Geral. No entanto, a presente estrutura ainda não está implantada, pois a Auditoria Interna com sede na Reitoria executa ações de controle na sua sede e nos demais *Campi* do IFRR.

A AUDIN está estruturada de forma a apoiar a estrutura de governança do IFRR, que é composta pelo Conselho Superior, Colégio de Dirigentes, Auditoria Interna, Comitê Gestor de Tecnologia da Informação, Fórum Interno de Gestão de Pessoas, Fórum Interno de Ensino, Fórum Interno de Extensão, Fórum de



Administração e Planejamento, Fórum de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica, Ouvidoria e Comissão Própria de Avaliação.

A AUDIN sujeita-se à orientação normativa e supervisão técnica do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, prestando apoio, aos órgãos e unidades que os integram, em suas respectivas áreas de jurisdição, e ao Tribunal de Contas da União - TCU, respeitada a legislação pertinente.

A função de titular da Auditoria Interna é exercida por servidor do quadro efetivo do IFRR cuja designação ou dispensa é de competência do Reitor, que deverá submeter à aprovação do Conselho Superior, e, posteriormente, à aprovação da Controladoria-Geral da União no Estado de Roraima. Na maior parte do exercício de 2015, a equipe da Auditoria Interna do IFRR foi composta por dois servidores, contando com o titular.

d) Avaliação da capacidade de os controles internos administrativos da UPC identificarem, evitarem e corrigirem falhas e irregularidades, bem como de minimizarem riscos relacionados aos processos relevantes;

Conforme avaliado no item 2, percebe-se o avanço com a utilização de mecanismo de controle interno informatizado, o SUAP, aprimorando o processo de avaliação das ações e cumprimento dos objetivos estratégicos estabelecidos. No entanto, como foi observado, não há um sistema específico de avaliação de riscos estabelecido pelo IFRR, de modo a mitigar riscos de forma significativa, relacionados aos aspectos relevantes. Atualmente, há a utilização de mecanismos de avaliação de forma geral, por área estratégica, que não envolve uma matriz de riscos para monitoramento e acompanhamento no sistema de controle administrativo.

Nesse sentido, os controles internos administrativos contribuem para a consecução de objetivos da Unidade, porém podem ser melhorados e sistematizados no sentido de identificar riscos que possam comprometer o cumprimento de objetivos. Isso porque, não há um sistema de avaliação de riscos específico, e ainda uma matriz de risco, que possa identificar, evitar e corrigir falhas e irregularidades de forma tempestiva.



e) Descrição das rotinas de acompanhamento e de implementação, pela UPC, das recomendações da auditoria interna;

O acompanhamento das recomendações da Auditoria Interna é realizado pelo Reitor do IFRR, através dos relatórios de Auditoria e Relatórios de monitoramento emitidos pela Auditoria Interna.

Quanto às rotinas de implementação, o setor auditado elabora o Plano de Providências Interno – PPI, no qual o gestor responsável estabelece os procedimentos a serem realizados para implementação de cada recomendação, assim como os prazos para realização de cada procedimento.

f) Informações sobre a existência ou não de sistemática e de sistema para monitoramento dos resultados decorrentes dos trabalhos da auditoria interna;

A Auditoria Interna do IFRR, quando da conclusão das auditorias, encaminha o relatório final ao setor auditado juntamente com o modelo de Plano de Providências Interno - PPI, a ser elaborado pelo setor auditado em até 30 dias. Quando da elaboração do PPI, o setor auditado deve informar os procedimentos a serem adotados para o cumprimento da recomendação, indicando os prazos para atendimento, assim como deve informar as justificativas da impossibilidade do atendimento da recomendação.

Após o recebimento do PPI, a Auditoria Interna elabora uma planilha de acompanhamento, inserindo as informações constantes do PPI para acompanhamento dos prazos informados. Decorrido o prazo para atendimento informado pelo setor auditado, é enviada Solicitação de Auditoria Interna – SAI a fim de que sejam encaminhadas informações acerca do atendimento das recomendações pendentes.

A Auditoria Interna do IFRR não possui sistema informatizado para monitoramento das recomendações emitidas.

g) Informações sobre como se certifica de que a alta gerência toma conhecimento das recomendações feitas pela auditoria interna e assume, se for o caso, os riscos pela não implementação de tais recomendações;

Ao final de cada ação de controle, o relatório da auditoria é encaminhado ao responsável pelo setor auditado e ao Reitor do IFRR. Contudo, não existe no âmbito do



IFRR mecanismo de assunção do risco por parte do gestor, pela não implementação de recomendação emitida pela Auditoria Interna.

h) Descrição da sistemática de comunicação à alta gerência, ao conselho de administração e ao comitê de auditoria sobre riscos considerados elevados decorrentes da não implementação das recomendações da auditoria interna pela alta gerência;

Depois de finalizada uma atividade de auditoria, tem-se como resultado o Relatório de auditoria. Este Relatório é encaminhado ao Reitor do IFRR. Este, que também exerce a atribuição de presidente do Conselho Superior, toma conhecimento das recomendações implementadas, assim como, das não implementadas pelo gestor do setor auditado por meio dos relatórios de monitoramento.

i) Informações gerenciais sobre a execução do plano de trabalho da auditoria interna do exercício de referência das contas

Os trabalhos de auditoria realizados no exercício de referência das contas foram realizados de acordo com PAIN'T 2015, e outros trabalhos executados e não planejados. Quanto aos planejados, estes envolveram: Auditoria de Patrimônio (Unidade: Reitoria) – Relatório nº 02/2015; Auditoria de Suprimento de Bens e Serviços (Unidade: Diretoria de Administração da Reitoria) – Relatório nº 03; totalizando 33,3% das ações previstas no PAIN'T 2015.

Em relação aos trabalhos realizados sem previsão no PAIN'T, destaca-se a auditoria especial solicitada pelo Reitor do IFRR, Unidade: *Campus* Boa Vista Centro - Coordenação de Almoarifado do *Campus* Boa Vista Centro e na Coordenação de Manutenção do referido *Campus*, com vistas a verificar se os procedimentos efetuados para a aquisição de bens e contratação de serviços ocorreram de acordo com a legislação vigente. Resultou no Relatório de Auditoria nº 01/2015.

Foram realizadas ao longo do exercício atividades de monitoramento. Por meio das auditorias realizadas no exercício de 2015, a Auditoria Interna colaborou com a gestão do IFRR buscando identificar falhas que poderiam afetar o desempenho da sua missão.



Por meio das ações de controle foram emitidas recomendações que têm a finalidade de aprimorar os controles internos e trazer eficiência para a gestão do IFRR. Destaca-se entre essas ações, a auditoria de patrimônio, a qual possibilitou que fossem identificadas as falhas que tinham risco potencial de possibilitar a perda do controle da localização e movimentação dos bens.

4 CONCLUSÃO

Em atendimento ao disposto na Instrução Normativa TCU nº 63/2010, Decisão Normativa TCU nº 146/2015, Decisão Normativa TCU nº 147/2015, bem como nas orientações disponíveis no Sistema e-Contas (TCU), esta Auditoria Interna apresenta sugestões para inserção de informações e solução de pendências a serem realizadas no Relatório de Gestão do Exercício de 2015, referente à Prestação de Contas do IFRR. Após o atendimento do disposto na análise desta Auditoria Interna, o Relatório de Gestão do Exercício de 2015 estará apto à apreciação pelo Conselho Superior do IFRR.

Boa Vista/RR, 15 de março de 2016


JONATAS SILVA LIMA

Auditor Interno em Exercício - Portaria nº 386/2016

Matrícula SIAPE 2109643

10.2 Parecer de colegiado



PARECER DO RELATOR

Em: 21 / 03 / 2016

ASSUNTO: Relatório de Gestão 2015.

RELATOR: Emanuel Alves de Moura

I – HISTÓRICO

Vieram-me os autos do processo nº 23.231.0000676/2015-70, que trata da aprovação do Relatório de Gestão 2015, onde teve sua origem através do Memo Nº 174/2015/PRODIN/IFRR, pelo qual o Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional - PRODIN, solicita abertura de processo (fl. 01), a ata e a relação dos presentes na reunião preparatória do relatório de gestão 2015 (fls. 02 a 07), além de toda legislação que embasou a elaboração do referido relatório (fls. de 08 a 27)

As folhas 28 a 32, consta o despacho do Reitor e as portarias de designação da Comissão Central e das Subcomissões Setoriais.

Na folha 276, o Pró-reitor da PRODIN, encaminha para a Unidade de Auditoria Interna o presente o Relatório de Gestão 2015 (fls. 90 à 275v).

Após análise, o Auditor Interno em exercício emite o parecer e encaminha à PRODIN para providências cabíveis, fls. 277/283.

A PRODIN apresenta as informações/soluções e a documentação comprobatória referente ao parecer da AUDIN, fls. 285/291.

O Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional despacha ao Gabinete da reitoria o processo, informando da inserção das sugestões da AUDIN, excetuando a que se refere ao item, “informações sobre a realização de receitas” e de “outras receitas do exercício” fl. 292.

Por despacho da presidente em exercício do CONSUP, o processo foi encaminhado a este relator para análise e emissão de parecer (fl.293).

II – MÉRITO

Ao encaminhar o processo a este Conselheiro, solicitando análise e parecer acerca do Relatório de Gestão 2015, o reitor do IFRR está cumprindo com o que determina a lei Nº 11.892/08 e o Estatuto do IFRR que atribui ao Conselho Superior a competência para deliberar sobre este assunto.

O Relatório de Gestão 2015 do IFRR foi elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, IN/TCU nº 72/2013, Portaria CGU nº 522/2015 Decisão Normativa TCU nº 134/2013, Decisão Normativa TCU nº 139/2014, Decisão Normativa TCU nº



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA



146/2015, Decisão Normativa TCU nº 147/2015, Portaria –TCU nº 321/2015 e orientações do Sistema de Prestação de Contas (e-Contas).

A coordenação dos trabalhos ficou sob a responsabilidade da Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional – PRODIN, que consolidou as informações apresentadas pela Comissão Central e as Subcomissões Setoriais, portanto, houve o envolvimento de toda comunidade, prestando as informações necessárias para dar ciência a população dos trabalhos desenvolvidos pela autarquia no exercício de 2015.

O processo em referência passou por análise da Auditoria Interna do IFRR, que emitiu parecer contendo algumas sugestões/orientações, o que em parte foi acatado pela PRODIN, no qual procedeu as correções, restando apenas o item “informações sobre a realização de receitas” e de “outras receitas do exercício”, o que deve ser incluído após recebimento das informações da PROAD.

Em relação à organização dos autos, solicito as seguintes correções:

- 1- Providenciar as correções ortográficas e de formatação do texto.
- 2 - Contemplar as informações da PROAD referente à sugestão da Auditoria Interna quanto as informações sobre “informações sobre a realização de receitas” e de “outras receitas do exercício”.
- 2- Numerar os versos das folhas de 203 à 275.

III – VOTO DO RELATOR

Frente o exposto, sou **favorável** a aprovação do Relatório de Gestão 2015, condicionado as sugestões consignadas neste parecer (itens de 01 à 03).

Boa Vista, 21 de março de 2016.


EMANUEL ALVES DE MOURA
Conselheiro Relator



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA



RESOLUÇÃO N.º 258-CONSELHO SUPERIOR, de 23 de março de 2016.

**APROVA O RELATÓRIO DE GESTÃO
DO INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DE RORAIMA – IFRR, RELATIVO AO
EXERCÍCIO DE 2015.**

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA, no uso de suas atribuições legais e,

CONSIDERANDO o Parecer do Conselheiro Relator constante do Processo n.º 23231.000676.2015-70 e tendo em vista a decisão do colegiado tomada em sessão plenária realizada no dia 21 de março de 2016,

RESOLVE:

Aprovar o Relatório de Gestão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima - IFRR, relativo ao exercício 2015, conforme anexo.

Dê-se ciência, publique-se e cumpra-se.

Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, em Boa Vista – RR, 23 de março de 2016.


ADEMAR DE ARAÚJO FILHO
Presidente

10.3 Relatório de instância ou área de correição

No exercício de 2015 foram instaurados 35 processos para apuração de irregularidades de servidores, com o objetivo de apurar os fatos e, caso necessário, aplicar sanções cabíveis. Para a apuração das irregularidades o gestor máximo da unidade designa, por meio de portaria publicada em boletim de serviço, comissão para apuração de cada irregularidade, tendo em vista que não possui em sua estrutura organizacional um sistema de correição.

A maioria dos processos instaurados no exercício de 2015 foram para apuração de acúmulo ilegal de cargos, empregos ou funções públicas e sobre revalidações de diplomas de mestrados e doutorados realizados em outros países.

Tendo em vista que o servidor responsável pelo cadastramento de informações no CGU-PAD, também atua na Diretoria de Gestão de Pessoas, o que ocasionava atraso no preenchimento do sistema, houve a necessidade de inclusão de mais cadastradores de processos no CGU-PAD, ficando agora, as próprias comissões responsáveis pelo cadastramento das fases dos processos.

11 DECLARAÇÕES DE INTEGRIDADE

11.1 Integridade e completude das informações dos contratos e convênios nos sistemas estruturantes da Administração Pública Federal

DECLARAÇÃO

Eu, **Maria Alzira de Melo Neta**, CPF nº 322832292-00, **Diretora de Administração**, exercido na Reitoria do IFRR declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2015 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece a LDO 2015 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Boa Vista-RR, 18 de fevereiro de 2016.

Maria Alzira de Melo Neta
(322832292-00)
(Diretora de Administração /Reitoria-IFRR)

11.2 Integridade e completude dos registros de informações no Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões

DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todos os atos de admissão de pessoal e de concessão de aposentadoria, reforma e pensão relativos ao pessoal do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima - IFRR estão devidamente registrados no Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões – Sisac para fins de registro junto ao Tribunal de Contas da União, conforme determina o inciso III do art. 71 da Constituição Federal e art. 2º da Instrução Normativa TCU 55/2007.

Boa Vista-RR, 15/02/2016

JORGEHANNY BARROSO TOCANTINS
528.294.992-04
Diretora de Gestão de Pessoas -IFRR

Controle: após cada admissão, concessão de aposentadoria, reforma e pensão que ocorre no IFRR, o setor de cadastro da gestão de pessoas formaliza os processos e faz o devido registro no SISAC. Posteriormente arquivamos os processos para ficarem a disposição dos órgãos de controle para possíveis consultas.

11.3 Integridade e completude do atendimento dos requisitos da Lei 8.730/1993 quando à entrega das declarações de bens e rendas

DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que o IFRR solicitou dos servidores obrigados pela Lei 8.730/1993 a disponibilizar suas declarações de bens e rendas junto a esta Diretoria de Gestão de Pessoas para fins de avaliação da evolução patrimonial e outras providências cabíveis a cargo dos órgãos de controle.

Boa Vista-RR, 15/02/2016

JORGEHANNY BARROSO TOCANTINS
528.294.992-04
Diretora de Gestão de Pessoas - IFRR

Controle: anualmente, a Diretoria de Gestão de Pessoas solicita atualização cadastral de todos os servidores do IFRR, é nesse momento que os servidores devem entregar a DBR.

11.4 Integridade dos registros das informações no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento

A unidade orçamentária não é responsável pelo registro das informações no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento – SIOP e nem sobre o monitoramento do PPA, relativamente a Programas, Indicadores, Objetivos, Metas e Empreendimento individualizado como iniciativa. No âmbito do Ministério da Educação, as unidades orçamentárias são responsáveis pelo registros das informações no Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle do Ministério da Educação (Simec), que trata do orçamento e monitoramento das propostas on-line do governo federal na área da educação.

11.5 Declaração sobre a conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial

Quanto a esta informação podemos afirmar que a conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial estão sendo cumpridos de acordo com legislação vigente, sejam elas: 4.320/64 e as Normas Brasileiras de Contabilidade.

A execução orçamentária é realizada pelo Departamento de Orçamento do IFRR a nível de Reitoria cabendo o planejamento, a alocação e realocação dos créditos orçamentários para posterior envio ao Departamento de Contabilidade e Finanças para empenho da despesa. A nível de Campus, existe um setor que desempenha o mesmo papel.

A execução financeira é realizada pelo Departamento de Contabilidade e Finanças a nível de Reitoria cabendo a liquidação e o pagamento das despesas conforme repasse realizado pela Setorial Financeira do MEC. Após o recebimento dos recursos financeiros, é transferido os recursos para os Campus para que cada unidade realize a liquidação e pagamento de suas obrigações.

O controle patrimonial dos bens móveis é de responsabilidade das Coordenações de Almoxarifado e Patrimônio de cada unidade gestora e o dos bens imóveis do Departamento Técnico de Engenharia e Obras, cabendo-lhes o envio dos Relatórios com os respectivos saldos atualizados ao Departamento de Contabilidade para que possam ser registrados no SIAFI.

a) O processo de verificação de conformidade contábil se dá em dois níveis, Órgão e Unidade Gestora, onde as unidades gestoras são subordinadas ao Órgão, quais sejam:

UG	Instância Responsável e Executora no Siafi
158152	Reitoria (Órgão: 26437)
158350	Câmpus Boa Vista Centro
158351	Câmpus Novo Paraíso
158352	Câmpus Boa Vista Zona Oeste
158510	Câmpus Amajari

As atividades de execução orçamentária, financeira e contábil do Câmpus Avançado de Bonfim são realizadas pelo Câmpus Boa Vista Centro e a observância quanto a segregação de função no processo de registro de conformidade tem sido atendida na medida do possível, por causa da limitação de servidores principalmente nos Campi do interior.

b) As ocorrências registradas no exercício de 2015 foram as seguintes:

Restrição	Títulos	UG	Quantidade
302	Não envio de Relatório Mensal de Almoxarifado (RMA) e Bens (RMB) para a contabilidade realizar a conciliação	158152	5
		158350	7
		158351	12
		158352	4
		158510	2
315	Falta de Registro de Conformidade de Gestão no SIAFI, mas documentação foi conferida	158350	1
		158351	3
		158352	2
		158510	9
603	Saldo contábil do almoxarifado	158152	2

	não confere com RMA	158350	1
		158352	1
		158510	3
640	Saldo contábil de bens móveis não confere com RMB	158152	5
		158350	2
		158510	1
645	Outros – Ativo Permanente	158350	3
653	Saldo alongado/indevido contas controle	158350	1
674	Saldo Along/Indev contas transitórias – Passivo Circulante (ob cancelada)	158152	1
		158350	3
		158351	4
		158510	2
736	Falta registro de conformidade contábil	158350	1
737	Utilização inadequada de eventos/situação cpr	158510	3
754	Saldo alongados/indevidos – Dem. disponibilidade	158152	1
		158510	1
771	Demais incoerências – Dem. Fluxo Caixa	158510	3

c) Dentre as ocorrências citadas, a mais recorrente é o não envio de Relatório Mensal de Almoarifado e Bens Móveis e Saldo contábil de bens móveis não confere com RMB. Tais ocorrências se devem ao fato do processo de migração para o SUAP e ainda o número limitado de servidores nos setores de almoarifado e patrimônio para regularizar e atualizar a situação. Os controles dos bens de estoque e bens móveis das unidades que não tinham sistema eram realizados por planilhas do excel. A partir do exercício de 2015, os Campus que não tinham controles de almoarifado e patrimônio passaram a controlar as entradas e saídas pelo SUAP. No Campus Amajari observou-se que a restrição mais recorrente é a falta de conformidade de registro de gestão em alguns dias, fato este por causa da instabilidade da internet naquele campus. De acordo com informações prestadas pela unidade, embora não tenha sido dada a conformidade no sistema SIAFI, a documentação foi conferida.

11.6 Declaração do contador sobre a fidedignidade dos registros contábeis no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)		Código da UG	
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima		158152	
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:</p> <p>a) Situação patrimonial da Instituição, pois os registros de depreciação lançados no SIAFI não estão sendo lançados em Controles Patrimoniais. Quanto à avaliação dos bens móveis e conforme o cronograma da Macrofunção - 020330 – Reavaliação, Redução a Valor Recuperável, Deprec., Amort. e exaustão na Adm. Direta da União, Autarq. e Fundacional do Manual SIAFI, as contas referentes ao prazo máximo de 2012 foram avaliadas, mas não foram lançadas em controles patrimoniais por pendência de implantação de sistema. As contas referentes ao prazo máximo de 2013 não foram avaliadas, considerando o número reduzido de servidores para compor comissão para realização dos trabalhos de avaliação de bens móveis. A conta estoques não reflete a situação real pois os saldos não foram conciliados tendo em vista o não envio do Relatório de Movimentação de Almoarifado (RMA) pelos setores competentes conforme informado na letra c do item 7.5 deste Relatório de Gestão.</p>			
Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração			
Local	Boa Vista	Data	19/02/2015
Contador Responsável	Geórgia Marcelly Gomes Matias	CRC nº	668/O-0 - RR